



A receita
que alimenta
o futuro.

RELATÓRIO ANUAL
INTEGRADO 2025


M. Dias Branco
Sonhar, realizar, crescer



Sumário

- 06 Sobre o relatório
- 08 Mensagem da presidência

10 Conheça a M. Dias Branco

- 11 Quem somos
- 12 Estrutura societária
- 13 Categorias de produtos
- 14 Linha do tempo
- 16 Unidades industriais e centros de distribuição
- 18 Posicionamento das marcas
- 20 Conquistas 2025

24 Contexto de mercado

- 25 Panorama dos mercados de atuação no Brasil
- 35 Evolução dos negócios internacionais

36 Estratégia, negócio e perspectivas

- 37 Direcionamento estratégico
- 41 Modelo de gestão
- 42 Modelo de negócio
- 44 Feiras e eventos
- 46 Ações e lançamentos das principais marcas
- 50 Cultura voltada à inovação
- 54 Relacionamento com os ecossistemas
- 57 Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos
- 58 Estratégia de transformação digital

62 Agenda Estratégica ESG

- 63 Definição dos temas prioritários
- 66 Metas públicas de sustentabilidade para 2030 e resultados 2025
- 68 Gestão da sustentabilidade
- 70 Cultura de sustentabilidade
- 72 Conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- 72 Compromissos voluntários
- 74 Nossa atuação em direitos humanos

76 Pilar ambiental

- 77 Gestão ambiental
- 79 Água
- 82 Resíduos
- 87 Combate à perda e ao desperdício de alimentos
- 90 Embalagens e materiais plásticos sustentáveis
- 92 Mudanças climáticas
- 114 Energia
- 118 Biodiversidade

122 Pilar social

- 123 Capital humano
- 124 Perfil dos colaboradores
- 126 Recrutamento e seleção (R&S)
- 128 Benefícios concedidos aos colaboradores
- 131 Educação corporativa
- 134 Carreira e sucessão
- 136 Cultura e clima organizacionais
- 139 Comunicação interna
- 141 Segurança do trabalho
- 147 Saúde do trabalho
- 151 Diversidade, equidade e inclusão
- 156 Engajamento de *stakeholders*
- 162 Relacionamento com as comunidades
- 169 Alimentos saudáveis e nutritivos
- 173 Segurança de alimentos

176 Pilar governança

- 177 Estrutura de governança
- 180 Fóruns de governança
- 182 Política de remuneração dos administradores
- 183 Destaques em governança corporativa
- 185 Governança, ética e integridade
- 193 Riscos e oportunidades em sustentabilidade
- 194 Gestão de riscos e controles internos
- 196 Políticas e procedimentos
- 198 Certificações e licenciamentos
- 199 Cadeia de valor sustentável

206 Desempenho econômico-financeiro

- 207 Resultado econômico-financeiro
- 220 Mercado de capitais
- 222 Balanço patrimonial
- 224 Demonstração do resultado
- 225 Demonstrações dos resultados abrangentes
- 226 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - consolidado
- 228 Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
- 230 Demonstrações do valor adicionado

232 Relatório de Asseguração e Sumário de conteúdo GRI, SASB e TCFD



Sobre o relatório GRI 2-2 | 2-3 | 2-5 | 2-14

Sejam bem-vindos ao Relatório Anual Integrado 2025 da M. Dias Branco.

É por meio deste documento, publicado anualmente há 12 anos, que reafirmamos à sociedade o nosso compromisso com a sustentabilidade e a criação de valor compartilhado.

Realizamos esta comunicação com transparência, reportando a visão estratégica da Companhia, o desempenho nos aspectos econômico e operacional, a abrangência das iniciativas da agenda ESG (ambiental, social e de governança, na sigla em inglês) e os resultados conquistados entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025.

As Demonstrações Financeiras do mesmo período, auditadas por terceira parte e divulgadas em 26 de fevereiro de 2026, estão integradas ao relatório, incluindo a controladora M. Dias Branco e as controladas – Jasmine em Campina Grande do Sul (PR) e Las Acacias em Montevideú, Uruguai. Essa diferenciação de datas deve-se à complexidade do processo de coleta, consolidação e auditoria externa de indicadores não financeiros, garantindo a integridade e o rigor técnico das informações aqui reportadas. Os dados de sustentabilidade abrangem todas as unidades de negócio da Companhia, com exceção da unidade Las Acacias, que integra somente os indicadores de desempenho econômico. As informações que eventualmente excluem Jasmine ou incluem Las Acacias, estarão acompanhadas de nota indicando as especificidades.

A abordagem de consolidação das informações considera as particularidades das entidades incluídas no relato financeiro e no relato de sustentabilidade. As diferenças de escopo são explicitadas ao longo do relatório por meio de notas explicativas, quando aplicável. A

Companhia avalia continuamente as legislações vigentes nos países em que atua e os processos internos necessários para o aprimoramento da consolidação das informações em ciclos futuros do relato.

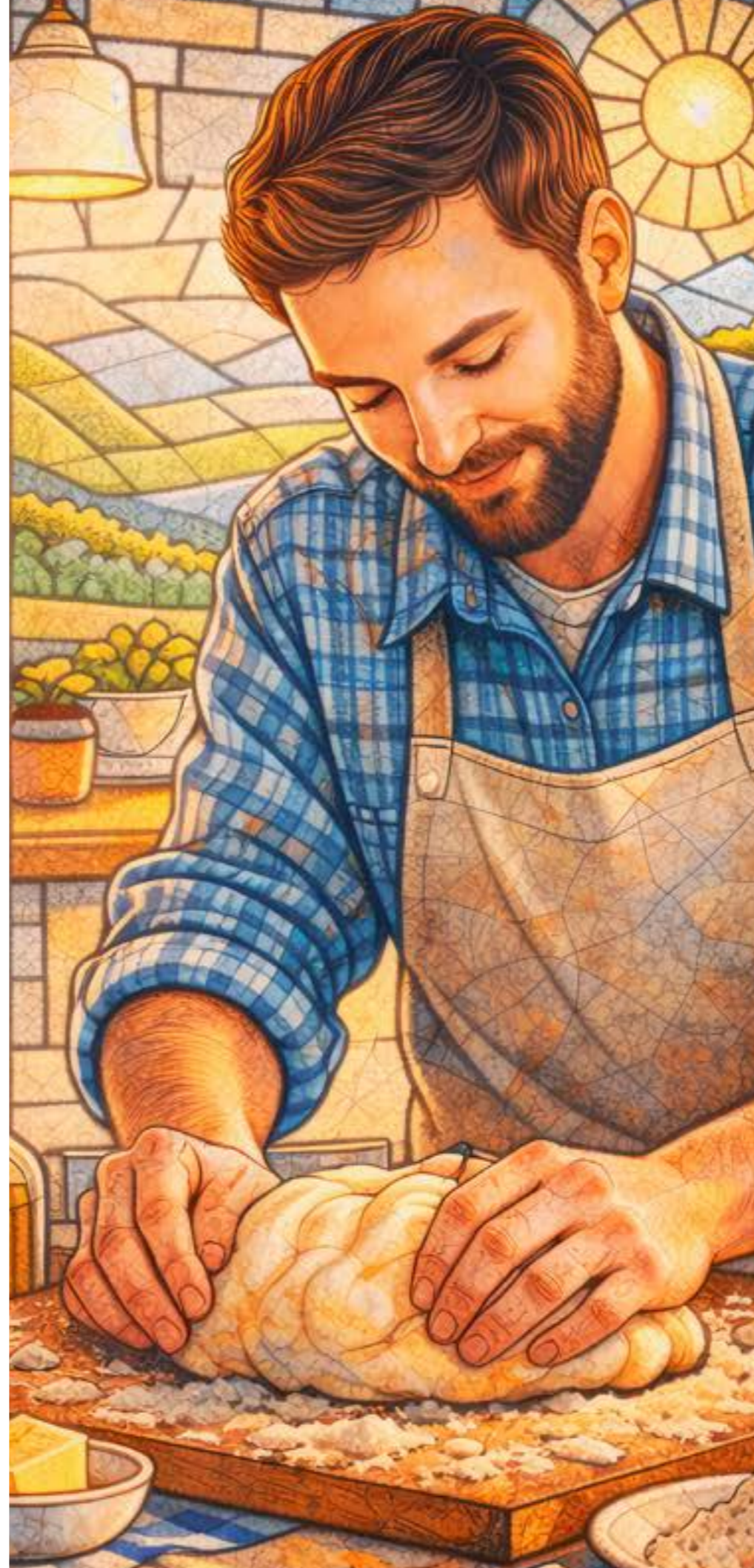
A materialidade definida para o ciclo 2022-2030 constitui a base desta publicação, organizada pela área de Sustentabilidade e viabilizada pelo engajamento dos nossos colaboradores aos indicadores de desempenho de suas respectivas áreas. Estruturamos o conteúdo com base em padrões globalmente reconhecidos, conforme listados ao lado.

O Conselho de Administração (CA) reconhece sua responsabilidade pela integridade deste Relato Integrado e conclui que ele foi elaborado em conformidade com a Estrutura Conceitual Internacional para Relato Integrado (IIRC/ IFRS Foundation), em consonância com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado. A íntegra desse documento foi avaliada e aprovada pelo CA, pelas Diretorias Estatutária e Executiva e pelos Comitês Executivo e ESG, sendo publicado em 6 de abril de 2026, em português, e posteriormente nas versões em inglês e espanhol.

As informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes nesse Relatório Anual Integrado 2025 foram objeto de trabalho de assecuração limitada por parte dos nossos auditores independentes, cuja conclusão consta ao final deste documento.

Dúvidas, sugestões e comentários sobre esta edição podem ser enviados para os e-mails: sustentabilidade@mdiasbranco.com.br e ri@mdiasbranco.com.br. Da mesma forma, as áreas de Sustentabilidade e Relações com Investidores disponibilizam o arquivo desta publicação no site www.mdiasbranco.com.br.

Será um prazer conversar com você.



Para garantir consistência e comparabilidade das informações, este conteúdo foi estruturado com base em padrões globalmente reconhecidos entre as melhores práticas para a comunicação de impactos corporativos:



Global Reporting Initiative (GRI)

Os indicadores socioambientais reportados estão em conformidade com as Normas da GRI.



Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

O desempenho da Companhia é relatado de acordo com os padrões SASB para o setor Alimentos Processados – Alimentos e Bebidas.



Sustainable Development Goals

Guiamos nossas iniciativas de sustentabilidade pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), que fazem parte da Agenda 2030.



TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES

Seguimos as recomendações do TCFD na divulgação de informações financeiras relacionadas ao clima.



Mensagem da presidência GRI 2-22

Prezadas leitoras e prezados leitores,

Apresentamos a seguir o Relatório Anual Integrado de 2025. Ao longo do último ciclo anual, avançamos em pautas, projetos e processos estruturantes que nos fortaleceram para os próximos anos. Nossas prioridades estratégicas estão bem definidas: crescer com rentabilidade, fortalecer as capacidades comerciais com incremento de *market share*, revisar a estrutura de custos e despesas, aumentar a produtividade fabril e de distribuição e consolidar uma cultura mais ágil, colaborativa e orientada a resultados positivos.

Reafirmamos nosso compromisso com a proteção da rentabilidade, por meio de iniciativas voltadas à eficiência operacional, redução de custos e melhoria contínua. Temos avançado e investido de forma consistente em tecnologia, por meio de uma agenda de transformação tecnológica que inclui a adoção de soluções baseadas em IA (inteligência artificial) em diversas áreas da Companhia, ampliando eficiência, assertividade nas decisões e geração de valor ao negócio. Seguimos investindo em inovação, ampliação do portfólio de maior valor agregado, nutrição e saudabilidade, e constante modernização do nosso parque fabril.

Todas as nossas decisões permanecem guiadas pela busca da satisfação de nossos clientes e consumidores, cumprindo, assim, nossa missão de alimentar, nutrir e inspirar pessoas, transformando sonhos em realidade.

O ano de 2025 foi marcado por uma profunda transformação na nossa área Comercial. Realizamos uma reestruturação abrangente, que envolveu a criação de quatro frentes de crescimento, com maior clareza de papéis e processos, mais agilidade, disciplina de execução e foco no *sell-out*. A estrutura comercial passou a contemplar as frentes de biscoitos, massas e margarinas; *food service*, com farinhas, farelos e gorduras industriais; saudáveis e *snacks*; e negócios

internacionais. Essa reestruturação criou as condições para que as decisões de negócio sejam centradas nos consumidores e equilibrou a alocação de investimentos entre Marketing e Trade Marketing.

Retomamos o crescimento dos volumes e registramos um aumento de 8% na receita líquida e de 2,1% no lucro líquido em relação ao ano de 2024. O EBITDA ultrapassou R\$ 1,1 bilhão, com margem de 10,6%. A Fitch Ratings reafirmou nosso rating AAA, com perspectiva estável, reconhecendo o forte perfil de negócios da Companhia, com marcas e distribuição consolidadas, além da consistente geração de caixa e resiliência frente à volatilidade do trigo e do câmbio.

Em 2025, mantivemos a posição de liderança no mercado de massas e biscoitos e fortalecemos nossa presença nos pontos de vendas (PDV's), por meio da redistribuição dos investimentos e da recuperação dos resultados em mercados-chave e com alto potencial de crescimento.

No segmento de *food service*, que mantém trajetória de crescimento consistente, ampliamos nossa presença no mercado de restaurantes, bares e padarias, com portfólio dedicado que inclui farinhas industriais, pré-misturas, massas, margarinas e gorduras industriais. O lançamento da marca M. Dias Branco Profissional reforçou o posicionamento da Companhia entre esses clientes, oferecendo soluções integradas, suporte técnico especializado e maior proximidade comercial.

Em relação aos produtos saudáveis, reforçamos a posição de liderança no mercado de granolas, rosquinhas e cookies integrais. Implementamos um novo modelo de distribuição comercial, estruturado com operação *cross-docking*, o que trouxe maior agilidade no atendimento ao mercado.

No plano internacional, expandimos a presença da Las Acacias no Uruguai, com novas linhas de biscoitos e torradas, ampliando sinergias e adequação

de portfólio às peculiaridades locais. Com isso, consolidamos a liderança no mercado uruguaio de biscoitos e alcançamos a segunda posição em massas, fortalecendo nossa competitividade e ampliando o potencial de crescimento no país.

No âmbito ESG, reforçamos nosso compromisso com o meio ambiente, a sociedade, e com a geração de valor, orientados pelos três pilares da Agenda Estratégica – ambiental, social e governança, conforme será detalhado ao longo deste relatório.

Em 2025, conquistamos reconhecimentos e firmamos pactos relevantes. Conquistamos, pela oitava vez, o Troféu Transparência da Anefac, reflexo das melhores práticas de divulgação financeira. Mantivemos aderência superior a 97% ao Informe de Governança Corporativa da CVM, confirmando nossa posição de destaque entre as empresas de alimentos do Novo Mercado. Pelo terceiro ano seguido, recebemos a certificação *Great Place to Work*, reforçando o comprometimento com um ambiente de trabalho positivo e inclusivo. Aderimos ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial e ratificamos a certificação ISO Antissuborno, que reforçam nosso compromisso com a mitigação de riscos e geração de valor para nossos investidores e demais *stakeholders*. Sustentamos a nota AA no MSCI ESG Ratings, evidenciando nossa resiliência frente a riscos e oportunidades em matéria ESG. Obtivemos nota A- no Carbon Disclosure Project (CDP) em mudanças climáticas e, no CDP água, em nosso primeiro ano de reporte, a nota B.

É importante ressaltar que contamos com um Conselho de Administração sólido e bem estruturado, apoiado por comitês de assessoramento que, juntos, atuam com independência, diversidade de experiências e competências complementares. Esse modelo fortalece a qualidade das decisões, amplia a visão estratégica e reforça o compromisso da Companhia com a perenidade do negócio e a geração de valor no longo prazo.

Temos feito bastante, mas o que nos move e nos inspira é saber que ainda existem amplas avenidas de oportunidades. Para aproveitá-las, contamos com um time formado por profissionais altamente qualificados, comprometidos e resilientes, que fazem a diferença com ética, dedicação e empenho.

Esperamos despertar seu interesse em conhecer mais sobre a M. Dias Branco por meio deste Relatório Integrado, que apresenta, de forma clara e objetiva, nossos avanços, compromissos e direcionadores estratégicos.

Desejamos uma excelente leitura!

Muito obrigado.

Ivens Dias Branco Júnior
Presidente/CEO





Farinha de trigo, trabalho e tempo: a receita que conquistou o Brasil.



Sonhar, realizar, crescer

Quem somos GRI 2-1

Somos a M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, empresa multinacional do segmento alimentício com operação no Brasil e Uruguai.

Desde 2003, lideramos os segmentos brasileiros de biscoitos e massas – em volume de vendas – e, em 2024, assumimos a liderança do mercado de granola, conforme o levantamento da NielsenIQ.

Sediados na cidade de Eusébio, no Ceará (CE), possuímos unidades industriais em vários estados brasileiros e uma em Montevidéu, no Uruguai. Operamos com um modelo de produção verticalizado, fabricando as matérias-primas mais importantes para o negócio.

Nossas plantas industriais estão estrategicamente localizadas, próximas dos principais mercados consumidores, e contam com maquinário de última geração, assegurando o atendimento de padrões de qualidade mundial.

Conheça a M. Dias Branco

Estrutura societária GRI 2-1

Em 2025, respondendo a uma prioridade estratégica por meio do projeto “Cultura que Alimenta”, iniciamos um processo estruturado de evolução cultural, com o objetivo de fortalecer práticas mais ágeis, colaborativas, orientadas ao cliente e a resultados. Como parte desse movimento, o Propósito, a Missão, a Visão e os Valores foram revisitados, fortalecidos e alinhados ao direcionamento estratégico de longo prazo da Companhia. O tema é aprofundado no pilar social, no tópico “Cultura e clima organizacional”.



Propósito

“Sonhar, realizar, crescer”.



Missão

Alimentar e inspirar as pessoas, transformando sonhos em realidade.



Visão

Ser uma grande empresa de alimentos do Brasil, com presença global, atuação diversificada, crescimento sustentável e respeito às nossas origens.

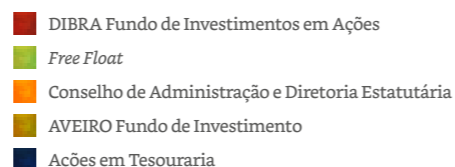
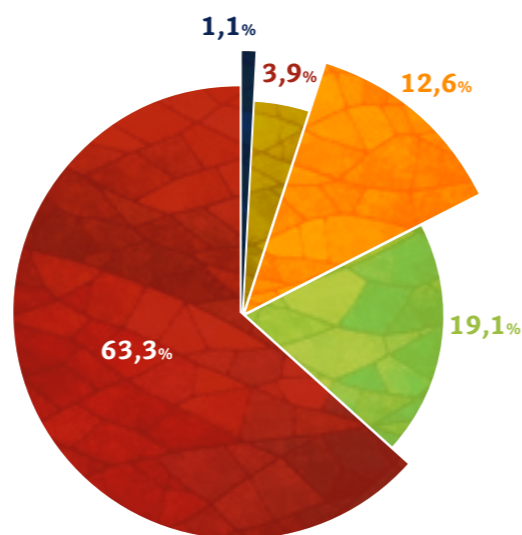


Valores

- **Simplicidade** para focar no que importa.
- **Atitude colaborativa** para fazer mais e melhor.
- **Criatividade** para gerar valor.
- **Respeito** para valorizar as pessoas.
- **Excelência** para encantar o cliente.

Somos uma Companhia de capital aberto e negociamos ações na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Integramos o Novo Mercado, o mais alto segmento de listagem da bolsa de valores do Brasil, destinado a empresas que adotam voluntariamente rigorosas práticas de governança corporativa e transparência, superiores às exigidas por lei.

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da M. Dias Branco totalizou R\$ 2.597,7 milhões, inteiramente subscrito, integralizado e dividido em 339.000.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. As ações da Companhia estão assim distribuídas:



Categorias de produtos GRI 2-6

Fabricamos ingredientes e alimentos que atendem a diferentes perfis de consumidores, do café da manhã ao jantar. Oferecemos produtos saudáveis, funcionais e itens *premium*, além de produtos indulgentes para ocasiões especiais.

Estas são as principais categorias em que atuamos:



Biscoitos



Massas



Farinhas e farelos



Margarinas, óleos vegetais e cremes



Granolas e grãos



Misturas para bolos



Bolos



Pastas de amendoim



Snacks e nuts



Chocolates



Temperos



Torradas



Pães



Wraps



Ponto extra da marca Piraquê em cliente supermercadista

“Onde o consumidor decide, nós marcamos presença: os pontos extras no supermercado foram o motor para destacar produtos, gerar contato e impulsionar vendas.”

Linha do tempo

Confira a evolução da M. Dias Branco em seus mais de 70 anos de história:



1951

O português Manuel Dias Branco utiliza técnicas artesanais para a panificação e fabricação de biscoitos na Padaria Imperial, no Ceará.



1953

Produção em larga escala – Ivens de Sá Dias Branco, filho de Manuel, ingressa na sociedade e inicia a produção de biscoitos e massas, em Fortaleza.

DÉCADA DE 60

Modelo de distribuição pulverizado – Foco no atendimento ao micro, pequeno e médio varejos, com um sistema de vendas de pronta-entrega.



1980

Inauguração da nova sede da Fábrica Fortaleza – localizada no município de Eusébio (CE).

1992

Início da verticalização do processo produtivo – Inauguração do primeiro moinho de trigo em Fortaleza, com parte da farinha de trigo destinada para abastecimento da própria empresa e outra para venda.

[B]³

2006

Abertura de capital – Oferta pública inicial das ações da Companhia no segmento Novo Mercado, da B3, sob o ticket “MDIA3”.



2005

Início do modelo de produção integrada – Expansão da unidade industrial de Salvador, com a implantação de uma fábrica de massas e biscoitos integrada ao moinho de trigo. Inauguração de um novo moinho de trigo e fábrica de massas em Cabedelo (PB).



2003

Nova unidade e aquisição nas regiões Sul e Sudeste – Inauguração de um moinho de trigo em Salvador. Aquisição de empresa proprietária das marcas Adria, Basilar, Isabela e Zabet, com indústrias em São Paulo e Rio Grande do Sul. A partir de então, a Companhia tornou-se líder nacional, em volume, nos mercados de biscoitos e massas.



2002

Expansão da verticalização do processo produtivo – Inauguração de uma unidade industrial de produção de gorduras e margarinas especiais em Fortaleza, com parte destinada para abastecimento da própria empresa e outra para venda, marcando a entrada nesse segmento de mercado.

2000

Expansão na região Nordeste – Início das atividades de um moinho de trigo e fábrica de massas em Natal.



2008

Aquisição de Vitarella – Aquisição da empresa proprietária da marca Vitarella, sediada em Jaboatão dos Guararapes (PE).

2011 /2012

Três novas aquisições – Aquisição das marcas Pilar, sediada em Recife; Estrela, Pelaggio, Delicitos e Salsitos, sediada em Maracanaú (CE), marcando a entrada da Companhia nas categorias de bolos e *snacks*; Predilieto e Bonsabor, sediada em Aquiraz (CE).



2014

Entrada em novo mercado e aquisição – Entrada no segmento de mistura para bolos, produzido em Salvador. Aquisição de um moinho em Rolândia (PR), ampliando a verticalização de farinha de trigo.

2015

Novas unidades produtivas e entrada em novo mercado – A Companhia entra em um novo segmento de mercado com o início das operações da fábrica de torradas, além de inaugurar um moinho, ambos localizados na unidade Eusébio (CE).

2021

Aquisição no mercado healthy food – Aquisição das marcas Fit Food (apelo saudável com sortimento multicategoria e sem glúten), Frontera (Tex Mex) e Smart (sais e temperos), fortalecendo sua atuação no segmento de produtos saudáveis.

2019

Ampliação da verticalização e da presença no mercado Sul e Sudeste de farinha – Início das operações de mais um moinho de trigo, localizado na unidade Bento Gonçalves (RS).

2018

Fortalecimento na região Sudeste – Aquisição da empresa proprietária da marca Piraquê, sediada no Rio de Janeiro, com o objetivo de acelerar o crescimento na região Sudeste.



2016

Reestruturação do modelo de atuação comercial – Unificadas as forças de vendas para atuar de forma integrada com todas as marcas da Companhia, potencializando a expansão comercial.

2022

Consolidação no mercado healthy food e internacionalização – Aquisição da empresa proprietária da marca Jasmine, em Campina Grande do Sul (PR), líder em granolas e cookies integrais. Aquisição de Las Acacias, empresa uruguaia, avançando na frente de internacionalização.



2023

Celebração de 70 anos de história – Completamos sete décadas com uma trajetória de crescimento, reconhecida como uma das maiores empresas de alimentos do Brasil, sonhando, realizando e crescendo com os brasileiros.

2024

Compromisso com a sustentabilidade – Firmada parceria societária com a Serena Energia envolvendo duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), que serão controladas pela Serena, localizadas no complexo Indaiás, em Cassilândia, no Mato Grosso do Sul, com capacidade instalada de 32,5 megawatts (MW), ampliando o fornecimento de energia limpa e renovável para a Companhia.

2025

Fortalecimento do mercado de food service – Estruturação de uma diretoria dedicada ao segmento de refeições fora do lar, apoiada por equipes de vendas e marketing exclusivas. A estratégia potencializa as parcerias da Companhia com bares, padarias, lanchonetes e restaurantes, transformando-os em parceiros comerciais de alto volume.



Unidades industriais e centros de distribuição*

GRI 2-2 | 2-6 | SASB FB-PF-000.B

Nosso parque industrial está localizado junto aos principais mercados de atuação, nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, englobando 22 unidades industriais – 13 fábricas de alimentos, 2 fábricas de cremes e gorduras vegetais e 7 moinhos de trigo. Essa produção atende o país e mais de 40 mercados internacionais a partir de 24 centros de distribuição que, no Brasil, abastecem mais de 300 mil pontos de venda.

22
unidades industriais

24
centros de distribuição

+300 mil
clientes atendidos

Centros de distribuição

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Bayeux (PB) Bento Gonçalves (RS) Canoas (RS) Caucaia (CE) Contagem (MG) Crato (CE) Eusébio (CE) Fortaleza (CE) – Cais do Porto Fortaleza (CE) – Gordura e margarinas especiais Guarulhos (SP) Jaboatão dos Guararapes (PE) Lençóis Paulistas (SP) | <ul style="list-style-type: none"> Maracanaú (CE) Montevidéo (UY-MO) Paulista (PE) Pinhais (PR) Rio de Janeiro (RJ) Salvador (BA) – Porto de Aratu São Caetano do Sul (SP) São José do Mipibu (RN) São Luís (MA) Simões Filho (BA) Teresina (PI) Viana (ES) |
|--|---|



*Considerando a estrutura vigente em 06/04/2026. **Atualmente, a unidade não está em operação.

Posicionamento das marcas

Nossas marcas lideram *rankings* nacionais e regionais, sendo frequentemente as primeiras na mente do consumidor. Nosso posicionamento no mercado brasileiro reflete relações de confiança, baseadas na qualidade e na criação de valor compartilhado.



Marcas com faturamento anual acima de R\$ 1 bilhão



A marca assumiu a liderança do mercado de biscoitos premium, ultrapassando o principal concorrente (Fonte: *Brand Health Tracking – BHT Ipsos 2025* – painel anual focado em entender o “desejo pela marca”). Possui também massas e *snacks* de trigo e de batata em seu portfólio.



Número 1 em vendas de biscoitos no Brasil e líder em vendas de massas no Nordeste. Uma das 5 marcas mais escolhidas pelos brasileiros no setor de alimentos. Possui também margarinas, bolos e torradas em seu portfólio.

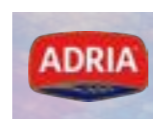


Eleita a marca que representa o Ceará por 5 anos consecutivos pela pesquisa *Top of Mind*. Líder no mercado de biscoitos no Ceará e vice-líder no Nordeste. Possui também massas e torradas em seu portfólio.



Segunda marca de biscoito recheado mais vendida no Brasil e na região Nordeste, avançou 5 pontos e ocupa o 40º lugar entre as 50 marcas mais consumidas pelos brasileiros. Possui também massas e bolos em seu portfólio.

Marcas com faturamento anual acima de R\$ 500 milhões



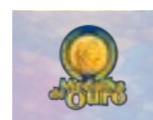
Marca *Top of Mind* de massas no Brasil desde 2020, terceiro player nacional na categoria e líder de vendas em São Paulo. Possui também biscoitos, torradas e farinha de trigo no portfólio.



A farinha de trigo líder no Brasil e na região Nordeste.



Marca *Top of Mind* de biscoitos e massas no Rio Grande do Sul, consecutivamente desde 1991 (quando a pesquisa iniciou), também lidera o mercado de biscoitos em toda a região Sul. Possui também torradas e farinha de trigo em seu portfólio.



Marca de margarina e farinha de trigo com forte presença no mercado de *food service* do Nordeste.



Completando 149 anos de história, é a marca de biscoitos mais longa do mercado brasileiro, com ampla participação na região Nordeste.



Marca de biscoitos e bolinhos infantis da Vitarella. É a marca de biscoito recheado mais vendida no Brasil.

Marcas premium e de novas tendências



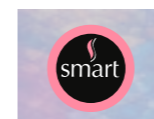
Líder nacional em granolas, cookies e rosquinhas integrais, a marca – parceira dos nutricionistas – oferece um portfólio completo com valor nutricional e benefícios para a saúde.



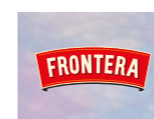
A marca lançou o primeiro arrozfajor com chocolate de verdade do Brasil e possui um portfólio voltado para saudabilidade com indulgência.



Marca de massas no mercado uruguaio, com crescimento em participação de mercado (+1.2 p.p.) em volume e (+0,2 p.p.) em valor em 2025 (Fonte: Scantech). Possui um amplo portfólio de produtos, com lançamento de biscoitos e torradas em 2025. No Brasil, se posiciona como opção de massa *premium*.



Marca de sais e temperos, pioneira em sais *premium*.



Snacks premium, crocantes e cheios de sabor.

Marcas popularmente reconhecidas e de entrada



Marca de biscoitos e massas com forte atuação no Norte e Nordeste do país, é a segunda mais vendida de Maria/Maizena no Ceará.



Margarina mais vendida no Ceará, sendo a 3ª no Nordeste, com forte presença na *food service* da região.



Focada no segmento de massa comum, com forte atuação nas regiões Norte e Nordeste.



Marca de *snacks* de trigo com forte presença no Ceará, Maranhão e Piauí.



Marca de *snacks* de milho com forte presença no Ceará, Maranhão e Piauí.

Conquistas 2025

Realizamos progressos significativos em 2025, apoiados por inovação, ciência e inteligência de mercado; atentos às tendências e movimentos da indústria de alimentos e do público consumidor; e consistentes na condução da agenda de sustentabilidade traçada até 2030.

Nível Liderança no CDP 2025 – Carbon Disclosure Project

☞ Pelo terceiro ano consecutivo, integramos a lista de empresas globais que divulgam seus dados ambientais de forma abrangente e atingem o nível de liderança na avaliação do CDP. Em 2025, nossa jornada rumo a um futuro de baixo carbono foi reconhecida com A- para o tópico de mudanças climáticas e B para segurança hídrica (nossa primeira pontuação nesse tópico). A classificação do CDP percorre uma escala de D- até A, onde as notas B- e B refletem eficácia de gestão, enquanto as notas A- e A representam o nível de liderança, envolvendo melhores práticas e ações estratégicas.

Manutenção no Índice Carbono Eficiente da B3

☞ Em 2025, mantivemo-nos no Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO₂ B3). Para integrar o ICO₂ B3, índice avaliado quadrimestralmente, as empresas precisam atender a critérios rigorosos, como estar entre 75% das empresas com os menores coeficientes de emissão por receita; e apresentar um *Score* de Gestão de Emissões de GEE (SGEE) maior ou igual à média aritmética, descontado o desvio padrão do setor econômico ao qual pertencem na B3.



Ação de valorização das áreas com melhores notas da pesquisa GPTW

Great Place to Work (GPTW)

☞ Pelo terceiro ano consecutivo, recebemos a certificação GPTW como uma excelente empresa para se trabalhar, resultado da pesquisa de clima organizacional anônima realizada com os colaboradores.

Ranking “Melhores Empresas para Trabalhar” da Revista TIME

☞ Conquistamos a 53ª posição na eleição das 100 melhores empresas para trabalhar no Brasil em 2025, na primeira edição brasileira do *ranking* da Revista TIME. A pesquisa é referência global entre empresas com pelo menos 500 colaboradores que atuam no território nacional. Além de medir o critério de recomendação da empresa a amigos e familiares, foram avaliados aspectos de reconhecimento profissional, oportunidades de crescimento, cultura de inovação, diversidade, inclusão e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.



Cerimônia de premiação do selo ESG FIEC

Selo ESG-FIEC – Federação das Indústrias do Estado do Ceará

☞ Conquistamos o Selo ESG-FIEC na unidade Eusébio (CE), alcançando a categoria AAA – a mais alta classificação do programa de certificação promovido pela Federação –, em reconhecimento ao comprometimento com o desenvolvimento sustentável em nossas relações ambientais, sociais e de governança.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3

☞ Pelo quinto ano consecutivo, integramos o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, carteira que reflete o desempenho das ações de empresas comprometidas com práticas sustentáveis nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG). A 20ª carteira possui 82 companhias pertencentes a 40 setores.

IDIVERSA B3

☞ Pelo terceiro ano consecutivo, integramos o IDIVERSA B3, que reconhece empresas com maior representatividade de gênero e raça na força de trabalho.

TEVA

☞ Integramos a carteira do Índice Teva Mulheres na Liderança (ETF ELAS11) desde 2022. Gerido pelo Banco Safra e listado para negociação na B3, o índice seleciona empresas com maior representatividade feminina em órgãos de governança.

Prêmio FINEP de Inovação 2025

☞ Fomos finalistas da etapa regional Nordeste, classificando o projeto da linha de lãmens zero fritura na categoria Cadeias Agroindustriais Sustentáveis, focada na garantia da segurança alimentar da população brasileira e a sustentabilidade da agroindústria nacional.

Aderência elevada no Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa (ICBGC)

☞ Mantivemos um percentual elevado – 97,78% – de aderência ao Código Brasileiro de Governança Corporativa, de acordo com o informe publicado em 31/07/2025. O informe é um documento eletrônico anual, regulamentado pela Comissão de Valores Mobiliários, por meio do qual as companhias listadas comunicam ao mercado quais das boas práticas recomendadas pelo Código estão incorporadas à gestão do negócio. Da mesma forma que em 2024, apenas uma prática aplicável à Companhia não é atendida integralmente.



Presidente durante premiação EY Empreendedor do Ano Brasil

Ernst & Young – EY Empreendedor do Ano Brasil

☞ Nosso presidente, Ivens Dias Branco Júnior, foi homenageado na categoria *Family Enterprise* da 28ª edição do programa EY Empreendedor do Ano Brasil, que celebra líderes empresariais com impacto positivo na sociedade.

Adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial

☞ Iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), o pacto estimula as organizações a assumirem um compromisso público com a integridade em todo o ciclo de negócios.

Classificação AA no MSCI ESG Ratings – Morgan Stanley Capital International

☞ Mantivemos a nota AA na análise que mede a resiliência de empresas a riscos e oportunidades de sustentabilidade relevantes para o setor e que afetam financeiramente o negócio. A MSCI ESG é uma das mais importantes organizações globais de avaliação de gestão e desempenho ESG, servindo de guia para investimentos com foco em sustentabilidade. Sua metodologia identifica líderes e retardatários, atribuindo classificações de CCC a AAA. As classificações AA e AAA representam as empresas que lideram a indústria em seu setor.

MERCO Reputação Empresarial

☞ Conquistamos o 12º lugar no setor de Alimentos e na 12ª edição do *Ranking de Reputação Empresarial* no Brasil, da Merco – um reconhecimento que reflete a confiança construída junto a diversos públicos e reforça nossa atuação responsável e consistente. O estudo, referência na América Latina, avalia a percepção de diferentes *stakeholders* e destaca as empresas que se tornam exemplo pela força de sua reputação.

Rating Nacional de Longo Prazo ‘AAA(BRA)’ – Fitch Ratings

☞ Em 22.08.2025, a Fitch Ratings afirmou nosso rating como ‘AAA(BRA)’ e perspectiva estável. O rating reflete uma sólida posição financeira, geração consistente de caixa e força de atuação no mercado brasileiro.

Troféu Transparência ANEFAC 2025

☞ Fomos reconhecidos, pela oitava vez, com o prêmio oferecido pela Associação Nacional de Executivos (ANEFAC). A premiação promove a transparência e a qualidade das informações financeiras como pilares para a sustentabilidade dos negócios, e distingue as organizações que alinham essa conduta a uma liderança humanizada, que valoriza as pessoas, a ética e a responsabilidade social.

Brand Footprint Brasil 2025

☞ A 13ª edição do estudo da Kantar Worldpanel destacou as marcas de consumo massivo mais escolhidas pelos brasileiros em 2024, e posicionou Piraquê, Richester e Vitarella entre as 50 marcas com maior penetração e frequência na categoria Alimentos e Bebidas. Além disso, Piraquê e Richester estão entre as marcas de alimentos que mais cresceram no top 50.

Reconhecimento: Ceará Awards

☞ Como resultado de uma visão de futuro permeada por inovação, a M. Dias Branco foi reconhecida como Empresa Inovadora do Ano, no Ceará Awards 2025. O evento foi realizado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE) do Governo do Estado do Ceará, para reconhecer o talento, a inovação e o impacto positivo de iniciativas que fortalecem o ecossistema cearense de empreendedorismo e tecnologia.

Top of Mind

☞ A Adria – marca de massas, biscoitos e torradas – foi reconhecida pelos brasileiros como *Top of Mind* na categoria Macarrão, pelo sexto ano consecutivo, de acordo com pesquisa do Instituto Datafolha.



Cerimônia de premiação do Troféu Transparência ANEFAC 2025





Confiança é o ingrediente que sustenta nossas conquistas.



Panorama dos mercados de atuação no Brasil ^{GRI 2-6}

Mercado de biscoitos

Em 2025, o mercado brasileiro de biscoitos apresentou retração em volume frente a 2024. O total comercializado nos canais de varejo e *Cash & Carry* (C&C) somou 1,15 milhão de toneladas, ante 1,22 milhão de toneladas no ano anterior, uma queda de 5,6%.

O canal C&C manteve relevância e a sustentação da categoria, com vendas de 405,5 mil toneladas em 2025, recuo de 4,6% em relação a 2024. Já o varejo independente apresentou a retração mais expressiva do período, com queda de 11,1%, passando de 396,8 mil para 352,7 mil toneladas, refletindo maior sensibilidade do canal ao ambiente econômico e às mudanças no padrão de consumo.

Entre os formatos de autosserviço, os supermercados grandes registraram redução de 2,7% no volume, enquanto os hipermercados mantiveram estabilidade, com variação praticamente neutra (-0,1%). Os supermercados pequenos foram o único canal a apresentar crescimento, com leve avanço de 0,7% no comparativo anual, evidenciando a importância da proximidade e da conveniência para o consumidor.

O canal tradicional apresentou leve retração de 1,0%, enquanto o segmento de conveniência, ainda com participação reduzida na categoria, recuou 2,5%. O desempenho por canal reforça a necessidade de estratégias comerciais diferenciadas, com foco no fortalecimento do *Cash & Carry* e na captura de oportunidades em formatos de proximidade, que demonstraram maior resiliência em 2025.

Contexto de mercado

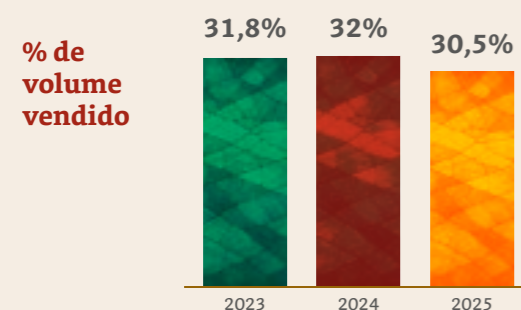
Mercado de biscoitos - Total Brasil Vendas em volume (toneladas)

| Canal | Vendas em volume | |
|-----------------------|------------------|-----------|
| | 2024 | 2025 |
| Varejo + Cash & Carry | 1.222.370 | 1.153.734 |
| Cash & Carry | 425.217 | 405.528 |
| Independente | 396.812 | 352.724 |
| Supermercado grande | 150.485 | 146.464 |
| Tradicional | 111.912 | 110.800 |
| Hipermercado | 81.762 | 81.712 |
| Supermercado pequeno | 54.110 | 54.485 |
| Conveniência (novo) | 2.073 | 2.022 |

Fonte: Nielsen – Retail Index, Total Brasil. INA + C&C. Categoria Biscoitos. Nielsen – Índice Nielsen Alimentar (INA) + canal C&C – período: FY24 e FY25 (Jan a Dez). Nota: Os dados reportados anteriormente continham duplicidade, ocasionando divergências nos valores. Após revisão, os registros foram corrigidos e medidas de controle interno foram reforçadas para assegurar a precisão e transparência das informações futuras. ^{GRI 2-4.}

Market share de biscoitos no Brasil

Lideramos o mercado brasileiro de biscoitos em 2025, com uma participação em volume de vendas de 30,5%.



Fonte: Nielsen – Retail Index, Total Brasil. INA + C&C. Categoria Biscoitos. Nielsen – Índice Nielsen Alimentar (INA) + canal C&C – período: FY24 e FY25 (Jan a Dez).



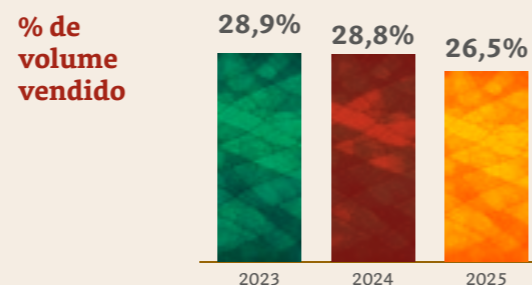
Mercado de massas e instantâneos

O segmento de massas alimentícias apresentou retração no consumo de 856,7 mil toneladas (-1,1%) ao comparar com ano anterior. Em valor, tivemos leve crescimento versus ano anterior (+0,4%), passando de R\$ 7,01 bilhões para R\$ 7,04 bilhões. A retração da categoria ficou concentrada em Comum (-2,9%) e Sêmola (-2,5%), pois são segmentos com maior importância.

Da mesma forma, houve forte retração no consumo do segmento de massas instantâneas, fechando 2025 com 147,5 mil toneladas (-3,0% vs 2024). Em valor, o crescimento foi de 5,5%, passando de R\$ 4,1 bilhões para R\$ 4,4 bilhões. As vendas de massas instantâneas retraíram 3,2% em volume no canal C&C e também houve forte retração no canal independente, que registrou queda de 6,8%.

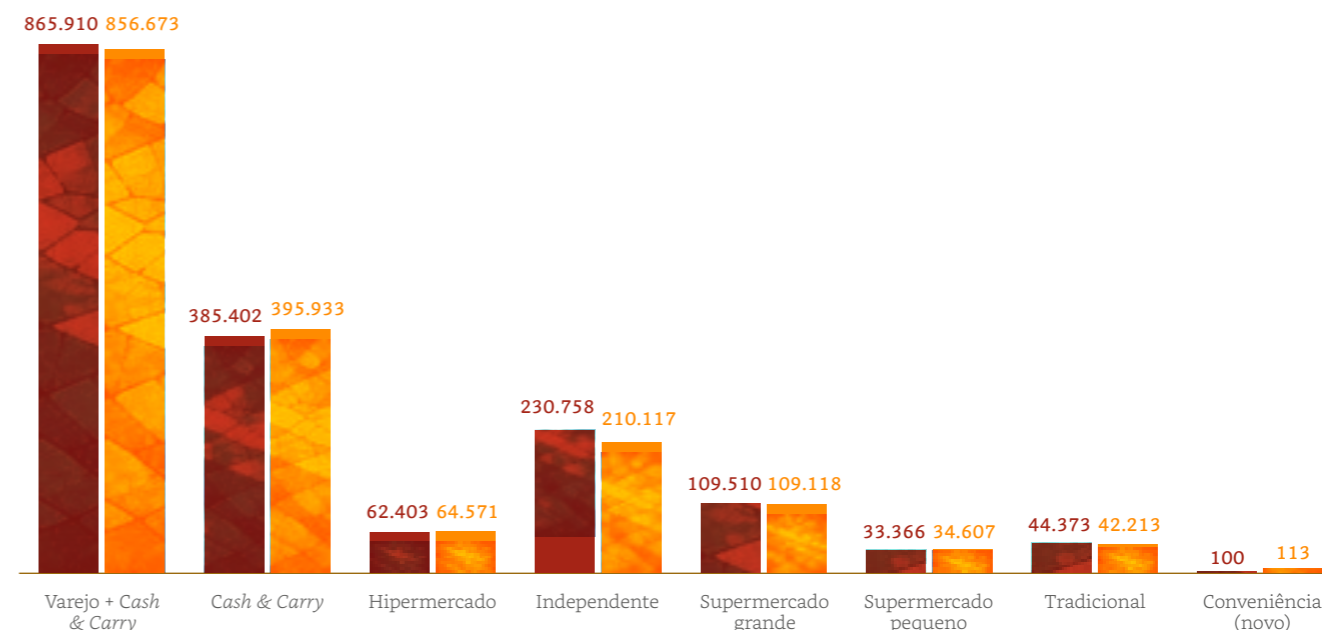
Market share de massas no Brasil

Lideramos o mercado brasileiro de massas alimentícias. Em 2025, nossa participação em volume de vendas foi de 26,5%. Para instantâneos, nossa participação foi de 8,3% (9,8% em 2024).

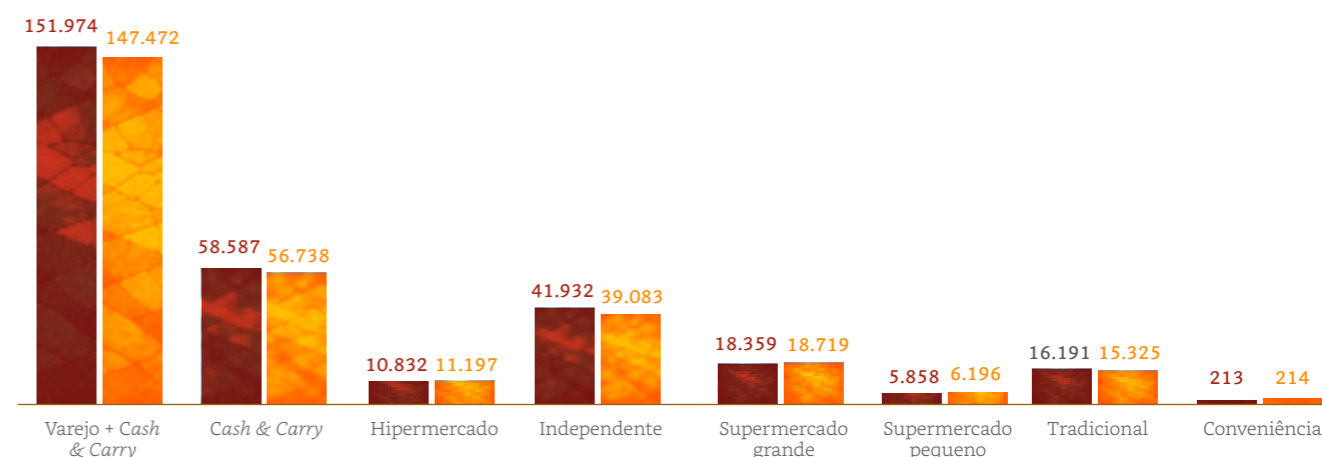


Fonte: Nielsen – Retail Index, Total Brasil. INA + C&C. Categoria Massas Alimentícias. Nielsen – Índice Nielsen Alimentar (INA) + canal C&C – período: FY24 e FY25 (Jan a Dez).

Consumo de massas alimentícias por canal no mercado (volume em toneladas)



Consumo de massas instantâneas por canal no mercado (volume em toneladas)



Fonte: Nielsen – Retail Index, Total Brasil. INA + C&C. Categoria Massas Alimentícias e Massas Instantâneas. Nielsen – Índice Nielsen Alimentar (INA) + canal C&C – período: FY24 e FY25 (Jan a Dez).

Mercado de nutrição e saudabilidade

O mercado de alimentos saudáveis segue em expansão acelerada no Brasil, impulsionado por consumidores mais atentos à sustentabilidade, saúde e bem-estar. Categorias como *snacks* funcionais, produtos ricos em proteína, fibras e com redução de açúcar lideram o crescimento, refletindo uma busca por conveniência sem renunciar aos benefícios nutricionais. Essa tendência é reforçada pelo aumento da renda disponível e pela maior conscientização sobre hábitos alimentares equilibrados.

No cenário brasileiro, o estudo mais recente da Mintel lista seis tendências em alimentação saudável que apontam movimentos claros e relevantes no comportamento do consumidor.

“ Os alimentos da Jasmine não possuem rotulagem frontal de alerta (lupa) para alto teor de açúcar adicionado, sódio ou gordura saturada. ”

Fonte: BHB Food, 2025 – ecossistema Building Healthier Brands.

Market share no Brasil

O mercado brasileiro de alimentos saudáveis é vasto e diversificado, está em rota de crescimento acelerado, impulsionado pela busca por bem-estar e conveniência. Nós, com a marca Jasmine, lideramos a categoria de granolas e os segmentos de cookies e rosquinhas saudáveis, com participações relevantes.

Granolas

(% de volume vendido)



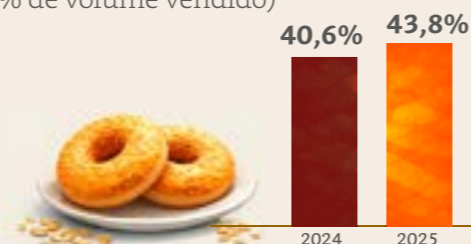
Cookies

(% de volume vendido)



Rosquinhas saudáveis

(% de volume vendido)



Fonte: Nielsen – Jan 24 a dez 25 – T.BR AS + C&C

O Portal Jasmine Pro é uma plataforma voltada para nutricionistas, oferecendo conteúdos exclusivos para aprimorar o atendimento nutricional.



Tendências em alimentação saudável

1. Equilíbrio (e não restrição)

- Comer saudável significa evitar excessos, não eliminar categorias;
- Indulgência controlada, porções menores e variedade fazem parte do conceito;
- Há espaço para *snacks*, doces e sobremesas, desde que alinhados a controle de porção e melhor perfil nutricional.

2. Naturalidade e menos ultraprocessados

- Evitar ultraprocessados é um dos principais critérios de saudabilidade;
- Consumidores valorizam produtos sem conservantes artificiais, corantes e aditivos;
- “Clean label” e ingredientes reconhecíveis geram confiança.

3. Nutrição essencial e funcional

- Vitaminas e minerais seguem como os *claims* mais valorizados;
- Cresce o interesse por benefícios claros e básicos: energia, imunidade, saúde do coração, ossos e músculos;
- Alimentos disputam espaço com suplementos ao comunicar melhor absorção, origem natural e custo-benefício.

4. Saúde digestiva como eixo central

- Prebióticos, probióticos e fermentação natural ganham relevância;
- Saúde intestinal é associada a bem estar geral, imunidade e equilíbrio emocional;
- Preferência por soluções naturais, tradicionais e livres de aditivos.

5. Bem-estar emocional

- Comer bem está diretamente ligado a humor, conforto e redução do estresse;
- Experiência sensorial, prazer, comida afetiva e resgate cultural fortalecem a percepção de saúde;
- Alimentação saudável é vista como autocuidado, não obrigação.

6. Praticidade e acessibilidade

- Falta de tempo e preço seguem como grandes barreiras;
- O saudável precisa ser fácil, acessível e funcional;
- Cresce a demanda por:
 - Refeições prontas mais nutritivas;
 - Preparos rápidos;
 - Produtos que simplifiquem decisões no dia a dia.

Mercado de margarinas

O mercado brasileiro de margarinas apresentou retração de 1,8% em volume em 2025, passando de 512 mil para 503 mil toneladas. Em contrapartida, houve crescimento de 6,7% em valor, de R\$ 6,8 bilhões para R\$ 7,3 bilhões.

A região Nordeste representa 35% do volume da categoria no Brasil e teve desempenho inferior ao nacional, com queda de 6,9% em volume e 0,4% em valor. O canal *Cash & Carry* cresceu 0,7% em volume (+0,7 mil toneladas) e 8,5% em valor (+R\$ 87,7 milhões), sustentando parte da performance regional, enquanto o canal varejo registrou forte retração de 14,8% em volume (-13,8 mil toneladas), sendo o principal responsável pelo resultado negativo da região.

O segmento industrial apresentou aumento de 3,7% em faturamento (+R\$ 16 milhões), impulsionado pelo canal C&C, que representa 78% do volume no mercado nordestino. Destaca-se a embalagem balde de 3 kg, com alta de 4% em volume e 10% em faturamento.

Já o segmento doméstico, responsável por 80% do faturamento e 74% do volume da categoria na região, apresentou queda de 8,5% em volume (-12,1 mil toneladas) e 1,4% em valor (-R\$ 26 milhões), impactado principalmente pelo canal varejo que retraiu 15% em volume.

Com atuação majoritariamente no Nordeste, encerramos o ano com participação de 15,9% em volume e 13,2% em valor, registrando retração de 0,4 p.p. em volume frente a 2024. Esse resultado foi influenciado principalmente pela atuação no canal C&C, onde houve perda de 1,6 p.p. em volume e 1,5 p.p. em valor, refletindo performance inferior àquela do canal, que segue em crescimento.

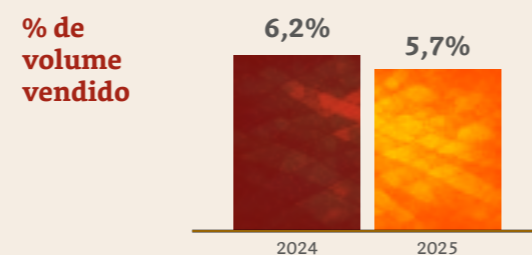
Apesar da queda de volume no canal varejo, o impacto em *share* foi menor: mantivemos 14,4 p.p. de *share* volume e pequena variação negativa de 0,1 p.p. em *share* valor, chegando a 11,7 p.p., uma vez que o desempenho acompanhou a retração expressiva do mercado.

Ainda assim, mantivemos a liderança no Ceará, com 38,3% de participação, e apresentamos desempenhos relevantes no Maranhão e Piauí, com crescimento de 22,7% em valor e 24,1% em volume, conquistando 5,6 p.p. e alcançando 22,8% de participação, assumindo a vice-liderança na região.

Em setembro, iniciou-se uma retomada no segmento industrial – ponto forte da M. Dias Branco –, apoiada pela adequação da fórmula da margarina Puro Sabor 3 kg às necessidades do mercado. A iniciativa elevou o *share* a patamares superiores à média anual, principalmente no canal C&C, indicando uma tendência positiva para o futuro.

Market share de margarinas no Brasil

Nossa participação no mercado de margarinas foi de 5,7% em 2025.



Fonte: Nielsen – Retail Index, Total Brasil. INA + C&C. Categoria Margarinas – período: FY24 e FY25 (Jan a Dez).



Unidade de produção de óleos e margarinas em Fortaleza (CE)

Óleos vegetais

Os óleos vegetais são insumos importantes para o negócio, principalmente o óleo de palma – segundo maior insumo da Companhia –, que é utilizado na refinaria para fabricação de gorduras vegetais (biscoitos, recheios e gorduras especiais) e de margarinas.

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), os maiores produtores de óleo de palma são Indonésia e Malásia, responsáveis por 83% da produção mundial. Para a safra 2025/26, o órgão projeta um aumento da produção global para 80,8 milhões de toneladas, representando crescimento de 3,1% em relação à safra anterior.

O Brasil ocupa a 8ª posição entre os países produtores, com estimativa de 650 mil toneladas

na safra 25/26. Apesar desse volume, o país não é autossuficiente e necessita importar a commodity.

Paralelamente à estimativa de aumento da produção mundial, o mercado projeta uma demanda mais aquecida, impulsionada principalmente pela elevação dos mandatos de biodiesel em diversos países, com expansão estimada de 3,4% frente à safra 2024/25.

O descompasso entre crescimento de oferta e demanda indica uma balança global mais ajustada, sustentando os preços do óleo de palma em patamares elevados e mantendo o cenário de atenção para custos e estratégias de suprimento do próximo ciclo.

🍞 Mercado de farinhas

O mercado brasileiro de farinhas manteve trajetória de expansão em 2025, avançando 4% em volume e alcançando 1,1 milhão de toneladas, além de registrar crescimento de 3% em valor, atingindo R\$ 4,2 bilhões. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo canal *Cash & Carry*, que cresceu 5% em volume e em valor, seguindo como o principal motor da categoria devido à ampla representatividade e ao dinamismo competitivo.

No Nordeste, a categoria também apresentou evolução, ainda que em ritmo moderado, com altas de 2% em volume e 1% em valor, sustentadas pelo fortalecimento do canal C&C, responsável por mais de 70% do mercado regional (em volume e valor).

Sob a ótica dos segmentos, o industrial liderou o crescimento nacional, com avanço de 5% em volume, enquanto o doméstico cresceu 2%. A embalagem farinha 5 kg permaneceu como protagonista, representando mais de 70% do volume e do faturamento industrial no Brasil, reforçando sua importância estratégica, especialmente no canal C&C.

Apesar da retração no segmento industrial no Nordeste, o formato 5 kg mostrou resiliência, registrando 5% de crescimento em volume e 3% em valor no canal C&C, evidenciando oportunidades relevantes de captura de crescimento, mesmo em ambientes desafiadores.

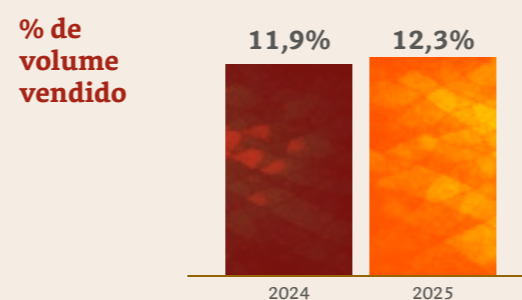
Avançamos acima do mercado nacional em 2025, alcançando 12,3% de participação em volume e 13% em valor, com ganhos de 0,4 p.p. em ambos os indicadores. O desempenho foi sustentado pelo crescimento de 7% em volume (+8,8 mil toneladas) e 6% em valor (+R\$ 31,3 milhões), resultados superiores aos da categoria e diretamente relacionados à forte presença no canal *Cash & Carry*, que concentra 76% do volume da Companhia.

A performance robusta também reflete a liderança consolidada da marca Finna no Brasil, especialmente no Nordeste, onde a M. Dias Branco detém 39,1% de *share* em volume e 39,7% em valor, com ganhos superiores a 2,5 p.p., reforçando nossa posição como referência nacional no segmento.

Na análise por segmento, registramos expansão equilibrada em ambos os mercados: o doméstico adicionou 4 mil toneladas e R\$ 16 milhões, enquanto o industrial avançou 4,6 mil toneladas e R\$ 15 milhões, reforçando a consistência do crescimento em toda a cadeia. Esse desempenho foi impulsionado pelo canal C&C, que permaneceu como o vetor de aceleração nos dois segmentos, sustentando o aumento de produtividade e penetração. A farinha 5 kg manteve papel fundamental nesse movimento, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, onde seguimos ampliando a relevância e capturando oportunidades com operadores de *food service*.

Market share de farinhas de trigo no Brasil

Em 2025, nossa participação no mercado de farinha de trigo foi de 12,3%.



Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil INA+C&C e Total Nordeste INA+C&C. Categoria farinha - período: dez/jan25 a out/nov25 vs. dez/jan24 a out/nov24.

Panorama nacional e internacional do trigo

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a safra global de trigo do ciclo 2025/26 está estimada em 841,8 milhões de toneladas métricas (MTM), um aumento de 5,2% em relação ao ciclo anterior. O consumo global está projetado em 824,06 MTM, indicando um superávit produtivo.

No mercado internacional, as negociações para o fim da guerra na Rússia – marcadas pela pressão dos EUA por um cessar-fogo – focando no congelamento da linha de frente e na neutralidade da Ucrânia em troca de garantias de segurança, estabilizou o corredor do Mar Negro e reduziu os custos logísticos, consolidando a tendência de queda nos preços globais do trigo. As safras robustas no Mar Negro, Argentina e EUA projetadas para 25/26 ocasionaram queda nos preços do mercado de trigo em 2025.

“ Com a expansão de nossa atuação nacional, a farinha de trigo da marca Finna tornou-se líder de vendas no mercado brasileiro. ”

Balanco de oferta e demanda de trigo no Brasil (em mil toneladas)

| Safra Trigo | Estoque Inicial | Produção | Importação | Consumo | Exportação | Estoque Final |
|-------------|-----------------|----------|------------|---------|------------|---------------|
| 2013/2014 | 1.624 | 5.528 | 6.642 | 10.982 | 47 | 2.764 |
| 2014/2015 | 2.764 | 5.971 | 5.329 | 10.652 | 1.681 | 1.731 |
| 2015/2016 | 1.731 | 5.535 | 5.518 | 10.313 | 1.051 | 1.421 |
| 2016/2017 | 1.421 | 6.727 | 7.089 | 11.471 | 577 | 3.189 |
| 2017/2018 | 3.189 | 4.262 | 6.388 | 11.245 | 206 | 2.387 |
| 2018/2019 | 2.610 | 5.155 | 6.677 | 11.861 | 342 | 2.238 |
| 2019/2020 | 2.238 | 6.235 | 6.008 | 11.599 | 823 | 2.059 |
| 2020/2021 | 2.059 | 7.679 | 6.080 | 11.850 | 3.046 | 923 |
| 2021/2022 | 923 | 10.554 | 4.514 | 11.894 | 2.657 | 1.440 |
| 2022/2023 | 1.440 | 8.097 | 5.703 | 11.944 | 2.791 | 505 |
| 2023/2024 | 505 | 7.889 | 6.833 | 11.891 | 1.960 | 1.376 |
| 2024/2025 | 1.376 | 7.536 | 6.400 | 11.813 | 2.000 | 1.500 |
| 2025/2026 | 1.376 | 7.961 | 6.703 | 11.813 | 2.241 | 1.987 |

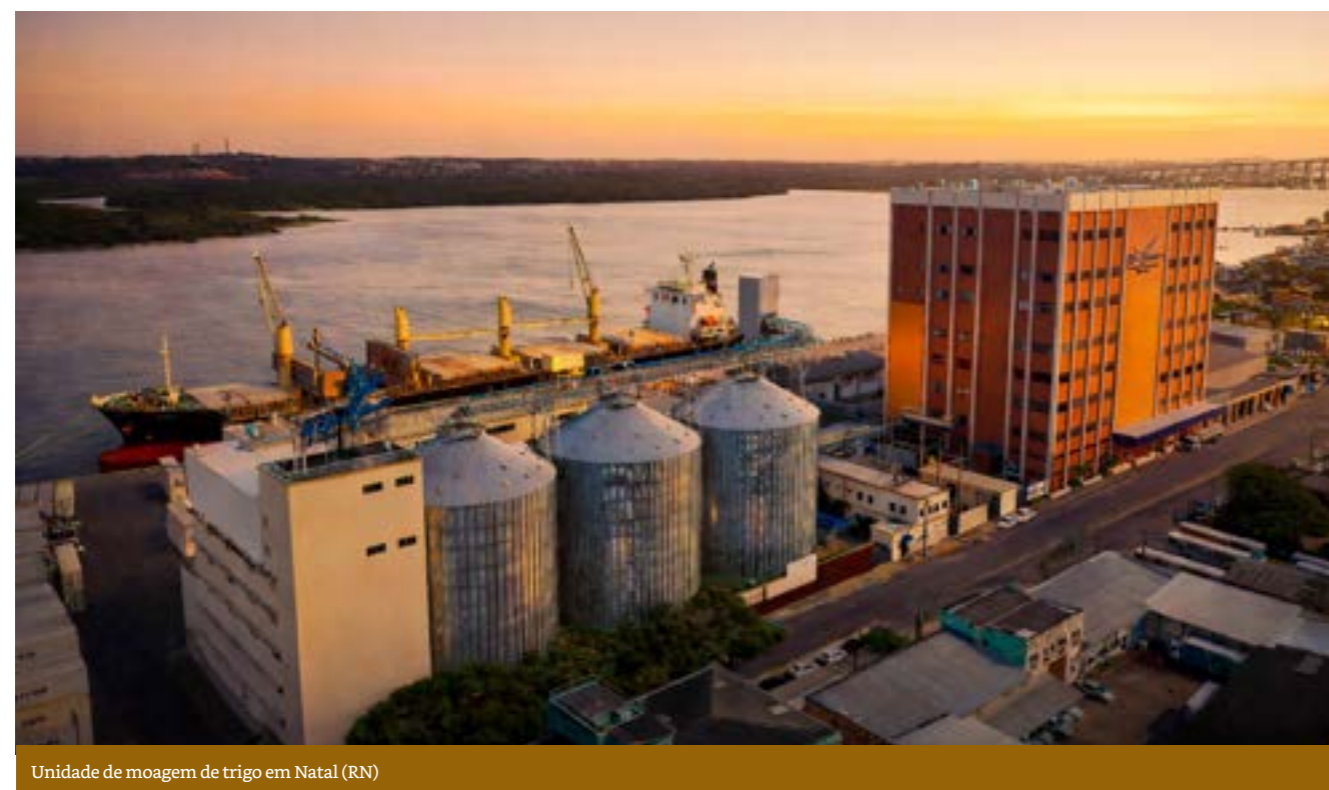
Fonte: CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento – Dezembro/25

Observando o Hemisfério Sul, a Argentina apresenta uma safra recorde para o ciclo 2025/26, estimada em 24 milhões de toneladas, ampliando a pressão sobre os preços do mercado local. Todavia, há um ponto de atenção: a qualidade do trigo argentino está abaixo da média dos últimos anos, o que gera preocupação quanto ao fornecimento de trigo de qualidade ao mercado regional.

A Conab revisou os números referentes à produtividade e produção da safra 2025/26: a estimativa é que sejam colhidas 7,961 milhões de toneladas (+5,64%). Apesar da redução na área plantada, temos uma boa safra no Brasil,

com a alta produtividade compensando o menor plantio. Segundo a Conab, o Brasil projeta uma importação maior que em 2025, elevando os estoques para o maior nível desde 2021.

Ao analisar a colheita por região, o Rio Grande do Sul teve uma recuperação na safra 25/26, chegando a produzir 3,261 milhões de toneladas, volume 10% superior ao anterior. Enquanto isso, o Paraná, após uma quebra de safra de 30% em 2024, apresentou uma melhor área plantada e produtividade recorde, resultando em mais de 3,300 milhões de toneladas produzidas – superando em mais de 50% os números do ano anterior.



Unidade de moagem de trigo em Natal (RN)

Evolução dos negócios internacionais



Embora 2025 tenha sido marcado por desafios, como as tarifas adicionais impostas pelos Estados Unidos (EUA) em julho, avançamos na frente internacional. Mesmo com a pressão sobre um mercado tão representativo, expandimos tanto nossas exportações quanto nossa operação no Uruguai (Las Acacias).

Nas exportações, negociamos condições especiais com os clientes norte-americanos e, dado o nível de qualidade e consistência dessas parcerias, mantivemos um bom percentual de vendas. Adicionalmente, expandimos o negócio para outras regiões. Atendemos a 43 países, de todos os continentes, com resultados expressivos na África, Oriente Médio e Europa, onde o faturamento cresceu 87%, 123% e 53%, respectivamente.

Estrategicamente, mantivemos foco em produtos com maior valor agregado, principalmente os biscoitos, que alcançaram 71% de participação no mix de exportações. O faturamento de outras categorias também evoluiu: gorduras e margarinas em 12% e *snacks* em 23%.

Em relação às marcas, Jasmine sobressai, com crescimento de 70% em um total de 7 países, 3 a mais do que os atendidos em 2024.

A expansão da Las Acacias e a liderança da M. Dias Branco no mercado uruguaio

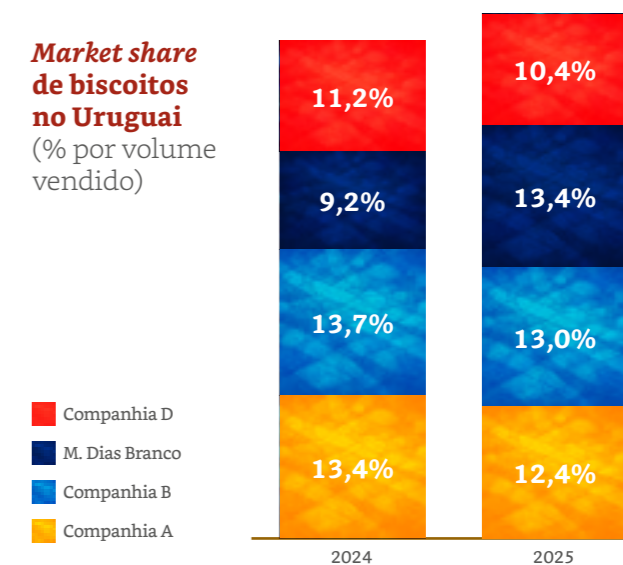
Avançamos significativamente na agenda de integração de Las Acacias, concluindo investimentos estruturais na planta uruguaia, o

que agregou eficiência, melhorou a segurança e as condições de trabalho dos colaboradores locais.

Paralelamente, lançamos as linhas de biscoitos e torradas da marca (produzidas nas unidades fabris brasileiras), além da linha de massas caseiras (ovos e espinafre), um segmento importante no mercado uruguaio.

Com essas iniciativas, a Las Acacias avançou 1,2 p.p. em *market share* volume de massas, consolidando sua posição de protagonismo, assim como levando o conjunto de marcas de biscoitos da M. Dias Branco atuando no Uruguai a crescer 4.2 p.p. em *market share* volume, alcançando a liderança na categoria de biscoitos no país, segundo Scantech.

Market share de biscoitos no Uruguai (% por volume vendido)



Fonte: Scantech



Alimentando
o presente,
construindo o
amanhã.



Direcionamento estratégico

Nosso direcionamento estratégico abrange o ciclo 2024-2028 e foi construído para conduzir a Companhia ao crescimento sustentável e à rentabilidade, sendo estruturado em três pilares:

- ❖ **Core:** fortalecimento das categorias responsáveis pela maior parcela de faturamento – biscoitos, massas e farinhas –, com foco em competitividade, eficiência e relevância no mercado;
- ❖ **Adjacências:** ampliação e consolidação das demais categorias do portfólio, promovendo diversificação e aumento de rentabilidade – em alinhamento às tendências de mercado e à evolução do comportamento do consumidor;
- ❖ **Internacionalização:** expansão da atuação em mercados internacionais prioritários por meio das exportações e fortalecimento das operações no Uruguai, com a marca Las Acacias.



Prioridades estratégicas

Em 2025, realizamos um encontro para atualização do direcionamento estratégico no intuito de revisitar as ações de curto e médio prazos, mantendo clientes e consumidores no centro de nossas decisões. Na oportunidade, analisamos as prioridades do negócio, materializadas em projetos estratégicos que visam evoluir a rentabilidade, alavancar vendas, aumentar a produtividade, reduzir despesas, assegurar a competitividade e acelerar a evolução cultural da Companhia. Fruto da implementação de uma série de ações advindas do direcionamento estratégico, alcançamos avanços consistentes.



1 Liderança nas categorias de biscoitos, massas e farinhas:

- Investimos nas nossas principais marcas, fortalecendo a *equity* das marcas líderes como Piraquê, Adria e Vitarella;
- Aprimoramos processos e a gestão comercial, intensificando controles e a capacitação contínua do time de vendas;
- Fortalecemos a cultura orientada a *sell-out*, focada no consumidor final, priorizando o giro de produtos no ponto de venda (PDV) e alinhando a produção ao consumo real;
- Evoluímos no desenvolvimento de agentes de inteligência artificial, contribuindo para um processo decisório mais ágil, integrado e orientado a dados.

2 Potencialização de categorias adjacentes:

- Expandimos nossa atuação no canal *food service*, um segmento estratégico pelo porte e elevado potencial de crescimento;
- Consolidamos a liderança no segmento de granolas, reforçando a presença no mercado de alimentos saudáveis com a marca Jasmine;
- Avançamos na agenda de inovação, com destaque para a expansão da categoria de lâmen não frito e o relançamento da marca de *snacks* Frontera.

3 Expansão no mercado internacional:

- Avançamos na frente internacional de forma consistente, tanto por meio de exportações quanto pelo fortalecimento da operação no Uruguai, com a unidade Las Acacias;
- Ampliamos nossa presença em mercados externos, passando a atender 43 países em todos os continentes, com destaque para as expansões na África, Oriente Médio e Europa;
- Aceleramos o crescimento da marca Jasmine no exterior, com expansão de 70% da linha em sete países, ampliando a presença da Companhia no segmento de alimentos saudáveis em mercados internacionais.

Um novo canal *food service*

Em 2025, avançamos estrategicamente no canal *food service* – fundamental para o crescimento da Companhia –, estruturando uma Diretoria Executiva dedicada e transformando o modelo de atuação para combinar governança, inovação, qualificação técnica e desenvolvimento de portfólio. Esse movimento contribui para a profissionalização do *food service* no Brasil, conectando mercados e elevando padrões de qualidade e performance. Constituímos uma equipe multidisciplinar – Comercial, Marketing, Trade Marketing, Pesquisa & Desenvolvimento e um time técnico especializado – e redesenhamos o modelo de atendimento do canal, com mudança significativa de RTM (*Route to Market*).

Um amplo programa de capacitação, nivelando conhecimentos desde o mercado de commodities até portfólio e concorrência, foi desenvolvido para sustentar o novo modelo.

O lançamento da M. Dias Branco Profissional, marca concebida para ir além do fornecimento de ingredientes, e a assinatura “Soluções para suas receitas”, posicionam a Companhia como parceira estratégica do operador, oferecendo soluções de alto desempenho, personalizadas e integradas, apoiadas em tecnologia, escala e proximidade com diferentes elos da cadeia.

Com a força das marcas Medalha de Ouro, Do Padeiro, Adorita, Monarca, Bella Massa, Imperial, Finna Mix, Isabela, Adria, Puro Sabor e Finna, alcançamos recordes de vendas já no primeiro ano de operação, especialmente em farinha 5kg e margarina Puro Sabor 3kg.

Como parte da estratégia de expansão, incorporamos a categoria de massas no atendimento ao *food service*, levando nossa liderança no varejo para um novo território de atuação. Também nos reestruturamos no mercado de farelo, criando uma área de atendimento nacional e ampliando a presença no segmento agro.





Ação dissemina a estratégia corporativa em formato de jogos

Alinhamento estratégico

Compreender a estratégia corporativa é crucial para engajar as pessoas e fortalecer o senso de propósito e pertencimento. Além disso, garante o alinhamento entre o direcionamento estratégico definido e a execução diária nas diferentes áreas da Companhia.

Em 2025, seguimos atuando na disseminação do direcionamento estratégico, fortalecendo iniciativas implementadas anteriormente e ampliando o alcance a mais colaboradores. Traduzimos a estratégia de forma simples e acessível, assegurando a compreensão em todos os níveis.

Jornada da Estratégia: A plataforma gamificada transformou o aprendizado sobre a estratégia em uma experiência interativa, acessível e estimulante, promovendo *feedback* imediato e aumentando a retenção do conhecimento. Por meio dessa iniciativa, os colaboradores puderam explorar a história da Companhia,

“ Uma estratégia bem definida só se torna poderosa quando é compreendida e praticada por todos os times da Companhia. ”

sua evolução até o momento atual e os principais avanços estratégicos – incluindo a Agenda Estratégica ESG –, as iniciativas para elevar nossa excelência no ponto de venda (Loja Perfeita), a expansão no mercado internacional, o crescimento no segmento de saudabilidade e diversos elementos da nossa jornada de evolução cultural.

Ligados na Estratégia: Paralelamente, avançamos na série de *podcasts* voltada a reforçar os principais temas do direcionamento estratégico, com a participação de lideranças-chave. Os episódios trataram de assuntos essenciais para o futuro da Companhia, como a criação de uma estrutura dedicada ao *food service*, o desenvolvimento de produtos saudáveis e a expansão para novos canais de venda.

Modelo de gestão

Nosso modelo de gestão é estruturado para assegurar que o direcionamento estratégico se traduza em resultados concretos, por meio de iniciativas alinhadas aos objetivos prioritários e aos valores fundamentais da Companhia.

Para isso, contamos com um Escritório de Transformação, que atua como elo estratégico, promovendo uma governança robusta, fortalecendo a disciplina de execução e assegurando que as prioridades estratégicas se convertam em entregas de alto impacto em todos os níveis da organização.

O Escritório de Transformação reporta os avanços dos temas estratégicos à estrutura de governança da Companhia, proporcionando maior visibilidade e agilidade na tomada de decisão dos órgãos colegiados – Comitê de Estratégia, Comitê de Gente e Gestão, Comitê Executivo, Presidência e Conselho de Administração.

“ Um bom modelo de gestão não controla apenas processos, ele direciona energia para aquilo que gera resultado. ”



PodCast Ligados na Estratégia aborda temas relevantes para o negócio da Companhia



Modelo de negócio

Como criamos valor compartilhado em toda a nossa cadeia ^{GRI 2-6}

Estes são os diferenciais estruturais do nosso modelo de negócio, que sustentam a competitividade e a geração de valor no curto, médio e longo prazos:

Capitais

Capital financeiro

- ☞ Solidez financeira e forte geração de caixa para sustentar a estratégia de crescimento.

Capital manufaturado (industrial/infraestrutura)

- ☞ Moderno parque fabril, com plantas estrategicamente localizadas;
- ☞ Alto nível de integração do processo produtivo;
- ☞ Modelo de distribuição pulverizada, com ampla capilaridade nacional;
- ☞ Linhas de produção predominantemente localizadas em regiões de incentivo fiscal;
- ☞ Altos níveis de verticalização em farinha de trigo e gordura vegetal, insumos estratégicos para a fabricação de nossos produtos.

Capital intelectual

- ☞ Portfólio de marcas fortes, com abrangência regional e nacional;
- ☞ Amplo portfólio de alimentos para diferentes perfis de consumidores;
- ☞ Sinergias operacionais e comerciais entre os novos negócios e as operações atuais.

Capital social e de relacionamento

- ☞ Liderança nos mercados de biscoitos, massas, farinhas de trigo, granolas, rosquinhas e cookies integrais, e posição relevante no mercado de farinha de trigo no Brasil, refletindo relações consolidadas com clientes, parceiros e consumidores;
- ☞ Modelo de distribuição pulverizada, que fortalece o relacionamento com diferentes formatos de varejo e canais de venda em todo o país.

Capital humano

- ☞ Equipe experiente de administradores e quadro qualificado de colaboradores.

Capital natural

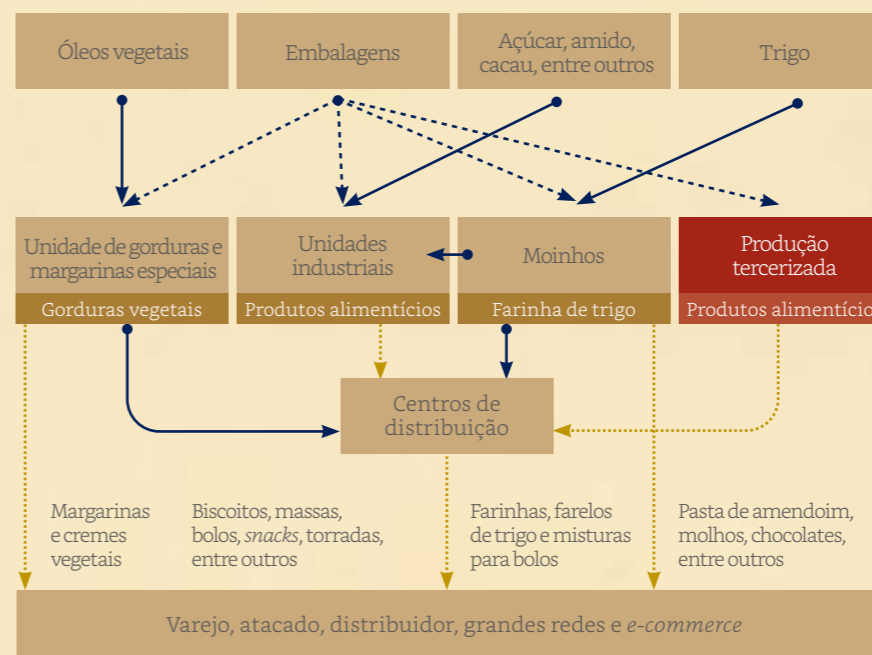
- ☞ Unidade Salvador localizada em Área de Proteção Ambiental, com ações de preservação do mangue;
- ☞ Parceria com Associação Caatinga para preservação do bioma;
- ☞ 100% de ovos advindos de galinhas livres de gaiolas na produção nacional de seus alimentos;
- ☞ Equipes de Meio Ambiente, Estratégia Climática e Ambiental dedicadas aos temas;
- ☞ Parcerias societárias com parque eólico e hidrelétricas para fornecimento de energia limpa e renovável.

Cadeia de valor*

Suprimentos: Insumos e embalagens.

Operações: Água, efluentes, energia, emissões, resíduos, capital humano, relacionamento comunitário, saúde e segurança ocupacional.

Produtos e sociedade: Nutrição e saudabilidade.



*Outras relações de negócios relevantes podem ser conferidas no tópico Engajamento de stakeholders (a partir da página 156).

Impactos

Ambiental

- ☞ Intensidade energética - GJ/tonelada produzida;
- ☞ 2,75% de resíduos dispostos em aterro;
- ☞ 17,65% de reúso de água;
- ☞ Intensidade de emissões GEE – tCO2e/tonelada produzida (escopos 1 e 2).

Social

- ☞ R\$ 1,57 bilhão investidos em capital humano;
- ☞ 26,96 horas de treinamento por colaborador;
- ☞ R\$ 22,79 milhões em investimento social;
- ☞ 48 ocorrências no Canal Ético consideradas cruciais e confirmadas como procedentes;
- ☞ 1.077 número de manifestações de serviço recebidas por SAC;
- ☞ 127 entidades apoiadas com doações mensais.

Governança

- ☞ 100% do Comitê de Auditoria formado por membros independentes;
- ☞ Atingimento de 3 metas do Movimento Transparência 100%;
- ☞ 37,5% de mulheres no Conselho de Administração.



Feiras e eventos

Estivemos presentes em algumas das mais relevantes feiras internacionais e nacionais, ampliando a projeção de nossos produtos, do nome institucional e das marcas comerciais. O investimento para a participação em feiras e eventos do setor é estratégico, possibilitando *networking* direto, a expansão da carteira de clientes e o fortalecimento de laços com parceiros habituais.

Garantimos presença na APAS SHOW 2025, evento anual organizado pela Associação Paulista de Supermercados (APAS), considerado o maior do setor de alimentos e bebidas das Américas e a maior feira de supermercados do mundo. A M. Dias Branco participou com um estande sustentável de 575 m², construído em madeira de reflorestamento. No evento,

destacamos o relançamento do Lámen Zero Fritura e proporcionamos experiências imersivas e degustações exclusivas aos visitantes. Nosso estande recebeu premiações em todas as categorias do Prêmio POPAI 2025, incluindo Melhor Conceito, Ação Promocional, Visual Merchandising, Estande Sustentável e 3º lugar em Comunicação Visual. Nossa equipe de montagem também foi reconhecida como Melhor Montadora.

Participamos também da FIPAN (29ª edição), Feira Internacional de Panificação, Confeitaria e Varejo Independente de Alimentos, a maior da América Latina, reunindo os principais agentes transformadores do *food service* – setor que abrange os prestadores de serviços alimentícios: panificadoras, restaurantes, lanchonetes, bares,



Estande M. Dias Branco na FIPAN 2025

pizzarias e food trucks. Diante da importância do mercado de *food service*, reforçamos o investimento no segmento e levamos para a FIPAN um portfólio completo de farinhas, pré-misturas e margarinas industriais, além das novas embalagens de Farinha Finna 5 kg. Apostamos em uma estrutura convidativa e inovadora, mesclando tradição e versatilidade, com diferentes mecânicas promocionais funcionando de forma ininterrupta com padaria, buffet montado com os produtos da Companhia, espaços para atendimento e auditório para aulas-show com técnicos.

Regionalmente, participamos da Super Bahia, em Salvador (BA), levando um portfólio completo de marcas nacionais e regionais, incluindo as linhas saudáveis de Jasmine e Fit Food e os *snacks* inovadores de Frontera. Estreamos na Super Minas Food Show, em Belo Horizonte (MG), com estande próprio; e na Super Mix, em Olinda (PE), com ativações especiais e apresentação do portfólio completo. Prestigiamos os festivais Costume Saudável e Costume Gourmet, em Fortaleza (CE); e a Mara Cakes Fair, em Recife (PE), com lançamentos, aulas

e experiências memoráveis para o consumidor do maior evento de confeitaria das Américas. E, consolidando uma tradição, apoiamos importantes iniciativas culturais e sociais como o São João de Maracanaú, tradicional festa popular da região metropolitana de Fortaleza (CE), em que promovemos diferentes ativações com o público e apresentamos as novidades na identidade visual, embalagens e portfólio da marca Finna.

No cenário internacional, consolidamos presença em grandes feiras do setor alimentício:

✦ **Americas Food & Beverage Show 2025 – Miami Beach – EUA:** Evento relevante não somente para nossa estratégia comercial para o mercado americano, mas também para países do Caribe e América Central.

✦ **Anuga 2025 – Colônia – Alemanha:** Participamos da maior feira global de alimentos e bebidas, em estande próprio, onde apresentamos nosso portfólio diversificado.

✦ **Gulfood 2025 – Dubai:** Maior feira de alimentos e bebidas da região MENA (Middle East e North Africa), onde focalizamos nas marcas Richester, Vitarella, Piraquê e Isabela.

✦ **ISM Cologne 2025 – Colônia – Alemanha:** As marcas Fit Food, Isabela, Jasmine, Piraquê, Richester e Vitarella também foram apresentadas na principal feira de doces e *snacks* do mundo.

✦ **National Restaurant Association Show (NRA Show) 2025 – Chicago – EUA:** Estivemos presentes no maior evento de *food service* das Américas com foco nas marcas Vitarella, Las Acacias e Medalha de Ouro.



Estande da M. Dias Branco na APAS SHOW 2025

Ações e lançamentos das principais marcas

Seguindo o direcionamento estratégico traçado para este ciclo de crescimento, em 2025, priorizamos investimentos nas marcas que consolidam a M. Dias Branco como líder nacional em massas, biscoitos e granolas. Estes foram os principais destaques do nosso portfólio de marcas no ano:

Piraquê

- ✦ A marca revitalizou o portfólio de categorias de alto crescimento, como Cookies e Personal Cracker, com a extensão de suas receitas icônicas, como Goiabinha, Queijinho e Presuntinho, respectivamente.
- ✦ Junto com uma plataforma de comunicação poderosa, que alavancou nossos produtos-heróis, alcançando mais de 1 bilhão de impactos, a marca cresceu mais de 2 pontos em *equity* e 3 p.p. em preferência.



Adria

- ✦ A marca consolidou sua liderança com o 6º ano consecutivo no *Top of Mind* nacional em macarrão.
- ✦ A marca investiu na divulgação do Lámen Zero Fritura e em uma plataforma de educação sobre a categoria, por meio do *reality* “Batalha das Massas”, aumentando a visibilidade da marca, ampliando as ocasiões de consumo e adotando uma abordagem didática para explicar os benefícios de todos os segmentos.



Treloso

- ✦ A marca de biscoitos recheados mais vendida no Brasil destinou mais de R\$ 150 mil à Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) – viabilizando mais de 1.100 atendimentos especializados na entidade –, após um ano da campanha que destinou parte do valor das vendas do biscoito farinha láctea para a AACD Recife.
- ✦ Também realizou sua primeira *collab*, unindo-se à Kolene, fabricante de cremes para pentear, para lançar no Nordeste uma linha capilar infantil inspirada no cheirinho do biscoito de chocolate. Além disso, o Lámen Zero Fritura Treloso venceu a categoria “Destaque Inovação” do Troféu Carrinho de Ouro.



Vitarella

- ✦ Manteve-se como a marca nº 1 de biscoitos no Brasil e a 4ª marca de alimentos mais escolhida pelos brasileiros. Ativou a principal sazonalidade cultural do Brasil, o São João, por meio de uma plataforma de produtos com sabores típicos e da tematização da marca. A iniciativa também resgatou o orgulho de sua origem pernambucana com uma campanha icônica.

Fortaleza

- ✦ A primeira marca da M. Dias Branco iniciou um movimento para agregar novos usos aos clássicos produtos Cream Cracker e Maisena. Sua primeira *collab*, com a tradicional sorveteria cearense 50 Sabores, transformou os biscoitos em sobremesas.





Isabela

- ✦ A marca foi eleita *Top of Mind* RS pelo 35º ano consecutivo, nas categorias de massas e biscoitos; recebeu o prêmio Marcas de Quem Decide na categoria de biscoitos; e foi considerada melhor fornecedor no Rio Grande do Sul, conquistando o troféu Carrinho de Ouro AGAS, da Associação Gaúcha de Supermercados.
- ✦ O protagonismo que o consumidor gaúcho confere à marca foi retribuído com o prestígio à Semana Farroupilha, e o lançamento da campanha para o Lámen Zero Fritura com mídia geolocalizada em Porto Alegre.

Finna

- ✦ Concluiu um ciclo de evolução, apresentando ao mercado a modernização de sua identidade visual e o reposicionamento digital, com o mote “Confia que é Finna”. A marca também expandiu sua competitividade no segmento profissional, fortalecendo a presença no canal *cash & carry*.

Richester

- ✦ Modernizou as embalagens do portfólio focado no público jovem, atraído ao lançamento de sabores “misteriosos” da linha de recheados Amori. Uma campanha 360º incluiu influenciadores para interagir com o público e desvendar o segredo, revelado nos sabores Pipoca Caramelizada e Banana Split.

Jasmine

- ✦ Referência em alimentação saudável e pioneira no mercado brasileiro de granolas, a marca consolidou a liderança no produto, sendo destaque no *ranking* “AS 5 + MAIS” da SA+ Varejo, segmento onde alcançou 20% de *share* em volume. Destacou-se também pela inovação com a linha de Granolas Premium Low Carb e mini-granolas.

Frontera

- ✦ Após investimento superior a R\$ 20 milhões para a nacionalização da produção na fábrica em Campina Grande do Sul (PR), a marca ampliou o portfólio de produtos *premium* com novas tortillas de milho, inspiradas nas culinárias mexicana e asiática, e incluindo versões sem a lupa de alto teor.

Fit Food

- ✦ Focou em inovações de portfólio com *snacks* de fórmulas equilibradas e ingredientes naturais.

Puro Sabor

- ✦ Atualizou sua identidade visual para cores mais vibrantes e ampliou a atuação no *food service*, lançando a Margarina Puro Sabor 60% de gordura em balde para o canal *cash & carry*.

Las Acacias

- ✦ Ampliou os segmentos de atuação no Uruguai, ingressando nas categorias de biscoitos e torradas, e expandiu a distribuição de massas *premium* no Brasil para cinco novos estados (Bahia, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e Sergipe).





Cultura voltada à inovação

O ano de 2025 foi determinante para o fortalecimento e a consolidação da nossa cultura de inovação. Os esforços do Comitê Estratégico de Inovação – formado por sete diretorias e gerências – foram direcionados para ampliar a visibilidade das iniciativas e parcerias que promovemos. A disseminação do #Borainovar, nossa marca corporativa de inovação, surgiu como estratégia para reforçar às nossas pessoas e ao mercado o posicionamento da M. Dias Branco como uma empresa inovadora de fato, atuando como um agente relevante no ecossistema de inovação e no desenvolvimento da indústria de alimentos no Brasil.

Dentre as nossas principais iniciativas, destacamos:

Bora Inovar Week

Realizada em novembro na Unidade Eusébio (CE), reuniu colaboradores, especialistas e parceiros para discutir tendências e práticas de inovação na M. Dias Branco. O evento contou com uma feira de inovação, com 10 stands representando 9 áreas e mais de 500 participantes, além de transmissão ao vivo para todas as unidades da Companhia pelo Workvivo. Foram realizados 12 workshops práticos em oito unidades, abordando temas como *Design Thinking*, *Pitch*, Copilot e resolução de problemas. No encerramento, houve palestras sobre transformação digital, cultura de inovação e inteligência artificial, com mais de 170 participantes presenciais. Na sequência, dois cursos sobre inovação foram disponibilizados para colaboradores.

Esse evento foi fundamental para evidenciar a amplitude das iniciativas de inovação da Companhia e consolidar uma cultura organizacional inovadora em todos os níveis. Ao promover a integração entre diferentes áreas, estimular o compartilhamento de conhecimentos e fortalecer parcerias com grandes nomes do mercado, a Bora Inovar Week reforçou o

posicionamento da M. Dias Branco como referência em inovação no setor de alimentos, consolidando práticas que impulsionam a transformação e o crescimento sustentável da empresa.

Germinar

Programa de inovação aberta da M. Dias Branco que tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento do ecossistema de startups e pesquisadores no Brasil, gerando negócios e oxigenando o conhecimento dentro da organização. O programa é composto por duas frentes de atuação: Conecta e Pesquisa.

Com o Germinar Conecta buscamos viabilizar negócios a partir de provas de conceito (PoCs) com duração de três meses. Ciclos de desafios são

propostos com base nas necessidades da Companhia, culminando em um *demo day* – evento em que os resultados dos pilotos são analisados para decidir sobre o fim, extensão ou escala de cada projeto. Em 2025, iniciamos a 6ª edição do programa, em resposta a desafios estratégicos relacionados à aceleração das vendas B2B via WhatsApp, com atendimento 24/7 e suporte à força comercial; à implementação de uma plataforma para mensuração de ROI e priorização de verbas comerciais, apoiando decisões de investimento e realocação ágil de recursos; e à criação de um portal integrado para gestão de frete inbound e conformidade fiscal, promovendo a digitalização, centralização e acompanhamento *on-line* dos processos.

Cada edição é composta por 10 desafios, sendo que os demais serão estruturados em 2026. Todos os projetos possuem bom potencial de escalabilidade (*rollout*) nas demais unidades da Companhia, e estão alinhados ao direcionamento estratégico do negócio.

Já o Germinar Pesquisa é realizado em parceria com universidades, centros de tecnologia e pesquisadores, promovendo o desenvolvimento conjunto, aceleração de estudos e geração de valor sustentável para o negócio. Em 2025, avançamos em projetos focados na melhoria de processos, desenvolvimento de produtos inovadores e aplicação de conhecimento científico, com o objetivo de elevar a produtividade, ampliar a sustentabilidade e fortalecer a cultura de inovação. Os projetos colaborativos envolvem elevada complexidade técnica e domínio de tecnologias avançadas, abrangendo:

- ❖ Processos de encapsulação para garantir estabilidade e funcionalidade de compostos;
- ❖ Desenvolvimento de soluções com apelo *clean label* (“rótulo limpo” – alimentos com ingredientes naturais, listas curtas e fáceis de entender);
- ❖ Estudos sobre modificação de processos de óleos vegetais e avaliação de rotas para transformação de resíduos sólidos.

Esses desafios integram conceitos de engenharia, ciência, tecnologia e sustentabilidade, refletindo um esforço multidisciplinar para transformar conhecimento científico em resultado para o negócio.

Concomitantemente, na frente que opera com conhecimento científico aprofundado, realizamos a investigação técnica em um tema relevante: cristalização em gorduras vegetais. A investigação contou com a mentoria de um pesquisador convidado e a participação de colaboradores de diversas áreas.



Colaboradores participando dos estandes do Bora Inovar Week



Digitalks Indústria

O programa de *lives* mensais, que já existe há dois anos, busca democratizar o conhecimento, promover a cultura digital e conectar inovação à geração de valor, sendo acessível em *podcast* para colaboradores e público externo. As discussões são conduzidas por especialistas da Digitalização Industrial, acompanhados de convidados, com foco em temas estratégicos de inovação e transformação digital. Em 2025, tivemos 9 episódios que destacaram desafios e oportunidades importantes para a evolução da M. Dias Branco e do setor industrial.

Os temas abordados incluíram o conceito de *data lake* e a otimização de processos para agregar valor e reduzir tempo, iniciativas de digitalização e inovação no setor logístico, além da promoção de uma cultura orientada a dados para transformar informações em valor na indústria. Também foram exploradas aplicações de inteligência artificial, com destaque para o projeto MA.IA (Manutenção Assistida por IA), tendências de transformação digital observadas em eventos internacionais, práticas de sustentabilidade e uso eficiente da água exemplificados pelo projeto Cada Gota Conta, o papel estratégico do RH na jornada digital, a inteligência de dados voltada à qualidade – como o Controle Estatístico de Processo (CEP) e a Qualidade do Biscoito (QDB) – e, por fim, a cultura de inovação como base para a transformação organizacional.

7ª edição do Prêmio Ivens Dias Branco de Excelência

Mantemos consistência na valorização e no reconhecimento das melhores práticas internas e do desempenho superior nas operações industriais, nos moinhos e nas áreas comercial



Cartazes de divulgação do Digitalks

e de logística. Os destaques do ciclo 2024 foram premiados em cerimônia que integrou a Convenção 2025 – Unidos Desbravando Limites.

Além de ideias inovadoras e aplicações consistentes de ferramentas de melhoria contínua, o evento celebrou, acima de tudo, o protagonismo de colaboradores que transformaram estratégia em resultados, destacando-se em treinamentos e no engajamento com temas de qualidade, segurança, sustentabilidade e produtividade.

Go live do programa de excelência Supply Chain

O *World Class Operations Management* (WCOM), novo programa de excelência nas operações *Supply Chain* (Suprimentos, Pesquisa e Desenvolvimento, Indústria e Logística), foi ao ar em setembro, agregando uma metodologia de gestão de classe mundial à área. A ferramenta foca na integração de processos, pessoas e tecnologia, conectando e potencializando iniciativas como ELO, PEXS, GCM 5.0 e PD&I.

- ✦ O Programa de Excelência em Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (PD&I) acelera lançamentos, melhora o portfólio e garante eficiência e valor ao negócio.
- ✦ O Programa de Excelência em Logística (ELO) padroniza práticas logísticas para operações eficientes, seguras e integradas.
- ✦ O Programa de Excelência em Suprimentos (PEXS) impulsiona a evolução dos suprimentos com foco em negócios, compras inteligentes, digitalização e cultura.

O marco foi liderado pela Vice-presidência de *Supply Chain* e contou com a participação da alta liderança, simbolizando o início formal de uma etapa de transformação operacional. O WCOM é suportado por tecnologias avançadas, práticas sustentáveis, capacitações e análise de dados, promovendo uma gestão mais coesa, alinhada à estratégia da Companhia e escalável em toda a cadeia.

Cartazes de divulgação do WCOM



Transformação digital no chão de fábrica – GCM 5.0, TPM e Indústria 5.0

A digitalização da manufatura é potencializada por um modelo de gestão que assegura a tradução da tecnologia em ganhos operacionais sustentáveis. Em 2025, avançamos na evolução do método de melhoria contínua Total Performance na Manufatura (TPM) para a Gestão Classe Mundial 5.0 (GCM 5.0), alinhada aos princípios da Indústria 5.0.

O GCM 5.0 integra automação, uso estruturado de dados, conectividade dos processos produtivos e capacitação dos colaboradores, apoiando a evolução da gestão operacional e o monitoramento estruturado de indicadores. A ampliação do uso de painéis digitais e a incorporação de novos processos e linhas produtivas fortaleceram a disciplina de execução no chão de fábrica e a padronização de práticas entre as unidades.

Como resultado, foi ampliado o protagonismo de operadores e lideranças na gestão dos indicadores de desempenho, consolidando a cultura de gestão e a colaboração entre áreas. Essa evolução do modelo operacional contribui para ganhos estruturais de produtividade, qualidade e eficiência de custos, ampliando a resiliência da operação e a capacidade da operação e a capacidade de escalar o crescimento do negócio.



Relacionamento com os ecossistemas

Seguimos intensificando a conexão com o ecossistema de ciência e tecnologia, prestigiando e apoiando diversas iniciativas.

Estivemos presentes no Rec'n'Play 2025, um dos maiores festivais de inovação, tecnologia e economia criativa do Brasil. No evento, apresentamos um case de inovação financeira, aplicando inteligência artificial para otimizar processos e tornar decisões financeiras mais precisas; assim como o programa Descarbonize, que mede e reduz emissões de gases do efeito estufa (GEE) em toda a cadeia produtiva. Além das apresentações, lançamos dois desafios estratégicos para *startups*, incentivando jovens talentos a se conectarem com nosso programa Germinar, que além de fortalecer a cultura de inovação, também é uma importante iniciativa de relacionamento com o ecossistema.

Apoiamos o projeto Comer Com Ciência, conduzido pelo Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), instituição da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, que desmistifica e combate a desinformação sobre alimentos industrializados, promovendo educação alimentar alinhada às metas públicas de 2030.

Somos parceiros do *FoodTech Hub Latam*, que atua na aceleração de *startups* de *agrifoodtech*, na conexão entre corporações e na promoção do desenvolvimento tecnológico no setor alimentar. Fortalecemos nossa presença em eventos nacionais e internacionais como *Biscuit People*, *International Foodtech Fórum 2025* e *TEDx Iracema*, alinhando a busca por conhecimento e *networking* com ações de marketing para evidenciar nossas marcas e produtos.

O-HACKA-TA-ON: inovação que conecta pessoas, ideias e resultados

Esse é um dos principais programas de inovação da Companhia, que atua estrategicamente no desenvolvimento de talentos, estímulo ao intraempreendedorismo e à geração de soluções com impacto direto no negócio.

Na versão interna, a 5ª edição do programa O-HACKA-TA-ON é um espaço de aprendizado e experimentação, capacitando colaboradores em competências técnicas e comportamentais alinhadas aos desafios da Companhia.

Por meio das trilhas de Ciência de Dados e *Power Platform*, combinando capacitação e mentorias especializadas, os participantes



Colaboradores finalistas da edição interna do O-HACKA-TA-ON

foram incentivados a identificar oportunidades, propor soluções e desenvolver projetos aplicáveis à realidade corporativa. Como novidade dessa edição, as soluções passaram a ser desenvolvidas em duplas, fortalecendo o engajamento, a colaboração e a troca de conhecimentos ao longo da jornada.

Os números gerais reforçam o alcance e o impacto do programa:

- 136 pessoas envolvidas, incluindo participantes, mentores, embaixadores e jurados;
- 34 soluções entregues durante o *Pitch Day*;
- 13 unidades e 24 áreas representadas.

As soluções desenvolvidas a partir de desafios reais das áreas, priorizando eficiência operacional, automação de processos, otimização de fluxos internos e uso estratégico de dados e plataformas digitais, com destaque para as vencedoras que apresentaram aplicabilidade prática e potencial de escalabilidade. O *Demo Day* ocorreu em formato híbrido, promovendo integração entre equipes presenciais e remotas. O programa contou com apoio de Embaixadores, colaboradores experientes que atuaram como mentores e incentivaram a colaboração multidisciplinar.

A versão O-HACKA-TA-ON Universitário, em sua 3ª edição, impulsionou a estratégia de inovação aberta da Companhia, fortalecendo a conexão com o ecossistema de inovação. Realizada em parceria com a Universidade de Fortaleza



Universitários buscam soluções para a M. Dias Branco

(Unifor), por meio do *Unifor Hub*, a iniciativa abre portas a estudantes e talentos externos, que trazem novos olhares e abordagens inovadoras para desafios reais do negócio.

Números da edição 2025:

- 508 inscritos;
- 175 selecionados;
- 19 equipes constituídas;
- 3 projetos-piloto desenvolvidos ao longo de 4 meses dentro da Companhia.



Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos

A área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) tem como compromisso pesquisar e desenvolver novos produtos, além de otimizar e promover melhorias contínuas em lançamentos, processos e embalagens. Essa atuação fortalece a imagem da Companhia e agrega às marcas os conceitos de qualidade e inovação, buscando sempre uma relação equilibrada de custo e benefício.

Em paralelo, a área contribui de forma ética, transparente e justa para a evolução do cenário regulatório brasileiro, respeitando a livre concorrência e os direitos do consumidor. Por meio da área de Assuntos Regulatórios, atua estrategicamente para garantir que cada inovação esteja em conformidade com as regulamentações sanitárias nacionais e internacionais, realizando avaliações de conformidade legal ao longo de todas as etapas dos projetos e assegurando padrões de qualidade e segurança.

A operação de P&D é orientada pelas necessidades mercadológicas: desenvolve novos projetos com base em uma sistemática de análise crítica e parametrização de resultados esperados, que são apresentados e validados com as áreas envolvidas.

Inovação em produtos

Em 2025 nos dedicamos à revisão de processos, readequamos a atuação dos fóruns, implementamos novas ferramentas e evoluímos na forma de executar os projetos, buscando velocidade e alinhamento à estratégia da Companhia. O ranqueamento de ideias tornou-se digital e organizado por categoria de negócio. Isso possibilita uma melhor identificação das cestas de projetos e do alinhamento estratégico, permitindo focar as energias com base em um melhor equilíbrio de critérios.

Entregamos novos produtos para quatro segmentos de mercado: nacional, exportação, *food service* e saudáveis. Lançamos 61 SKUs, com destaque para a Tortilla da marca Frontera, com sabores marcantes, sem lupa de alto teor, sem OGM (organismos geneticamente modificados) e sem glúten, feita com poucos ingredientes e muito sabor.

Avaliação do ciclo de vida de produtos

Dando continuidade à transformação digital alinhada ao processo de inovação em produtos e embalagens, iniciamos o projeto de implementação da avaliação do ciclo de vida de produtos (*Product Lifecycle Management – PLM*), que faz parte do *roadmap* de novas tecnologias de P&D.

O PLM é um sistema que gerencia todas as fases do ciclo de vida do produto, desde a concepção até o pós-mercado, garantindo colaboração eficiente, rastreamento de versões e conformidade regulatória. Integra equipes de P&D, Marketing, Suprimentos, Planejamento, Produção, Engenharia e Qualidade, além de áreas de suporte em projetos de novos produtos, otimizações e homologações.



Lançamentos Frontera em 2025



Diretores e Vice-presidentes durante letramento em Inteligência Artificial

“ *Empresas que se conectam ao ecossistema não apenas acompanham a inovação. Elas a aceleram.* ”

Letramento em Inteligência Artificial

Em 2025, estruturamos e executamos um programa de letramento em Inteligência Artificial, contemplando colaboradores de diferentes níveis hierárquicos e áreas de atuação, incluindo lideranças, áreas de negócio, equipes administrativas e estagiários. O letramento é um passo na construção de uma cultura organizacional mais preparada para o uso responsável e alinhado da Inteligência Artificial.

A iniciativa impactou 1.746 pessoas em diversas unidades com capacitações presenciais e *on-line*. O programa abordou temas essenciais como contexto e relevância da Inteligência Artificial, impactos para o negócio e para a sociedade, princípios de governança, compliance e proteção de dados, além de promover uma visão geral sobre ferramentas e tendências emergentes.

Ao longo da jornada, os participantes receberam capacitação em *Power Platform*, além de mentorias técnicas e de negócio, sendo direcionados ao desenvolvimento de soluções para desafios de diversas áreas. As soluções foram posteriormente evoluídas por bolsistas de inovação.

O modelo fortalece a M. Dias Branco como um ambiente de aprendizado, experimentação e desenvolvimento de talentos, ao mesmo tempo em que contribui para a maturidade do ecossistema de inovação, acelerando a identificação de soluções alinhadas às necessidades do mercado.

Estratégia e transformação digital

Em 2025, a M. Dias Branco consolidou sua posição como referência em transformação digital em seu segmento de atuação. Por meio de investimentos estratégicos em tecnologia e inovação, estabelecemos uma base tecnológica resiliente, desenhada para o crescimento sustentável da Companhia.

Nossa evolução tecnológica foi pautada por três eixos fundamentais:

✦ **Agilidade e integração:** Encerramos o ano com uma estrutura de TI plenamente integrada ao negócio, atuando como parceira estratégica na viabilização de soluções que impactam a rentabilidade.

✦ **Plataforma operacional resiliente:** Elevamos o padrão de nossa infraestrutura para um modelo de alta performance e disponibilidade integral. Este avanço tecnológico blindou nossas operações contra interrupções, garantindo que nossas unidades industriais e logísticas estejam sempre prontas para responder às demandas do mercado.

✦ **Vanguarda em inovação e IA:** O pioneirismo na adoção de Inteligência Artificial e o desenvolvimento de sistemas alinhados aos desafios do setor nos colocam em uma posição de destaque em nosso mercado.

Inovação e Inteligência Artificial – Estratégia #BoraInovar

A inovação na M. Dias Branco é um pilar central para a sustentabilidade do negócio. Em 2025, posicionamos a Inteligência Artificial (IA) como

um catalisador de produtividade e inteligência competitiva:

✦ **Governança e ética digital:** Consolidamos um *framework* de governança para o uso de IA, estabelecendo diretrizes éticas e políticas de segurança rigorosas. Essa estrutura garante que a aceleração tecnológica ocorra de forma responsável, preservando a integridade dos dados e o capital intelectual da Companhia.

✦ **Inteligência de negócio e tomada de decisão:** Através da agenda estratégica #BoraInovar, integramos a tecnologia ao centro das decisões da Diretoria Executiva. Priorizamos soluções de IA que transformam dados em eficiência operacional, com foco direto na proteção de margens, na inteligência de faturamento e na resiliência da nossa cadeia de suprimentos.

✦ **Cultura de inovação pragmática:** Mais do que a adoção de novas ferramentas, fomentamos uma cultura voltada à experimentação e escalabilidade de casos de uso reais, garantindo que a tecnologia seja um motor contínuo de simplificação e geração de valor em todo o nosso ecossistema industrial.

Cibersegurança e resiliência digital

Elevamos nossa segurança digital a um novo patamar de maturidade. Avaliações conduzidas pelas principais consultorias globais (Big 4) confirmam que a M. Dias Branco mantém indicadores de proteção acima da média do mercado. Nossa estratégia foca na cultura de segurança através de gamificação e na proteção integral dos ativos, garantindo a conformidade com a LGPD e a continuidade do negócio.



Unidade Salvador (BA) localizada ao lado do Porto Cotegipe

Modernização de infraestrutura e resiliência operacional

Em 2025, consolidamos uma transformação estrutural em nossa base tecnológica, estabelecendo uma arquitetura preparada para suportar a escala e a complexidade da nossa operação de ponta a ponta:

✦ **Capacidade de escala e alta disponibilidade:** Modernizamos a infraestrutura de nossas unidades fabris e centros de distribuição, garantindo um ambiente de alta performance. Essa evolução assegura a resiliência operacional necessária para que a Companhia mantenha sua produtividade máxima, mitigando riscos de interrupções sistêmicas.

✦ **Segurança e inteligência de borda:** Elevamos o padrão de proteção em todas as nossas unidades através de sistemas inteligentes de inspeção

integral de tráfego. O uso de Inteligência Artificial para detecção proativa de ameaças garante uma barreira de defesa robusta, preservando a integridade das operações e a continuidade dos fluxos de dados.

✦ **Conformidade e segurança em infraestrutura crítica (CONPORTOS):** Concluímos com sucesso a implementação das diretrizes da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (CONPORTOS). A entrega deste projeto foi validada por uma auditoria da Polícia Federal, atestando que nossa infraestrutura tecnológica cumpre os mais rigorosos padrões de segurança e controle exigidos para operações em áreas portuárias e terminais alfandegados.

☛ **Viabilização da estratégia logística:** Atuamos como um braço acelerador da expansão geográfica da M. Dias Branco, entregando a infraestrutura tecnológica necessária para a ativação de novos Centros de Distribuição. Essa agilidade na implementação garante que novos ativos entrem em operação plenamente integrados aos padrões de eficiência e segurança da Companhia.

Indústria 5.0 e maturidade digital

Avançamos na digitalização do nosso parque industrial, consolidando um modelo de manufatura inteligente que integra dados em tempo real ao processo produtivo. Expandimos o sistema MES (*Manufacturing Execution Systems*) para as unidades de Bento Gonçalves (RS) e São Caetano do Sul (SP). Destaques do ano na manufatura digital:

☛ **Gestão orientada a dados:** Expandimos sistemas de execução e controle em unidades estratégicas, permitindo uma gestão mais precisa da produtividade. Essa visibilidade integral das operações fabris facilita a tomada de decisão rápida e aumenta a eficiência na utilização de recursos e ativos.

☛ **Infraestrutura tecnológica industrial:** Implementamos soluções de infraestrutura de alta performance desenhadas especificamente para o ambiente industrial. Essa base tecnológica garante que o monitoramento das fábricas seja contínuo e resiliente, eliminando pontos cegos na operação.

☛ **Segurança e integridade operacional:** Fortalecemos a proteção das nossas plantas industriais, unindo segurança física e cibernética. Ao mitigar riscos nos centros de

dados fabris, asseguramos a integridade dos processos e a blindagem da produção contra ameaças externas ou falhas técnicas.

Projetos estratégicos e evolução sistêmica

A Tecnologia da Informação atua como um viabilizador central para grandes transformações estruturais, preparando a Companhia para os desafios futuros por meio de iniciativas estratégicas em andamento:

☛ **Sincronismo entre produção e demanda:** Avançamos na implementação de soluções de planejamento avançado (APS - *Advanced Planning and Scheduling*) para otimizar nossa cadeia produtiva. Esse movimento visa elevar a precisão do nosso agendamento industrial, buscando uma sincronia cada vez maior entre a fábrica e as necessidades do mercado, o que reflete diretamente na eficiência do nível de serviço.

☛ **Resiliência e prontidão regulatória:** Atuamos proativamente na modernização dos nossos sistemas em resposta à Reforma Tributária. Essa frente de trabalho garante que a M. Dias Branco esteja preparada para a transição do modelo fiscal, assegurando a agilidade necessária para manter a conformidade e a segurança jurídica em um cenário regulatório em evolução.

☛ **Parceria com o negócio:** Mais do que suporte técnico, nossas frentes de desenvolvimento estão integradas aos objetivos de longo prazo das áreas de negócio, garantindo que a evolução dos sistemas acompanhe o ritmo de crescimento e a complexidade da nossa operação.

Governança de TI e eficiência de capital

Consolidamos um modelo de gestão pautado pela transparência absoluta e pelo rigoroso controle orçamentário, assegurando que cada investimento tecnológico esteja diretamente vinculado à geração de valor para o negócio:

☛ **Otimização de custos e benchmarking:** Através de uma revisão contínua de processos e renegociações estratégicas baseadas em padrões globais de mercado, capturamos eficiências significativas. Esse movimento permitiu a eliminação de redundâncias e o realinhamento de nossos custos operacionais aos melhores indicadores de eficiência do setor.

☛ **Disciplina financeira e gestão de fluxo:** Implementamos fluxos de aprovação mais ágeis e criteriosos, promovendo uma maior visibilidade sobre o ciclo de investimentos. Essa governança financeira fortalece nossa capacidade de decisão, garantindo que os recursos sejam direcionados a projetos de alto retorno e impacto estratégico.

☛ **Sustentabilidade operacional:** Nosso modelo de governança vai além do controle de gastos; ele estabelece uma cultura de excelência que equilibra a necessidade de inovação constante com a responsabilidade fiscal, sustentando a competitividade de longo prazo da Companhia.



Colaboradores durante letramento em Inteligência Artificial



Cultivar o chão,
transformar o grão,
parte a parte,
mão a mão.



Definição dos temas prioritários

GRI 2-14 | 3-1

Nossa Agenda Estratégica ESG está organizada nos pilares Ambiental, Social e Governança, refletidos em três grandes compromissos: Cuidar do Planeta, Acreditar nas Pessoas e Fortalecer Alianças. Esses pilares guiam o desenvolvimento sustentável da M. Dias Branco, que prioriza 15 temas essenciais para a continuidade dos negócios e para a geração de igualdade, transparência, justiça social e preservação ambiental. Desde seu lançamento em 2013 e relançamento em 2022, a Agenda Estratégica ESG integra práticas sustentáveis às operações e à cadeia de valor da companhia, estabelecendo metas a serem alcançadas até 2030.

Seguindo um método estruturado – combinando análises técnicas, escuta qualificada de *stakeholders* e validação pelas instâncias de governança –, identificamos em nossas atividades e nas relações de negócio os impactos positivos e negativos, reais e potenciais, sobre a sociedade e o meio ambiente, incluindo impactos sobre direitos humanos.

A priorização dos impactos para fins de gestão e relato considerou a relevância desses para o negócio e a influência dos temas nas avaliações e decisões dos *stakeholders*, representados por investidores, colaboradores, comunidades do entorno, fornecedores, clientes e consumidores.

Assegurando uma visão abrangente, a abordagem resultou na construção da Matriz de Materialidade, que orienta a alocação de recursos, o estabelecimento de metas públicas e o monitoramento de desempenho das práticas ESG.

Nosso modelo de governança, comprometido com uma materialidade dinâmica, assegura a atualização periódica dos temas, alinhando-os à estratégia do negócio, aos riscos e oportunidades emergentes do setor de alimentos e às expectativas dos públicos de relacionamento. Os principais direcionamentos da agenda, incluindo o acompanhamento da evolução dos compromissos públicos assumidos, são monitorados pela alta direção e supervisionados pelo Conselho de Administração, garantindo consistência entre planejamento, implementação e prestação de contas aos públicos de relacionamento.

As metas dos compromissos públicos 2030 integram o Rating da Agenda Estratégica ESG e estão vinculadas ao processo de avaliação de desempenho e ao sistema de bonificação da Presidência, das Diretorias Executiva e Estatutária, das Gerências Executivas e das áreas técnicas relacionadas aos temas materiais. O acompanhamento é realizado periodicamente por meio das reuniões de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD). Anualmente, o Comitê Executivo de Sustentabilidade avalia as metas do ciclo, assegurando a evolução contínua dos temas e o progresso em direção ao atingimento dos compromissos estabelecidos para 2030.

Processo de construção da materialidade M. Dias Branco ^{GRI 3-1}

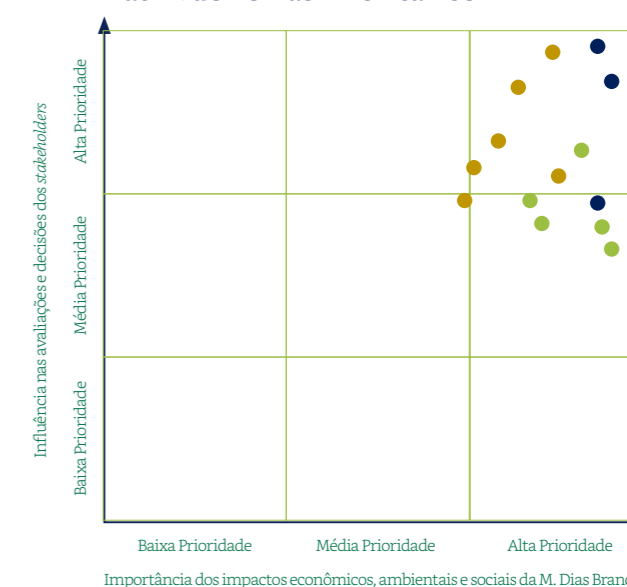
- 1 Mapeamento dos temas materiais**
 Análise de cerca de 30 documentos internos e externos para identificação de megatendências e tópicos materiais do setor. Adesões às iniciativas ou padrões internacionais ISE, DJSI, UNGC.
- 2 Priorização dos stakeholders**
 Mapeamento, caracterização e priorização conforme as metodologias AA 1000 AccountAbility Principles e AA 1000 Stakeholder Engagement Standard.
 - 3.1 Engajamento Externo**
 ☞ Entrevistas com os stakeholders (+25 pessoas).
 - Interno**
 ☞ Entrevistas com a alta direção e lideranças (+50 pessoas).
- 3.2 Pesquisas complementares**
 - Externas**
 ☞ Análise de imprensa (+44 mil reportagens);
 ☞ Agências de rating.
 - Internas**
 ☞ Objetivos e metas de longo prazo (+16 oportunidades);
 ☞ Riscos estratégicos e emergentes (+33 riscos);
 ☞ Outros temas: políticas corporativas, validação do impacto, benchmarking e compromissos formais (+23 empresas).
- 4 Priorização**
 ☞ Pontuação;
 ☞ Configuração da matriz;
 ☞ Limites internos e externos.
- 5 Validação**
 ☞ Área de Sustentabilidade e áreas relacionadas aos temas materiais priorizados;
 ☞ Comitê ESG e Presidente;
 ☞ Conselho de Administração.

Temas prioritários de sustentabilidade para o ciclo 2022-2030 ^{GRI 3-2}

A partir da matriz de materialidade, organizamos os temas em três pilares – Ambiental, Social e Governança –, relacionando os principais impactos e responsabilidades da Companhia na cadeia de valor, assim como as principais oportunidades para geração de valor sustentável no curto, médio e longo prazos.

A lista de temas apresentada a seguir é a mesma em relação ao período de relato de 2024, não havendo mudanças.

Matriz de Temas Prioritários



E

Cuidar do Planeta
Gerenciar os impactos ambientais e promover a eficiência no uso dos recursos naturais.

- Água
- Energia
- Mudanças climáticas
- Resíduos
- Embalagens e materiais plásticos sustentáveis
- Combate à perda e ao desperdício de alimentos

S

Acreditar nas Pessoas
Promover o desenvolvimento social e o bem-estar.

- Relacionamento com as comunidades
- Capital humano
- Diversidade e inclusão
- Saúde e segurança do trabalho
- Alimentos saudáveis e nutritivos
- Segurança de alimentos

G

Fortalecer Alianças
Aprimorar a governança para um desenvolvimento sustentável em toda a nossa cadeia de valor.

- Riscos e oportunidades em sustentabilidade
- Governança, ética e integridade
- Cadeia de valor sustentável

Metas públicas de sustentabilidade para 2030 e resultados 2025

GRI 2-25 | 3-3

Definimos nossa estratégia de sustentabilidade – materializada pela Agenda Estratégica ESG – por meio de uma análise integrada dos contextos econômico, ambiental e social em que estamos inseridos, reconhecendo a complexidade dos desafios do setor e as oportunidades de transformação do modelo de negócio.

Nesse caminho, assumimos compromissos públicos que direcionam a atuação da companhia até 2030, período estabelecido pela ONU como a “Década da Ação”.

As metas públicas para 2030 e os resultados de 2025 refletem a evolução do nosso desempenho em cada tema material, e orientam a priorização de investimentos, projetos e iniciativas ao longo da cadeia de valor.

Ao lado, apresentamos uma tabela consolidada com os resultados dos compromissos públicos 2030, com foco no desempenho em 2025. Os temas serão aprofundados nos capítulos específicos sobre cada um dos pilares: Ambiental, Social e de Governança, demonstrando a evolução dos indicadores e iniciativas implantadas.



Unidade Campina Grande do Sul (PR)

Compromissos públicos 2030

GRI 2-25 | 3-3

| Tema | Indicador | Baseline | Resultado 2025 | Meta 2030 | |
|--|---|---|-----------------|------------|---------|
| | Água | Índice de consumo de água (m³/t) | 0,42 (2021) | 0,43 | 0,40 |
| | | % de reúso de água e de chuva | 16,7 (2021) | 25,90 | 30 |
| | Resíduos | Resíduos enviados para aterros em todas as operações (t) | 3.233,48 (2021) | 864,37 | 0 |
| | | % de embalagens recuperáveis pós-consumo | 22 (2021) | 34,88** | 38 |
| | Energia | % de utilização de energia renovável do escopo 2 | 12 (2020) | 85,26 | 90 |
| | Mudanças climáticas | % de redução de emissões absolutas GEE - escopos 1 e 2 | Medição de 2020 | 18 | 20 |
| | | Adoção de linhas de produtos com selo carbono neutro | 0 | 1 | 2 |
| Embalagens e materiais plásticos sustentáveis | % de embalagens plásticas de produto acabado reciclável, compostável e/ou biodegradável | 94 (2021) | 97,23 | 100 | |
| Combate à perda e ao desperdício de alimentos | Índice de perda de insumo no processo produtivo | 1,25 (2021) | 1,04 | 0,94 | |
| | % de redução de descarte de produtos acabados | 373,7t (2021) | 61,88 | 50 | |
| | Relacionamento com comunidades | Número de pessoas impactadas pelo programa de fomento ao empreendedorismo e profissionalização no setor alimentício | 0 | 51.815 | 150.000 |
| | Saúde e segurança ocupacional | Taxa de frequência de acidentes (colaboradores próprios) | 0,68 (2021) | 0,66 | 0,5 |
| | | Taxa de gravidade de acidentes (colaboradores próprios) | 13,53 (2021) | 12,56 | 8 |
| | Capital humano | Índice de satisfação do colaborador | 71,3 (2018) | 73 | 80 |
| | Diversidade e inclusão | % de mulheres na liderança | 26 (2021) | 28,69 | 40 |
| | Alimentos saudáveis e nutritivos | Liderança no market share em categorias ou segmentos de apelo de saudabilidade e nutrição | 0 | 3 | 4 |
| Número de pessoas impactadas pelo programa de educação alimentar | | 0 | 3,1 milhões | 10 milhões | |
| | Cadeia de valor sustentável* | % de compras de fornecedores locais | 60 (2021) | 88,27 | 80 |
| | Governança, ética e integridade | Alcançar os cinco compromissos do Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU | 2 (2023) | 3 | 5 |

*Os resultados não incluem trigo. **Resultado preliminar à data de publicação do relatório em 06/04/2026

Gestão da sustentabilidade

GRI 2-12 | 2-13 | 2-14 | 2-17 | 2-18

Estruturamos a gestão da sustentabilidade para assegurar a integração dos temas ESG à estratégia corporativa, à gestão de riscos e à tomada de decisão. O Conselho de Administração e os comitês que o assessoram desempenham papel central nesse processo, com recomendações que, assim como a análise dos resultados da asseguuração independente do Relato Integrado, são incorporadas aos sistemas de gestão e políticas corporativas, promovendo a melhoria contínua da governança ESG.

“ *Uma gestão sustentável é fundamental para impulsionar a preservação ambiental, gerar impactos positivos para a sociedade e ampliar o valor entregue aos nossos acionistas.* ”

Conselho de Administração: É responsável por definir e aprovar diretrizes e políticas de sustentabilidade, supervisionar riscos socioambientais e garantir a continuidade do negócio com base em princípios ESG. Ele acompanha a implementação das normas, avalia riscos extremos, orienta ajustes estratégicos e mantém diálogo com *stakeholders* relevantes. Suas deliberações e a asseguuração independente do Relato Integrado fortalecem a transparência e a mitigação de riscos.

Comitê ESG: Apoia o Conselho ao avaliar e propor melhorias na governança de sustentabilidade, recomendar ações estratégicas e relatar periodicamente sugestões para aprimorar as práticas relacionadas à Agenda ESG.

Comitê Executivo de Sustentabilidade: Composto por diretores executivos, é responsável por orientar decisões estratégicas de sustentabilidade, definir e acompanhar diretrizes, metas e ações alinhadas à Agenda ESG, assegurando a integração dessas iniciativas ao planejamento do negócio.

Área de Sustentabilidade: A área de Sustentabilidade coordena a execução das diretrizes definidas pelo Comitê Executivo de Sustentabilidade, consolida indicadores e resultados ESG, articula a atuação das demais áreas e coordena os grupos de trabalho temáticos, assegurando o monitoramento contínuo dos avanços e resultados e o adequado reporte à governança.

Grupos de Trabalho de Sustentabilidade: Formados por colaboradores de diversas áreas, os Grupos de Trabalho reúnem-se periodicamente para discutir os temas materiais sob sua responsabilidade, desenvolvendo projetos que garantam o avanço no atingimento dos compromissos públicos 2030, monitorando os resultados e desenvolvendo planos de ação.

Além disso, reportam os resultados à área de Sustentabilidade e aos demais fóruns de gestão.

Distribuição de metas da Agenda Estratégica ESG



Total de 53 metas acompanhadas em sistema de indicadores

- 19 metas públicas;
- 26 metas e compromissos internos;
- 8 compromissos de governança.



40 metas distribuídas em 9 grupos de trabalho que envolvem 27 áreas da Companhia

- GT Meio Ambiente;
- GT Mudanças Climáticas;
- GT Eficiência Energética;
- GT Embalagens Sustentáveis;
- GT Combate à Perda e ao Desperdício;
- GT Comunidades e Investimento Social;
- Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão;
- GT Cadeia de Valor Sustentável;
- GT Governança, Ética e Integridade.

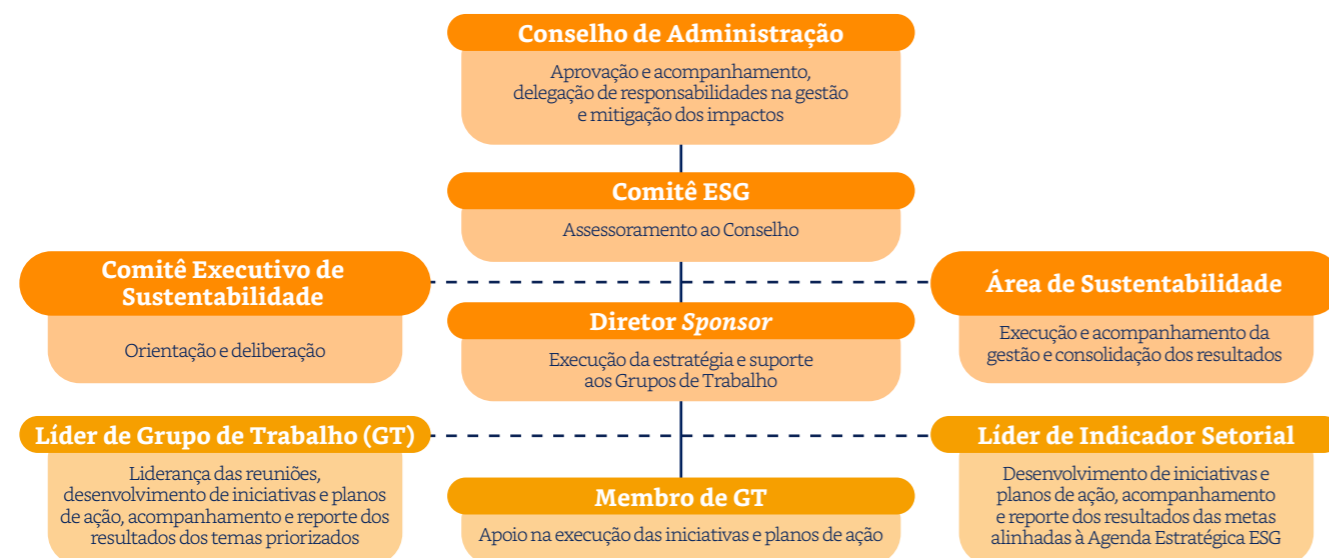


13 metas distribuídas entre áreas específicas

- Educação Corporativa;
- Cultura e Clima;
- Gestão Operacional da Performance;
- Segurança do Trabalho;
- Marketing;
- Sistema de Gestão Industrial (SGI);
- Gestão de Riscos.

Responsabilidades das áreas envolvidas em sustentabilidade

GRI 2-12 | 2-13 | 2-14



Cultura de sustentabilidade

Promovemos uma cultura de sustentabilidade integrada ao negócio, engajando colaboradores, lideranças e parceiros na Agenda Estratégica ESG. Por meio de iniciativas de educação, inovação e ações presenciais e digitais em 2025, ampliamos o entendimento e a adesão dos times às práticas e metas de sustentabilidade, incentivando comportamentos responsáveis e colaboração entre áreas.

Na pesquisa de clima organizacional realizada em 2025, que contou com a participação de mais de 11.300 colaboradores, a afirmação “Sou incentivado(a) a adotar práticas de iniciativas sustentáveis dentro da empresa” alcançou uma pontuação de 80 (na escala de 0 a 100), evidenciando a efetividade das ações promovidas para engajamento em sustentabilidade. A seguir destacamos as principais ações do ano.



Ação do Encontro de Sustentabilidade em Bento Gonçalves (RS)

✦ Encontro de sustentabilidade

O encontro é um dos principais movimentos internos de mobilização em torno da Agenda Estratégica ESG, e na edição de 2025 contou com a participação de colaboradores e parceiros de todas as regiões onde atuamos.

Edição: 8ª | Formato híbrido

Objetivo



Fortalecer a cultura ESG, estimular o protagonismo das pessoas e conectar a Agenda Estratégica ESG à prática cotidiana.

Tema 2025



“Cultura de Sustentabilidade: quando pessoas transformam compromisso em legado”.

Principais ações



- ✦ Dinâmicas educativas sobre temas ESG;
- ✦ Desafios de engajamento;
- ✦ Encontros dos grupos de trabalho;
- ✦ Visitas de parceiros do terceiro setor;
- ✦ Capacitações com parceiros externos;
- ✦ Live com Pacto Global da ONU – Rede Brasil e empresas parceiras;
- ✦ Ativação do Espaço ESG FIEC (unidade Eusébio).



Reunião dos Grupos de Trabalho de sustentabilidade em Eusébio (CE)

✦ Encontro anual dos grupos de trabalho (GTs)

Em 2025, os grupos de trabalho desempenharam papel fundamental na promoção da cultura de sustentabilidade, atuando de forma integrada na Agenda Estratégica ESG e transformando diretrizes em ações práticas. O encontro anual dos GTs fortaleceu o alinhamento de prioridades e a colaboração entre áreas.

✦ Inovação e aceleração das iniciativas ESG

Implementamos um programa de inovação para acelerar iniciativas ESG, fortalecendo os grupos de trabalho e priorizando aqueles com maiores desafios no cumprimento de metas. O programa incentivou parcerias externas, promoveu *benchmarking* e ofereceu capacitações em inovação aplicada à sustentabilidade, ampliando a geração de soluções e o engajamento das equipes.

✦ Indicadores ESG para Gerências Executivas

Em 2025, o Rating da Agenda ESG, composto por um conjunto de indicadores que avaliam o progresso no cumprimento das metas públicas para 2030, passou a integrar a árvore de indicadores de todos os gerentes executivos da Companhia, compondo o cálculo da participação nos lucros e resultados. Anteriormente, o Rating já estava presente nas árvores de indicadores dos diretores, vice-presidentes e presidente. Com essa medida, buscamos ampliar ainda mais o engajamento dos níveis estratégicos nas questões de sustentabilidade do negócio, fortalecendo o compromisso com a Agenda ESG e promovendo uma cultura corporativa alinhada às melhores práticas de gestão sustentável.

✦ Comunicação e educação para a sustentabilidade

Fortalecemos a comunicação e a educação continuada como pilares da cultura de sustentabilidade. Em 2025, demos sequência à publicação da ESG News, *newsletter* direcionada aos colaboradores envolvidos com a Agenda Estratégica ESG com o desempenho dos compromissos públicos, as principais realizações e compartilhamento de boas práticas. Também seguimos com o Informe de Sustentabilidade, *newsletter* bimestral direcionada a fornecedores, clientes, distribuidores e comunidades, reforçando o papel da cadeia de valor na disseminação de práticas responsáveis.

✦ Conexão com agendas setoriais e globais

Nossa cultura de sustentabilidade é fortalecida com a atuação em agendas setoriais e iniciativas globais. Em 2025, contribuímos com o Guia Empresarial de Combate ao Lixo no Mar, do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, compartilhando o *case* “Embalagem da Cream Cracker Vitarella com Plástico Reciclado”, incentivando a economia circular, adequada gestão de resíduos e proteção dos oceanos.

Conexão com os ODS

Em 2025, revisamos a priorização dos ODS no contexto da estratégia corporativa, com o objetivo de concentrar esforços, recursos e projetos estruturados em temas de maior relevância para a nossa atuação, ampliando a capacidade de traduzir compromissos globais em decisões estratégicas e ações concretas.

O processo foi desenvolvido internamente, tendo como principal referência o *SDG Compass* (*Sustainable Development Goals* – em português, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), um guia prático elaborado pelo Pacto Global da ONU para orientar empresas na integração dos ODS em sua estratégia e operações.

Os ODS a seguir, considerados prioritários, são aqueles cuja convergência de metas apresenta maior alinhamento com os temas materiais definidos em nossa Agenda Estratégica ESG 2030. Para conhecer em detalhes nossas iniciativas relacionadas a cada ODS priorizado, acesse o site www.mdiasbranco.com.br, na seção Sustentabilidade, Pacto Global e Compromissos.



Compromissos voluntários GRI 2-23 | 2-24



Pacto Brasil pela Integridade Empresarial (CGU)

Em 2025, aderimos ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU). A adesão contribui para o fortalecimento do nosso Programa de Integridade e do Sistema de Governança, refletindo uma cultura corporativa cada vez mais justa e transparente.



Acordo de cooperação técnica Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA) e Ministério da Saúde

Integramos o acordo setorial da ABIA, em cooperação técnica com o Ministério da Saúde, como estratégia de saúde pública para promover estilos de vida saudáveis e uma alimentação equilibrada e nutricionalmente adequada, com redução de consumo de sódio e açúcares.

Integramos também o Comitê Temático de Sustentabilidade da ABIA, fórum que reúne empresas do setor de alimentos para promover o avanço da agenda de sustentabilidade na indústria, a partir de grupos de trabalho com foco nos temas logística reversa e mercado de carbono.



Empresa Limpa – Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção

Somos signatários do movimento Empresa Limpa, que promove a integridade e a ética nos negócios. Assumimos o compromisso de disseminar a legislação anticorrupção junto a colaboradores e *stakeholders* e de fortalecer práticas de conformidade em nossas operações e relações de negócios.



Pacto Global – Rede Brasil

Somos signatários do Pacto Global – Rede Brasil e alinhamos nossas operações e estratégias aos Dez Princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente, mudanças climáticas e anticorrupção, contribuindo para o alcance dos 17 ODS, com foco em 10 deles. Participamos de plataformas de ação em temáticas de clima, direitos humanos, combate à corrupção e agrossustentável e, em 2025, participamos do Dia Global de Ação pelos ODS, mobilização que reforça o engajamento do setor privado com a Agenda 2030 e a atuação conjunta em prol do desenvolvimento sustentável.



Bem-estar animal – Compromisso Cage-free

Desde outubro de 2024, utilizamos exclusivamente ovos de galinhas livres de gaiolas (*cage-free*) na produção nacional de nossos alimentos, antecipando o prazo originalmente estabelecido para o cumprimento do compromisso firmado em 2019, em parceria com a Mercy For Animals. A iniciativa reforça nosso comprometimento com o bem-estar animal e com práticas responsáveis na cadeia de suprimentos (o processo de transição foi detalhado no Relatório Integrado 2024, pág. 69)



Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

Integramos o CEBDS para contribuir com a articulação empresarial junto a governos e sociedade civil em favor do desenvolvimento sustentável no Brasil, acompanhando tendências, práticas

e discussões regulatórias relevantes, em conexão com a rede global do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD). Participamos das câmaras temáticas com foco nos temas: Clima, Finanças Sustentáveis, Economia Circular, Biodiversidade, sistemas agroalimentares e Advocacy.

CDP Carbon Disclosure Project (CDP)

A M. Dias Branco é membro do CDP nos programas Clima e Segurança Hídrica, reforçando seu compromisso com a transparência e a gestão estratégica de impactos ambientais. Por meio dessa participação, a Companhia acompanha as principais metodologias, tendências e boas práticas do mercado global, além de fortalecer a gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima e à segurança hídrica e alinhamento da estratégia corporativa às agendas internacionais de sustentabilidade.

el agua nos une Projeto El Agua nos Une - FGV

A M. Dias Branco participa do projeto El Agua nos Une, iniciativa voltada ao fortalecimento da governança da água na América Latina e à promoção do uso eficiente dos recursos hídricos nas atividades empresariais. No Brasil, o projeto é desenvolvido em parceria entre a Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (COSUDE) e o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces), tendo como base metodológica a pegada hídrica como ferramenta de gestão e tomada de decisão.

Nossa atuação em direitos humanos

GRI 2-23 | 2-24

Compartilhamos e observamos os valores e princípios fundamentais reconhecidos no Brasil e internacionalmente, como a Constituição Federal, a Declaração Universal de Direitos Humanos, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, os Dez Princípios do Pacto Global da ONU, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Nossa atuação é orientada por um conjunto de políticas corporativas que estruturam a gestão de direitos humanos ao longo das operações e da cadeia de valor:

- ✦ Política de Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão;
- ✦ Código de Ética;
- ✦ Código de Conduta de Fornecedores;
- ✦ Política de Sustentabilidade;
- ✦ Política de Responsabilidade Social.

Essas políticas são públicas, aprovadas pela alta gestão e disponibilizadas em nossos canais institucionais, assegurando transparência e alinhamento às melhores práticas de governança. Esses instrumentos estabelecem diretrizes para a prevenção, mitigação e gestão de riscos e impactos em direitos humanos, além de orientar a conduta esperada de colaboradores, fornecedores e parceiros.

Capacitação e integração do tema à gestão

Em 2025, promovemos um treinamento estruturado em direitos humanos, com abordagem transversal nos processos corporativos e na cadeia de valor, e o objetivo de fortalecer a governança do tema e subsidiar estudos, análises e decisões no âmbito da Agenda Estratégica ESG. A capacitação envolveu os

GTs: Cadeia de Valor Sustentável, Comunidades e Investimento Social, Governança, Ética e Integridade e o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão.

Como desdobramento, os GTs realizaram a identificação de oportunidades de evolução de suas práticas, contribuindo para o fortalecimento dos mecanismos de diligência em direitos humanos e para a melhoria contínua do desempenho ESG da Companhia.

Principais temas de direitos humanos e abordagem de gestão

Para apoiar a gestão de riscos e impactos em direitos humanos, identificamos e priorizamos temas relevantes ao nosso contexto de atuação e adotamos abordagens específicas ao longo da cadeia de valor, conforme detalhado no box ao lado.



Colaboradores da unidade de moagem de trigo em Fortaleza (CE)

Direitos humanos na cadeia de valor

| Tema | Riscos potenciais | Abordagem de gestão |
|--|---|---|
| Diversidade e inclusão | Tratamento desigual por gênero, raça, orientação sexual, religião, idade ou relação hierárquica. | Programas e iniciativas corporativas de diversidade e inclusão, campanhas de conscientização, grupos de afinidade e monitoramento de indicadores. |
| Condições de trabalho | Descumprimento da legislação trabalhista, de acordos sindicais ou de boas práticas responsáveis. | Diligência em fornecedores por meio de processos de integridade e sustentabilidade, avaliação socioambiental de fornecedores críticos, consultas a listas restritivas, monitoramento de mídia e programas de saúde e segurança do trabalho. |
| Impactos ambientais com reflexos em direitos humanos | Impactos sobre recursos hídricos, emissões de gases do efeito estufa (GEE), desmatamento e conversão do uso do solo, além de impactos sobre territórios com valor cultural ou espiritual. | Programas e compromissos ambientais da Companhia, como iniciativas de descarbonização, gestão de água, metas de resíduos e uso de energia renovável, além de mapeamento de fornecedores críticos. |
| Relações com comunidades | Incômodos operacionais (ruído, tráfego), conflitos territoriais na cadeia agrícola e dependência excessiva de doações sem geração de autonomia. | Programas de relacionamento e investimento social, voluntariado corporativo e iniciativas voltadas ao desenvolvimento de capacidades e ao fortalecimento de vínculos com as comunidades do entorno. |

“*Atuamos alinhados aos principais marcos nacionais e internacionais de direitos humanos, com políticas claras, governança ativa e gestão contínua de riscos em toda a cadeia de valor.*”



Cuidar da natureza
é honrar a origem de
tudo o que alimenta
o mundo.



Gestão ambiental

Neste pilar, nosso lema é “Cuidar do Planeta”, atuando estrategicamente para gerenciar impactos ambientais e promover a eficiência no uso dos recursos naturais. Priorizamos temas como água, resíduos, energia, mudanças climáticas, embalagens e materiais plásticos sustentáveis, além do combate à perda e ao desperdício de alimentos. Nosso compromisso com a gestão responsável integra práticas sustentáveis aos processos operacionais, orientando decisões e tornando a sustentabilidade parte essencial do cotidiano.

As ações são guiadas pela Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI), que incentiva a prevenção da poluição, redução de resíduos sólidos e consumo de água e energia, além de fomentar pesquisa, inovação e investimentos. A gestão ambiental é estruturada para garantir a perenidade do negócio e a criação de valor em diferentes horizontes, com foco em segurança hídrica, gestão de resíduos, uso eficiente de recursos naturais e educação ambiental, todos integrados à Agenda Estratégica ESG.

Destaques 2025

- Manutenção da certificação ISO 14001 nas unidades de Eusébio (CE) e Jaboatão dos Guararapes (PE);
- Realização de auditorias ambientais baseadas na ISO 14001 nas unidades de Cabedelo (PB), Fortaleza (Gorduras e Margarinas) (CE), Maracanaú (CE), Natal (RN) e Salvador (BA), alcançando 46,6% de unidades fabris verificadas com base em padrões internacionais;
- Condução de auditorias de conformidade legal ambiental nas unidades de Eusébio (CE), Fortaleza (Gorduras e Margarinas) (CE), Jaboatão dos Guararapes (PE) e Salvador (BA);

Pilar ambiental

Água

GRI 3-3 | 303-1 | 303-2

- ☛ Implantação de processo de avaliação de aderência a ISO 14001 nas unidades de Bento Gonçalves (RS) e Fortaleza - Moinho Dias Branco (CE), buscando a identificação de maturidade quanto aos requisitos dessa norma nas operações;
- ☛ Manutenção do Sistema de Controle e Avaliação de Requisitos Legais, assegurando o acompanhamento contínuo da legislação ambiental aplicável;
- ☛ Avanços na digitalização de rotinas ambientais, com desenvolvimento de aplicativos, uso ampliado de relatórios em BI (*Business Intelligence*) e ampliação de sistemas de gerenciamento de produtos químicos;
- ☛ Realização do workshop sobre Índices e Reportes ESG para as equipes de Meio Ambiente, promovendo capacitação e alinhamento técnico;
- ☛ Avaliação de riscos e oportunidades relacionados à segurança hídrica e adesão ao questionário do CDP;
- ☛ Manutenção da adesão ao Programa Mãos pro Futuro, sistema coletivo de logística reversa de embalagens no Brasil;
- ☛ Compensação de 100% das embalagens das linhas de produtos saudáveis efetivada por meio de parcerias com o Instituto de Promoção e Apoio à Reciclagem (Ínpar) e a operadora de logística reversa Eureciclo;
- ☛ O case da embalagem secundária reciclada da Cream Cracker Vitarella integrou o Guia de Boas Práticas do Pacto Global da ONU apresentado na COP 30;
- ☛ Realização de workshop técnico sobre eficiência energética na indústria, fortalecendo a agenda de descarbonização e otimização operacional;
- ☛ Integração do desempenho em resíduos aos mecanismos de gestão e incentivo (Rating da Agenda Estratégica ESG);

- ☛ Expansão das unidades fabris Aterro Zero, conforme cronograma do projeto;
- ☛ Lançamento do Programa Recircule, estratégia de economia circular que irá estruturar a gestão de resíduos e embalagens, ampliando a circularidade e fortalecendo nossos compromissos ambientais.

Educação ambiental (EA)

A educação ambiental é fundamental para a nossa gestão sustentável. No “Junho Ambiental”, promovemos atividades de conscientização sobre o uso racional da água e práticas de reúso, com o lema “Cada Gota Conta, Cada Ação Transforma”. Essas ações envolveram colaboradores internos e terceiros, através de atividade lúdicas, e reforçaram a responsabilidade ambiental, estimulando práticas alinhadas ao sistema de gestão da empresa.

Entre as principais iniciativas do período, destacamos:

- ☛ Campanha de conscientização sobre consumo responsável de água;
- ☛ Ações educativas e interativas durante o mês de junho;
- ☛ Exposição de arte com materiais reciclados;
- ☛ Distribuição de mudas de ervas medicinais.

Refletindo uma atuação em conformidade com os requisitos legais aplicáveis, não houve imposição de multas ambientais ou registro de casos significativos de não conformidades com leis e regulamentos em 2025. Consideramos casos significativos de não conformidade aqueles formalmente registrados por órgãos reguladores, bem como desvios de aspectos ambientais classificados como significativos em procedimento interno. GRI 2-27 | SASB FB-PF-140a.2

Nas páginas a seguir, apresentamos a evolução da nossa gestão ambiental, detalhando os temas prioritários do pilar ambiental, bem como os principais desafios e avanços observados no ano.

Além de compor nossos produtos, a água é fundamental para os processos industriais, a higienização de equipamentos e a garantia da segurança dos alimentos. A gestão responsável desse recurso, de forma adequada e compatível aos demais usos múltiplos das bacias onde se encontram, é estratégica para a continuidade das operações, especialmente considerando que parcela relevante de nossas unidades está localizada em regiões de maior pressão sobre a disponibilidade hídrica.

Meta pública até 2030

Reduzir o consumo de água para **0,40 m³** por tonelada de produtos

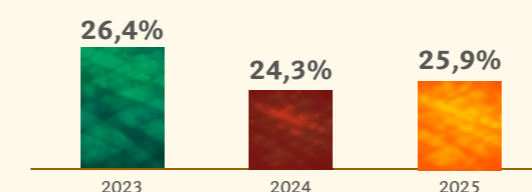
Índice de consumo de água (m³/t)



Meta pública até 2030

Attingir **30%** de reaproveitamento de água de reúso e de chuva

Utilização de água de reúso e de chuva (%)



Principais ações de 2025

- ☛ Implementação da gestão do indicador de consumo de água em unidades que anteriormente não monitoravam a utilização de água de reúso e de chuva;
- ☛ Lançamento do Projeto Cada Gota Conta, voltado à otimização do monitoramento do consumo de água e ao fortalecimento da cultura de uso eficiente do recurso;
- ☛ Ampliação da captação de água de chuva na unidade de Jaboaão dos Guararapes (PE);
- ☛ Início da implantação do projeto de reúso de efluentes tratados em sanitários na unidade de Maracanaú (CE);
- ☛ Avanço nos estudos e no aproveitamento de água de climatização na unidade de Eusébio (CE).

Em 2025, o consumo total de água foi de 1.239,23 ML, mantendo a trajetória de redução observada nos últimos anos e sustentando o avanço em direção às metas de longo prazo. Esse desempenho reflete a consolidação das ações de eficiência hídrica, a ampliação do monitoramento e a priorização de projetos estruturantes, especialmente em unidades localizadas em áreas de maior vulnerabilidade hídrica.

No mesmo período, avançamos na ampliação do uso de água de reúso e de chuva, impulsionados pela entrada em operação de novos sistemas de captação e armazenamento, e pela evolução da gestão do indicador nas unidades fabris, reforçando a estratégia de diversificação de fontes de abastecimento e redução da pressão sobre recursos hídricos primários.

A gestão da água e efluentes é conduzida por práticas e procedimentos alinhados ao Sistema de Gestão Integrado e aos preceitos da NBR ISO 14001, assegurando conformidade legal, controle operacional e melhoria contínua.

Nossas interações com os recursos hídricos estão associadas principalmente ao uso da água como matéria-prima, aos processos de aquecimento e

resfriamento e às atividades de limpeza e higienização. As principais fontes de captação incluem águas pluviais, abastecimento por concessionárias, fornecimento por caminhões-pipa (água adquirida de terceiros) e captação de poços artesianos.

Descarte de água GRI 303-2

Após o uso nos processos produtivos e de apoio, a água não incorporada aos produtos é destinada como efluente líquido, tratado em estações próprias ou por terceiros licenciados, conforme aplicável.

Gerenciamos os impactos relacionados ao descarte de efluentes por meio do monitoramento periódico da qualidade, com base em parâmetros definidos na legislação ambiental vigente. Quando necessário, utilizamos os resultados para a avaliação de conformidade e a definição de ações corretivas e preventivas.

Estabelecemos como padrão mínimo para 100% de nossas operações os limites técnicos das resoluções CONAMA 430/2011 e 357/2005, além de normas estaduais (como SEMACE 151/02 e INEA DZ 215.R4), com limites nos Planos de Monitoramento de cada unidade. No período, não foram registrados casos de não conformidade com esses limites. Esses padrões são aplicados integralmente. O monitoramento da qualidade (pH, DBO, DQO, óleos e graxas, e outros de acordo com a particularidade de cada região) considera o perfil do corpo receptor (rios ou rede pública) para assegurar que o descarte não altere a classe de qualidade da água local, conforme os preceitos da ISO 14001.

Em 2025, o descarte total foi de 301,83 ML, destinado integralmente a águas de superfície. Não houve descartes em águas subterrâneas, mar ou para reuso por terceiros. A totalidade do volume descartado (em áreas com e sem estresse hídrico) é classificado como água doce (sólidos dissolvidos totais - TDS ≤ 1.000 mg/L).

Riscos hídricos, impactos no negócio e estratégias de mitigação

A escassez hídrica e o estresse sobre as fontes de abastecimento representam riscos físicos relevantes para nossas operações, com potencial impacto sobre a continuidade operacional, os custos e a eficiência produtiva, especialmente em unidades localizadas em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico. Os riscos podem se manifestar por restrições de captação, maior variabilidade na disponibilidade do recurso e aumento de custos operacionais.

Para a mitigação desses riscos, adotamos uma estratégia integrada de gestão da água, que inclui o fortalecimento do monitoramento de consumo, a diversificação de fontes de abastecimento por meio do reúso e da captação de água de chuva, investimentos contínuos em eficiência hídrica e a incorporação da segurança hídrica às análises de riscos e ao planejamento de médio e longo prazos, em alinhamento à Agenda Estratégica ESG e às diretrizes do CDP Água.

Os impactos ambientais associados ao consumo de água e à geração de efluentes são identificados e avaliados por meio do Levantamento e Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais, conforme orienta a ISO 14001. Os impactos considerados significativos promovem a definição de objetivos, metas e planos de ação.

Realizamos um estudo de riscos e oportunidades voltado à segurança hídrica, com foco em unidades localizadas em regiões de estresse hídrico. Atualmente, o estudo encontra-se em fase de atualização, com o objetivo de subsidiar a priorização de investimentos e fortalecer a resiliência das operações.

O acompanhamento do desempenho é realizado por meio da metodologia de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD), com análises periódicas nas unidades operacionais e na gestão corporativa. O consumo de água integra os indicadores estratégicos da companhia e está vinculado aos mecanismos de avaliação de desempenho e bonificação das Diretorias e Gerências Executivas (Rating da Agenda Estratégica ESG). SASB FB-PF-140a.3.

Aproximadamente 67% de nossas operações estão localizadas em regiões classificadas como de alto ou extremamente alto estresse hídrico. Em 2025, nessas áreas, a captação de água totalizou 1.044,61 ML, representando 78,4% da captação total da Companhia, enquanto o consumo de água foi de 960,45 ML, correspondente a 77,5% do consumo total. Em comparação a 2024, observamos redução no consumo absoluto de água em áreas de estresse hídrico, evidenciando a efetividade das ações de eficiência hídrica e de diversificação das fontes de abastecimento implementadas nas operações. SASB FB-PF-140a.1

Interagimos com a água em nossos processos industriais e de higienização, utilizando fontes pluviais, poços e abastecimento por terceiros. Nossa abordagem de gestão está fundamentada na ISO 14001 e em Estudo de Riscos Climáticos, onde analisadas 100% das unidades quanto

ao nível de estresse hídrico, com base na ferramenta Aqueduct, do World Resources Institute (WRI), considerando horizonte de análise até 2030, 2050 e 2080.

Monitoramos de forma rigorosa o consumo de água nas unidades localizadas em áreas de maior estresse hídrico, especialmente as localizadas no Nordeste. Reconhecemos a água como um recurso compartilhado e, por isso, participamos ativamente de Comitês de Bacias Hidrográficas, colaborando com outros usuários para respeitar a disponibilidade hídrica regional. Também integramos fóruns técnicos, como o CEBDS, em busca de alinhamento com as melhores práticas de gestão da segurança hídrica, além de participar de iniciativas como o projeto piloto El Agua nos Une (FGVces/COSUDE), com foco na mensuração da pegada hídrica de um produto do portfólio. GRI 303-1

Total de água captada, consumida e descartada em áreas de estresse hídrico e fora de áreas de estresse hídrico GRI 303-3 | 303-4 | 303-5 | SASB FB-PF-140a.1.

| Uso da água | 2023 | | | 2024 | | | 2025 | | |
|---|------------------------------|-----------------------------------|-----------------|------------------------------|-----------------------------------|-----------------|------------------------------|-----------------------------------|-----------------|
| | Em áreas de estresse hídrico | Fora de áreas de estresse hídrico | Total | Em áreas de estresse hídrico | Fora de áreas de estresse hídrico | Total | Em áreas de estresse hídrico | Fora de áreas de estresse hídrico | Total |
| Volume de água captada (ML) GRI 303-3 | | | | | | | | | |
| Água de superfície | 397,64 | 190,42 | 588,06 | 347,13 | 217,67 | 564,8 | 305,00 | 236,07 | 541,07 |
| Águas pluviais | 242,70 | - | 242,70 | 190,60 | - | 190,60 | 210,85 | 9,88 | 220,73 |
| Água subterrânea | 554,92 | 41,65 | 596,57 | 508,66 | 44,93 | 553,59 | 499,29 | 42,37 | 541,66 |
| Água de terceiros | 46,60 | - | 46,60 | 45,10 | - | 45,10 | 29,47 | - | 29,47 |
| Total | 1.241,86 | 232,07 | 1.473,93 | 1.091,49 | 262,60 | 1.354,09 | 1.044,61 | 288,32 | 1.332,93 |
| Volume de água descartada (ML) GRI 303-4 | | | | | | | | | |
| Água de superfície | 294,13 | 111,51 | 405,64 | 270,53 | 119,24 | 389,77 | 184,79 | 117,04 | 301,83 |
| Consumo de água (ML) GRI 303-5 | | | | | | | | | |
| Total | 1.088,70 | 237,73 | 1.326,43 | 1.007,91 | 262,61 | 1.270,52 | 960,45 | 278,77 | 1.239,23 |

Notas: Os dados se referem às operações industriais da Companhia com exceção das unidades Lençóis Paulista e Las Acacias. Não há captação de água do mar nem produção própria de água. 100% da água captada e descartada é classificada tecnicamente como Água Doce (concentração de sólidos dissolvidos totais - TDS ≤ 1.000 mg/L). Não houve mudanças no armazenamento de água em 2025. A captação de água (GRI 303-3) corresponde ao volume diretamente retirado para abastecimento das unidades fabris, por fonte de captação, conforme apresentado na tabela. As medições são realizadas por meio de hidrômetros instalados próximos aos pontos de captação ou entrada das unidades, ou com base nas informações fornecidas pelas concessionárias, conforme aplicável, com consolidação mensal. A avaliação de áreas de estresse hídrico (SASB FB-PF-140a.1) baseia-se na ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas (WRI). O descarte de água (GRI 303-4) corresponde aos volumes de efluentes líquidos destinados ao tratamento em estações próprias ou de terceiros licenciados e destinados integralmente a águas de superfície. Para unidades menores onde a hidrometração direta de descarte ainda não está instalada, os volumes são estimados via balanço hídrico. O consumo de água (GRI 303-5) é medido através de equipamentos denominados hidrômetros, ou seja, tratando-se de medida direta. Algumas unidades dispõem de tratamento de água, cuja medição de volume consumido é realizado após essa etapa, gerando assim valores diferentes entre os volumes captado e consumido.



Resíduos GRI 3-3 | 306-1 | 306-2

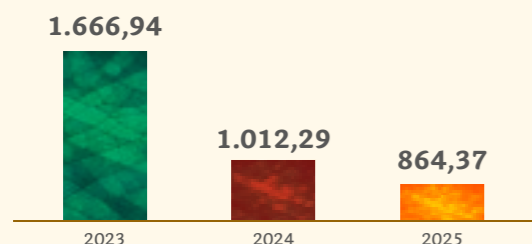
Em um contexto de escassez de recursos e de limites operacionais para a destinação de resíduos, avançar para modelos de gestão que ampliem a circularidade é essencial para a eficiência do negócio. Ao priorizar rotas de recuperação e prolongar a vida útil dos materiais ao longo da cadeia de valor, contribuimos para reduzir a pressão sobre aterros e mitigar impactos ambientais.

Meta pública até 2030



Zerar o envio de resíduos para aterros em todas as operações – Projeto Aterro Zero

Resíduos enviados para aterros em todas as operações (t)

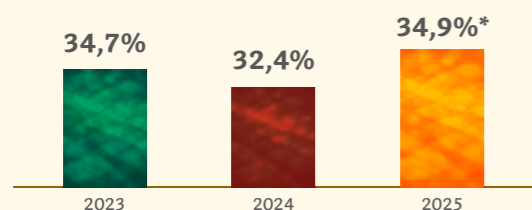


Meta pública até 2030



Atingimento de **38%** de embalagens recuperáveis – recolhimento de embalagens no pós-consumo

Embalagens recuperáveis pós-consumo (%)



*Resultado preliminar à data de publicação do relatório em 06/04/2026

Principais ações de 2025

- Ampliação das rotas de não destinação a aterro, com foco em reciclagem, coprocessamento e outras operações de recuperação;
- Qualificação contínua de transportadores e destinadores de resíduos, com critérios ambientais e de conformidade;
- Fortalecimento dos controles por meio de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR), indicadores e relatórios;
- Ampliação de unidades fabris Aterro Zero, com a inclusão de Rio de Janeiro (RJ), Natal (RN) e Queimados (RJ), encerrando 2025 com 10 unidades fabris que zeram o descarte de resíduos em aterros.

Nossa gestão de resíduos é orientada pela Política do Sistema de Gestão Integrado e operacionalizada principalmente por meio do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), em conformidade com a legislação aplicável e com foco em soluções de maior valor ambiental.

Sempre que possível, vamos além dos requisitos regulatórios, investindo em pesquisa, inovação e no desenvolvimento de rotas de destinação mais eficientes para prevenir a poluição, promover a circularidade e reduzir o consumo de matérias-primas virgens.

Os impactos potenciais mapeados estão associados principalmente à quantidade de resíduos gerados e à destinação sustentável, tanto nos processos de fabricação quanto no pós-consumo, com potenciais efeitos sobre a responsabilidade socioambiental do negócio, como poluição e contaminação ambiental.

Contamos com um programa de qualificação de transportadores e destinadores de resíduos, com



Ação do programa de logística reversa Mãos Pro Futuro

critérios técnicos e ambientais, visando reduzir riscos associados à cadeia de destinação. Os dados são monitorados por processos estruturados, que incluem classificação, pesagem, registro e acompanhamento dos fluxos de segregação, estocagem e destinação final, além da análise de impactos ambientais e da elaboração de relatórios de conformidade.

No pós consumo, participamos do Programa Mãos Pro Futuro, atualmente o maior programa estruturante de logística reversa de embalagens pós-consumo no Brasil, uma iniciativa setorial e sem fins lucrativos, voltada à destinação ambiental adequada das embalagens colocadas no mercado nacional. O Mãos Pro Futuro tem por objetivo assegurar o cumprimento das obrigações legais e contribuir para a estruturação e o fortalecimento de organizações de catadores de materiais recicláveis em todo o país. Em 2025, o Programa investiu cerca de 25 milhões de reais na estruturação de mais 220 cooperativas, e recuperou/destinou à reciclagem mais de 215 mil toneladas de embalagens pós-consumo.

Ainda nesta frente, em 2025, mantivemos a compensação de 100% das embalagens da marca Jasmine colocadas no mercado, por meio de parceria com a Eureciclo. Esse modelo assegura que um volume equivalente ao das embalagens comercializadas seja reciclado, por meio da aquisição de créditos de reciclagem, conforme a logística reversa adotada. Vale ressaltar que essa compensação é restrita à marca Jasmine. A Eureciclo, negócio de impacto socioambiental, contribui para fortalecer a cadeia de reciclagem no país, promovendo desenvolvimento social e ambiental, e o selo presente nas embalagens atesta o apoio financeiro da empresa à reciclagem no Brasil.

Em 2025, houve variação de -13,6% na geração total de resíduos em relação ao ano anterior, enquanto a produção total variou em 2,4%, resultando em uma variação de -15,7% na intensidade de geração de resíduos (resíduos por tonelada produzida). Apesar da variação no volume total de resíduos gerados, a maior parte foi direcionada para operações de recuperação, e a destinação para disposição final apresentou redução em relação a 2024. O resultado reflete os avanços do Programa Aterro Zero e a ampliação das rotas de valorização de materiais.

GRI 306-3 | 306-4 | 306-5

Em 2025, o indicador “Resíduos enviados para aterros em todas as operações” passou a ser divulgado em toneladas, visando dar maior transparência às partes interessadas. GRI 2-4

“ Transformar resíduos em recursos é fortalecer a economia circular e reduzir impactos ambientais. ”

Total de resíduos gerados, por tipo ^{GRI 306-3}

| | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Resíduos perigosos (t) | | | |
| Eletroeletrônico | 3,98 | 1,1 | 3,27 |
| Entulho de construção civil | - | 12,18 | 55,82 |
| Óleo lubrificante usado | 17,13 | 15,95 | 12,58 |
| Outros | 23,34 | 93,72 | 0,06 |
| Pilhas, baterias e lâmpadas | 22,18 | 1,77 | 6,46 |
| Resíduos de saúde | 0,89 | 0,95 | 1,20 |
| Resíduos perigosos diversos (químicos, contaminados e outros) | 153,82 | 157,65 | 130,92 |
| Produtos fora de especificação ou vencidos | - | - | 0,00 |
| Recicláveis (papel, plástico, vidro, metal e madeira) | - | - | 0,00 |
| Total resíduos perigosos (t) | 221,34 | 283,32 | 210,31 |
| Resíduos não perigosos (t) | | | |
| Borracha | 1,21 | 0,23 | 1,30 |
| Eletroeletrônico | 0,55 | 0,04 | 0,83 |
| Entulho de construção civil | 687,57 | 1.885,26 | 1.046,81 |
| Gorduras e óleos | 104,64 | 70,99 | 95,91 |
| Lodos de tratamento de águas e efluentes | 3.722,08 | 2.334,14 | 972,19 |
| Outros | 124,02 | 5,61 | 2,72 |
| Pilhas, baterias e lâmpadas | 1,10 | 0,04 | 0,39 |
| Produtos fora de especificação ou vencidos | 1.839,11 | 2.340,62 | 2.919,25 |
| Recicláveis (papel, plástico, vidro, metal e madeira) | 11.178,70 | 10.972,80 | 11.015,36 |
| Resíduos de restaurante | 1.012,49 | 1.002,51 | 1.086,35 |
| Resíduos não recicláveis | 1.695,12 | 1.966,55 | 2.011,55 |
| Resíduos orgânicos | 11.421,72 | 14.949,56 | 11.121,79 |
| Terra de refinaria | 2.786,46 | 1.996,20 | 2.165,74 |
| Total resíduos não perigosos | 34.574,77 | 37.524,55 | 32.440,19 |
| Total de resíduos gerados | 34.796,11 | 37.807,87 | 32.650,50 |

Nota: O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) constituem os principais instrumentos de gestão dos resíduos da companhia. As informações reportadas se referem aos resíduos gerados dentro da fronteira organizacional da M. Dias Branco e são apuradas em nível de unidade fabril, com consolidação na gestão corporativa de meio ambiente, a partir dos registros operacionais e dos controles de destinação adotados em cada unidade.

Total de resíduos não destinados para disposição final, por tipo. ^{GRI 306-4}

| | 2023 | | 2024 | | 2025 | |
|-----------------------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|
| | Dentro da organização | Fora da organização | Dentro da organização | Fora da organização | Dentro da organização | Fora da organização |
| Resíduos perigosos (t) | | | | | | |
| Blendagem para coprocessamento | - | 1,44 | - | 31,72 | - | 58,43 |
| Coprocessamento | - | 114,57 | - | 105,22 | - | 55,51 |
| Descontaminação | - | 1,72 | - | 0,79 | - | 1,65 |
| Encapsulamento | - | - | - | 0,18 | - | 0 |
| Reciclagem | - | 48,46 | - | 8,79 | - | 11,16 |
| Logística reversa | - | - | - | - | - | 0 |
| Rerrefino | - | 17,13 | - | 15,21 | - | 12,58 |
| Outras | - | 12,43 | - | - | - | 5,06 |
| Total | - | 195,75 | - | 161,91 | - | 144,39 |
| Resíduos não perigosos (t) | | | | | | |
| Blendagem para coprocessamento | - | - | - | 3.910,51 | - | 3.619,13 |
| Compostagem | - | 7.035,78 | - | 5.294,24 | - | 4.496,86 |
| Coprocessamento | - | 1.289,45 | - | 2.471,91 | - | 2.366,86 |
| Coproducto | - | - | - | 631,01 | - | - |
| Reciclagem | - | 23.719,04 | - | 21.950,44 | - | 19.681,52 |
| Reutilização | - | 457,16 | - | 2.028,05 | - | - |
| Outras operações de recuperação | - | 279,1 | - | - | - | 1.070,77 |
| Rerrefino | - | - | - | - | - | - |
| Total | - | 32.780,53 | - | 36.286,16 | - | 31.235,14 |
| Total geral | - | 32.976,28 | - | 36.448,07 | - | 31.379,53 |

Nota: O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) constituem os principais instrumentos de gestão dos resíduos da Companhia. As informações reportadas referem-se aos resíduos gerados dentro da fronteira organizacional da M. Dias Branco e são apuradas em nível de unidade fabril, com consolidação na gestão corporativa de meio ambiente, a partir dos registros operacionais e dos controles de destinação adotados em cada unidade.

Combate à perda e ao desperdício de alimentos GRI 3-3

Total de resíduos destinados para disposição final, por tipo GRI 306-5

| | 2023 | | 2024 | | 2025 | |
|-----------------------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|
| | Dentro da organização | Fora da organização | Dentro da organização | Fora da organização | Dentro da organização | Fora da organização |
| Resíduos perigosos (t) | | | | | | |
| Aterro resíduos classe I | - | 18,41 | - | 106,9 | - | 57,94 |
| Aterro sanitário | - | - | - | 5,3 | - | - |
| Autoclavagem e aterro sanitário | - | - | - | 0,62 | - | 0,92 |
| Autoclavagem e incineração | - | - | - | 0,05 | - | - |
| Incineração | - | 7,18 | - | 8,54 | - | 7,05 |
| Total | - | 25,59 | - | 121,41 | - | 65,91 |
| Resíduos não perigosos (t) | | | | | | |
| Aterro de RCC* | - | 16,18 | - | 67,56 | - | 74,09 |
| Aterro sanitário | - | 1.778,07 | - | 1.170,84 | - | 1130,97 |
| Total | - | 1.794,25 | - | 1.238,40 | - | 1.205,06 |
| Total geral | - | 1.819,84 | - | 1.359,81 | - | 1.270,97 |

*Aterro para resíduos da construção civil.
 Nota: Os dados relativos ao gerenciamento de resíduos sólidos são apurados principalmente por meio dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR), emitidos a cada destinação realizada. Cada unidade dispõe de seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e acompanha indicadores específicos, como a porcentagem de resíduos destinados a aterros. Os resultados são consolidados corporativamente pela área de Meio Ambiente. Os resíduos são classificados como perigosos e não perigosos, e todos os resíduos reportados são gerados dentro da organização. Em 2025, as operações de recuperação e disposição final ocorreram por meio de terceiros licenciados. O total de resíduos gerados ^(GRI 306-3) é consistente com a soma dos resíduos direcionados à recuperação ^(GRI 306-4) e à disposição final ^(GRI 306-5), assegurando a integridade e a rastreabilidade das informações reportadas.

Intensidade de resíduos gerados

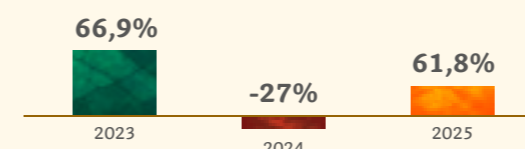
| Indicador | 2023 | 2024 | 2025 | Variação 2025/2024 (%) |
|-------------------------------|-----------|-----------|--------------|------------------------|
| Total de resíduos (t) | 34.796,11 | 37.807,87 | 32.650,50 | -13,6% |
| Tonelada de produto produzida | 2.873.934 | 2.790.453 | 2.857.145,74 | 2,4% |

A gestão eficiente de insumos e de produtos acabados é central para a sustentabilidade do nosso negócio. Em um contexto de demanda crescente por alimentos, desigualdades sociais e desafios relacionados à segurança alimentar, a redução de perdas e desperdícios contribui para mitigar impactos ambientais associados ao uso de recursos naturais, à geração de resíduos e aos impactos sociais positivos no entorno de nossas operações. Ao mesmo tempo, a eficiência na gestão de estoques e dos processos produtivos fortalece a competitividade, a confiabilidade das entregas e a criação de valor ao longo da cadeia.

Meta pública até 2030

Reduzir em **50%** o descarte de produtos acabados

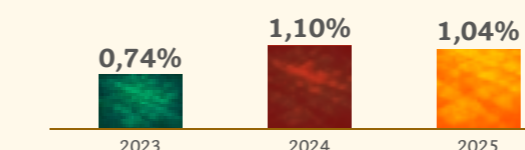
Redução do descarte de produtos acabados (%)



Meta pública até 2030

Reduzir o índice de perda de insumo no processo produtivo para **0,94**

Perda de insumo no processo produtivo (%)



Principais ações para a redução do descarte de produtos acabados em 2025

- Monitoramento sistemático do indicador de perdas de produto acabado;
- Revisão de processos de planejamento, armazenagem, movimentação e expedição, com foco em controle de validade (FEFO);
- Ajustes de rotinas operacionais e fortalecimento de controles internos;
- Realização de ação voluntária nas instituições que recebem doação de produtos, como forma de sensibilizar os times operacionais das unidades e contribuir para a redução do descarte de produtos;
- Engajamento dos times das unidades operacionais por meio de acompanhamento periódico de resultados e planos de ação;
- Designação de colaboradores da logística como Embaixadores do programa de doação, fortalecendo o engajamento no combate ao desperdício;
- Atuação integrada entre áreas operacionais, logística, planejamento e comercial para prevenção de perdas e tratamento de desvios.

Principais ações para redução da perda de insumo no processo produtivo em 2025

- Intensificação do mapeamento de pontos geradores de perdas nas unidades prioritárias;
- Fortalecimento do comitê de avaliação das perdas, com participação dos pontos focais industriais;



Colaborador da logística recebe prêmio de empresa doadora do Sesc Mesa Brasil do Espírito Santo

✦ Acompanhamento periódico do indicador por segmento produtivo (massas, biscoitos, torradas, bolos e *snacks*).

As perdas de produtos acabados e de insumos no processo produtivo geram impactos econômicos, ambientais e sociais relevantes. Do ponto de vista econômico, afetam o desempenho financeiro por meio da redução de receitas, do aumento de custos operacionais e da necessidade de reposição de estoques. No aspecto ambiental, representam desperdício de insumos, energia e recursos utilizados na produção, além de maior geração de resíduos e potenciais emissões associadas ao retrabalho e ao descarte. No contexto das pessoas, o tema se relaciona à cultura de qualidade e à

organização dos processos, uma vez que falhas em embalagem, armazenagem, movimentação e expedição podem aumentar riscos operacionais e demandas de retrabalho.

Reconhecemos que impactos negativos podem ocorrer quando há descarte de produtos acabados por vencimento, associados principalmente à gestão interna de estoques, ao planejamento de produção, à aplicação do critério FEFO (*First Expired, First Out* – primeiro a vencer, primeiro a sair) e à gestão de devoluções. Por isso, tratamos o tema como material, com foco em melhoria contínua, rastreabilidade, padronização de processos e fortalecimento de boas práticas operacionais.

Nosso compromisso com a redução contínua das perdas está alinhado às diretrizes internas de qualidade, integridade e conformidade, bem como aos padrões operacionais aplicáveis à armazenagem, movimentação, expedição e distribuição. A gestão do tema é conduzida de forma integrada entre áreas operacionais, logística, planejamento e comercial, com metas, indicadores e fóruns periódicos de acompanhamento.

As perdas são gerenciadas de forma preventiva e corretiva, com foco na eliminação de causas-raiz e na redução de reincidências. Entre as principais medidas adotadas, destacam-se:

- ✦ Aprimoramento de processos, sistemas e ferramentas de controle de estoques, assegurando a aplicação do FEFO;
- ✦ Definição de embaixadores por unidade para monitoramento de produtos próximos ao vencimento e direcionamento, sempre que possível, para destinação adequada por meio de doações;
- ✦ Investigação estruturada de ocorrências, com execução de ações corretivas e preventivas;
- ✦ Fortalecimento de impactos positivos, como maior eficiência operacional, redução de desperdícios, menor geração de resíduos e aumento da confiabilidade das operações.

A eficácia das medidas é rastreada por meio do acompanhamento sistemático dos indicadores de perdas de produto acabado e de perda de insumos no processo produtivo, com análises estruturadas de ocorrências, reuniões periódicas de acompanhamento e revisão de desvios

com as áreas responsáveis. As metas e os indicadores orientam a avaliação do progresso e o direcionamento de planos de ação.

Em 2025, observamos maior incidência de perdas no primeiro trimestre, refletindo desafios operacionais e oportunidades de aprimoramento dos processos e controles internos. A partir desse diagnóstico, as ações implementadas contribuíram para a estabilização e a melhora dos resultados ao longo dos trimestres seguintes. Os aprendizados foram incorporados às rotinas operacionais, com ajustes de processos, fortalecimento de controles e maior integração entre áreas. Como resultado desse conjunto de iniciativas, retomamos a trajetória de melhoria do indicador, alcançando redução de 61,88% em 2025 e redução acumulada de 41,7% em relação ao ano-base.

“ Reduzir o desperdício não é apenas eficiência – é responsabilidade com a sociedade. ”

Embalagens e materiais plásticos sustentáveis

GRI 3-3 | 301-1 | 301-2 | SASB FB-PF-410a.2

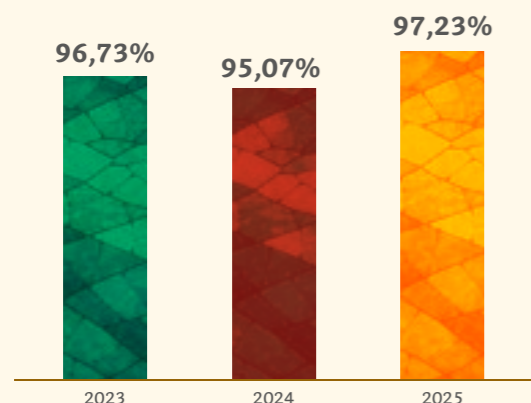
O uso de embalagens é parte essencial do nosso modelo de negócio e gera impactos ao longo da cadeia de valor, da originação ao pós-consumo. Avançar para soluções mais sustentáveis é estratégico para reduzir a pressão sobre recursos não renováveis, ampliar a circularidade de materiais e fortalecer a cadeia de reciclagem, além de impulsionar inovação e competitividade. Estruturas não recicláveis ou de difícil recuperação podem comprometer a eficiência de sistemas de reciclagem e a gestão responsável de recursos naturais.

Meta pública até 2030



Tornar **100%** das embalagens plásticas de produto acabado recicláveis e/ou compostáveis e/ou biodegradáveis

Embalagens plásticas de produto acabado reciclável, compostável e/ou biodegradável (%)



Principais ações de 2025

- Aplicação dos critérios de reciclabilidade no fluxo de desenvolvimento e melhoria de embalagens;
- Análise crítica de projetos fora dos critérios, com planos de contingência;
- Atuação de grupo de trabalho multidisciplinar, com monitoramento mensal;
- Engajamento de fornecedores e instituições para o desenvolvimento de soluções;
- Sensibilização de P&D, Suprimentos e Marketing nas decisões de especificação de materiais;
- Continuidade da revisão de estruturas não recicláveis mapeadas em ciclos anteriores;
- Evolução de projetos de substituição de materiais e uso de conteúdos reciclados em embalagens secundárias, quando tecnicamente viável e em conformidade regulatória.

A gestão de embalagens sustentáveis está integrada às diretrizes corporativas de sustentabilidade e inovação, além do atendimento a requisitos regulatórios. Investimos em pesquisa, desenvolvimento e inovação para ampliar a reciclabilidade das embalagens e reduzir impactos ambientais associados ao uso de materiais plásticos. Mantemos transparência na divulgação de resultados e planos de ação, permitimos avaliações independentes e auditorias, buscando a melhoria contínua dos processos relacionados ao tema.

Adotamos critérios técnicos de reciclabilidade no procedimento de desenvolvimento e melhoria de embalagens, assegurando que novos produtos

atendam a esses requisitos. Nos casos de não atendimento, realizamos análise crítica dos *briefings* e definimos planos de contingência para mitigar riscos e capturar oportunidades de melhoria.

O acompanhamento da eficácia das medidas é realizado por um grupo de trabalho multidisciplinar, liderado pela área de P&D, com reuniões mensais para monitoramento de indicadores e planos de ação. O desempenho no tema integra o rating de sustentabilidade monitorado pela alta liderança. Mantemos metas desdobradas ano a ano até 2030, com aprendizados incorporados às políticas e procedimentos das áreas de P&D e Sustentabilidade. A sensibilização

dos times de Suprimentos e Marketing integra o processo decisório sobre a especificação de materiais, fortalecendo a governança do tema ao longo da cadeia de valor.

O engajamento entre áreas internas e fornecedores embasa as medidas adotadas e o acompanhamento da eficácia ocorre por meio de indicadores, análises periódicas e reportes internos, assegurando transparência na avaliação do progresso e no direcionamento de ações corretivas e preventivas. A participação do time técnico em fóruns setoriais e institucionais contribui para atualização contínua e alinhamento com a evolução da cadeia de embalagens sustentáveis.

Materiais utilizados na produção e embalagem

GRI 301-1 | SASB FB-PF-410a.1

| Nome do material | Material | Tipo de fonte | Unidade | 2023 | 2024 | 2025 | Varição 2025/2024 |
|---|-----------|---------------------|----------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Filmes flexíveis (laminado, laminado metalizado e monocamada) | Embalagem | Fonte não renovável | Tonelada | 13.087,94 | 15.322,96 | 13.229,13 | -15,22% |
| Embalagens rígidas | Embalagem | Fonte não renovável | Tonelada | 2.734,84 | 2.874,24 | 3.448,11 | 17% |
| Embalagens de papel (recicladas, kraft e semikraft) | Embalagem | Fonte renovável | Tonelada | 31.842 | 31.091 | 31.792 | 16,64% |
| Total | | | | 47.664,78 | 49.288,20 | 48.539,24 | |

Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados na fabricação dos produtos e serviços

GRI 301-2 | SASB FB-PF-410a.1

| Nome do material | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|--------|--------|--------|
| Filmes flexíveis (laminado, laminado metalizado e monocamada) | - | - | - |
| Embalagens rígidas | - | - | - |
| Caixas de papelão (recicladas, kraft e semikraft) | 93,01% | 91,23% | 90% |
| Filme para enfiar | 55,28% | 58,53% | 60,65% |

Notas: A Anvisa permite apenas o uso de PET-PCR nas embalagens recicladas para entrar em contato com alimentos, conforme suas regulamentações. Dessa forma, os filmes flexíveis e embalagens rígidas que utilizamos não contêm material reciclado. Para apuração das quantidades a unidade métrica utilizada foi toneladas. Os dados de 2024 de Caixas de papelão (recicladas, kraft e semikraft) e de Filme para enfiar foram ajustados nesta edição, uma vez que, no relatório anterior, estavam apresentados de forma invertida. ^{GRI 2-4}

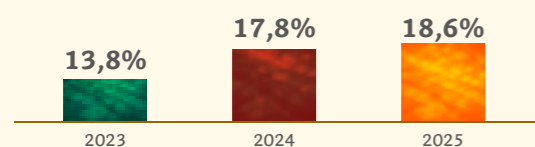
Mudanças climáticas GRI 3-3 | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-5

Os riscos e impactos relacionados às mudanças climáticas afetam toda a cadeia de valor do negócio, desde o fornecimento de insumos agrícolas até as operações, a logística e o consumo final dos produtos. A intensificação de eventos climáticos extremos, a escassez hídrica e a volatilidade das commodities agrícolas podem impactar a continuidade operacional, os custos, o desempenho financeiro e a segurança alimentar. O cenário demanda o estabelecimento de instrumentos e ações contínuas para a transição à economia de baixo carbono, incluindo metas de redução de emissões e planos de transição climática.

Meta pública até 2030

Reduzir em **20%** as emissões absolutas de gases do efeito estufa (GEE) em relação ao ano-base (2020) - escopos 1 e 2

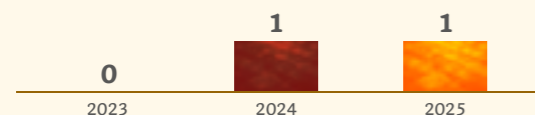
Redução das emissões absolutas de gases do efeito estufa (GEE) - escopos 1 e 2 (abordagem de compra) (%)



Meta pública até 2030

Adoção de **duas linhas de produto** com selo carbono neutro

Número de linhas de produto com selo carbono neutro



A gestão do tema está integrada à Agenda Estratégica ESG, à Política de Sustentabilidade e à Política de Eficiência Energética, representando uma prioridade estratégica para a companhia. A implementação do Plano de Transição Climática ocorre por meio do Programa Descarbonize, principal instrumento de execução da estratégia em curso, estruturado em dez pilares que orientam as iniciativas de mitigação e adaptação às mudanças do clima. O acompanhamento do desempenho e a avaliação da eficácia são realizados de forma sistemática e reportados nos fóruns de governança, conforme detalhado na seção TCFD (a seguir).



Reconhecimento de colaboradores pelo resultado do projeto de redução de gás natural

Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)

Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima GRI 201-2

Em alinhamento às recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), estabelecida pelo Financial Stability Board (FSB), apresentamos nossas informações de governança, estratégia, gestão de riscos e oportunidades, métricas e metas para o enfrentamento das mudanças climáticas. O relato considera os impactos potenciais sobre a posição financeira, o desempenho e fluxos de caixa da companhia no curto, médio e longo prazos.

Governança do tema mudanças climáticas

Abrangendo desde as operações até a alta administração, a responsabilidade pelas ações relacionadas às mudanças climáticas é compartilhada de forma integrada e multidisciplinar. A abordagem reflete o entendimento de que os riscos e oportunidades são transversais, devem integrar a agenda dos executivos até o Conselho de Administração, sendo incorporados às decisões estratégicas, operacionais e financeiras, fortalecendo a resiliência do negócio.

Desde 2021, contamos com um Comitê ESG, órgão permanente de assessoramento ao Conselho de Administração, responsável por promover, acompanhar e assegurar a adoção de programas relacionados ao controle de emissões de gases de efeito estufa e à implementação do Plano de Transição Climática. A atuação do Comitê ESG é amparada pela Política de Gestão de Riscos e inclui o monitoramento sistemático dos riscos climáticos identificados e da evolução das iniciativas de mitigação e adaptação, reportando suas análises e recomendações ao Conselho de Administração.



Unidade de Salvador (BA)

O Conselho de Administração exerce a supervisão dos temas relacionados às mudanças do clima, monitora periodicamente a implementação do Plano de Transição Climática, os riscos e oportunidades associados, os indicadores de desempenho e o progresso em relação às metas estabelecidas. A supervisão se efetiva em reuniões regulares, nas quais são apresentados os resultados, a evolução das iniciativas e eventuais necessidades de ajustes estratégicos.

O Comitê ESG conecta as diretrizes corporativas definidas pelo Conselho de Administração às formas de execução, compartilhando a responsabilidade pela implementação com a diretoria estatutária. Essa conexão é reforçada pela atuação do presidente da companhia, que, além de acompanhar a condução da Agenda Estratégica ESG, preside o Comitê ESG, assegurando alinhamento entre governança, estratégia e execução.

As diretorias possuem responsabilidades diretas pela implementação da estratégia climática em suas respectivas áreas. A coordenação técnica da agenda climática é realizada pela Vice-presidência de Supply Chain, por meio da Gerência Executiva de Estratégia Climática e Ambiental, que atua na implementação integrada dos seguintes pilares:

- Mudanças climáticas e gestão de carbono;
- Economia circular;
- Biodiversidade;
- Gestão de recursos naturais.

No âmbito desses pilares e por meio do desdobramento das iniciativas do Programa Descarbonize, conduzimos estudos de avaliação de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas; elaboramos e atualizamos

inventários de gases de efeito estufa; definimos e monitoramos metas relacionadas ao clima, implementando o Plano de Transição Climática.

Complementarmente, a Vice-Presidência Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance é responsável pelo processo corporativo de identificação, avaliação e monitoramento dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças do clima, assegurando sua integração à matriz de riscos corporativos, bem como o desenvolvimento de mecanismos de controle, mitigação e adaptação.

O Comitê Executivo de Sustentabilidade, composto por diretores de diversas áreas, é responsável por deliberar e acompanhar os resultados das iniciativas vinculadas à Agenda Estratégica ESG e relacionadas ao clima.

Esse modelo de governança assegura que a abordagem climática seja estruturada, integrada e alinhada às recomendações do TCFD, garantindo supervisão pelo Conselho de Administração, bem como gestão executiva adequada e incorporação dos riscos e oportunidades climáticos ao planejamento estratégico e demais processos decisórios.

“ A alta administração exerce supervisão ativa sobre a agenda de mudanças climáticas, assegurando sua integração à estratégia do negócio. ”

Estratégia climática

As mudanças climáticas vêm provocando impactos relevantes em escala global, com reflexos diretos e indiretos sobre o ambiente de negócios. Reconhecemos a urgência de compreender o alcance desses impactos sobre nossas operações, cadeia de valor, custos e desempenho financeiro. Nesse contexto, atuamos estrategicamente na gestão de riscos e oportunidades relacionados às transformações nos padrões de temperatura e clima.

Analisamos cenários considerando diferentes trajetórias de aquecimento global e seus potenciais impactos sobre o ambiente de negócios. As simulações contemplam panoramas alinhados à limitação do aquecimento global a 1,5 °C ou menos, incluindo análises associadas ao Shared Warming Level (SWL) 1.5; bem como conjunturas de transição que consideram níveis de aquecimento de até 2 °C, associados ao SWL 2.0. Complementarmente, avaliamos cenários intermediários e de maior intensidade climática, incluindo trajetórias entre 2 °C e 3 °C e quadros de aquecimento mais elevado, podendo atingir 5,1 °C ou mais. As análises também incorporam diferentes trajetórias de concentração de gases de efeito estufa, incluindo cenários baseados nos Representative Concentration Pathways (RCP), como o RCP 4.5, que representa uma trajetória intermediária de estabilização de emissões; e o RCP 8.5, que considera uma hipótese de altas emissões e maior intensificação de riscos climáticos físicos. Além disso, consideramos diferentes caminhos socioeconômicos globais, incluindo os *Shared Socioeconomic Pathways* (SSP1, SSP2, SSP3 e SSP5).

A utilização combinada de diferentes cenários e níveis de aquecimento permite avaliar a resiliência da estratégia da companhia frente a diferentes níveis de transição econômica, mudanças

regulatórias e intensificação de riscos físicos associados às mudanças climáticas, apoiando a tomada de decisão e o planejamento estratégico, financeiro e operacional no curto, médio e longo prazos.

Gestão de riscos ^{GRI 201-2}

O processo de identificação, avaliação, gestão e monitoramento de riscos relacionados às mudanças climáticas está integrado ao sistema corporativo de gerenciamento de riscos. A integração assegura que os riscos climáticos sejam tratados de forma consistente com os demais riscos estratégicos, operacionais, financeiros e regulatórios, em alinhamento às diretrizes de governança e às recomendações da TCFD.

• Identificação de riscos climáticos

A identificação de riscos relacionados às mudanças climáticas parte de estudos sobre cenários climáticos futuros, análises de materialidade, dados internos de séries históricas, registros de eventos climáticos e informações setoriais, conforme reportado ao CDP. Esses insumos permitem identificar potenciais ameaças e vulnerabilidades ao longo da cadeia de valor, considerando impactos físicos e de transição. Os riscos identificados abrangem eventos climáticos extremos, estresse hídrico, variações na disponibilidade e nos custos de energia e água, mudanças regulatórias relacionadas ao clima, mecanismos de precificação de carbono, volatilidade das commodities agrícolas e riscos de mercado e reputação associados à transição para uma economia de baixo carbono.

• Avaliação e mensuração de riscos

Após a identificação, os riscos climáticos são avaliados por meio de metodologias reconhecidas internacionalmente, como a do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the

Treadway Commission). A avaliação considera a probabilidade de ocorrência e a severidade dos impactos potenciais nos horizontes de curto, médio e longo prazos.

A mensuração dos impactos financeiros é fundamentada em estimativas internas, com os graus de impacto determinados anualmente com base em métricas financeiras, como o EBITDA. Essa abordagem permite avaliar a materialidade financeira dos riscos climáticos e priorizar aqueles com maior potencial de impacto sobre custos operacionais, investimentos, geração de caixa e desempenho econômico.

Tipos de riscos considerados

O processo de gestão de riscos climáticos considera diferentes categorias, assegurando uma visão abrangente e a adequada integração ao gerenciamento de riscos corporativos:

- ☛ **Riscos regulatórios vigentes**, relacionados às leis e regulamentos em vigor;
- ☛ **Riscos regulatórios emergentes**, associados a possíveis legislações futuras;
- ☛ **Riscos tecnológicos**, relacionados à evolução e adoção de tecnologias de baixo carbono;
- ☛ **Riscos legais**, decorrentes de obrigações legais atuais e futuras;
- ☛ **Riscos de mercado**, associados a mudanças nas dinâmicas de preços, custos, logística e demanda;
- ☛ **Riscos de reputação**, relacionados à percepção de stakeholders;
- ☛ **Riscos físicos agudos**, associados a eventos climáticos extremos;

☛ **Riscos físicos crônicos**, associados a alterações graduais e de longo prazo no clima.

Priorização, tratamento e monitoramento

Após avaliação, os riscos climáticos são priorizados de acordo com sua materialidade e tratados por meio de planos específicos, definidos pelas áreas responsáveis. Os planos de ação compõem o Plano de Transição Climática, através do Programa Descarbonize, que traduz a estratégia climática em investimentos estruturantes e iniciativas operacionais – e englobam medidas de mitigação, adaptação, transferência ou aceitação do risco, conforme natureza e relevância.

Os riscos e respectivos planos de ação são monitorados continuamente, com acompanhamento sistemático de indicadores. O desempenho da gestão de riscos climáticos é reportado nos fóruns de governança, incluindo Diretoria Executiva, Comitê Executivo de Sustentabilidade, Comitê ESG e Conselho de Administração, assegurando transparência e alinhamento à estratégia da companhia.

Medidas de mitigação

☛ **Intempéries climáticas**
Possuímos unidades localizadas em áreas sujeitas a inundações e outros eventos climáticos extremos. A intensificação da ocorrência desses eventos configura um risco físico agudo de curto prazo para nossos ativos e operações, podendo resultar em impactos operacionais e financeiros. Para mitigar esse risco, monitoramos continuamente as variáveis climáticas, por meio de serviços especializados de meteorologia, acompanhamento dos cenários por unidades produtivas utilizando ferramentas de georreferenciamento alimentadas por base de dados globais, além de estudos utilizando o Aqueeduct, e mantemos Planos de

Continuidade de Negócios (PCN) com atualizações anuais, com ações específicas e planos de emergência sob responsabilidade dos comitês de crise de cada unidade. A materialização de eventos climáticos extremos pode ampliar a probabilidade de impactos financeiros significativos, decorrentes de danos a ativos, paralisações temporárias das operações e redução do faturamento.

☛ Disponibilidade de água e energia

Identificamos riscos relacionados ao aumento dos custos e à possível restrição de disponibilidade de água e energia, insumos essenciais para áreas críticas da operação. Esses fatores podem afetar significativamente os custos operacionais e o desempenho financeiro da Companhia. Em resposta, investimos no monitoramento contínuo de consumo e em projetos de transição e eficiência energética, com foco na redução do consumo de energia e água e no aumento da reutilização de água proveniente do tratamento de

efluentes. No âmbito do Plano Diretor de Energias, desenvolvemos estudos sobre o mercado de energia e Transição Energética para os horizontes de curto, médio e longo prazos, identificando riscos e oportunidades associados.

Estamos expostos ao risco de escassez de água doce em função da localização de algumas unidades em regiões de estresse hídrico. Esse risco pode impactar tanto os custos quanto a disponibilidade de água para uso operacional e, para sua mitigação e adaptação, investimos em monitoramento contínuo, implementação de processos para redução de consumo, aumento do reuso de água e em estudos de segurança hídrica, que consideram cenários futuros para apoiar as estratégias da companhia. A materialização desse risco pode influenciar o faturamento das nossas unidades industriais, com possíveis paralisações ou reduções de produção decorrentes da menor disponibilidade de água.

Transmissão ao vivo sobre Gestão de Riscos ESG para colaboradores



“ A antecipação de riscos relacionados à água e à energia orienta nossas decisões, promovendo eficiência, adaptação e continuidade operacional. ”



⚙️ Precificação de carbono

Acompanhamos sistematicamente as discussões e publicações legais relacionadas à precificação de carbono e demais exigências regulatórias associadas às mudanças climáticas. Essas obrigações são incorporadas às análises de cenários climáticos e às avaliações de riscos e oportunidades. Os impactos financeiros potenciais podem se refletir diretamente nos custos operacionais e no não atendimento a novas regulamentações, em caso de criação de impostos, taxas ou exigências de compensação de emissões; ou indiretamente, por meio do aumento dos custos de transição para uma economia de baixo carbono, incluindo a necessidade de aceleração de investimentos para adaptação de operações e ativos.

Como medidas de resposta, estruturamos uma gestão de carbono por ativo e tipo de negócio, com acompanhamento mensal e desdobramento de dados por precursor e categoria, aplicando rigor no gerenciamento dos principais ofensores existentes no modelo de operação de cada instalação.

No âmbito do Programa Descarbonize, desenvolvemos planos de ação voltados à redução de emissões das unidades produtivas, com foco na contração da intensidade de carbono e no fortalecimento da eficiência operacional. Também incorporamos a precificação interna de carbono à análise de projetos integrados à gestão de CAPEX e estruturamos uma curva de descarbonização com projetos estratégicos para redução das emissões.

⚙️ Commodities agrícolas SASB FB-PF-440a.2

As commodities agrícolas representam insumos essenciais em nossa cadeia produtiva, com destaque para trigo, cacau, açúcar, óleo de soja e óleo de palma, que, em conjunto, correspondem a volumes anuais relevantes. As mudanças climáticas afetam o desempenho das safras em

escala global, causando estiagens prolongadas, ondas de calor, geadas inesperadas e excesso de chuvas, impactando a produtividade, oferta e volatilidade de preços internacionais. Por consequência, afetando diretamente o resultado financeiro da companhia, uma vez que os preços das commodities agrícolas estão exatamente relacionados aos custos operacionais.

O fortalecimento da capacidade de previsão climática e de gestão de risco é essencial para garantir estabilidade, competitividade e resiliência ao longo da cadeia de valor. Para mitigar esses riscos e garantir o abastecimento de matérias-primas, monitoramos continuamente as condições climáticas nas principais regiões produtoras, o que nos permite antecipar variações de oferta e ajustar a estratégia de abastecimento. O acompanhamento subsidia discussões periódicas do Comitê de *Hedge* e apoia a tomada de decisão sobre compras e planejamento futuro.

🔗 Oportunidades relacionadas às mudanças climáticas

Além dos riscos, identificamos oportunidades de negócio associadas às mudanças climáticas, especialmente aquelas relacionadas à eficiência operacional, redução de custos e transição para uma economia de baixo carbono.

⚙️ Eficiência energética

Diante dos aumentos recentes nas tarifas de energia elétrica e gás natural, identificamos oportunidades para reduzir os custos associados. O Plano Diretor de Energias – integrado ao Plano de Transição Climática e à Curva de Descarbonização – e a Política de Eficiência Energética orientam o uso racional de energia em nossas operações e junto aos principais parceiros de negócio. Estimamos investimentos na ordem de R\$ 30

milhões por ano para a execução de projetos de eficiência e transição energética.

O acompanhamento sistemático da execução e dos resultados das iniciativas acontece nas reuniões do Comitê ESG, que encaminha reportes periódicos ao Conselho de Administração.

⚙️ Energia renovável

A ampliação do uso de fontes renováveis resultou em uma oportunidade estratégica de autoprodução de energia elétrica, materializada em 2022 por meio de participação em empreendimento eólico. Além de expandir a presença de fontes renováveis em nossa matriz energética, a iniciativa contribui para a redução dos custos energéticos e das emissões de escopo 2.

Para a análise dos investimentos em CAPEX, utilizamos a Curva de Custo Marginal de Abatimento de Carbono (Marginal Abatement Cost Curve – MACC), que amplia o horizonte de avaliação para além do retorno financeiro, incorporando variáveis relacionadas à redução de emissões e à transição climática. As análises apoiam a tomada de decisão e a alocação eficiente de recursos.

A Agenda Estratégica ESG consolida as principais diretrizes da estratégia climática da companhia. No âmbito do pilar ambiental, definimos e aprovamos metas diretas e indiretas relacionadas à redução de emissões, ao aumento da participação de energias renováveis, desenvolvimento de produtos carbono neutro, gestão de resíduos, água e embalagens e implementação do Plano de Transição Climática, efetivado por meio do Programa Descarbonize.

📊 Métricas, metas e desempenho

GRI 302-1 | 302-2 | 302-4 | 305-5

O desempenho das ações relacionadas às mudanças climáticas é mensurado por meio do inventário corporativo de emissões de gases de efeito estufa, elaborado conforme a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, contemplando os escopos 1, 2 e 3 desde 2020. O inventário passa por verificação independente por terceira parte, conforme orienta a ABNT NBR ISO 14064-3:2007 da Associação Brasileira de Normas Técnicas), recebendo o Selo Ouro em reconhecimento à sua excelência em 2025. O documento é disponibilizado no Registro Público de Emissões, reforçando nosso compromisso com a transparência.

Desde 2020, além da inclusão das emissões do escopo 3, consideramos as emissões de escopo 2 de acordo com a metodologia baseada na escolha de compra, adicionalmente à abordagem baseada na localização. Em 2024, o inventário passou a integrar as operações da unidade fabril localizada no Uruguai, onde são fabricados os produtos da marca Las Acacias, ampliando o perímetro organizacional reportado.



Em 2025, avançamos de forma relevante na gestão interna dos dados de escopo 3, a partir da consolidação mensal do inventário por categoria, possibilitando análises mais precisas e correlacionadas a decisões e mudanças definidas ao longo do ano, com impacto positivo ou negativo no resultado da gestão de carbono.

A construção de uma base de dados específica para a área de suprimentos, onde é possível identificar os resultados das emissões por matéria-prima, fator de emissão e fornecedor, fortalece a tomada de decisão estratégica envolvendo a cadeia de fornecedores, além de ampliar o pertencimento e conhecimento dos dados por parte da equipe envolvida nas operações de compras.

A gestão de carbono é feita a partir de uma plataforma que consolida os dados das operações das áreas, sendo a conversão feita sob a gestão da área de Estratégia Climática e Ambiental, considerando as bases de dados oficiais e fatores primários da cadeia de fornecedores.

Os quadros a seguir apresentam os valores das emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1, 2 e 3 nos últimos três anos, permitindo análise da evolução de desempenho.

Em 2025, obtivemos nota A- no CDP Clima, mantendo patamar de liderança e desempenho acima da média do setor global de alimentos e bebidas. Pela primeira vez, reportamos os resultados e a gestão de segurança hídrica no CDP



Água, alcançando nota B, que reflete nosso avanço na gestão integrada de riscos e oportunidades ambientais. ^{GRI 303-5}

O CDP é uma das mais respeitadas organizações globais sem fins lucrativos, responsável pelo maior e mais abrangente sistema de divulgação ambiental do mundo. A metodologia de avaliação classifica empresas de A a D, com base na qualidade e abrangência das informações reportadas, gestão de riscos climáticos e adoção de melhores práticas, como definição de metas ambiciosas e ações efetivas para a transição climática.

Desempenho em emissões – escopos 1 e 2 ^{GRI 305-5}

Os projetos vinculados ao Plano de Transição Climática – implementados principalmente por meio do Programa Descarbonize – direcionados à transição energética e aumento da eficiência de processos produtivos recebem investimentos anuais e apresentam reflexos diretos nas emissões dos escopos 1 e 2.

Em 2025, registramos uma redução de 18,63% nas emissões dos escopos 1 e 2 — sendo 5,98% no escopo 1 e 94,05% no escopo 2 — em comparação ao ano-base de 2020, quando a Companhia realizou seu primeiro inventário de gases de efeito estufa (GEE) dos escopos 1, 2 e 3, verificado por terceira parte. Em relação a 2024, a redução conjunta dos escopos 1 e 2 foi de 1,04%.

No escopo 1, obtivemos uma redução das emissões de 0,12%. Na categoria de emissões fugitivas, obtivemos a redução de 9,76%, devido a implantação da gestão de consumo e na substituição de gases refrigerantes, e aumentamos 1,75% na categoria de combustão estacionária.

O gás natural representa 80,86% das emissões do escopo 1 e 97,93% da combustão estacionária. Apesar do aumento no consumo do gás natural em 2,70%, registramos uma redução na intensidade de carbono do gás natural, para cada tonelada produzida. Demonstrando evolução dos resultados, uma maior eficiência, preparando a Companhia para um futuro de baixo carbono.

O Programa Descarbonize, que contava com a participação das unidades de Jaboatão dos Guararapes (PE), Maracanaú (CE) e da unidade de gorduras e margarinas especiais em Fortaleza (CE), incorporou o Centro Industrial Aratu (BA) e a unidade de Campina Grande do Sul (PR) em 2025. O programa considera as particularidades das cinco unidades que se encontram em fase de implementação, como tecnologias, mix de produtos e condições operacionais, alinhando os respectivos modelos de negócio ao compromisso de mitigação e adaptação às mudanças do clima e ao fortalecimento da capacidade interna.

A implantação do Programa Descarbonize nas unidades contribui para a redução das emissões e para a preparação operacional frente às exigências de uma economia de baixo carbono, além de ampliar a eficiência dos processos por meio do acompanhamento da intensidade de carbono associada ao consumo de gás natural, energia e gases refrigerantes. Essas iniciativas estão refletidas no resultado da intensidade da companhia, que apresentou redução de 12,9% em comparação ao ano-base 2020, e de 4,12% em comparação a 2024.

No escopo 2, mantivemos investimentos na ampliação das fontes de energia renovável, assim como na rastreabilidade das fontes a partir de I-RECs, na implementação de ações do Plano Diretor de Energias e das ações focadas na redução da intensidade de carbono, com ênfase na eficiência de processos. As ações resultaram na redução de emissões do escopo 2 em 47,04% em relação a 2024 e 94,05% em relação a 2020.



Lançamento do Programa Descarbonize na unidade de Maracanaú (CE)



Lançamento do Programa Descarbonize na unidade de Jaboatão dos Guararapes (PE)



Lançamento do Programa Descarbonize na unidade Fortaleza - Gorduras e Margarinas Especiais (CE)

Desempenho em emissões – escopo 3

Em relação ao escopo 3, a categoria mais representativa de emissões é “Bens e serviços comprados”, que representou 84,56% do total.

As ações de engajamento da cadeia de valor estão alinhadas ao Programa Aliança, liderado pela área de Suprimentos, e incluem soluções desenvolvidas em parceria com fornecedores que contribuíram para a mitigação de emissões associadas às matérias-primas e outras atividades indiretas.

O fortalecimento do engajamento com fornecedores e a melhoria na gestão de dados do escopo 3 ampliam a capacidade de identificar oportunidades adicionais de redução de emissões, fortalecendo o gerenciamento de riscos climáticos ao longo da cadeia de valor.

Integração entre estratégia e incentivos

Os resultados alcançados demonstram a efetividade da Agenda Estratégica ESG e o alinhamento da companhia na gestão de riscos e oportunidades relacionados à crise climática, por meio de ações estruturadas, indicadores e metas.

A execução das diretrizes é vinculada a mecanismos de incentivo, incluindo remuneração variável por meio do índice de governança (iMDB), participação nos lucros e resultados e incentivos não financeiros. As metas são definidas de acordo com o impacto de cada função e área da empresa, reforçando a responsabilidade compartilhada pelo desempenho climático.

Metas corporativas e climáticas

As metas corporativas relacionadas às mudanças climáticas e estabelecidas até 2030 incluem:

- 🌱 Atingir 90% de fontes renováveis ou de baixo carbono no consumo total de energia elétrica;
- 🌱 Alcançar a condição de Aterro Zero;
- 🌱 Utilizar 100% de materiais reciclados nas embalagens de produtos;
- 🌱 Utilizar 100% de materiais reciclados nas embalagens de enfiamento.

As metas específicas de emissões de gases de efeito estufa são:

- 🌱 Até 2025, reduzir 10% das emissões dos escopos 1 e 2 em relação ao ano-base de 2020;
- 🌱 Até 2030, reduzir 20% das emissões dos escopos 1 e 2 em relação ao ano-base de 2020.

As ações realizadas e iniciativas implementadas resultaram nos valores de emissões de gases de efeito estufa apresentados nos gráficos a seguir.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) GRI 305-1

| Categoria | 2020 (ano-base) | 2023 | 2024 | 2025 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Combustão estacionária | 122.260,35 | 124.251,06 | 118.871,63 | 120.955,49 |
| Combustão móvel | 11.546,60 | 12.416,65 | 13.020,46 | 12.184,16 |
| Emissões fugitivas | 21.789,73 | 15.311,29 | 13.746,77 | 12.404,67 |
| Atividades agrícolas | 8,37 | 1,61 | 0,25 | 0,07 |
| Efluentes | 190,59 | 303,1 | 1.014,97 | 940,76 |
| Total (tCO₂e) | 155.795,63 | 152.283,71 | 146.654,08 | 146.485,14 |

Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (tCO₂ equivalente) GRI 305-2

| Categoria | 2020 (ano-base) | 2023 | 2024 | 2025 |
|--------------------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|
| Abordagem de compra | 26.129,88 | 4.447,78 | 2.934,59 | 1.554,15 |
| Abordagem de localização | 27.732,64 | 13.122,21 | 18.295,19 | 16.148,08 |

Outras emissões de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) GRI 305-3

| Categoria | 2020 (ano-base) | 2023 | 2024 | 2025 |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Bens e serviços adquiridos | 2.329.066,23 | 1.658.564,23 | 1.556.673,53 | 1.661.762,45 |
| Bens de capital | 12.193,61 | 14.958,99 | 7.922,12 | 12.604,31 |
| Atividades relacionadas à energia e combustíveis não incluídos nos escopos 1 e 2 | 40.890,90 | 23.548,39 | 20.357,11 | 27.348,79 |
| Transporte e distribuição – upstream | 705.117,81 | 176.919,02 | 134.092,14 | 152.593,63 |
| Resíduos gerados nas operações | 6.920,78 | 12.031,86 | 7.090,56 | 13.372,83 |
| Viagens a negócios | 1.436,95 | 2.410,14 | 2.583,20 | 2.385,14 |
| Transporte de empregados | 4.413,40 | 4.620,25 | 4.788,20 | 5.054,78 |
| Transporte e distribuição – downstream | 319,11 | 14.944,16 | 9.972,68 | 34.761,47 |
| Uso de bens e serviços vendidos | 36.457,99 | 55.416,37 | 54.288,44 | 53.403,05 |
| Tratamento de produtos vendidos após o fim de sua vida útil | 12.500,66 | 4.681,58 | 3.514,45 | 1.803,49 |
| Total (tCO₂e) | 3.149.317,43 | 1.968.094,99 | 1.801.282,43 | 1.965.089,94 |

Emissões biogênicas de CO₂ e (tCO₂ equivalente) GRI 305-1 | 305-3

| | 2023 | 2024 | 2025 |
|----------|-----------|-----------|-----------|
| Escopo 1 | 6.144,91 | 4.732,67 | 3.453,47 |
| Escopo 3 | 18.438,13 | 13.841,20 | 21.570,88 |
| Total | 24.583,04 | 18.573,88 | 25.024,35 |

Nota: Em 2025, revisamos a metodologia do indicador e incluímos as emissões biogênicas de escopo 1. GRI 2-4

Taxa de intensidade de emissões para a organização GRI 305-4

| Categoria | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Emissões totais (tCO ₂ e, escopos 1, 2 e 3) | 2.124.826,48 | 1.950.871,10 | 2.113.129,23 |
| Intensidade tCO ₂ e /Volume de produção (milhões de toneladas) | 0,8148 | 0,7608 | 0,7973 |
| Intensidade tCO ₂ e /Receita líquida (R\$ milhões) | 0,196 | 0,202 | 0,202 |

Nota: O valor da receita líquida passou a ser acompanhado em R\$ milhões para uma maior padronização do dados. GRI 2-4

Outras fontes utilizadas: Department for Environment, Food & Rural Affairs (DEFRA), Ecoinvent, Sistema Interligado Nacional (SIN) e Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). A abordagem de consolidação

das informações do inventário de emissões é de controle operacional, e contemplamos os requisitos da GRI nos indicadores reportados. Foram incluídos nos cálculos os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃. GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5

Programa Descarbonize: por um futuro de baixo carbono

O Programa Descarbonize é o principal instrumento de execução do Plano de Transição Climática da companhia, visando estruturar e implementar a jornada rumo a um futuro de baixo carbono. O programa orienta a redução de emissões de gases de efeito estufa nas operações e ao longo da cadeia de valor, ao mesmo tempo em que promove a adaptação dos negócios às mudanças climáticas e a captura de oportunidades associadas à transição.

Lançado em 2023, estrutura-se em 10 pilares, que abrangem todas as áreas do negócio e são sustentados por compromissos baseados na

transparência de informações, avaliação contínua de riscos e oportunidades climáticos, inovação e desenvolvimento de lideranças. O foco do programa é o atingimento da meta de redução de 20% das emissões absolutas de gases de efeito estufa dos escopos 1 e 2 até 2030, considerando o ano-base de 2020, além de fortalecer a resiliência do negócio frente aos riscos físicos e de transição.

Em 2025, obtivemos resultados relevantes nas frentes de energia, operações, cadeia de valor, engajamento interno e governança. A seguir, destacamos iniciativas e avanços que evidenciam como o programa traduz a estratégia climática em ações concretas de mitigação, adaptação e geração de eficiência operacional.



- Compromisso e Transparência nas Informações
- Riscos e Oportunidades Climáticas
- Inovação
- Desenvolvimento das lideranças



Colaboradores participam de ativação do Programa Descarbonize

Transição energética e eficiência operacional

Ao longo de 2025, expandimos a contratação de energia elétrica de fontes renováveis, alcançando 85,55% de representatividade da matriz elétrica, através da aquisição de certificados de energia elétrica renovável, impactando diretamente na redução de emissões do escopo 2.

Após ampliação na sociedade com a Serena Energia realizada em 2024, passamos a usufruir de energia gerada em parques eólicos no Maranhão e duas pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) no Mato Grosso do Sul, representando 74,3% do consumo total de energia elétrica da companhia.

Também expandimos a implementação de planos de descarbonização em unidades priorizadas, incorporando a Curva de Custo Marginal de Abatimento de Carbono (MACC) e a Curva de Descarbonização ao processo decisório local. Essa abordagem fortaleceu a integração entre estratégia climática e operação, com desdobramento de metas associadas ao consumo de gás natural, energia elétrica e gases refrigerantes.

O desdobramento de metas e a execução de ações previstas contribuíram para a redução de 1,04% da intensidade de carbono em relação a 2024, reforçando ganhos estruturais de eficiência e menor impacto ambiental.

A gestão de gases refrigerantes alcançou progressos, com foco em eficiência de consumo, redução de perdas e substituição de gases com menor potencial de aquecimento global, reforçando a descentralização do programa e o desenvolvimento de lideranças industriais.

“ *Unidades produtivas com maior eficiência de produção reduzem sua intensidade de carbono por tonelada produzida.* ”

Desenvolvemos uma ferramenta para o inventário e mapeamento da utilização do gás refrigerante por área e equipamento, envolvendo as áreas de manutenção. A partir desses dados, é possível identificar as etapas de processos e as principais demandas geradoras de consumo de gás refrigerante, assim como a necessidade de desenvolvimento de solução e inovação. A iniciativa resultou na redução de 9,76% nas emissões da categoria de emissões fugitivas.

Engajamento da cadeia de valor – colaboradores e lideranças

Para ampliar o engajamento das lideranças e equipes das unidades fabris na agenda de descarbonização, integramos o indicador de redução de emissões de gás natural por tonelada produzida ao Prêmio Ivens Dias Branco, um mecanismo de reconhecimento e incentivo à melhoria contínua do desempenho climático operacional.

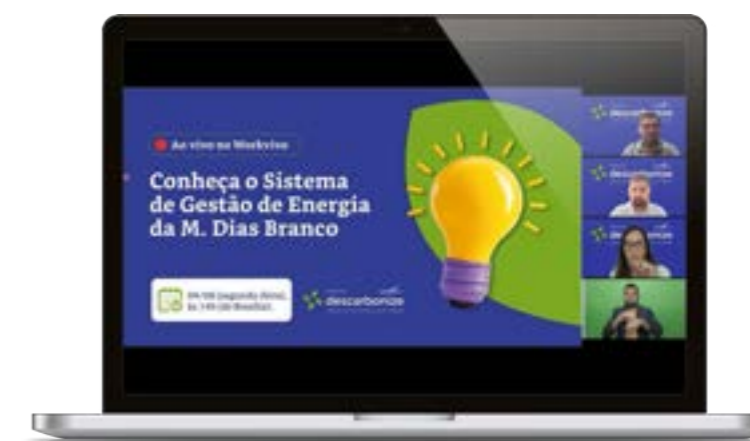
Complementarmente, realizamos lives corporativas e ações de comunicação e capacitação para disseminar a temática, destacando os protagonistas de cada pilar do Plano de Transição Climática, assim como os projetos vinculados à agenda de mudanças climáticas.

Criamos o Comitê de Comunicação do Descarbonize – com representantes das unidades –, responsável por estruturar o plano de disseminação do programa e apoiar a capacitação de lideranças. Entre as iniciativas do comitê, destacam-se a inclusão do programa nos processos de integração de novos colaboradores, realização de diálogos de meio ambiente integrando o tema de descarbonização e a criação da Comunidade Descarbonize na plataforma interna de comunicação.

O programa também fez parte da Feira de Inovação realizada na unidade de Eusébio, demonstrando as ferramentas de análise de dados aplicadas à gestão de carbono. A iniciativa fortaleceu a conexão entre diferentes áreas e processos em torno da agenda de descarbonização e da construção de um modelo de negócio alinhado à economia de baixo carbono.

Engajamento da cadeia de valor – fornecedores

Avançamos com a disseminação do tema de mudanças climáticas na qualificação de fornecedores, que agora respondem a um questionário autoavaliativo sobre suas práticas. As informações coletadas estão associadas às ações do Programa Aliança, no qual fornecedores de matérias-primas críticas participam de capacitações sobre gestão de carbono e mentorias para a construção de inventários de gases de efeito estufa. O processo contribui para avanços na primarização de dados agregados



ao inventário corporativo, assim como para o engajamento da cadeia na agenda climática e no desenvolvimento das equipes internas dos fornecedores.

Adicionalmente, integramos o tema “Gestão das Emissões de GEE” à análise de fornecedores críticos, alcançando 97% de parceiros avaliados quanto à maturidade em mudanças climáticas. O processo de qualificação foi aprimorado com sondagem estruturada sobre gestão de carbono, metas de redução e tratamento de resíduos, fortalecendo a confiabilidade da base de dados e orientando a construção de trilhas de capacitação para direcionar o foco às principais dificuldades.

Desenvolvimento de produtos com baixo carbono

Iniciamos o projeto de primarização de dados de fornecedores, visando disseminar conhecimentos técnicos referentes à pegada de carbono e à obtenção de dados que traduzam, de forma mais fiel, o impacto de matérias-primas relevantes na composição da linha de granolas, produto carbono neutro da M. Dias Branco. O avanço amplia a capacidade de desenvolver planos de redução mais robustos para a pegada de



Colaboradores participam de ativação do Programa Descarbonize

carbono dos produtos e de estruturar, junto aos fornecedores, iniciativas de redução de emissões. Avançamos na inclusão da equipe de Pesquisa e Desenvolvimento no escopo da Agenda Estratégica ESG, promovendo capacitação e estruturação conjunta de planos de ação visando ao fortalecimento da frente de produtos de baixo carbono da companhia.

Em 2025, houve evoluções significativas no aprimoramento da calculadora interna de carbono, ferramenta construída colaborativamente entre as áreas de P&D e Estratégia Climática, visando um acompanhamento mais eficiente de variações que possam afetar as emissões resultantes da composição de nossos produtos.

Integração de processos e gestão de investimentos da agenda climática

Iniciamos a estruturação de processos e a padronização de diretrizes e critérios norteadores da estratégia de transição climática do programa, dando ênfase à estrutura e gerenciamento do

inventário de GEE. Aprimorando os critérios de uso de fatores de emissão provenientes de dados primários de fornecedores, ampliamos a confiabilidade do processo e a aderência entre as partes envolvidas.

Também aprimoramos a identificação e o mapeamento de potenciais fatores de influência – positiva ou negativa – nas emissões da companhia, chamados internamente de “novos entrantes”. A construção de fluxos específicos possibilitou a definição de etapas subsequentes à identificação de um novo fator relevante, reforçando o ambiente de controle.

Em 2025, mantivemos a análise de impacto climático integrada ao processo de gestão e aprovação de CAPEX, incorporando a Curva de Descarbonização ao fluxo de avaliação e aprovação de projetos, com visão de curto, médio e longo prazos. Essa abordagem permite priorizar investimentos com impacto positivo na redução de emissões, na eficiência operacional e na mitigação de riscos de transição.

Temos avançado no acompanhamento das emissões de cada unidade quanto aos tetos de emissões estabelecidos pelo mercado regulado, e operando com um preço interno de carbono, definido por meio de benchmarkings com empresas do setor e valores praticados nos países regulados da América Latina. A iniciativa busca antecipar a visualização de impactos financeiros potenciais associados à precificação de carbono e subsidiar estratégias de mitigação por meio de projetos de redução de emissões.

Influência positiva com impacto

Participamos ativamente em fóruns e espaços de articulação setorial, compartilhando experiências, promovendo capacitações e

apresentando ferramentas relacionadas à gestão de carbono e ao Plano de Transição Climática da companhia. Com isso, ampliamos o diálogo e o engajamento em agendas climáticas relevantes, com destaque para as participações em fóruns do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA) e na COP30.

Redução da intensidade de carbono nas unidades industriais

Avançamos nos estudos de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas com foco em segurança hídrica, considerando unidades prioritárias e suas especificidades, revisando controles e planos de ação de curto, médio e longo prazos.

Paralelamente, ampliamos a integração da análise de impacto de carbono aos projetos conduzidos pelos times de melhoria operacional. Destaca-se a unidade de Jaboatão dos Guararapes, onde equipes foram reconhecidas por soluções com maior abatimento de carbono, fortalecendo a conexão entre desempenho operacional e estratégia climática.

“ O engajamento dos nossos colaboradores é essencial para transformar compromissos em resultados concretos e gerar impacto positivo ”

Descarbonização na unidade de margarinas e gorduras especiais em Fortaleza

O Programa Descarbonize se consolidou na unidade em 2025, alcançando colaboração consistente entre as áreas, amadurecimento da governança e elevado engajamento das equipes. A unidade atingiu resultados expressivos no mapeamento de processos/ precursores e na gestão integrada dos escopos 1, 2 e 3.

Destaca-se a implementação de projetos que reduziram significativamente o consumo de gás natural e as emissões do escopo 1, além de diminuir o consumo de água e a geração de efluentes. O engajamento interno foi incentivado por meio de treinamentos, eventos e materiais educativos, com 119 colaboradores capacitados presencialmente. A participação ativa da liderança foi determinante para o atingimento das metas, consolidando a GME como referência interna em descarbonização.

Descarbonização na unidade de Maracanaú

A gestão do Programa Descarbonize em Maracanaú foi marcada por aprendizados, evolução contínua e forte engajamento em 2025. Os controles foram estruturados por meio de indicadores, permitindo melhor visibilidade dos resultados, a tomada de decisão baseada em dados e um acompanhamento consistente da performance. A unidade também se destacou pelo envolvimento da operação e compromisso da alta gestão, reforçando



a importância da estratégia de redução da intensidade de carbono por tonelada produzida.

Para valorizar esforços e incentivar boas práticas, foi implantado um programa de reconhecimento piloto focado na redução de consumo de gás natural nos fornos. Esse conjunto de ações promoveu um ambiente educativo e colaborativo, gerando sinergia entre as áreas e resultando no atingimento da meta de intensidade de carbono por gás natural.

Descarbonização na unidade de Jaboatão dos Guararapes

O lançamento do Programa Descarbonize, que aconteceu em meados de 2025, influenciou positivamente o engajamento das equipes, impactando na compreensão dos principais desafios e oportunidades de atuação.

Houve a consolidação do plano entre os principais percussores, com troca de conhecimento entre as áreas, especialmente Manutenção e Suprimentos, além de interações com fornecedores de biogás, gases refrigerantes e equipamentos.

Os projetos e iniciativas são gerenciados por meio da curva de descarbonização, com foco na redução de emissões em tCO₂e; e pelo plano de ação, com foco na redução da intensidade de carbono por gás natural, energia e gases refrigerantes.

Evolução da jornada rumo a uma economia de baixo carbono

Além das frentes diretamente voltadas à redução de emissões operacionais e ao engajamento da cadeia de valor, a evolução da agenda climática refletiu a ampliação de instrumentos complementares ao Plano de Transição Climática, com interfaces relevantes em circularidade, segurança hídrica, investimentos em ativos industriais e critérios de engenharia e arquitetura. Esses avanços reforçam a integração entre estratégia climática, gestão de riscos e oportunidades e decisões de médio e longo prazos, em linha com a abordagem apresentada nesta seção.

Ao longo de 2025, aprofundamos a incorporação da variável climática a iniciativas estruturantes do negócio, ampliando a conexão entre descarbonização, eficiência no uso de recursos naturais, inovação operacional e resiliência dos ativos. Essa evolução fortalece a capacidade da companhia de responder aos riscos físicos e de transição associados às mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que apoia a captura de oportunidades relacionadas à transição para uma economia de baixo carbono.

“*Integramos descarbonização, inovação e eficiência operacional para fortalecer a resiliência dos nossos ativos.*”

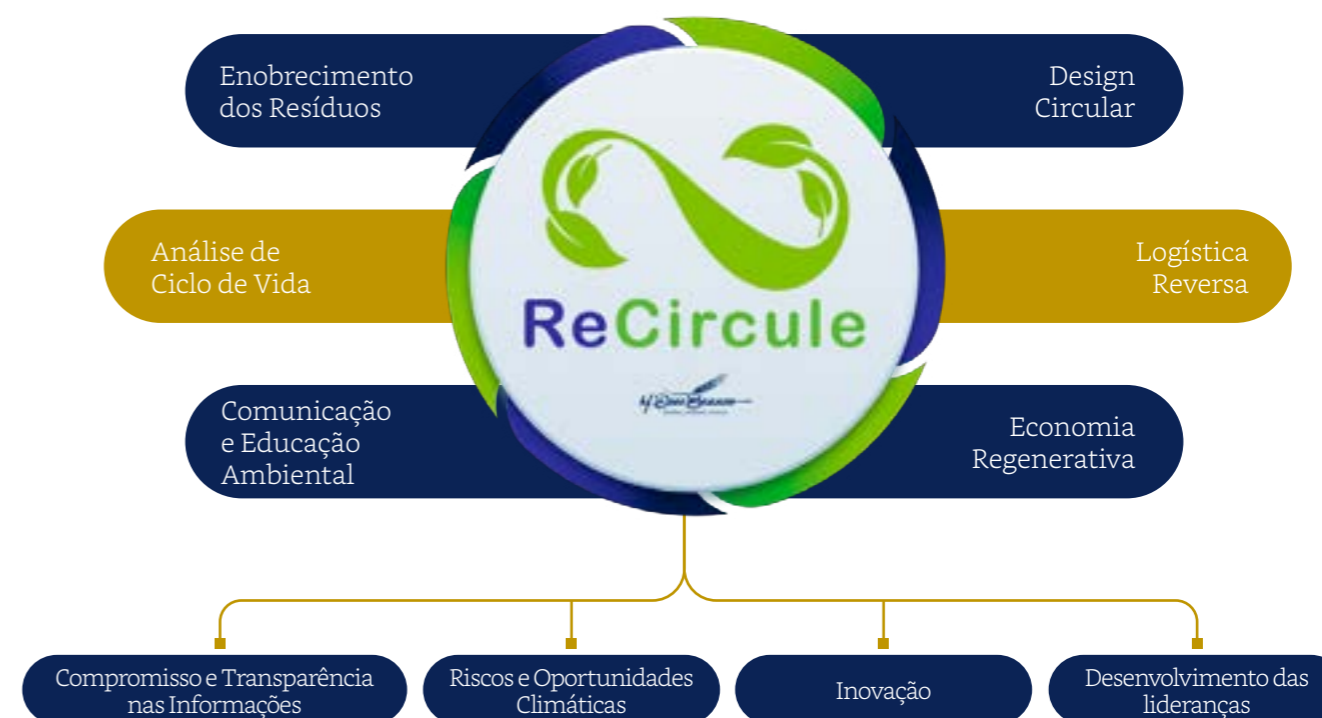
Lançamento do Programa ReCircule

O Programa ReCircule fortalece nossas práticas de economia circular por meio da análise contínua da forma como produzimos e consumimos, buscando o uso eficiente de recursos ao longo da cadeia de valor.

Embora sua abordagem seja mais ampla, o ReCircule contribui para o Plano de Transição Climática ao incentivar a redução de perdas, o melhor aproveitamento de materiais e a eficiência no uso de recursos, elementos que também apoiam a mitigação de impactos ambientais e o fortalecimento da resiliência operacional.

A economia circular tem como objetivo o fechamento dos ciclos que consideram toda a cadeia de valor, desde a extração das matérias-primas e produção até o pós-consumo e o retorno dos descartes para novos ciclos.

Assim, o programa atua de forma complementar ao Descarbonize, ampliando a visão de transição ambiental da Companhia a partir de pilares estratégicos conectados à eficiência e à redução de impactos ao longo do ciclo de vida.





Programas que impulsionam nossa estratégia transição climática

Projeto “El Agua nos Une” com foco na pegada hídrica

No contexto da ampliação dos estudos relacionados à resiliência climática e à gestão de riscos físicos, participamos, em 2025, do projeto internacional “El Agua nos Une”. A iniciativa é liderada pela Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (COSUDE) e implementada no Brasil pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces), utilizando a metodologia de Pegada Hídrica para fortalecer a gestão eficiente da água e a mitigação de riscos hídricos ao longo da cadeia produtiva.

O trabalho capacitou nossa equipe na metodologia, e escopo do estudo contemplou uma unidade piloto localizada em Jaboatão dos Guararapes.

Os aprendizados obtidos contribuem para o aprofundamento técnico das análises de

segurança hídrica e para o aprimoramento dos planos de adaptação climática, especialmente em unidades potencialmente mais expostas a cenários de estresse hídrico. A partir dos resultados, foi construído um plano com o objetivo de ampliar o aprofundamento técnico e a base de dados científicos relacionados ao tema.

Por sua aderência direta ao tema de recursos hídricos, esse assunto também é tratado no capítulo de Água e Efluentes.

Integração da gestão de carbono aos investimentos em infraestrutura industrial

Em linha com a incorporação de riscos e oportunidades climáticos à estratégia e à alocação de capital, avançamos na integração da gestão de carbono aos investimentos em infraestrutura industrial.

Estruturamos um sistema de rastreamento e mensuração de carbono em projetos de engenharia civil e arquitetura, coordenado pelo Núcleo de Engenharia Civil (NEC). A iniciativa está conectada à Agenda Estratégica ESG, ao Plano de Transição Climática e às recomendações da TCFD quanto à consideração de impactos climáticos na alocação de capital (CAPEX), conectando decisões de investimento à mitigação de emissões e à eficiência operacional.

No setor industrial de alimentos no Brasil, somos pioneiros na implementação da mensuração do carbono incorporado em materiais de construção, utilizando a metodologia BIM (Building Information Modeling) integrada a uma base global de dados de carbono, com rastreabilidade internacional. Essa abordagem permite avaliar, de forma comparativa, diferentes soluções construtivas ainda na fase de projeto, apoiando

escolhas que conciliam desempenho ambiental, eficiência energética, conforto térmico e viabilidade econômica.

Com isso, fortalecemos a consideração de critérios climáticos nas decisões de investimento e ampliamos a capacidade de desenvolver ativos mais eficientes, resilientes e alinhados à transição para uma economia de baixo carbono.

Engenharia, arquitetura e investimentos sustentáveis

Como parte dessa evolução, também avançamos na agenda de construção sustentável e eficiência energética de edificações, reforçando a conexão entre desempenho climático, inovação em projetos e resiliência dos ativos operacionais. Passamos a integrar o AIA 2030 Commitment (Compromisso 2030 do Instituto Americano de Arquitetos), iniciativa global que estabelece metas progressivas para a redução de emissões no setor da construção. Nesse contexto, definimos como meta a redução de 20% de emissões de CO₂ associadas aos materiais de construção utilizados nos projetos, por meio da especificação de materiais de menor intensidade de carbono e da análise integrada de desempenho físico e térmico das edificações.

O projeto do refeitório da unidade Eusébio obteve certificação nível A no Programa Brasileiro de Etiquetagem de Edificações (PBE Edifica),

conduzido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO). A certificação reconhece edificações com elevado desempenho em arquitetura, iluminação, climatização, sistemas elétricos, economia de água e geração de energia, contribuindo para a redução do consumo energético ao longo do ciclo de vida dos ativos industriais.

Essas iniciativas reforçam a integração entre estratégia climática, gestão de investimentos, eficiência operacional e adaptação da infraestrutura industrial às exigências de uma economia de baixo carbono.

“ A incorporação de critérios de construção sustentável e eficiência energética reforça nossa estratégia de descarbonização e inovação em projetos. ”

Indicadores de carbono incorporado em projetos de infraestrutura industrial

| Indicador 2025 | Quantidade |
|--|------------|
| Projetos com análise de carbono incorporado | 20 |
| Unidades industriais com projetos analisados | 10 |
| Estados com projetos analisados | 7 |



Energia GRI 3-3

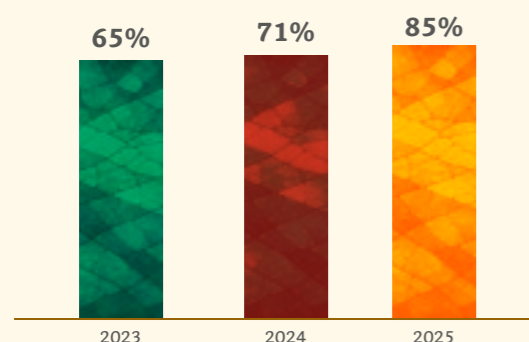
O uso de energia é um fator crítico para a competitividade e a sustentabilidade de nossas operações, tanto pelos impactos ambientais associados às emissões de gases de efeito estufa quanto pela relevância para a eficiência operacional e a resiliência do negócio. Em resposta a esse desafio, estruturamos e executamos um Plano de Transição Energética integrado à Agenda Estratégica ESG e à estratégia climática, com foco em eficiência, diversificação da matriz e ampliação da participação de fontes renováveis.

Meta pública até 2030



90% da matriz de energia elétrica proveniente de fontes renováveis

% de utilização de energia renovável do escopo 2



“ Quando usamos energia limpa, cada operação também trabalha a favor do meio ambiente. ”

Principais ações de 2025

- ✦ Migração da contratação de energia para o mercado livre, com energia incentivada (100% renovável);
- ✦ Manutenção da parceria com a Serena Energia, com autoprodução por equiparação de 18 MW médios consumidos pelas unidades produtivas em 2025;
- ✦ Manutenção da parceria societária em duas pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) em Cassilândia (MS), com capacidade instalada de 32,5 MW médios;
- ✦ Aprovação de projeto estruturante de biomassa, ampliando a diversificação da matriz energética e reduzindo a dependência de fontes fósseis;
- ✦ Conclusão da transição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) para gás natural na unidade de Cabedelo (PB), com ganhos ambientais e operacionais;
- ✦ Campanhas internas e treinamentos com foco em eficiência energética.

Nossas operações geram impactos ambientais associados às emissões de CO₂ decorrentes do consumo de energia, especialmente pela queima de gás natural e GLP em fornos e caldeiras e pelo uso de eletricidade em equipamentos industriais. Como impacto positivo, a expansão do uso de fontes renováveis e a execução do Plano de Transição Energética contribuem para a redução da intensidade de emissões e para o fortalecimento da resiliência do negócio no contexto da transição para uma economia de baixo carbono.

Os impactos estão associados às atividades industriais intensivas em energia, à contratação de energia no mercado livre e às parcerias para autoprodução e geração renovável (PCHs e projetos estruturantes), além da relação com fornecedores de combustíveis e energia.

A gestão do tema é orientada pela Política de Eficiência Energética e pela Política de Sustentabilidade e Meio Ambiente, em consonância com o Plano Diretor de Energias.

Medidas para gerenciar impactos

- ✦ Acompanhamento mensal do consumo específico de energia elétrica, gás natural, GLP e vapor por tonelada produzida, com análise de desvios;
- ✦ Metas internas de consumo específico acompanhadas em fóruns gerenciais;
- ✦ Execução do Plano Diretor de Energias com foco em eficiência e transição energética;
- ✦ Investimentos em CAPEX em projetos de eficiência e substituição de fontes fósseis;
- ✦ Atuação de grupos de trabalho e times de melhoria contínua (Kaizens), com 40 ações de eficiência energética em 2025;

✦ Atualização do Inventário Corporativo de Emissões de GEE.

O desempenho das medidas é monitorado por painéis corporativos em BI e pelo inventário de emissões. A ampliação da participação de energia renovável de 10% (2021) para 85% (2025) evidencia a efetividade das práticas. Aprendizados foram incorporados aos processos, como a padronização da contratação de energia renovável no mercado livre.

As metas de eficiência energética e de ampliação de fontes renováveis são desdobradas para a alta liderança e lideranças operacionais, fortalecendo o engajamento da cadeia de gestão industrial. No ano de 2025, consumimos 3.620.208,87 GJ de energia dos escopos 1 e 2 – redução de 3,75% em relação a 2020, ano do primeiro inventário de GEE da companhia – sendo 5% provenientes de eletricidade de rede e 1% oriundos de combustíveis renováveis. Os tipos de energia incluídos nas reduções são gás natural, eletricidade e vapor. A partir de 2025, foram incluídos os consumos (GJ) de Las Acacias na gestão de energia. A apuração é realizada por medições diretas e controles operacionais. GRI 302-1 | 302-2 | 302-3 | 302-4 | SASB

FB-PF-130a.1



Parque eólico Delta Maranhão - Serena Geração

Consumo de energia dentro da organização (GJ) ^{GRI 302-1}

| Energia total consumida | 2023 | 2024 | 2025 |
|------------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Combustíveis não renováveis | | | |
| Diesel/Brasil | 139.136 | 161.312 | 151.792 |
| Gás liquefeito de petróleo (GLP) | 51.972 | 44.832 | 29.010 |
| Gás natural | 2.072.838 | 2.012.071 | 2.113.938 |
| Gasolina/Brasil | 57.075 | 42.820 | 41.726 |
| Total | 2.321.021 | 2.261.035 | 2.336.466 |
| Combustíveis renováveis | | | |
| Ácido graxo | 35.710 | 10.661 | 4.310 |
| Cavaco de madeira | 1.914 | 1.515 | 965 |
| Etanol hidratado | 5.893 | 17.263 | 10.049 |
| Total | 43.517 | 29.439 | 15.324 |
| Eletricidade | | | |
| Fator rede | 430.120 | 359.162 | 180.936 |
| Fator concessionária | 788.549 | 867.117 | 1.071.507 |
| Total | 1.218.669 | 1.226.279 | 1.252.443 |
| Vapor | | | |
| Vapor | 24.487 | 4.288 | 0 |
| Vapor renovável | 59.028 | 52.891 | 15.976 |
| Total | 83.515 | 57.179 | 15.976 |
| Total geral | 3.666.722 | 3.573.932 | 3.620.209 |

Notas: Os dados de consumo de energia dentro da organização incluem combustíveis não renováveis, combustíveis renováveis, eletricidade e vapor utilizados nas unidades fabris e centros de distribuição sob gestão direta da companhia. A apuração é realizada a partir de medições diretas e registros operacionais consolidados corporativamente. A M. Dias Branco não consome energia para resfriamento ou aquecimento de ambientes. Eventuais excedentes de energia adquiridos no mercado livre e não consumidos não são reportados. Os fatores de conversão utilizados seguem o último Balanço Energético Nacional disponível. A partir de 2024, houve aprimoramento na acuracidade dos dados de vapor e vapor renovável. Em 2023, os dados de vapor foram ajustados para garantir comparabilidade histórica. A organização não tem como prática a comercialização de energia. Eventuais excedentes gerados e vendidos são pontuais e representam parcela não significativa do consumo total de energia, sendo considerados imateriais para fins de reporte no ^{GRI 302-1}.

Consumo de energia fora da organização (Gigajoules - GJ) ^{GRI 302-2}

| Combustíveis não renováveis | 2023 | 2024 | 2025 |
|----------------------------------|---------------|---------------|----------------|
| Diesel/Brasil | 69.478 | 73.799 | 91.975 |
| Gás liquefeito de petróleo (GLP) | - | - | - |
| Querosene de aviação | - | 22.560 | 34.672 |
| Total | 69.478 | 96.359 | 126.647 |

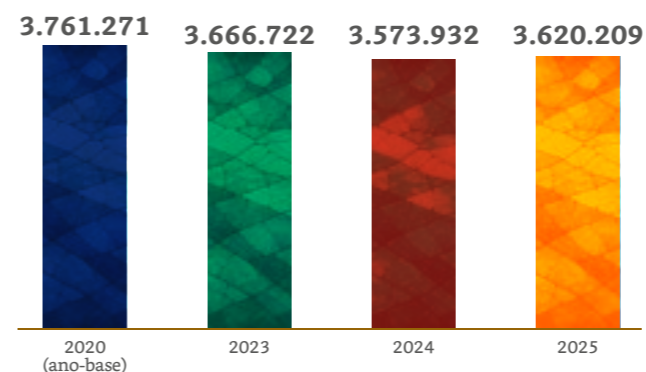
Nota: O consumo de energia fora da organização se refere, ao uso de combustíveis em atividades logísticas terceirizadas contratadas. Os dados são apurados com base em informações reportadas por prestadores de serviço e convertidos em energia (GJ) utilizando os fatores do último Balanço Energético Nacional disponível.

Intensidade energética dentro da organização (GJ/ton produzida) ^{GRI 302-3}

| | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|------|------|------|
| Intensidade energética (GJ/ton produzida) | 1,41 | 1,4 | 1,37 |
| Intensidade energética (GJ/receita líquida) | 0,34 | 0,37 | 0,35 |

Nota: A intensidade energética é calculada com base no consumo total de energia dentro da organização dividido pela produção total (GJ/ton produzida) e pela receita líquida (GJ/receita líquida). Todos os tipos de energia reportados nas tabelas de consumo energético foram incluídos no cálculo da intensidade.

Variação do consumo de energia



Conexão com a estratégia climática

A gestão de energia é um dos pilares do Plano de Transição Climática e contribui diretamente para a redução das emissões de escopos 1 e 2, a mitigação de riscos de transição e a captura de oportunidades associadas à descarbonização da matriz energética. Os resultados são incorporados aos processos decisórios e aos fóruns de governança, reforçando a integração entre desempenho operacional, estratégia climática e geração de valor no longo prazo.

Biodiversidade

Nossas atividades industriais e logísticas interagem com o território onde operamos e, direta e indiretamente, com os ecossistemas associados. A conservação da biodiversidade é relevante para a resiliência do negócio, uma vez que a integridade dos ecossistemas sustenta a disponibilidade de recursos naturais essenciais à cadeia de valor, como matérias-primas agrícolas, água e serviços ecossistêmicos.

Reconhecemos que impactos potenciais sobre a biodiversidade podem ocorrer tanto nas áreas de influência direta de nossas operações quanto ao longo da cadeia de valor, em função da origem dos insumos, do uso do solo e de práticas produtivas associadas.

Nossa atuação em biodiversidade está alinhada a agendas globais de sustentabilidade, como a Década da Restauração de Ecossistemas das Nações Unidas, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, refletindo o compromisso com a proteção e a recuperação de ecossistemas relevantes para a sociedade e para o setor de alimentos.

Conservação da biodiversidade e proteção de habitats

Como parte de nossa estratégia de contribuição para a conservação de ecossistemas brasileiros, mantemos parceria com a Associação Caatinga para apoiar a proteção da Reserva Natural Serra das Almas, unidade de conservação privada com 6.285 hectares de vegetação nativa da Caatinga, localizada nos municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI). Reconhecida como a maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Ceará e como Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Caatinga pela UNESCO, a área desempenha papel estratégico na conservação da

biodiversidade do único bioma exclusivamente brasileiro.

As ações desenvolvidas na reserva contribuem para a manutenção de serviços ecossistêmicos essenciais do semiárido, incluindo regulação climática, conservação da biodiversidade, proteção do solo e manutenção de recursos hídricos. A iniciativa integra conservação ambiental, produção de conhecimento científico e desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno.

Em 2025, as atividades apoiadas contribuíram para a manutenção de aproximadamente 494 mil toneladas de CO₂ equivalente estocadas na vegetação da reserva, além da remoção anual estimada de 6,8 mil toneladas de CO₂ equivalente, reforçando o papel da Caatinga como importante sumidouro de carbono e aliada no enfrentamento das mudanças climáticas.

“ Cada ação responsável fortalece o equilíbrio que preserva nossos ecossistemas. ”



Reserva Natural Serra das Almas.

Foto: Fábio Arruda

A proteção territorial da unidade inclui ações permanentes de monitoramento e fiscalização ambiental. No período, foram realizadas 60 atividades de monitoramento na área protegida, com foco na prevenção de caça ilegal, incêndios florestais e outras pressões sobre a biodiversidade. Essas ações incluem vigilância territorial, uso de armadilhas fotográficas e cooperação com órgãos públicos de fiscalização ambiental.

No âmbito da prevenção de incêndios e proteção da vegetação nativa, foram executadas ações de manutenção de aceiros e estruturas de proteção da reserva, totalizando mais de 24 quilômetros de aceiros mantidos na área. Essas atividades contribuem para preservar habitats naturais, proteger a fauna silvestre e assegurar a integridade ecológica da unidade de conservação.

A conservação da vegetação nativa também favorece a regulação do ciclo hidrológico da região. Em 2025, as ações de proteção da área contribuíram para evitar o escoamento de aproximadamente 266 milhões de litros de água, reforçando a importância da preservação da Caatinga para a segurança hídrica do semiárido.

As iniciativas apoiadas incluem ainda monitoramento científico da fauna e geração de conhecimento sobre a biodiversidade da Caatinga. Pesquisas conduzidas na reserva registraram espécies de felinos como a onça-parda (*Puma concolor*), a jaguatirica (*Leopardus pardalis*), o gato-do-mato e o gato-mourisco, utilizando armadilhas fotográficas e estudos sobre conectividade de habitats. Esses dados contribuem para o desenvolvimento

de estratégias de conservação e para o fortalecimento de instrumentos de valorização da biodiversidade, como iniciativas de Pagamento por Serviços Ambientais.

Além das ações de conservação direta, a parceria fortalece atividades de educação ambiental e engajamento comunitário, incluindo capacitação de jovens, atividades educativas com crianças e acompanhamento de tecnologias sociais de convivência com o semiárido, como sistemas de captação e armazenamento de água da chuva. Essas iniciativas ampliam a conscientização ambiental e fortalecem a resiliência das comunidades locais frente aos desafios climáticos.

A atuação da Associação Caatinga também contribui para a implementação de Planos de Ação Nacionais para conservação de espécies ameaçadas, incluindo iniciativas voltadas à proteção da flora, aves e mamíferos da Caatinga. Essas ações fortalecem a conservação de habitats naturais e ampliam o conhecimento científico sobre a biodiversidade do bioma.

Cadeia de valor e conexões com a biodiversidade – Produto carbono neutro por compensação

Nossas interações com a biodiversidade também ocorrem de forma indireta, ao longo da cadeia de valor, especialmente na originação de matérias-primas agrícolas. Em 2025, aprofundamos estudos de ciclo de vida de produtos associados à linha de granolas, no contexto do desenvolvimento de produtos com neutralidade de carbono por compensação.

Iniciamos um processo de engajamento com fornecedores estratégicos para a coleta de dados primários sobre as matérias-primas utilizadas, ampliando a rastreabilidade e a qualidade das informações relacionadas às emissões associadas à etapa agrícola. Estudos anteriores indicaram que a originação das matérias-primas responde por parcela majoritária da pegada de carbono desses produtos, o que reforça a necessidade de compreender, em profundidade, os processos produtivos e de beneficiamento na origem.

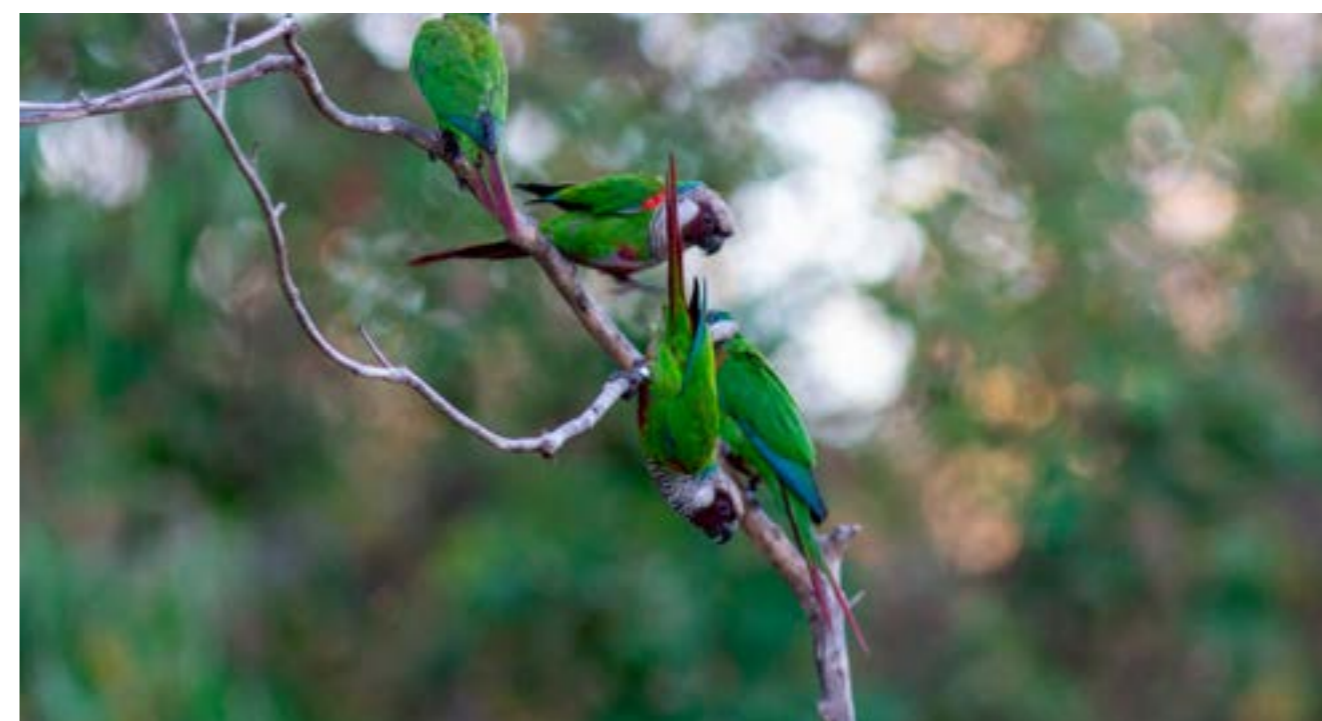
Esse aprofundamento contribui para identificar oportunidades de melhoria em práticas produtivas, com potencial de reduzir impactos ambientais associados à produção agrícola, incluindo os relacionados ao uso do solo, à pressão sobre recursos naturais e, indiretamente, sobre ecossistemas e biodiversidade.

O engajamento da cadeia de fornecedores promove a disseminação de conhecimento técnico sobre temas ambientais, ampliando a conscientização quanto à relevância crescente desses aspectos para a competitividade e para a sustentabilidade do setor de alimentos. Ao compartilhar com os fornecedores os resultados das avaliações de emissões ao longo de seus processos, buscamos fomentar ações

conjuntas de melhoria contínua, fortalecendo a gestão de impactos ambientais na cadeia de valor. Esse processo contribuiu para o desenvolvimento técnico das equipes internas de Estratégia Climática e Suprimentos, ampliando competências relacionadas à gestão de pegadas ambientais dos produtos.

Embora as análises de ciclo de vida ampliem a compreensão sobre impactos ambientais associados aos produtos, reconhecemos que essas metodologias não substituem avaliações específicas de impacto sobre biodiversidade, que continuam sendo desenvolvidas de forma progressiva em nossas iniciativas de sustentabilidade.

“ Cada consumo de granolas Jasmine significa compensação das emissões e 100% compromisso com o clima. ”



Periquito da Cara-Suja (Pyrrhura griseipectus).

Foto: Jonas Cruz



São as pessoas
que dão sentido
a tudo o que
fazemos.



Capital humano GRI 3-3

Investimos continuamente em programas estruturados para o desenvolvimento de nossos profissionais e melhorias no ambiente de trabalho e na saúde integral das pessoas. Em 2025, ampliamos a prática de compartilhamento de informações estratégicas, análises sistemáticas de resultados e acompanhamento contínuo de planos de ação.

As estratégias envolvidas são conduzidas pela Diretoria de Gente, Gestão e Sustentabilidade, alinhadas às melhores práticas de mercado em processos de recrutamento e seleção, educação corporativa, carreira, remuneração e benefícios, cultura e clima organizacionais, comunicação interna, saúde e segurança.

Os mecanismos de acompanhamento e controle para assegurar a efetividade das políticas e compromissos que assumimos, no contexto do capital humano envolvido em nossa operação, incluem auditorias internas e externas, avaliações de impacto, sistemas de medição, *benchmarking*, avaliações externas de desempenho, coleta de feedback e a disponibilização de mecanismos de escuta. O engajamento global é medido anualmente, por meio de pesquisa de clima conduzida por especialistas independentes.

Pilar social

Perfil dos colaboradores

GRI 2-7 | 2-8

Ao final de 2025, contávamos com 16.631 colaboradores, distribuídos nas cinco regiões do país, representando um aumento de 2,2% em relação a 2024. A totalidade dos nossos profissionais possui contrato de trabalho permanente, com garantia de carga horária.

A variação no número de empregados no período de relato decorreu, principalmente, do aumento da produção na unidade de Bento Gonçalves (RS).

A apuração dos dados foi realizada com base nas informações de empregados da competência de dezembro de 2025, que foram retirados dos relatórios de sistema de administração de pessoal distintos para unidades M. Dias Branco e Jasmine. Foi realizada a soma de colaboradores classificados com "Sim" no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e como "Empregados".

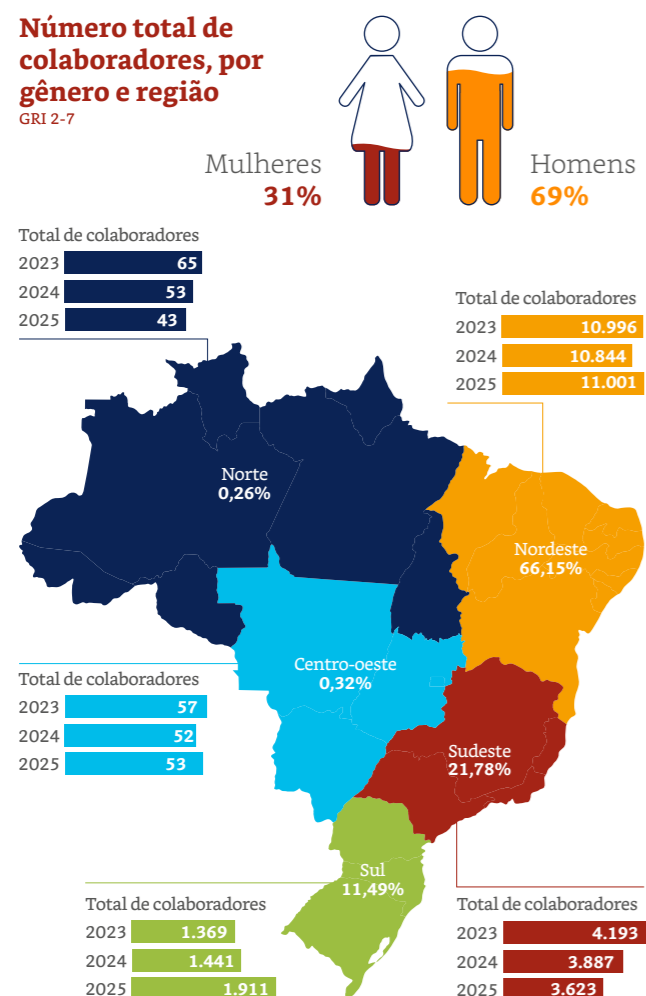
Em 2025, os colaboradores terceirizados somaram 4.517 pessoas, representando um crescimento de 6% em relação a 2024. A atuação desses profissionais se concentra em serviços administrativos, produção,

pontos de venda e atividades logísticas. As modalidades de contratação mais recorrentes são o regime celetista, com prazo indeterminado, e o contrato de trabalho temporário.

A apuração foi realizada com base nas informações do *headcount* de terceiros da competência de dezembro de 2025, considerando os contratos de cessão de mão de obra.

Número total de colaboradores, por gênero e região

GRI 2-7



Número de trabalhadores que não são empregados

GRI 2-8

| | 2023 | 2024 | 2025 |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Estagiários | 214 | 219 | 197 |
| Aprendizes | 608 | 585 | 583 |
| Trabalhadores terceirizados | 4.889 | 4.251 | 4.517 |
| Total | 5.711 | 5.055 | 5.297 |

Nota: Os dados não contemplam a unidade de Las Acacias para estagiários e aprendizes, e para trabalhadores terceirizados, não contemplam também a unidade Jasmine.



Número total de empregados por gênero e região

| | 2023 | | | 2024 | | | 2025 | | |
|---------------|------------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|---------------|
| | Jornada integral | Jornada parcial | Total | Jornada integral | Jornada parcial | Total | Jornada integral | Jornada parcial | Total |
| Gênero | | | | | | | | | |
| Homens | 11.835 | 52 | 11.887 | 11.417 | 56 | 11.473 | 11.486 | 53 | 11.539 |
| Mulheres | 4.753 | 40 | 4.793 | 4.762 | 42 | 4.804 | 5.054 | 38 | 5.092 |
| Região | | | | | | | | | |
| Centro-Oeste | 57 | 0 | 57 | 52 | 0 | 52 | 53 | | 53 |
| Nordeste | 10.913 | 83 | 10.996 | 10.756 | 88 | 10.844 | 10.919 | 82 | 11.001 |
| Norte | 65 | 0 | 65 | 53 | 0 | 53 | 43 | | 43 |
| Sudeste | 4.186 | 7 | 4.193 | 3.878 | 9 | 3.887 | 3.616 | 7 | 3.623 |
| Sul | 1.367 | 2 | 1.369 | 1.440 | 1 | 1.441 | 1.909 | 2 | 1.911 |
| Total | 16.588 | 92 | 16.680 | 16.179 | 98 | 16.277 | 16.540 | 91 | 16.631 |

Nota: Os dados não contemplam a unidade de Las Acacias.

Recrutamento e seleção (R&S) GRI 401-1

Sustentando uma estratégia integrada de gestão de pessoas, que almeja o equilíbrio entre a atração de talentos no mercado e a valorização do desenvolvimento interno, os processos de R&S efetivaram 3.377 admissões externas e 346 movimentações internas.

As contratações refletiram avanços consistentes em diversidade e capilaridade, com 60,20% das admissões de homens e 39,80% de mulheres, além de representatividade de outros perfis, contribuindo com a construção de um ambiente verdadeiramente inclusivo. No aspecto geográfico, o Nordeste concentrou 41% das contratações, seguido pelas regiões Sul, com 32%, e Sudeste, com 26%, enquanto Centro-Oeste e Norte, juntas, representaram 1% do total. Complementando esse desempenho, o SLA – Service Level Agreement, o acordo entre a área de Recursos Humanos e lideranças que define prazos e responsabilidades no recrutamento – médio de 22 dias mantém o processo dentro de padrões de excelência, garantindo agilidade nas contratações e contribuindo para uma experiência positiva de candidatos e gestores. A média de satisfação dos candidatos permaneceu estável, com índice de satisfação superior a 85%. Esse dado é baseado em avaliações realizadas na etapa final do processo seletivo.

Além disso, avançamos em iniciativas para desburocratizar as rotinas, reforçando o valor da simplicidade nas práticas de gestão. Revisamos processos, reduzimos alçadas de aprovação e implementamos melhorias que asseguraram experiências mais ágeis para os gestores e melhor atendimento aos colaboradores.

Marca empregadora fortalecida

Os esforços voltados à criação de reputação e proposta de valor sólidas, atraentes para novos talentos e eficientes na retenção de colaboradores, impulsionaram o fortalecimento da marca empregadora.

Alcançamos resultados expressivos nas abordagens digitais:

- 19 ações realizadas em 9 estados, ampliando a presença nacional;
- Mais de 30 mil estudantes impactados;
- Mais de 107 mil seguidores alcançados nas redes sociais das iniciativas.

Participamos de quatro importantes feiras universitárias, com stands e ativações:

- Feira de Recrutamento & Carreira – FEA Júnior USP (empresa júnior de consultoria em gestão empresarial formada por estudantes da Universidade de São Paulo);
- Feira Trajetória – Universidade Federal do Paraná (UFPR);
- Semana de Recrutamento & Seleção – Mackenzie São Paulo;
- UFPE No Mercado – Universidade Federal de Pernambuco.

Presencialmente, impactamos mais de 15 mil estudantes, posicionando a M. Dias Branco como um lugar de trabalho desejável.

Número total de empregados contratados, desligados, taxa de contratação e taxa de rotatividade por gênero, faixa etária e região GRI 401-1

| | 2023 | | | | | 2024 | | | | | 2025 | | | | |
|---------------------|--------------|---------------|------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|------------------------|---------------------|-----------------------|
| | Contratações | Desligamentos | Nº total de empregados | Taxa de contratação | Taxa de Desligamentos | Contratações | Desligamentos | Nº total de empregados | Taxa de contratação | Taxa de Desligamentos | Contratações | Desligamentos | Nº total de empregados | Taxa de contratação | Taxa de Desligamentos |
| Gênero | | | | | | | | | | | | | | | |
| Homens | 1.648 | 1.445 | 11.887 | 14% | 12% | 1.322 | 1.285 | 11.473 | 12% | 11% | 2.033 | 1.688 | 11.539 | 18% | 15% |
| Mulheres | 751 | 641 | 4.793 | 16% | 13% | 718 | 615 | 4.804 | 15% | 13% | 1.344 | 765 | 5.092 | 26% | 15% |
| Faixa Etária | | | | | | | | | | | | | | | |
| Abaixo de 30 anos | 1.077 | 568 | 3.800 | 28% | 15% | 998 | 587 | 3.137 | 32% | 19% | 1.561 | 832 | 3.323 | 47% | 25% |
| De 30 a 50 anos | 1.245 | 1.308 | 11.095 | 11% | 12% | 980 | 1.158 | 10.653 | 9% | 11% | 1.651 | 1.448 | 10.629 | 16% | 14% |
| Acima de 50 anos | 77 | 210 | 1.785 | 4% | 12% | 62 | 155 | 2.487 | 2% | 6% | 165 | 173 | 2.679 | 6% | 6% |
| Região | | | | | | | | | | | | | | | |
| Norte | 16 | 19 | 65 | 25% | 29% | 8 | 16 | 53 | 15% | 30% | 6 | 12 | 43 | 14% | 28% |
| Nordeste | 1.270 | 989 | 10.996 | 12% | 9% | 996 | 862 | 10.844 | 9% | 8% | 1.383 | 1.136 | 11.001 | 13% | 10% |
| Centro-Oeste | 14 | 14 | 57 | 25% | 25% | 13 | 17 | 52 | 25% | 33% | 13 | 14 | 53 | 25% | 26% |
| Sudeste | 781 | 763 | 4.193 | 19% | 18% | 657 | 696 | 3.887 | 17% | 18% | 881 | 684 | 3.623 | 24% | 19% |
| Sul | 318 | 301 | 1.369 | 23% | 22% | 366 | 309 | 1.441 | 25% | 21% | 1.094 | 607 | 1.911 | 57% | 32% |
| Total | 2.399 | 2.086 | 16.680 | 14% | 13% | 2.040 | 1.900 | 16.277 | 13% | 12% | 3.377 | 2.453 | 16.631 | 20% | 15% |

Nota: A taxa de contratação é calculada pela razão entre o número de contratados e número total de empregados no período.
 Nota: A taxa de desligamento é calculada pela razão entre o número de desligados e número total de empregados no período.

Benefícios concedidos aos colaboradores GRI 401-2 | 401-3

Em 2025, ampliamos o impacto dos benefícios disponibilizados pela Companhia com a implantação de um plano de previdência privada, oferecido para todos os colaboradores. Esse benefício vai além da complementação de renda na aposentadoria, promovendo segurança financeira no futuro e acesso à educação financeira presente, auxiliando na construção de patrimônio e na adoção de uma rotina financeira saudável.

A maior parte dos benefícios que oferecemos é aplicável a todos os profissionais. Os benefícios voltados a públicos específicos são justificados pela natureza da função e por acordos coletivos específicos.

✦ O trabalho híbrido é permitido aos colaboradores cujas atividades são compatíveis à modalidade, com três dias de trabalho presencial e dois dias de home office por semana, em linha com práticas ponderantes de mercado. Mais de 85% dos colaboradores atuam em regime totalmente presencial, em função da natureza das suas atividades;

✦ Estimulamos horários flexíveis, oferecendo a possibilidade de iniciar a jornada de trabalho entre 7h e 9h, mantendo a carga horária diária;

✦ Concedemos licença não remunerada, de até 12 meses, para o colaborador que decide se dedicar ao aprendizado e desenvolvimento na área de atuação.

Os benefícios de folga aniversário, seguro de vida, licença-paternidade, plano de saúde e odontológico, bem como o acesso com condições

facilitada a fornecedores de bem-estar integral, são igualmente elegíveis a colaboradores de jornada integral e parcial, sem distinção de vínculo.

Oferecemos aos colaboradores acesso a uma plataforma de academias e atividades físicas, incentivando hábitos saudáveis e contribuindo para o seu bem estar físico e mental.

Com relação às licenças parentais, concedemos licença-paternidade estendida de 20 dias, possibilitando a participação ativa dos papais nos primeiros momentos de vida de seus bebês. Também instituímos um modelo híbrido diferenciado ao término da licença-maternidade, proporcionando a flexibilidade de um retorno gradual das mães à modalidade presencial, o que permite uma transição equilibrada entre os cuidados com os bebês e as demandas profissionais. O benefício plano de aquisição de ações – Incentivo de Longo Prazo (ILP) é concedido ao nível de Diretoria e para Gerências Executivas. Vale lembrar que esses benefícios podem variar em relação às unidades da Companhia.

Os canais internos de comunicação abordam o contexto dos benefícios concedidos com frequência, assegurando que não haja dúvidas quanto à disponibilização e as formas de uso. Complementarmente, realizamos uma Feira de Benefícios em 2025 com a participação dos prestadores de serviço envolvidos. O evento proporcionou um ambiente colaborativo para a apresentação das soluções disponíveis, esclarecimento de dúvidas e ampliação do conhecimento e engajamento.

Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

| | 2023 | | 2024 | | 2025 | |
|--|--------|----------|--------|----------|--------|----------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Empregados com direito à licença | 11.875 | 4.805 | 11.473 | 4.804 | 11.539 | 5.092 |
| Empregados que tiraram a licença | 339 | 145 | 335 | 137 | 342 | 136 |
| Empregados que efetivamente retornaram ao trabalho após a licença* | 298 | 118 | 320 | 185 | 335 | 137 |
| Empregados que permaneceram no trabalho por pelo menos 12 meses após o retorno** | 258 | 74 | 273 | 121 | 262 | 88 |
| Taxa de retorno após a licença | 0,879 | 0,813 | 0,955 | 1,350 | 0,980 | 1,007 |
| Taxa de retenção após 12 meses de retorno da licença | 0,865 | 0,627 | 0,853 | 0,654 | 0,782 | 0,642 |

*Total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença-maternidade/paternidade no ano anterior. **Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho.



Colaboradores visitam estandes de parceiros na Semana de Benefícios

Centros culturais

Visando a promoção de qualidade de vida e a integração entre colaboradores, as unidades de Eusébio (CE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Queimados (RJ) e Rio de Janeiro (RJ) oferecem centros culturais equipados para atividades culturais e entretenimento.

Os colaboradores têm à disposição ateliê, galeria de artes, sala de relaxamento, biblioteca, cinema, teatro e diversas outras opções, além de participarem ativamente de programas culturais e de bem-estar.

Principais ações artístico-culturais em 2025

- ☞ A campanha de incentivo à leitura alcançou mais de 2.500 leitores;
- ☞ O 14º Campeonato de Jogos de Salão (dama, dominó, futebol virtual, sinuca e tênis de mesa) mobilizou mais de 325 colaboradores;
- ☞ Oficinas de artes sustentáveis, incentivando a economia circular e prolongando a vida útil de materiais, reuniram mais de 1.300 participantes;
- ☞ Oficinas culturais: dança, instrumentos musicais, artes cênicas, teatro e prática de yoga, com a participação de 3.500 colaboradores;
- ☞ Eventos culturais: Arraiá Cultural nas festividades juninas, Sarau Literário e Especial de Natal Sustentável, engajando mais de 2.500 colaboradores.

Essas iniciativas refletem o compromisso da M. Dias Branco com o bem-estar, a diversidade cultural, a sustentabilidade e a integração entre os seus colaboradores de diversas áreas da Companhia.

“ *A história é o alicerce que dá consistência à cultura e direção ao crescimento.* ”



Colaboradores e seus familiares em visita ao Centro Histórico

Centro Histórico

O Centro Histórico M. Dias Branco, localizado na sede da Companhia em Eusébio (CE), é o guardião da memória institucional e do legado da família empresária, reunindo um relevante acervo histórico. Escolas, universidades, clientes, fornecedores, acionistas e investidores têm uma experiência imersiva ao percorrer suas instalações.

O espaço reúne registros fotográficos de eventos e honrarias recebidas, como a medalha do Instituto Humanista de Paris (2005), concedida em reconhecimento aos serviços sociais prestados por Consuelo Dias Branco – Presidente do Conselho de Administração – no Brasil e na França, exposto em uma exposição que relata a trajetória histórica e social da empresária.

Em 2025, mais de 6.000 pessoas participaram das visitas agendadas ao museu.

Educação corporativa GRI 404-2

Programas e trilhas de desenvolvimento são customizados pelo time de Educação Corporativa com base nas prioridades estratégicas de cada ciclo e área. Em 2025, as capacitações ofertadas alcançaram mais de 448 mil horas, envolvendo mais de 16 mil profissionais de todos os níveis da Companhia. O desenvolvimento de lideranças foi prioridade e resultou em uma média per capita de 87,15 horas.

Os treinamentos são registrados com lista de presença padrão (inclusive por aplicativo) e computados na plataforma de controle. A mensuração de impactos e a coleta de percepções são capturadas por avaliações de reação, aprendizagem e eficácia (dependendo do tipo de treinamento), garantindo subsídios para a melhoria contínua.

O acompanhamento dos processos de Treinamento & Desenvolvimento (T&D) é digitalizado e atualizado diariamente, gerando informações para os times de RH. Mensalmente, os dados são analisados, comparando o alcance das iniciativas com as metas e apontando a necessidade de planos de ação, se necessário. Além disso, incentivamos que nossos colaboradores busquem aprendizado continuamente, agregando novos conhecimentos e habilidades de forma voluntária e proativa. Investimos financeiramente em programa para bolsas de estudos em diversas modalidades de ensino, além de disponibilizar turmas de espanhol e português – para nossa unidade no Uruguai – *in company*, voltadas a colaboradores em posições estratégicas e conectados com o plano de internacionalização da Companhia.

Média de horas de capacitação de empregados, por gênero e categoria funcional GRI 404-1

| | 2023 | 2024 | 2025 |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Gênero | | | |
| Homens | 23,03 | 19,66 | 25,09 |
| Mulheres | 29,94 | 23,83 | 31,22 |
| Categoria funcional | | | |
| Especialista | 60,59 | 53,73 | 62,49 |
| Gestão | 76,19 | 54,25 | 87,15 |
| Operacional | 18,79 | 16,63 | 19,37 |
| Vendas e promoção | 9,49 | 7,83 | 10,57 |
| Total | 25,02 | 20,89 | 26,96 |

Nota: Média de horas de capacitação = total de horas de capacitação dividido pelo total de empregados. Os dados não contemplam a unidade Las Acacias, nem horas de capacitação para aprendizes e estagiários.



Colaboradores durante evento de educação corporativa

Principais iniciativas de 2025

☛ **Programa de Desenvolvimento de Dirigentes (PDD):** desenvolvimento de temas transversais para as Diretorias Estatutária e Executiva, membros do Conselho de Administração e Comitês de assessoramento. A programação de 2025 incluiu uma expedição focada em inteligência artificial.

☛ **Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL):** capacitação da liderança para fortalecer a condução dos objetivos organizacionais. Em 2025, realizamos uma edição especial para gerentes junto à Convenção Nacional, em parceria com as áreas da Indústria, Logística e Comercial. Adicionalmente, reunimos pela primeira vez uma turma de Gerentes Executivos durante 3 dias de capacitações focadas em evolução cultural e inteligência artificial. Também realizamos, pela primeira vez, um módulo presencial para Supervisores em todo o país, habilitando-os para uma comunicação aberta e assertiva.

☛ **Game of Talents (GOT):** trilha de desenvolvimento gamificada abordando competências essenciais para o plano estratégico, direcionada aos colaboradores que ocupam cargos táticos. O conteúdo de 2025 trabalhou análise de dados e protagonismo, sendo desdobrado por meio de cursos *on-line*, workshops presenciais e *lives*.

☛ **Conexão Mulher:** programa de aceleração de carreira exclusivo para mulheres. Mais detalhes no tema Diversidade, Equidade e Inclusão.

Jovens talentos

Ampliamos os investimentos para a formação de jovens talentos, oferecendo dois programas de estágio que unem aprendizado, protagonismo e impacto social:

☛ **Geração Massa:** O programa de estágio conta atualmente com 198 estagiários atuando em diversas áreas e regiões do país, reunindo uma diversidade de perfis acadêmicos, como estudantes de Engenharias, Psicologia, Estatística, Gestão e Direito, entre outros cursos. Ao longo do programa, foram realizadas 287 horas de capacitação, distribuídas em trilhas técnicas, comportamentais e de negócio, contribuindo para o desenvolvimento dos participantes, dos quais 64 já foram efetivados.

☛ **Geração Massa Tech:** Programa piloto realizado na unidade Eusébio (CE), voltado à formação de talentos em tecnologia e análise de dados, capacitados com conhecimento técnico, imersão em negócios e *soft skills*. Os resultados demonstram alta adesão e satisfação dos participantes e áreas:

- ☛ 15 estagiários alocados em áreas estratégicas;
- ☛ 789 horas de treinamento (53 horas per capita);
- ☛ 90% de participação nos cursos EaD;
- ☛ 75% nos treinamentos presenciais;
- ☛ 100% de conclusão das trilhas entregues;
- ☛ NPS médio acima de 93.

Competitividade comercial e excelência operacional

As áreas Comercial e Industrial demandam programas direcionados, com aprofundamento nos contextos de competitividade e excelência operacional, construindo conhecimento relevante e pensamento crítico para uma atuação diferenciada nas respectivas frentes. Com esse objetivo, em 2025 conduzimos os seguintes programas estruturados:

☛ **Academia de Vendas:** O projeto da academia criada para os profissionais da área Comercial foi potencializado em 2025, incluindo cursos *on-line* por meio de uma plataforma especializada. O novo formato conta com gamificação e é mais responsivo ao uso em celular, dinamizando o acesso de vendedores e promotores.

☛ **Escola Industrial Nacional:** Pós-graduação corporativa em Tecnologia de Fabricação de Biscoitos, Bolos e Torradas, voltada à formação de especialistas com base científica e aplicação prática na realidade industrial. Integra tecnologia

de processos, qualidade, inovação e performance produtiva, elevando os padrões técnicos nas unidades. Realizada em parceria com a Universidade de Fortaleza (Unifor).

☛ **Escola Industrial Operacional:** Cursos técnicos, com aulas teóricas e práticas, realizadas nas unidades fabris, buscando multiplicar o conhecimento técnico disponível.

☛ **Escola Industrial Operacional de Tecnologias de Manutenção:** Programa voltado para o desenvolvimento de equipes de manutenção.

☛ **Escola de Moagem:** Programa focado no desenvolvimento das necessidades técnicas de moagem de trigo, aliando capacitação técnica e preparando líderes para serem multiplicadores em suas equipes.

☛ **Formação Black Belt Lean Six Sigma:** Certificação avançada dentro da metodologia *Lean Six Sigma*, voltada para profissionais que lideram projetos estratégicos de melhoria contínua.



Cursos sobre organização de rotina e melhoria da execução no PDV

Carreira e Sucessão GRI 404-2 | 404-3

Inovação e transformação digital: Em 2025, as áreas de Educação Corporativa e Tecnologia da Informação atuaram conjuntamente em dois movimentos voltados à expansão estruturada do uso de Inteligência Artificial na Companhia, preparando os colaboradores para novos cenários:

✦ **Bora Inovar:** O programa promoveu workshops presenciais e *on-line* para líderes e áreas estratégicas, um curso assíncrono para todos os colaboradores (com mais de 1.300 conclusões), além de atividades presenciais.

✦ **Bora Inovar Week:** Ofereceu palestras com especialistas em transformação digital, cultura de inovação e inteligência artificial.



Palestra sobre inovação no Bora Inovar Week 2025

Nosso propósito é criar caminhos para que todos possam sonhar, realizar e crescer, alinhando objetivos individuais às metas organizacionais. Investir no desenvolvimento das carreiras de nossos profissionais é a base da construção de um ambiente de trabalho motivador, que resulte em crescimento para as pessoas e para o negócio. Para isso, implementamos programas e metodologias que incentivam o aprendizado contínuo, reconhecem talentos e promovem oportunidades de evolução dentro da Companhia.

✦ **Job Experience Day:** A edição de 2025 foi conduzida pela área de Logística e Automação de Processos, que recebeu mais de 60 colaboradores interessados em vivenciar as práticas do setor por um dia. O programa possibilita uma visão sistêmica do negócio, fortalece o relacionamento entre áreas e estimula o protagonismo e o desenvolvimento individual.

✦ **Lives Carreira em Movimento:** Programa que incentiva o protagonismo no desenvolvimento de carreira, fortalecendo a atual função e explorando possibilidades dentro da organização. Em 2025, realizamos três eventos *on-line* onde gestores e especialistas compartilharam suas trajetórias profissionais, inspirando o público participante.

✦ **Workshop de Carreira:** A iniciativa estimula o autoconhecimento e o protagonismo dos participantes, sua conexão com a visão estratégica da Companhia e as oportunidades que devem surgir em novas estruturas organizacionais, e o conhecimento das habilidades e competências que são necessárias para as novas carreiras. Os encontros realizados em 2025 alcançaram cerca de 300 participantes dos públicos interno e externo.

✦ **Programa de Sucessão:** Programa estruturado voltado à identificação e preparação de talentos para assumir desafios de maior complexidade. Em 2025, o modelo foi revisitado para garantir maior aderência às necessidades do negócio e às práticas de mercado.

✦ **Avaliação de desempenho:** Processo estruturado, periódico e colaborativo que envolve a autoavaliação do colaborador, além da contribuição de pares, clientes e fornecedores internos, construindo em mesas de calibração uma análise abrangente sobre o trabalho, competências e resultados alcançados no período. Complementarmente às etapas de *feedback*, alinhamento de expectativas e estruturação de planos de ação para impulsionar o crescimento do colaborador, em 2025 disponibilizamos estudos sobre posições estratégicas, incentivando movimentações internas e valorizando nossos talentos. No ano, registramos 1.168 promoções (alteração de cargo e salário), 661 reconhecimentos com mérito (elevação salarial) e 452 profissionais evoluíram na carreira por meio de processos de seleção interna.

Total e percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por gênero e categoria funcional GRI 404-3

| | 2023 | | | 2024 | | | 2025 | | |
|--|---------------------|--------------------------------|---------------------------|---------------------|--------------------------------|---------------------------|---------------------|--------------------------------|---------------------------|
| | Total de empregados | Número de empregados avaliados | % de empregados avaliados | Total de empregados | Número de empregados avaliados | % de empregados avaliados | Total de empregados | Número de empregados avaliados | % de empregados avaliados |
| Gênero | | | | | | | | | |
| Homes | 11.887 | 1.227 | 10,3% | 11.473 | 1.238 | 10,8% | 11.539 | 1.244 | 10,8% |
| Mulheres | 4.793 | 852 | 17,8% | 4.804 | 890 | 18,5% | 5.092 | 938 | 18,4% |
| Total | 16.680 | 2.079 | 12,5% | 16.277 | 2.128 | 13,1% | 16.631 | 2.182 | 13,1% |
| Categoria funcional | | | | | | | | | |
| Especialista (profissionais e analistas) | 1.027 | 967 | 94,2% | 1.049 | 1.029 | 98,1% | 1.102 | 1.073 | 97,4% |
| Gestão | 1.512 | 1.112 | 73,5% | 1.453 | 1.099 | 75,6% | 1.483 | 1.109 | 74,8% |
| Total | 2.539 | 2.079 | 81,9% | 2.502 | 2.128 | 85,1% | 2.585 | 2.182 | 84,4% |

Cultura e clima organizacionais

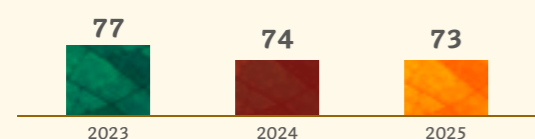
A prosperidade e a sustentabilidade do negócio estão conectadas à satisfação dos nossos colaboradores, que querem sonhar, realizar e crescer. Esses desejos florescem em um ambiente colaborativo, de respeito e valorização, onde se promovem oportunidades de desenvolvimento.

Meta pública até 2030



Alcançar a **nota 80** em índice de satisfação dos colaboradores, medido em pesquisa externa

Índice de satisfação dos colaboradores



“As iniciais dos nossos valores compõem o acróstico SACRE, simbolizando que são princípios sagrados e indispensáveis, a serem vividos intensamente por cada colaborador, fortalecendo nossa cultura e propósito coletivo.”

A cultura corporativa é um guia para decisões, alinhando as equipes, aumentando a produtividade e fortalecendo a reputação da marca. Uma cultura forte cria um ambiente de trabalho positivo, ampliando o sentimento de pertencimento e reduzindo a rotatividade. Com valores bem definidos e assimilados, colaboradores tomam decisões coerentes com os objetivos estratégicos, facilitando a gestão. Empresas com culturas sólidas adaptam-se melhor a mudanças no mercado e capturam a percepção do cliente, consolidando relacionamentos e a imagem institucional. A cultura orienta o que é desejável dentro da organização, moldando ações e interações. Manter uma cultura saudável, com lideranças exemplares, é essencial para garantir a prosperidade e a perenidade do negócio.

O ciclo de direcionamento estratégico 2024-2028 mapeou, entre as prioridades, a condução de uma jornada de evolução cultural que impulsionasse a execução da estratégia, adaptando a Companhia para o atual ambiente de negócios, que demanda novos traços culturais.

Projeto de Evolução Cultural

Ao longo de 2025, apoiados por uma consultoria especializada, construímos o projeto que sustentará a construção de uma cultura ágil, com diálogo aberto, voltada para o mercado e focada em resultados, potencializando o talento das pessoas e favorecendo a execução do direcionamento estratégico. As ações iniciadas em 2025 devem avançar ao longo dos próximos. O projeto foi estruturado em cinco fases:

- 1 Alavancas da mudança:** priorização das iniciativas para a evolução cultural;
- 2 Engajamento das lideranças:** preparação da liderança para reforçar os comportamentos alinhados à cultura e a criação de *accountability* (autorresponsabilização e transparência);

- 3 Disseminação:** ampla divulgação das novas práticas organizacionais para todos os públicos em fóruns e canais internos;
- 4 Ativação da cultura:** desenvolvimento e revisão de práticas organizacionais com maior impacto para ativação da cultura desejada;
- 5 Sustentação:** monitoramento do impacto das ações implementadas e atualização de outras práticas organizacionais para impulsionar a cultura desejada.

A primeira fase, realizada nos meses de março e abril, incluiu uma pesquisa para medir o nível de conexão dos colaboradores com o lema e os valores vigentes. O resultado mostrou percentuais elevados de aderência (acima de 80%), principalmente em relação ao lema, com 86%.

A adesão de mais de 4 mil colaboradores e a expressiva conexão com a frase do lema ampararam a decisão de torná-la o propósito que guiará o desenvolvimento da cultura desejada: Sonhar, realizar, crescer. Os demais elementos da identidade organizacional – Missão e Valores – também foram atualizados, com adaptações pontuais para facilitar a compreensão da essência de cada elemento.

Entre agosto e novembro, conduzimos a etapa de engajamento da alta liderança, com o objetivo de torná-la patrocinadora ativa da evolução cultural almejada. Diversas áreas de gestão de pessoas incorporaram em suas rotinas novas iniciativas voltadas a impulsionar a evolução cultural.

Entre as principais ações, destacam-se a revisão do modelo de Gestão de Desempenho com avaliação por valores, do processo de Sucessão, formação de squads para aceleração de resultados e de desburocratização.



Colaboradores conhecem a rotina no ponto de venda e vivenciam um dia como promotores

Em 2026, estão previstas a revisão do processo de contratação de profissionais alinhados aos novos valores, a realização de capacitações específicas relacionadas às alavancas da evolução cultural para todos os níveis de liderança, bem como a definição de critérios de promoção e o aprimoramento do processo de integração de novos líderes.

A divulgação das novas práticas organizacionais foi ampliada a partir de novembro, culminando em destaque na celebração corporativa de fim de ano, que teve como tema central “Todos juntos pelo propósito: Sonhar, Realizar, Crescer.”

A centralidade no cliente e nos consumidores se destaca como uma das principais alavancas da nossa evolução cultural. Com essa premissa, em 2025, expandimos os eventos Dia do PDV, promovendo duas edições regulares e uma edição especial intitulada Heróis do PDV. Ao todo, mais de 1.600 colaboradores participaram desses encontros em 20 estados, deixando suas atividades habituais para vivenciar, de forma prática, o funcionamento dos nossos pontos de venda. Essa iniciativa proporcionou uma visão sistêmica do negócio, fortaleceu o relacionamento entre as áreas e estimulou o protagonismo e o desenvolvimento individual dos participantes.



Comunicação interna

Pesquisa de clima organizacional

Em 2025, realizamos a terceira edição da pesquisa de clima organizacional anual, prática de gestão que orienta metas de melhoria contínua em todas as áreas. O processo foi conduzido pela *Great Place to Work (GPTW)*, especialista no tema, e contemplou todas as unidades industriais e comerciais da Companhia, no Brasil e no Uruguai. A participação é voluntária, o anonimato é garantido, e as perguntas são respondidas por meio de formulário *on-line*. As respostas são recebidas pela GPTW e retornam em forma de relatórios para as áreas, relacionando aspectos positivos e oportunidades de melhoria.

O processo evidencia uma trajetória de amadurecimento, refletida tanto no aumento consistente do percentual de participação quanto no crescimento do número de comentários registrados nas questões abertas ao final da pesquisa. A redução de 1 ponto na pontuação geral indica estabilidade na percepção dos colaboradores acerca do clima organizacional da Companhia.

De acordo com a metodologia, mantemos a classificação de uma excelente empresa para trabalhar. A nota 73 alcançada em 2025 indica que, no mínimo, 7,3 em cada 10 colaboradores têm uma experiência consistentemente positiva no ambiente de trabalho.

Resultados da pesquisa de clima

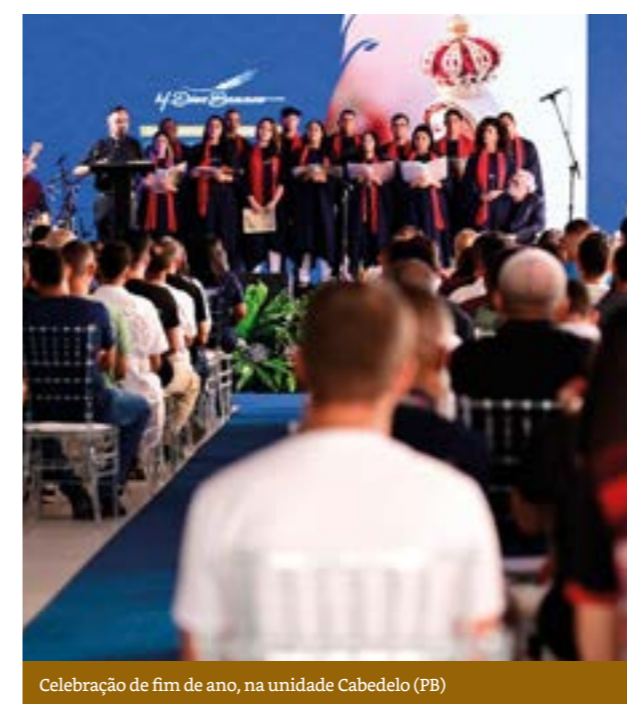
| Ano | Convidados | Respondentes | Participação | Comentários | Nota |
|------|------------|--------------|--------------|-------------|------|
| 2025 | 16.002 | 11.314 | 71% | 28.996 | 73 |
| 2024 | 16.728 | 11.374 | 68% | 19.921 | 74 |
| 2023 | 16.429 | 10.252 | 62% | 17.468 | 77 |

A gestão do clima analisa os resultados da pesquisa e compartilha com as diretorias e lideranças, apoiando na elaboração de planos de ação para as áreas e um plano de ação corporativo. As áreas que obtiveram nota inferior a 70 (linha de corte de favorabilidade) têm o plano de ação acompanhado trimestralmente, além de mentoria realizada com os gestores. Conduzimos um processo de escuta nas unidades consideradas críticas e aplicamos uma pesquisa interna em áreas e temas de maior criticidade, atualizando os respectivos planos de ação.

Eventos e datas comemorativas

Os eventos e datas comemorativas desempenham papel fundamental no fortalecimento da cultura organizacional e na promoção dos valores corporativos. Essas ocasiões vão além do simples ato de celebrar; são momentos estratégicos para integrar equipes, reconhecer trajetórias e estimular o senso de pertencimento entre colaboradores de diferentes áreas e unidades. Nossa programação anual inclui diversas iniciativas, como homenagens aos colaboradores que completam décadas de casa, por meio do programa Receita de Sucesso, o tradicional Aniversário Corporativo – que celebra a história e as conquistas da empresa – e a aguardada Celebração de Fim de Ano.

A Celebração de Fim de Ano, por exemplo, é realizada a cada edição em uma unidade diferente, o que contribui para valorizar a diversidade regional e aproximar ainda mais as equipes. Além disso, o evento é transmitido ao vivo para todo o Brasil, permitindo a participação simultânea de colaboradores de todas as localidades. Essa transmissão amplia o alcance da celebração, reforçando o sentimento de união e reconhecimento coletivo. Por meio dessas ações, buscamos criar experiências que reforçam o orgulho de pertencer à organização e impulsionam o engajamento dos times ao longo do ano.



Celebração de fim de ano, na unidade Cabedelo (PB)

A área de Comunicação Interna exerce papel estratégico no engajamento dos mais de 16 mil colaboradores no Brasil e no Uruguai, promovendo a integração e disseminando informações essenciais de maneira clara e tempestiva. Diversos canais, programas e iniciativas asseguram o alinhamento dos colaboradores à cultura e à estratégia do negócio, fortalecendo o clima organizacional.

Os principais canais de comunicação interna são:

- ✦ **Rede social corporativa:** principal canal de divulgação, proporciona maior potencial de interação entre os colaboradores. Em 2025, após a migração para uma nova plataforma, foram registrados 85,67% de contas ativadas e média de 55% de engajamento;
- ✦ **Grupos de WhatsApp setoriais:** comunicação segmentada por equipes;
- ✦ **Jornal mural:** presente em todas as unidades industriais e centros de distribuição;
- ✦ **Mensagens via MS Teams e e-mail:** utilizados para públicos administrativos.

Na estratégia de comunicação interna, a rede social corporativa foi posicionada como o canal principal para a divulgação de informações institucionais e de engajamento. Os demais canais atuaram de forma complementar, com publicações mais objetivas e direcionamentos (links) para conteúdos completos na rede social, que oferece maior potencial de interação entre os colaboradores.

Segurança do trabalho

GRI 3-3 | 403-1 | 403-2 | 403-4 | 403-5 | 403-7 | 403-8 | 403-9



Diretores durante gravação de podcast de Divulgação de Resultados

Além da gestão dos canais internos, são desenvolvidos os seguintes programas:

Porta-Vozes: grupos formados por colaboradores de diversas áreas e unidades que se reúnem periodicamente para identificar necessidades de comunicação e atuar como multiplicadores de informações estratégicas. Em 2025, participaram 105 colaboradores representando 15 unidades. Todos os porta-vozes receberam formação específica para apoiar o processo da pesquisa de clima organizacional e fortalecer a comunicação interna, garantindo que as mensagens-chave da Companhia sejam disseminadas de forma clara e eficiente em seus respectivos setores;

Papo Aberto: iniciativa voltada à construção de um ambiente colaborativo e fortalecimento dos laços entre executivos e colaboradores. Em 2025, foram realizados 13 encontros, contemplando as quatro macroáreas do negócio: Indústria, Comercial, Logística e Suporte;

Líder.com: conteúdo de apoio entregue aos líderes para compartilhamento em reuniões de equipe;

Podcast Resultados Corporativos: Apresentação dos resultados trimestrais da Companhia em uma linguagem clara e acessível, com a participação de diretores. O programa esclarece o desempenho da empresa e orienta os colaboradores sobre prioridades e direcionamentos para os próximos períodos;

Direto da Alta Gestão: boletim semanal que reúne os principais temas debatidos nas reuniões do Presidente, Vice-presidentes e Diretoria Executiva. Destinado a todos os gerentes, o informativo tem como objetivo fortalecer a transparência e o alinhamento estratégico, incentivando os líderes a repassarem os conteúdos às suas equipes e estimulando o diálogo aberto em toda a organização.

A área também é responsável pela organização dos eventos de aniversário corporativo e das comemorações de fim de ano, garantindo o alinhamento das principais mensagens da Companhia, em consonância com o projeto de Evolução Cultural.

Saúde e segurança são inegociáveis. Os mecanismos de saúde e segurança do trabalho são indispensáveis para garantir o bem-estar dos colaboradores. Nossa atuação no tema, além de potencializar a força de trabalho, preza pelo mais precioso dos bens: a vida.

Meta pública até 2030

Alcançar a taxa de frequência de acidentes de **0,5 ou menor**

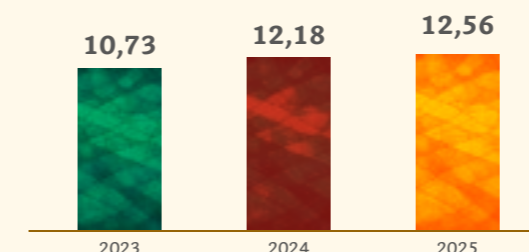
Taxa de frequência de acidentes (colaboradores próprios)



Meta pública até 2030

Alcançar a taxa de gravidade de acidentes de **8 ou menor**

Taxa de gravidade de acidentes (colaboradores próprios)



O Programa Positivo – sistema de gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO) – foi criado em 2014 e concretiza o compromisso com uma cultura de prevenção e redução de acidentes baseada na conscientização que leva à mudança de comportamento, garantindo ambientes salubres e qualidade de vida a todos os nossos profissionais. Desde a sua implementação:

- Reduzimos o número de acidentes com afastamento em 45%;
- Estabelecemos 33 procedimentos específicos de SSO, padronizando atividades de risco e adequando instalações.

O programa é baseado em normas nacionais e internacionais, como a ISO 45001, bem como a legislação brasileira de saúde e segurança do trabalho, incluindo as Normas Regulamentadoras (NRs), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e requisitos estabelecidos por órgãos estaduais, como os Corpos de Bombeiros. Adicionalmente, incorpora diretrizes relacionadas ao cumprimento de leis trabalhistas, convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), além de dispositivos dos códigos civil e penal, acordos e convenções coletivas. ^{GRI 403-1}

Em 2025, o sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional da Companhia, por meio do Programa Positivo, apresentou cobertura de 90,85% dos colaboradores próprios (15.109), independentemente da carga horária e do tipo de contrato de trabalho, abrangendo unidades como sede, fábricas, instalações de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Treinamento e Desenvolvimento (T&D), manutenção, centros de operações, reciclagem, bem como áreas de saúde e entretenimento. No mesmo período, o sistema auditado contemplou



Treinamento prático sobre primeiros socorros em São Caetano do Sul (SP)

68,83% dos prestadores de serviços (3.109). Em relação à auditoria externa, conduzida com base na certificação ISO 45001, a cobertura alcançou 14,84% dos colaboradores próprios (2.469) e 21,67% dos colaboradores terceiros (979). Os terceiros não abrangidos pelo Programa Positivo concentram-se, majoritariamente, em unidades comerciais e centros de distribuição.

A metodologia de apuração considera as unidades abrangidas pelo Programa Positivo e aquelas certificadas na ISO 45001 (auditoria externa), em relação ao total de colaboradores próprios e trabalhadores terceirizados reportados nos indicadores GRI 2-7 e 2-8. ^{GRI 403-8}

Nossa atuação carrega riscos intrínsecos ao ambiente industrial, como exposição a ruídos, movimentação de cargas pesadas, uso de

maquinário de grande porte e trabalhos em altura. Esses fatores exigem uma gestão rigorosa de segurança para prevenir a ocorrência de acidentes e doenças ocupacionais.

Os impactos potenciais negativos às pessoas podem resultar em danos físicos, psicológicos e financeiros, tais como lesões graves, incapacidades temporárias ou permanentes, traumas emocionais, ansiedade, depressão e medo de retornar ao trabalho, além de redução na renda devido à incapacidade, mesmo com cobertura previdenciária.

Para a Companhia, os riscos incluem o pagamento de indenizações, coberturas de despesas médicas, perda de produtividade por interrupção das operações, aumento de taxas de seguro, multas e processos trabalhistas. Por fim, danos à reputação organizacional podem afetar a imagem perante clientes, parceiros e a sociedade.

Para enfrentar esses desafios, desenvolvemos um conjunto de iniciativas para prevenir e mitigar impactos. Investimos na adequação de máquinas, equipamentos e projetos de conforto térmico para atendimento à legislação e a manutenção de ambientes saudáveis. Fornecemos equipamentos de proteção individual (EPIs), promovemos auditorias regulares de segurança, práticas

“ *Investir em qualidade de vida e segurança no trabalho é investir na sustentabilidade do negócio.* ”

preventivas e investigação de acidentes, incidentes e desvios.

O engajamento dos colaboradores e equipes é essencial para a identificação e mitigação de riscos no ambiente de trabalho, promovendo a segurança, o trabalho em equipe e uma comunicação interna eficiente. Esse envolvimento contínuo, realizado por meio de treinamentos, campanhas, diálogos de segurança, inspeções e canais formais, contribui para a prevenção de acidentes e para a priorização de investimentos em adequações. Como resultado, a Companhia evita multas por descumprimento de normas, reduz interrupções operacionais e custos com turnover, conquista certificações e fortalece sua reputação.

Acompanhamos a eficácia das medidas de SST adotadas por meio do monitoramento

sistemático de riscos, da avaliação mensal dos Alertas de Segurança, da divulgação do status das ações corretivas e preventivas em quadros de aviso nas unidades e da análise dos indicadores de saúde e segurança, incluindo registros de incidentes e acidentes. Além disso, as investigações realizadas após ocorrências permitem avaliar se as ações implementadas foram eficazes na eliminação ou mitigação das causas identificadas, promovendo a melhoria contínua do sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho.

Os acidentes com maior gravidade em 2025 ocorreram devido a perigos e riscos associados a operações envolvendo máquinas, uso inadequado de ferramentas manuais, queda em diferentes níveis, riscos diversos (acessórios, madeira, embalagem e recipiente, vazio ou cheio). Não houve fatalidade registrada no período.

Acidentes de trabalho ^{GRI 403-9}

| | 2023 | 2024 | 2025 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Número de horas trabalhadas | 36.143.775,63 | 35.811.058,53 | 35.011.343,64 |
| Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho | 0 | 0 | 0 |
| Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho | 0 | 0 | 0 |
| Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) | 6 | 7 | 17 |
| Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) | 0,03 | 0,04 | 0,10 |
| Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos) | 166 | 119 | 164 |
| Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos) | 0,92 | 0,66 | 0,94 |

Nota: Total de acidentes de trabalho considerando empregados próprios. Não há controle corporativo de número de horas trabalhadas e dos registros de acidentes com prestadores de serviço (terceiros). Os índices foram calculados com base em 200.000 horas trabalhadas. Os colaboradores das unidades Jasmine e Las Acacias não estão sendo considerados, ainda em fase de transição após aquisição pela M. Dias Branco em 2022. As informações são obtidas por relatórios e controle semanal (formulário MDB. SSO.FO.039), que reúnem dados de todos os acidentes na M. Dias Branco, suas causas e consequências.

Identificação de riscos GRI 403-2 | 403-7 | 403-10

Adotamos as diretrizes da Política de SSO para identificar os riscos associados às nossas atividades, o que envolve designação de responsabilidades, priorização de ações, medidas de controle, comunicação interna, melhoria contínua, documentação e registro, além de resposta rápida a incidentes e acidentes.

Os processos de identificação e avaliação de perigos e riscos são utilizados para aprimorar o sistema de gestão de saúde e segurança. Entre eles, destacam-se:

- ✦ Adequação de máquinas e equipamentos da indústria às normas NR-10 e NR-12, com proteções fixas e sistemas de paradas emergenciais;
- ✦ Adequação de locais de trabalho para atendimento das normas de conforto térmico, ventilação e exaustão;
- ✦ Adequação de postos de trabalho, atendendo à NR-17, que rege ergonomia;
- ✦ Adequação de equipamentos com força motriz (empilhadeiras, transpaleteiras e transportadores manuais) conforme especificado na NR-11.

A preservação da integridade física e da saúde dos profissionais é garantida pela política corporativa do Sistema de Gestão Industrial (SGI), que prioriza a redução de acidentes e o atendimento à legislação, normas e requisitos legais aplicáveis.

A alta administração é envolvida na aprovação de recursos, revisão estratégica de riscos, promoção da cultura de segurança, avaliação

do desempenho em segurança e na tomada de decisões estratégicas.

O desempenho do programa de gestão de SSO é monitorado por avaliações anuais realizadas por consultoria independente. Além de avaliações anuais do Rating do SSO, acompanhamos o atendimento aos requisitos legais por meio de auditorias periódicas. Realizamos Diálogos de Saúde e Segurança (DSS) mensais; Levantamento de Perigos, Danos e Riscos (LPDR); Análise Preliminar de Risco (APR); Permissão de Trabalho de Risco (PTR) e emitimos Alertas de Segurança.

Incentivamos o relato de desvios e incidentes – por meio da ferramenta Alerta de Segurança – em campanhas periódicas envolvendo colaboradores próprios e terceiros. Os registros podem ser realizados de forma acessível e, quando aplicável, com garantia de confidencialidade, assegurando



que os trabalhadores possam reportar situações de risco sem receio de retaliação. As equipes multidisciplinares de cada unidade avaliam os alertas mensalmente, divulgando o status das ações de adequação.

Reconhecemos os profissionais que emitem o maior número de alertas de SSO. Em 2025, foram emitidos 20.492 alertas de SSO e atingimos 91,6% de aderência na realização do DSS, superando a meta de 90%.

Durante a jornada de integração, os novos colaboradores são orientados sobre a obrigatoriedade de relatar acidentes, incidentes e desvios críticos ocorridos, bem como informar não conformidades ao gestor ou à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), além de propor melhorias por meio dos sistemas de Observação Comportamental e Alertas de Segurança.

Todos os colaboradores são periodicamente orientados a utilizar a Ordem de Serviço Funcional (OSF), que garante o direito de recusa de atividades que julguem ser de risco de acidente ou doença profissional. Nesses casos, o trabalhador pode interromper a atividade e comunicar imediatamente o gestor ou a área responsável, para avaliação e adoção das medidas necessárias antes da retomada das operações. A Companhia garante que o exercício desse direito ocorra sem qualquer forma de represália, estando amparado por suas políticas corporativas e diretrizes de saúde e segurança, que reforçam a proteção ao colaborador e a priorização da integridade física e da saúde. No âmbito das relações de negócios, estendemos esses princípios a prestadores de serviços e fornecedores por meio da definição de requisitos contratuais e o processo de qualificação, que incorporam



critérios de saúde e segurança do trabalho, com o objetivo de assegurar que esses parceiros atuem em conformidade com os padrões corporativos estabelecidos.

Comunicação e participação dos colaboradores em SSO GRI 403-4

Garantimos a participação e consulta dos colaboradores na gestão de saúde e segurança ocupacional (SSO) por meio da pesquisa de cultura de SSO, que possui uma abordagem inclusiva e transparente.

Comitês e representações internas

- ✦ Reuniões mensais do Comitê Gerencial e seus subcomitês – Gestão Comportamental, Gestão de Risco e Gestão de Ocorrências – realizadas em todas as unidades mensalmente e com atuação deliberativa;
- ✦ O Comitê Gerencial de SSO é responsável por implementar e melhorar o sistema de SSO,

Saúde do trabalho GRI 3-3 | 403-1 | 403-3 | 403-6 | 403-10

gerenciar metas, planejar recursos, promover a cultura de segurança e reportar o desempenho à gestão corporativa. Os subcomitês apoiam na execução das diretrizes estabelecidas;

✦ A CIPA de cada unidade é composta por representantes da Companhia e dos colaboradores, assegurando a representação de empregados próprios e terceiros, e atuando na prevenção de acidentes e na promoção da saúde ocupacional.

Consulta aos colaboradores

✦ Avaliações trienais da cultura de SSO, com pesquisas para identificar a percepção dos colaboradores sobre práticas de SSO. Os resultados e as ações geradas são amplamente comunicados;

✦ Avaliação anual do sistema de gestão de SSO por meio do rating de SSO, com critérios definidos no Manual de Excelência em SSO. O Plano Diretor de SSO, que contém metas claras e resultados esperados, é supervisionado pelo Comitê Gerencial, promovendo melhorias contínuas.

Digitalização da segurança do trabalho

Em 2025, demos continuidade à implementação do aplicativo de SSO, ferramenta interna por meio da qual o colaborador acessa o Padrão de Conduta SSO de forma amigável e ágil, possibilitando autoavaliar sua aderência. Todas as ferramentas de gestão prevencionista do Programa Positivo serão integradas gradualmente ao aplicativo.

Capacitação em segurança do trabalho GRI 403-5

Em 2025, realizamos 108 horas de treinamento durante a Semana Interna de Prevenção

de Acidentes (SIPAT), e 134.153 horas foram destinadas às pautas das sessões de Diálogos de Saúde e Segurança.

Entre as capacitações para colaboradores e terceiros, destacamos:

- ✦ NR-01 - Treinamentos sobre Ordem de Serviço Funcional;
- ✦ NR-06 - Treinamento sobre o uso de equipamentos de proteção individual (EPI);
- ✦ NR-10 - Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade;
- ✦ NR-11 - Transporte e Manuseio de Materiais;
- ✦ NR-12 - Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos;
- ✦ NR-23 - Treinamentos da Brigada de Emergência;
- ✦ NR-33 - Espaço Confinado;
- ✦ NR-35 - Trabalho em Altura;
- ✦ Treinamentos sobre Permissão de Trabalho de Risco (PTR);
- ✦ Treinamento de observadores de comportamento seguro;
- ✦ Treinamento de primeiros socorros;
- ✦ Treinamento de formação dos membros da CIPA;
- ✦ Integração de segurança (procedimentos gerais de segurança e comportamento preventivo para novos integrantes da Companhia);
- ✦ Treinamento sobre prevenção e cuidados com produtos químicos;
- ✦ Treinamentos de análise, investigação e tratamento de desvios, incidentes e acidentes do trabalho;
- ✦ Treinamentos sobre emissão dos alertas de segurança e saúde;
- ✦ Treinamentos e orientações sobre os Diálogos de Saúde e Segurança com frequência mínima semanal.

Os serviços de saúde do trabalho e medicina preventiva são essenciais para a identificação e eliminação de periculosidades e minimização de riscos no ambiente laboral. Entre as principais funções destacam-se:

✦ **Monitoramento contínuo:** realizamos supervisão constante das condições de trabalho para garantir a eficácia e a atualização das medidas de controle;

✦ **Programas de prevenção:** desenvolvemos e implementamos programas de prevenção, como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Conservação Auditiva (PCA);

✦ **Colaboração com Segurança do Trabalho:** existe uma estreita colaboração da equipe de Segurança do Trabalho nos processos de saúde do trabalho, oferecendo suporte fonoaudiológico nas avaliações de ruído ambiental, escolha de equipamentos de proteção auditiva e inspeções nas áreas industriais para orientar o uso adequado dos equipamentos;

✦ **Campanhas de promoção da saúde:** as campanhas são orientadas pelo Programa de Medicina Preventiva Viver Bem, conscientizando e educando os colaboradores sobre práticas saudáveis no ambiente laboral. GRI 403-3

As informações e dados que detalhamos a seguir são obtidas por registros do sistema de saúde informatizado da Companhia.

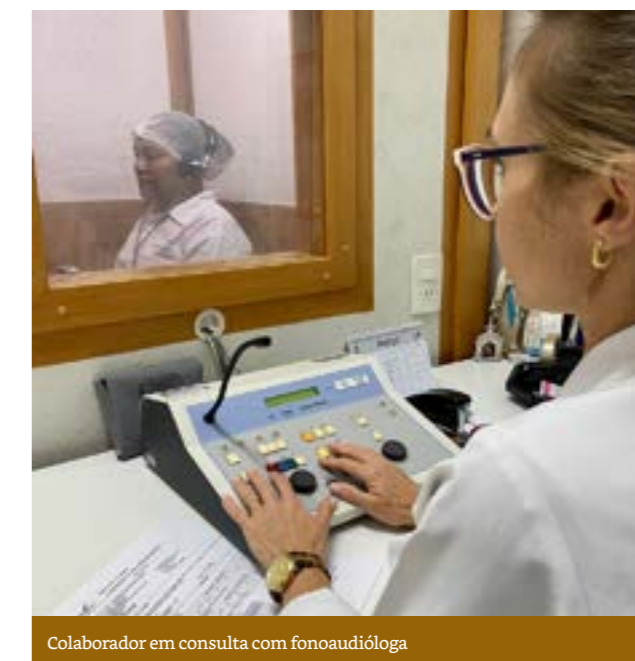
Promoção da saúde GRI 403-6

Oferecemos um plano de saúde integralmente custeado para todos os colaboradores (exceto aprendizes), conforme a elegibilidade de cada cargo, proporcionando acesso a cuidados médicos de qualidade. Complementarmente, oferecemos para os colaboradores (exceto aprendizes e

estagiários) um plano odontológico custeado pela Companhia em 70%, promovendo o acesso a tratamentos odontológicos essenciais. Ambos os benefícios incluem aplicativos e programas que permitem ao colaborador acompanhar sua saúde de forma prática e eficiente.

No período deste relato, não foram identificadas e registradas doenças ocupacionais no sistema de saúde informatizado da Companhia. Com relação a prestadores de serviço (terceiros), não realizamos registro e controle de doenças profissionais. GRI 403-10

Os programas e iniciativas que relatamos a seguir, conduzidos pela área de Medicina Ocupacional, são amplamente divulgados pela área de Comunicação Interna, por meio de textos e vídeos enviados pelas plataformas digitais e expostos em murais, garantindo o acesso à informação.



Colaborador em consulta com fonoaudióloga

Programa Viver Bem

O Programa Viver Bem tem como objetivo planejar ações e campanhas para a prevenção da saúde física e mental, focando em evitar o surgimento de doenças e minimizar o agravamento de condições existentes, promovendo a qualidade de vida dos colaboradores. As ações são estruturadas de forma abrangente, considerando o mapeamento e as características dos colaboradores, costumes e condições locais. O programa promove atividades que incentivam a melhoria contínua e a conscientização dos colaboradores sobre seu potencial de saúde ao longo da vida.

Anualmente, as unidades implementam um cronograma de iniciativas que abordam temas de prevenção e proteção à saúde física e mental, sendo comunicadas de forma sistemática e acessível. As principais temáticas de saúde são disponibilizadas para a área de Segurança do Trabalho como sugestão para os temas de Diálogo de Segurança e Saúde.

Em 2025, realizamos 222 ações preventivas nas unidades, abordando:

- ☞ Doenças crônicas;
- ☞ Atividade física e sedentarismo;
- ☞ Alimentação saudável;
- ☞ Dengue e arboviroses;
- ☞ Saúde mental;
- ☞ Saúde bucal;
- ☞ Campanha Carnaval – Prevenção a infecções sexualmente transmissíveis (IST) e o vírus da imunodeficiência humana (HIV);
- ☞ Campanha de vacinação;
- ☞ Prevenção e combate à surdez;
- ☞ Dia Mundial da Voz;
- ☞ Setembro Amarelo;
- ☞ Outubro Rosa;

- ☞ Novembro Azul;
- ☞ Dezembro Vermelho e Laranja.



Colaboradores participando de ginástica laboral

Adicionalmente, as unidades Bento Gonçalves (BG), Eusébio (CE), Salvador (BA), Gorduras e Margarinas Especiais em Fortaleza (CE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Maracanaú (CE) e moagem de trigo em Fortaleza (CE) realizaram atendimentos médicos assistenciais em seus ambulatórios, com o apoio das operadoras de planos de saúde.

Ampliando a promoção e proteção da saúde, disponibilizamos ginástica laboral nas unidades Eusébio (CE), fábrica de Gorduras e Margarinas Especiais em Fortaleza (CE), Natal (RN), Jaboatão dos Guararapes (PE), Maracanaú (CE), moagem de trigo em Fortaleza (CE) e São Caetano do Sul (SP). Durante o ano, realizamos 2.201 consultas médicas aos colaboradores, efetivando a prevenção primária e prevenção de agravos,

promovendo diagnóstico, tratamento e a manutenção da saúde de nossas equipes.

Em maio e julho, realizamos a campanha anual de vacinação contra H1N1 (Influenza) em algumas unidades industriais, em parceria com as Secretarias de Saúde estaduais e municipais, aplicando uma média de 796 doses.

Em outubro, promovemos a Jornada da Saúde com o tema “Entre corpo e mente, escolhas que transformam!”. O evento contou com uma programação ampla e interativa. Entre as atividades realizadas, destacaram-se:

- ☞ Peças teatrais temáticas, abordando prevenção e escolhas saudáveis;
- ☞ Palestras presenciais e *on-line*, com foco em prevenção de doenças, qualidade de vida e saúde mental;
- ☞ Rodas de conversa sobre autocuidado e hábitos saudáveis;
- ☞ Campanhas de vacinação (tétano, hepatite B, tríplice viral);
- ☞ Sessões de massoterapia, aromaterapia e ginástica laboral, promovendo relaxamento e equilíbrio físico e mental;
- ☞ Estandes educativos com aferição de pressão arterial, glicemia, orientações sobre saúde bucal, prevenção de ISTs e combate ao mosquito da dengue;
- ☞ Ações culturais e recreativas, como aula de dança, yoga e dinâmicas interativas.

Gestão da saúde mental

O Programa Levemente promove a saúde mental e previne adoecimentos psíquicos, fortalecendo nossa cultura de cuidado e bem-estar. Ao cuidar da saúde mental, construímos vínculos, aumentamos o engajamento e criamos um ambiente seguro e produtivo, contribuindo para a sustentabilidade do negócio. Oferecemos serviços especializados, atividades de promoção e prevenção, além da construção de uma base de dados estruturada e monitorada continuamente.

Indicadores de Saúde Mental: O programa realiza o monitoramento contínuo de índices de saúde mental em parceria com a área médica, utilizando a gestão integrada de dados provenientes dos serviços e atividades oferecidos. Essa análise estratégica permite identificar tendências, direcionar ações preventivas e apoiar decisões que promovam um ambiente de trabalho mais saudável e seguro.

“ Promover a saúde física e mental dos colaboradores é investir na qualidade de vida e perenidade do negócio. ”

Diversidade, equidade e inclusão ^{GRI 3-3}

Plantão psicológico: Disponibilizamos até seis sessões de 45 minutos (*on-line* ou presenciais), conduzidas por psicólogos terceirizados, assegurando cuidado e sigilo. Em 2025, foram atendidos 900 colaboradores, totalizando aproximadamente 4.050 horas de atendimento psicológico.

Mentoria em saúde mental para lideranças: Capacitação com três encontros individuais (1h cada), compartilhando ferramentas práticas para o cuidado com as equipes e a promoção da segurança psicológica. Em 2025, capacitamos 30 líderes, somando 90 horas de mentoria especializada.

Atividades de promoção e prevenção

🔗 Rodas de conversa: programação mensal, com espaços direcionados tanto para colaboradores quanto para lideranças, abordando temas relevantes para cada público e incentivando trocas e aprendizados;

🔗 Campanhas corporativas: ações como Janeiro Branco e Setembro Amarelo, reforçando a importância do cuidado emocional no trabalho e na vida pessoal.

Programa de Conservação Auditiva (PCA): O PCA visa proteger e garantir a saúde auditiva dos colaboradores, evitando o desencadeamento e ou agravamento de perdas auditivas relacionadas ao ruído ocupacional. O monitoramento auditivo é realizado de acordo com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), incluindo gerenciamento audiométrico e análise comparativa do histórico da saúde auditiva de colaboradores expostos ao ruído, campanhas de conscientização sobre os riscos do ruído ocupacional e a importância da proteção auditiva.

O suporte fonoaudiológico nas avaliações de ruído ambiental, indicação e escolha dos



equipamentos de proteção auditiva, visitas às áreas industriais para inspeção e orientação do uso adequado dos equipamentos de proteção individual auditivo é realizado com o apoio da área de Segurança do Trabalho.

Saúde via teleatendimento: Em 2025, seguimos com os programas de acompanhamento de saúde dos colaboradores por meio de teleatendimento, em parceria com uma consultoria especializada.

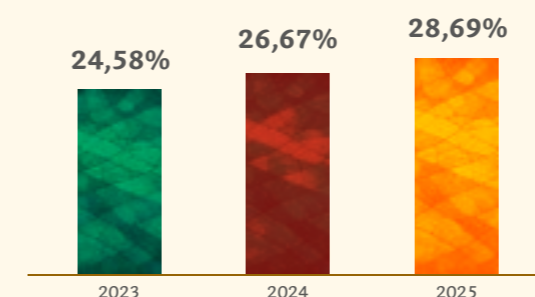
Entre as frentes de atuação destacam-se os Programas Mãe Primeiros Passos e Welcome Baby, voltados à promoção da saúde de gestantes, reforçando a importância do pré-natal, oferecendo orientações durante a gestação e garantindo acompanhamento no pós-parto. Conduzimos também o Programa Sempre Bem, que proporciona um acompanhamento clínico efetivo para colaboradores com doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e obesidade.

Nossas políticas e práticas contribuem para reduzir desigualdades de gênero e raça. Sabemos que ambientes com alta diversidade impulsionam a cultura de inovação e trazem diferentes perspectivas e experiências, promovendo decisões mais amplas e críticas, melhorando o desempenho da organização.

Meta pública até 2030

👤 Atingir o percentual de **40%** de mulheres em cargos de liderança a partir do nível gerencial

Mulheres na liderança (%)



“ Promover a diversidade é a expressão prática do nosso valor de respeito. ”

A Política de Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão orienta e apoia nossos colaboradores quanto ao posicionamento da Companhia sobre esses temas, além de disseminar na cadeia de valor os princípios que nos guiam e as práticas que adotamos para a proteção de direitos de todas as pessoas. A política é aplicável a colaboradores, prestadores de serviço e demais partes interessadas, e se estende às empresas coligadas e controladas da M. Dias Branco.

Contamos também com um Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão, incluindo coordenadores e gerentes, que conduz a gestão do tema, elaborando e acompanhando a execução dos planos de ação das pautas prioritizadas. O Comitê acompanha a evolução mensal das metas e a eficácia das iniciativas voltadas à ampliação do percentual de mulheres ocupando cargos de liderança e inclusão de pessoas com deficiência. Nosso desempenho demonstra efetividade, com crescimento contínuo dos indicadores rumo ao atingimento das metas públicas para 2030.

A eventual resistência interna às ações de inclusão, que seria prejudicial à evolução dos programas e iniciativas de diversidade, é abordada preventivamente com a realização de workshops que focam na rejeição de práticas discriminatórias e de exclusão no ambiente de trabalho, além de relembrarmos periodicamente, em diferentes oportunidades, as diretrizes do Código de Ética que abordam o tema com clareza.



Disponibilizamos também uma nova Trilha de Desenvolvimento em Diversidade, Equidade e Inclusão na plataforma de educação corporativa. O conteúdo visa ampliar conhecimentos, fortalecer práticas inclusivas e promover um ambiente verdadeiramente respeitoso. Pessoas com deficiência, pessoas trans e pessoas das comunidades LGBTQIAPN+ tiveram suas necessidades, vivências e perspectivas abordadas em eventos internos de conscientização ao longo do ano, sempre conectadas à vivência do nosso valor Respeito.



Participantes do programa Conexão Mulher

Conexão Mulher

Programa voltado ao desenvolvimento e à aceleração de carreira de nossas colaboradoras, com foco na promoção de equidade de gênero e no fortalecimento do protagonismo feminino. O programa oferece capacitações, mentorias e incentiva ações que ampliem a representatividade e apoiem o crescimento profissional feminino. Em 2025, tivemos 30 encontros com a participação de 20 mulheres e a promoção de 5 dessas, sendo 3 para o cargo de gerência.

“Ambientes diversos ampliam perspectivas, fortalecem o respeito e aceleram a inovação.”



PoDiverso, podcast divulgado durante a Semana da Diversidade

Semana da Diversidade

O evento compõe nosso calendário anual de iniciativas voltadas à promoção da diversidade, e a edição de 2025 promoveu o tema “Ser com liberdade, pertencer com orgulho”, compartilhando reflexões sobre inclusão, respeito e pertencimento.

As *lives*, ações interativas e um podcast abordaram a importância da diversidade na cultura de inovação, divulgaram orientações sobre como agir diante de situações de preconceito e discriminação, e lembraram que o tema carrega camadas invisíveis, tanto em sentimentos quanto em obstáculos.



Programação da Semana da Mulher

Semana da Mulher

O real significado do Dia da Mulher foi abordado ao longo de uma semana de programação, promovendo reflexão, aprendizado e troca de experiências. Os conteúdos abordaram protagonismo, escolhas, autonomia, a importância da independência financeira e a celebração de trajetórias de mulheres inspiradoras no universo da M. Dias Branco.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por gênero e faixa etária ^{GRI 405-1}

| Membros dos órgãos de governança | 2023 | | | | | | 2024 | | | | | | 2025 | | | | | |
|----------------------------------|-----------------------------|------------|------------|----------|--------------|------------|-----------------------------|------------|------------|----------|--------------|------------|-----------------------------|------------|------------|----------|--------------|-------------|
| | Total de membros por órgão* | Homens | Mulheres | <30 anos | 30 a 50 anos | >50 anos | Total de membros por órgão* | Homens | Mulheres | <30 anos | 30 a 50 anos | >50 anos | Total de membros por órgão* | Homens | Mulheres | <30 anos | 30 a 50 anos | >50 anos |
| Conselho de Administração | 7 | 57% | 43% | - | 14% | 86% | 7 | 57% | 43% | - | 14% | 86% | 8 | 62% | 38% | - | - | 100% |
| Comitê de Auditoria | 3 | 67% | 33% | - | - | 100% | 3 | 67% | 33% | - | 33% | 67% | 3 | 67% | 33% | - | - | 100% |
| Comitê ESG | 5 | 60% | 40% | - | 20% | 80% | 6 | 67% | 33% | - | - | 100% | 6 | 67% | 33% | - | - | 100% |
| Comitê de Gente e Gestão | 5 | 60% | 40% | - | 40% | 60% | 5 | 60% | 40% | - | - | 100% | 5 | 60% | 40% | - | - | 100% |
| Total geral de membros** | 13 | 62% | 38% | - | 15% | 85% | 13 | 62% | 38% | - | 8% | 92% | 14 | 64% | 36% | - | - | 100% |

Notas: *Total de membros por órgão: inclui membros independentes e estatutários. **Total geral de membros: soma de todos os integrantes dos órgãos listados, considerando possíveis participações em mais de um comitê.

Percentual de empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade ^{GRI 405-1}

| | 2023 | | | | | 2024 | | | | | 2025 | | | | |
|--|--------------|--------|-------------|-------------------|---------------|--------------|--------|-------------|-------------------|---------------|--------------|--------|-------------|-------------------|---------------|
| | Especialista | Gestão | Operacional | Vendas e Promoção | Total | Especialista | Gestão | Operacional | Vendas e Promoção | Total | Especialista | Gestão | Operacional | Vendas e Promoção | Total |
| Gênero | | | | | | | | | | | | | | | |
| Homem | 2,6% | 6,8% | 49,2% | 12,8% | 71,3% | 2,9% | 6,6% | 48,9% | 12,1% | 70,5% | 2,9% | 6,4% | 48,8% | 11,2% | 69,4% |
| Mulher | 3,3% | 2,3% | 19,4% | 3,8% | 28,7% | 3,6% | 2,4% | 19,9% | 3,7% | 29,5% | 3,7% | 2,5% | 20,8% | 3,6% | 30,6% |
| Faixa Etária | | | | | | | | | | | | | | | |
| <30 anos | 2,1% | 0,6% | 17,7% | 2,4% | 22,8% | 1,8% | 0,4% | 15,5% | 1,5% | 19,3% | 1,9% | 0,5% | 16,2% | 1,4% | 20,0% |
| 30 a 50 anos | 3,6% | 7,3% | 43,1% | 12,5% | 66,5% | 4,3% | 7,0% | 42,1% | 12,1% | 65,4% | 4,3% | 6,9% | 41,7% | 11,1% | 63,9% |
| >50 anos | 0,2% | 1,1% | 7,8% | 1,6% | 10,7% | 0,3% | 1,5% | 11,2% | 2,2% | 15,3% | 0,4% | 1,6% | 11,7% | 2,4% | 16,1% |
| Raça/Cor | | | | | | | | | | | | | | | |
| Brancos | 2,5% | 4,0% | 16,1% | 5,1% | 27,7% | 2,8% | 3,8% | 16,0% | 4,8% | 27,4% | 2,9% | 3,8% | 16,2% | 4,6% | 27,5% |
| Pretos | 0,4% | 0,6% | 9,0% | 1,5% | 11,4% | 0,4% | 0,7% | 9,3% | 1,4% | 11,8% | 0,5% | 0,6% | 9,7% | 1,4% | 12,3% |
| Pardos | 2,9% | 4,3% | 42,6% | 9,7% | 59,6% | 3,2% | 4,3% | 42,6% | 9,4% | 59,4% | 3,2% | 4,3% | 42,6% | 8,6% | 58,7% |
| Amarelos | 0,1% | 0,1% | 0,7% | 0,2% | 1,1% | 0,1% | 0,1% | 0,7% | 0,2% | 1,1% | 0,1% | 0,1% | 0,7% | 0,2% | 1,1% |
| Indígenas | 0,0% | 0,0% | 0,2% | 0,1% | 0,3% | 0,0% | 0,0% | 0,3% | 0,1% | 0,4% | 0,0% | 0,0% | 0,3% | 0,1% | 0,4% |
| Outros indicadores de diversidade | | | | | | | | | | | | | | | |
| Pessoas com deficiência | 0,9% | 1,6% | 92,8% | 4,7% | 100,0% | 0,9% | 1,5% | 92,8% | 4,8% | 100,0% | 1,5% | 2,0% | 91,6% | 4,9% | 100,0% |

Nota: A partir de 2025, o indicador ^{GRI 405-1 b} foi revisado para assegurar o atendimento integral aos requisitos do GRI, passando a contemplar todos os colaboradores, segmentada por categoria funcional e por cada uma das categorias de diversidade aplicáveis. ^{GRI 2-4}

Engajamento de *stakeholders* GRI 2-29

Mantemos um relacionamento proativo com nossos *stakeholders*, pautado na comunicação aberta e na escuta ativa de suas preocupações. Essa escuta é fundamental para refletir os pontos de vista das partes interessadas nos temas materiais e na estratégia de negócio.

Estruturamos canais de interação focados no aprendizado e no aperfeiçoamento contínuo, visando gerar valor para todos os envolvidos. As categorias de *stakeholders* com as quais nos engajamos foram definidas durante o processo de revisão da Agenda Estratégica ESG, por meio das metodologias AA100 AccountAbility Principles (2018) e AA100 AccountAbility Stakeholder Engagement Standard (2015).

Estes são nossos principais *stakeholders* e as interações que desenvolvemos:

Cientes e consumidores

Nossos clientes e consumidores são a razão de existir do negócio, foco de plena atenção para a construção de relações duradouras, baseadas em respeito e transparência.

Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC)

Temos um compromisso fundamental com a transparência e a qualidade, pilares da construção de uma relação de confiança com consumidor. Por isso, focamos esforços para que cada interação no SAC reflita o cuidado dedicado aos nossos produtos, oferecendo respostas claras, completas e acessíveis.

O serviço opera por meio de uma série de canais, dos métodos tradicionais aos digitais, para captação abrangente de dúvidas e *feedback*, adaptando o atendimento à preferência do público consumidor. Nossos canais de comunicação incluem:

- ☎ Telefone (0800);
- ✉ E-mail;
- ☎ WhatsApp;
- ✉ Caixa Postal;
- 🌐 Site das marcas;
- 📱 Redes sociais.

A diversidade e eficiência desses canais nos levaram a atingir uma nota média de satisfação de 9,7, medida por meio de pesquisa aplicada junto aos consumidores após a interação com o SAC.

Projeto Escola

Setor responsável pelas visitas guiadas à matriz da M. Dias Branco, localizada em Eusébio (CE), recebeu mais de 10.700 visitantes de mais de 120 instituições de ensino, entre escolas e universidades, reafirmando nosso compromisso com a educação, a integração social e a visibilidade institucional, fortalecendo relações com nossos consumidores atuais e futuros.

Além das visitas, desenvolvemos projetos e ações voltados para públicos interno e externo, com o objetivo de engajar pessoas em temáticas atuais, alinhadas aos pilares ESG e às estratégias da empresa.



Caravana escolar em visita a unidade Eusébio (CE)

| Partes interessadas | Propósito | Forma de engajamento |
|--|---|--|
| Investidores | Assegurar transparência, previsibilidade e clareza sobre o desempenho financeiro, estratégico e ESG da Companhia, apoiando a tomada de decisão e a geração de valor no longo prazo. | Trimestral, comunicação via <i>Earning Release</i> . |
| Acionistas | Prestar contas sobre os resultados, estratégias e riscos do negócio, fortalecendo a confiança, o alinhamento estratégico e a criação de valor sustentável. | Trimestral, comunicação via <i>Earning Release</i> . |
| Colaboradores | Engajar, informar e conscientizar os colaboradores sobre a estratégia, cultura, compromissos ESG e iniciativas da Companhia, promovendo senso de pertencimento. | Permanente: comunicação via Workvivo e outros canais corporativos. Anual: Encontro de Sustentabilidade, <i>Newsletter ESG News</i> . |
| Consumidores | Informar de forma clara e acessível sobre produtos, práticas responsáveis e compromissos socioambientais, fortalecendo a confiança, a reputação e a relação com a marca. | Mensal: por meio de informações no site da Companhia Permanente: via redes sociais |
| Clientes | Fortalecer relações comerciais baseadas em transparência, confiança e responsabilidade, compartilhando compromissos, avanços e resultados em sustentabilidade e ESG. | Mensal: por meio de informações no site da Companhia. Permanente: via reuniões e interações com nossos colaboradores |
| Fornecedores | Promover práticas responsáveis e o alinhamento aos valores, políticas e compromissos ESG da Companhia, incentivando a melhoria contínua e o desenvolvimento sustentável da cadeia de valor. | Mensal: por meio de informações no site da Companhia. Bimensal: por meio de informe via e-mail. Anual: por meio do Workshop de Fornecedores. |
| Comunidades locais | Estabelecer diálogo contínuo para promover o desenvolvimento local, impacto social positivo, geração de oportunidades e mitigação de impactos das operações. | Semanal: por meio de contato direto para execução de programas e ações. Bimensal: por meio de informe via e-mail. |
| Organizações da Sociedade Civil e ONGs | Construir parcerias estratégicas para potencializar impactos sociais e ambientais positivos, fortalecer programas e contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios. | Semanal: por meio de contato direto para execução de programas e ações. |
| Associações de classe e setoriais | Contribuir para o desenvolvimento do setor, compartilhar boas práticas, acompanhar tendências regulatórias e fortalecer o posicionamento institucional da Companhia. | Mensal: por meio de informações no site da Companhia. |

Principais ações do Projeto Escola em 2025:

Junho Ambiental - Distribuição de 30 mudas de ervas medicinais e impacto em 382 visitantes por meio de ações educativas e de conscientização ambiental.

Filhos dos Colaboradores - 12ª edição do evento, reunindo 878 crianças das quatro unidades do Ceará, com atividades lúdicas e visitas ao ambiente de trabalho dos pais, fortalecendo vínculos familiares.

Projeto Up - Conectando famílias e produzindo histórias - 3ª edição, proporcionando visita familiar às instalações e reforçando valores institucionais e a colaboração entre família e trabalho.

Colaboradores e sindicatos

Negociamos com 38 sindicatos representantes dos colaboradores das categorias em que atuamos, por meio de convenções e acordos coletivos em 2025. A condução das negociações, que resultam na revisão de salários e benefícios, baseia-se na conjuntura externa – inflação, PIB (Produto Interno Bruto), crescimento econômico do país, nível de desemprego, reajuste do salário-mínimo – e no cenário específico do negócio – desempenho de vendas, cumprimento de orçamento. Todas as negociações resultaram em reajustes iguais ou superiores ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC-IBGE), com ganho real médio de 0,89%, conforme as datas-base. A totalidade dos colaboradores, próprios e terceirizados, está coberta por acordos e convenções de negociação coletiva. GRI 2-30

Investidores

A área de Relações com Investidores é responsável por toda a interação com nossos investidores e é reconhecida pelas boas práticas adotadas junto a esse público, oferecendo atendimento qualificado e informações transparentes e consistentes. Para mais detalhes, consulte a página 220, no tópico Mercado de Capitais, onde também estão disponíveis os índices da B3 dos quais participamos e nossas avaliações em importantes ratings.

Imprensa

A área de Comunicação Corporativa atua estrategicamente para proteger e fortalecer a imagem e reputação da Companhia. Em parceria com uma assessoria especializada, constrói a marca institucional, estreita relações com a imprensa e apoia as demais áreas na divulgação de práticas e temas relevantes para os *stakeholders*.

Em 2025, esse trabalho resultou em 1.520 inserções espontâneas na imprensa para a marca corporativa, alcançando uma audiência estimada de 407 milhões de pessoas e gerando um retorno estimado de mídia superior a R\$ 29 milhões. As redes sociais oficiais registraram 2 milhões de impressões no LinkedIn e 4 milhões de visualizações no Instagram, reforçando a presença digital da Companhia e ampliando a disseminação de conteúdos estratégicos para o seu público.

Como reflexo dos avanços conquistados, a M. Dias Branco alcançou a 12ª posição no ranking setorial de alimentos na 12ª edição do *Ranking* de Reputação Empresarial no Brasil. Esse levantamento é realizado pela Merco, referência

em pesquisa e monitoramento reputacional na América Latina, presente em 19 países e avaliando a reputação das empresas desde o ano 2000.

Fornecedores

Nossa cadeia de fornecedores é ampla e diversificada, baseada principalmente em empresas nacionais que suprem de necessidades de insumos de produção a serviços administrativos. São parceiros importantes para o êxito da Agenda Estratégica ESG, engajados pela área de Suprimentos por meio do Programa Aliança para o Futuro.

A partir da página 199, relatamos a forma como gerenciamos o tema material “Cadeia de valor sustentável”, detalhando as iniciativas voltadas ao desenvolvimento dos fornecedores.

“ A confiança do investidor começa na qualidade do que comunicamos e na forma como nos tornamos acessíveis. ”



Vice-Presidente cede entrevista reforçando a transparência e a reputação corporativa

Associações e órgãos governamentais

Representantes da gestão executiva ocupam assento em associações setoriais, sindicatos e entidades que contribuem para o desenvolvimento empresarial nacional e a sustentabilidade do negócio.

Essa participação ativa influencia a elaboração de políticas que impactam o setor, promove o intercâmbio de conhecimento e o alinhamento da gestão às melhores práticas de mercado, fortalecendo a governança corporativa e a colaboração entre empresas e a sociedade.

Comunidades e Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

Mantemos relações estreitas com as comunidades do entorno de nossas unidades, atuando

diretamente ou em parceria com OSCs. Visando promover impacto social positivo, as unidades desenvolvem ou apoiam iniciativas comunitárias focadas no desenvolvimento local.

A Política de Responsabilidade Social e Política de Doações e Patrocínios orientam os investimentos sociais, garantindo transparência e alinhamento aos princípios organizacionais. Os indicadores relacionados a essas iniciativas são monitorados mensalmente nas reuniões de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD), estando vinculados à remuneração variável da liderança, o que reforça o compromisso com a gestão responsável.

Nas páginas seguintes, detalhamos o engajamento com esses *stakeholders*, apresentando projetos, parcerias e resultados alcançados.



Time de Responsabilidade Social em visita à instituição apoiada

Participação em associações e órgãos governamentais ^{GRI 2-28}

| Organizações | Assento no Conselho de Governança | Participação em projetos e comissões | Taxa associativa básica | Representantes da Companhia que participam |
|---|-----------------------------------|---|-------------------------|--|
| Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos do Estado de São Paulo (SIMABESP) | Conselheiro | Não | Sim | Fernando Bocchi, Diretor de P&D |
| Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA) | Vice-presidente | Acordo setorial para reduções de sódio e açúcares dos produtos e Comitê técnico regulatório | Sim | Fernando Bocchi, Diretor de P&D |
| Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi) | Presidente de Biscoitos | Comissões técnica e tributária | Sim | Fernando Bocchi, Diretor de P&D |
| Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) | Não | Não | Sim | Diversos gestores da Companhia |
| Associação Brasileira de Embalagem (ABRE) | Não | Não | Sim | Fernando Bocchi, Diretor de P&D |
| Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos do Estado do Ceará (SINDIMASSAS-CE) | Presidente | Não | Sim | Daniel Gutierrez, Vice-presidente Jurídico, Governança, Risco e Compliance |
| Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria, Massas Alimentícias e Biscoitos do Estado do Ceará | Presidente | Não | Sim | Carlos Alberto Lindolfo de Lima, Mecânico |
| Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) | Não | Comissão técnica de Conselhos de Administração | Sim | Andréa Nogueira, Diretora de Gente, Gestão e Sustentabilidade, integrante do Conselho de Administração |
| Pacto Global da ONU | Não | Participação em grupos de trabalho | Sim | Diversos gestores da Companhia |
| Conselho Empresarial Brasileiro para Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) | Não | Câmaras temáticas | Sim | Diversos gestores da Companhia |
| Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) | Não | Não | Sim | Não |

Relacionamento com as comunidades GRI 3-3 | 413-1

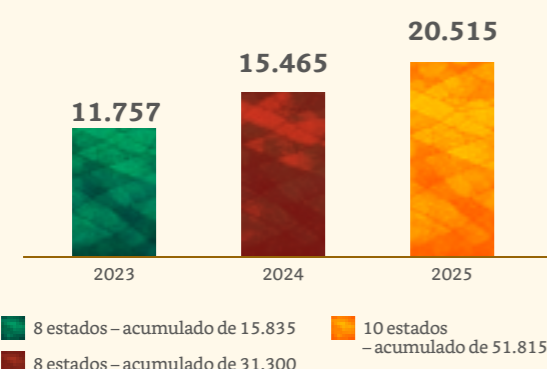
Nossa missão vai além de alimentar: buscamos inspirar pessoas e contribuir para a realização de seus sonhos, promovendo transformação social concreta. Atuamos de forma a valorizar continuamente o respeito e o diálogo com as comunidades em nosso entorno. Reconhecemos o papel fundamental do setor privado na criação de oportunidades que favorecem o bem-estar coletivo, ao estimular o desenvolvimento local, a qualificação profissional e o empreendedorismo. Ao apoiar iniciativas e programas voltados à inclusão social, geração de renda e capacitação, reafirmamos nosso compromisso de impactar positivamente a vida das pessoas, tornando-as protagonistas de suas próprias histórias e fortalecendo os vínculos entre a empresa e a sociedade.

Meta pública até 2030



Alcançar **150.000 pessoas** por meio do programa de fomento ao empreendedorismo e profissionalização no setor alimentício

Número de pessoas impactadas



A gestão do tema é orientada por políticas que direcionam as decisões e iniciativas da área de Responsabilidade Social, focando na promoção do desenvolvimento social e ambiental nos territórios onde atuamos. Destacam-se a Política de Responsabilidade Social, que orienta o relacionamento com as comunidades e os investimentos sociais privados; a Política de Doações e Patrocínios, que estabelece critérios e diretrizes para o apoio a projetos e organizações alinhados aos valores da Companhia; e a Política de Sustentabilidade, que assegura a integração de práticas sustentáveis nas operações e nos relacionamentos institucionais. Adicionalmente, o Código de Ética orienta a conduta da Companhia em todas as interações com a sociedade.

O planejamento e a organização das iniciativas partem do engajamento contínuo com os *stakeholders* envolvidos e da compreensão de suas necessidades, resultando na definição de metas mensuráveis e na alocação estratégica de recursos. A prevenção e mitigação de impactos acontecem por meio de análises de riscos, políticas internas e diálogo constante, buscando a melhoria contínua de processos. O relacionamento com as comunidades é realizado, predominantemente, por meio de instituições parceiras. Todas as parcerias são formalizadas por contratos, contemplando a verificação documental e reputacional, além da exigência de contrapartidas de prestação de contas.

As atividades de algumas unidades podem gerar impactos negativos nas comunidades do entorno, como poluição sonora, acúmulo de resíduos, além de congestionamentos decorrentes de tráfego intenso de veículos, entre outros.

A eficácia das medidas adotadas é avaliada por meio do acompanhamento de indicadores e pesquisas de satisfação, que verificam a conformidade e o desempenho das ações implementadas, além de identificar oportunidades de melhoria. O feedback de *stakeholders*, especialmente comunidades do entorno e vizinhos, complementa o processo, fornecendo subsídios para o ajuste de estratégias e o alinhamento das ações às expectativas das partes interessadas.

Em 2025, ampliamos as ações e programas de desenvolvimento local em todas as unidades industriais, e de forma proativa implementamos medidas para prevenir e mitigar possíveis impactos socioambientais.

Programas e iniciativas que transformam GRI 413-1

Alimentando Sonhos

Nosso programa de fomento ao empreendedorismo e à profissionalização no setor alimentício – com a meta de alcançar 150.000 pessoas até 2030 – contribui com a redução de desigualdades, fortalecendo a empregabilidade e o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atuamos. Capacitamos públicos locais para atuar no setor de alimentos, inspirando-os a criar soluções viáveis para a economia local e almejar um futuro próspero. Os cursos são realizados por meio de parcerias estratégicas com instituições especializadas na qualificação de profissionais para o mercado da gastronomia.

Desde o início do programa, em 2022, capacitamos 51.815 pessoas, em dez estados do Brasil, contando com o apoio de 33 instituições. Em 2025, 20.515 pessoas foram capacitadas.

Destaques:

- ✦ Lançamento do site do Programa Alimentando Sonhos, incluindo a Vitrine de Talentos, um espaço dedicado à divulgação dos empreendimentos criados por mulheres após a conclusão do curso, fortalecendo a geração de renda e o protagonismo feminino.
- ✦ Lançamento do *e-book* Receitas que Contam Histórias (1ª edição – Doces), um compilado de doces criados pelas participantes, que têm uma representatividade amplificada quando apresentados junto às histórias de vida e superação.

Em 2025, em colaboração com o Instituto Pensando Bem, fortalecemos o impacto social do projeto Pizza do Céu, um negócio inovador que está transformando vidas em Fortaleza ao unir gastronomia e geração de renda. Criado pelo Instituto Pensando Bem, o empreendimento surgiu com o objetivo de proporcionar oportunidades reais de trabalho para membros da comunidade que participaram dos cursos de gastronomia promovidos pelo Instituto. Essas formações são viabilizadas pelo Programa Alimentando Sonhos, iniciativa da M. Dias Branco, que apoia ativamente a capacitação de novos profissionais no setor de alimentos. O projeto também conta com o suporte da marca M. Dias Branco Profissional, responsável pela doação de insumos utilizados na produção das pizzas, fortalecendo ainda mais o negócio e ampliando seu alcance social.

Nutrir o Amanhã

Nosso programa de doação de alimentos e combate à fome beneficia 127 instituições em todas as regiões do país, promovendo impacto positivo nas comunidades atendidas. Realizamos doações regulares para nossas instituições parceiras, contribuindo significativamente para a oferta de refeições em projetos sociais e para a redistribuição de alimentos à população local. Entre os parceiros, destacam-se os bancos de alimentos, essenciais para garantir a distribuição dos produtos de forma segura, beneficiando pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social, independentemente da faixa etária.

Em 2025, doamos 2.166,9 toneladas de alimentos por meio de 29 unidades doadoras, correspondentes a R\$ 23,4 milhões.

Ao final de cada ciclo, as instituições beneficiadas por nossas doações preenchem um formulário de prestação de contas, informando seu perfil de atuação, público-alvo, a contribuição das doações recebidas para o fortalecimento de suas atividades e a relação das ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Destacamos o reconhecimento que recebemos do Sesc Mesa Brasil, a maior rede privada de bancos de alimentos da América Latina, como um parceiro fundamental no combate à fome e ao desperdício de alimentos. Estamos entre as empresas que mais doaram alimentos aos parceiros do Mesa Brasil no Amazonas, na Bahia, no Espírito Santo, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul e em São Paulo.

Como parte do nosso compromisso com a transparência e o fortalecimento das parcerias, realizamos uma ação de sustentabilidade que convidou as instituições apoiadas pelas unidades

Salvador (BA), Bento Gonçalves (RS), Fortaleza (CE) e Rio de Janeiro (RJ) a conhecerem de perto nossos processos produtivos de massas e biscoitos. Ao todo, 41 instituições participaram da iniciativa, que proporcionou maior compreensão sobre nossos padrões de qualidade e segurança dos alimentos, boas práticas de fabricação, além de fortalecer o vínculo com os parceiros que atuam diretamente no combate à fome e na promoção da segurança alimentar em seus territórios.

Captação de recursos

A unidade Rio de Janeiro (RJ) realizou um treinamento de captação de recursos para 12 instituições parceiras, reunindo 23 participantes. A iniciativa teve como objetivo fortalecer a capacidade das organizações na captação de recursos financeiros e humanos, contribuindo para sua sustentabilidade e autonomia. Essa foi a terceira edição do programa, promovido em um estado diferente a cada ano.

Futuro que dá gosto

Programa implantado em 2024 e desenvolvido ao longo de 2025 para promover a inclusão social e profissional de jovens – entre 15 e 18 anos – acolhidos em orfanatos, que são contratados como jovens aprendizes.

A iniciativa é uma parceria entre a M. Dias Branco, que oferece as oportunidades de emprego; o Instituto de Educação Portal (IEP), que qualifica profissionalmente os participantes; e o orfanato local, que indica jovens acolhidos para o programa. Juntos, oferecemos um caminho de desenvolvimento pessoal e profissional, criando perspectivas de futuro e de uma vida digna e autônoma.

Fábrica de Voluntários

Nosso programa de voluntariado corporativo tem o objetivo de inspirar e mobilizar as pessoas em torno de uma cultura solidária e uma prática cidadã, transformando vidas por meio de ações voluntárias e do espírito de responsabilidade social.

Implantado em 2021, o programa estimula o engajamento de colaboradores em várias frentes, utilizando parte do expediente de trabalho para participar das iniciativas.

✦ **Consultoria em gestão:** colaboradores especialistas em temas estratégicos oferecem consultoria e aconselhamento gratuitos às instituições parceiras, com base em seu conhecimento técnico e experiência profissional;

✦ **Visita social:** as doações de alimentos realizadas pela Companhia, por vezes, são acompanhadas por visitas de colaboradores que participam ativamente da ação, inclusive no apoio ao descarregamento das mercadorias. Essa vivência fortalece o relacionamento com as instituições parceiras e permite que os colaboradores conheçam de perto o impacto social gerado.

“ O voluntariado corporativo transforma propósito em ação e gera orgulho de pertencer. ”



Números da Fábrica de Voluntários em 2025

 **525**
colaboradores voluntários

 **18**
unidades industriais participantes

 **2.816**
horas de trabalho voluntário

 **30**
instituições impactadas

Dia Mundial da Limpeza

Ação anual promovida pela área de Responsabilidade Social com o objetivo de combater a poluição ambiental e promover a conscientização socioambiental. Estes são os resultados da edição de 2025:

-  **5** ações
-  **5** estados (BA, CE, PE, RN e RS)
-  **105** voluntários
-  **420** horas de trabalho
-  **1.500** kg de resíduos coletados

“ Operar com legitimidade começa pelo respeito e pelo impacto positivo no entorno. ”

Social Massa

Em 2025, realizamos a segunda edição do Social Massa, iniciativa dedicada a ampliar o acesso da comunidade a serviços essenciais gratuitos nas áreas de cidadania, saúde, cultura e educação. Nesta edição, o evento beneficiou mais de 3 mil pessoas, reforçando nosso compromisso com a promoção do desenvolvimento social nos territórios onde atuamos.

A ação foi construída por meio de uma ampla rede de colaboração, com a participação da União de Jovens do Vicente Pinzón, organização do terceiro setor reconhecida por sua atuação em prol do bem-estar social em Fortaleza (CE), do Governo do Estado do Ceará, além de empresas privadas e demais instituições do terceiro setor que contribuíram com serviços, atendimentos e infraestrutura.

Durante o evento, foram oferecidos encaminhamentos para oportunidades de trabalho, emissão de documentos, atendimentos básicos de saúde e odontologia, além da entrega de kits de apoio às famílias participantes.

Em 2025, o evento Social Massa foi reconhecido nacionalmente ao conquistar o 2º lugar no Prêmio Aplauda, na categoria Legado. O prêmio destaca iniciativas de empresas públicas, privadas e organizações da sociedade civil que desenvolvem ações voluntárias estruturadas e geradoras de impacto positivo e contínuo nas comunidades.

A premiação reforça a relevância do Social Massa como uma iniciativa que promove acesso a serviços essenciais, mobiliza parceiros e fortalece vínculos com os territórios onde atuamos. O reconhecimento evidencia a capacidade do projeto de gerar resultados sociais consistentes e de longo prazo, contribuindo para o desenvolvimento comunitário e para o fortalecimento de uma cultura de solidariedade.



Projeto Social Massa beneficia comunidade do Vicente Pinzón e região em Fortaleza (CE)

-  **24** serviços ofertados
-  **17** parceiros envolvidos
-  **4** bairros de Fortaleza (CE) impactados
-  **57** voluntários
-  **384** horas de trabalho

Gestão com Propósito

A frente Gestão com Propósito tem como objetivo sensibilizar e engajar a liderança da companhia para as ações sociais, fortalecendo a compreensão sobre o impacto que a empresa gera nos territórios onde está presente. Em 2025, a iniciativa envolveu 60 líderes com atuação nos estados do Ceará, Bahia e Rio de Janeiro, promovendo experiências práticas e reflexões estruturadas sobre responsabilidade social. As ações realizadas impactaram três instituições sociais, contribuindo para a aproximação com as comunidades e para o desenvolvimento de uma atuação corporativa mais consciente e conectada ao propósito social.

Alimentos saudáveis e nutritivos

GRI 3-3 | - SASB FB-PF-260a.1

Incentivos fiscais

Por meio do ICMS estadual, aportamos o total de R\$ 863.894,00 para apoio a projetos culturais e esportivos:

🎵 **Música na comunidade (CE):** Oferece aos alunos aulas de violão, dança e coral, ampliando suas oportunidades de desenvolvimento integral. O projeto fortalece habilidades socioemocionais, estimula a criatividade e incentiva a expressão artística, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor e inspirador;

🎭 **Tempo Cultural (BA):** É uma iniciativa focada na democratização do acesso à arte, oferecendo oficinas gratuitas em áreas como audiovisual, teatro, música e artes visuais;

🏐 **Virando o Jogo (ES):** Projeto com foco no voleibol como ferramenta de inclusão social. A iniciativa atende jovens da comunidade, oferecendo acesso à prática esportiva orientada, estímulo ao desenvolvimento físico e social, e fortalecimento de valores como disciplina, trabalho em equipe e convivência saudável;

⚽ **E-futebol na Educação (CE):** Utiliza o esporte como ferramenta pedagógica para promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. A iniciativa estimula cidadania, inclusão social e hábitos saudáveis, ao mesmo tempo em que contribui para a melhoria do desempenho escolar, disciplina e trabalho em equipe.



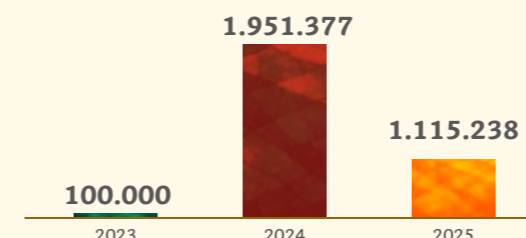
Projeto E-futebol na Educação apoiado pela Companhia

A busca por hábitos alimentares equilibrados exige que o setor de alimentos atue promovendo produtos mais saudáveis e nutritivos. Esse tema tem impactos na saúde pública, nas preferências dos consumidores e no desempenho do negócio, com investimentos em pesquisa e inovação, comunicação nutricional responsável e expansão de categorias com apelo saudável. Essa expansão é impulsionada por inovação interna e aquisições estratégicas, como as marcas Fit Food e Jasmine.

Meta pública até 2030

Alcançar **10 milhões de pessoas** com o programa de educação alimentar

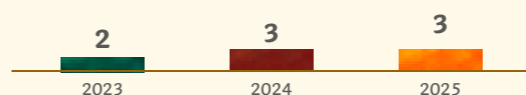
Número de pessoas alcançadas pelo programa de educação alimentar



Meta pública até 2030

Liderar o market share em **4** categorias ou segmentos com apelo de saudabilidade e nutrição

Número de categoria ou segmentos



Educação alimentar e engajamento com consumidores e profissionais de saúde

Como parte da Agenda Estratégica ESG, estabelecemos a meta pública de impactar 10 milhões de pessoas por meio de programas de educação alimentar até 2030. Em 2025, 1.115.238 pessoas foram impactadas por iniciativas de educação alimentar, com base em métricas internas de campanhas e plataformas digitais. Considerando os resultados acumulados de 2024 e 2025, aproximadamente 3,1 milhões de pessoas foram impactadas desde o início do monitoramento do indicador.

Mantemos plataformas digitais voltadas à disseminação de informações sobre hábitos alimentares equilibrados, incluindo o Portal Alimentação Transforma e o Portal Jasmine Pro, voltado ao relacionamento com profissionais de saúde. Em 2025, registramos 6.674 acessos ao site de educação alimentar. O Portal Jasmine Pro encerrou o ano com 19.523 nutricionistas cadastrados e 1.578 visitas realizadas.

Os indicadores de educação alimentar são monitorados por meio de sistemas internos de acompanhamento e reportados periodicamente às áreas responsáveis e ao Comitê ESG.

“ Nossa responsabilidade vai além de produzir alimentos – inclui oferecer um portfólio que acompanhe as evoluções e tendências de consumo. ”

Investimento social da M. Dias Branco, por tipo (R\$) GRI 201-1

| Organizações | Recursos | 2023 | 2024 | 2025 |
|------------------|------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Apoio | Financeiro | R\$ 1.242.831,76 | R\$ 1.403.680,75 | R\$ 1.499.852,77 |
| | Alimentos | R\$ 33.166.493,01 | R\$ 31.068.896,84 | R\$ 23.431.685,50 |
| Incentivo fiscal | Estadual | R\$ 2.104.106,25 | R\$ 292.000,00 | R\$ 863.894,00 |
| | Federal | R\$ 0 | R\$ 0 | R\$ 0 |
| Total | | R\$ 36.513.431,02 | R\$ 32.764.577,59 | R\$ 25.795.432,27 |

Gestão de impactos, riscos e oportunidades em saudabilidade

O tema de alimentos saudáveis e nutritivos está associado a impactos positivos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo a geração de valor em segmentos de maior valor agregado, o uso de matérias-primas naturais e a promoção de hábitos alimentares mais equilibrados.

Monitoramos riscos e oportunidades, incluindo mudanças regulatórias, custos de insumos, preferências do consumidor e riscos reputacionais associados à rotulagem, incorporando aprendizados na definição de metas, marcos intermediários e alocação de recursos.

Reformulação nutricional, fortificação e portfólio saudável

Mantemos um portfólio diversificado de produtos com alegações nutricionais, incluindo produtos integrais, fortificados com vitaminas e minerais, fontes de fibras e proteínas, produtos sem aditivos, com redução de gorduras, colesterol e sódio, e produtos com zero adição de açúcar, alinhando a oferta às preferências dos consumidores e a diretrizes de saúde pública. Entre as categorias com alegações nutricionais estão biscoitos doces e recheados fortificados, massas alimentícias, granolas, aveias, sementes, chocolates, pastas integrais de oleaginosas e mixes de frutas e oleaginosas das marcas Adria, Fit Food, Fortaleza, Isabela, Jasmine, Richester e Vitarella. As alegações nutricionais incluem proteínas e fibras, vitaminas do complexo B, vitaminas A, D e E, além de minerais como ferro, cálcio e zinco.

Também ofertamos produtos minimamente processados e sem aditivos, incluindo aveias,

sementes, farinhas funcionais, proteínas vegetais, xaropes naturais e pastas integrais, alinhados às tendências de consumo por alimentos com formulações mais simples e ingredientes naturais.

Açúcar, gorduras, colesterol e sódio

Oferecemos produtos com alegações nutricionais relacionados à redução de gorduras, colesterol e sódio, incluindo produtos com zero gorduras trans, reduzidos ou baixos em gorduras totais, massas com zero colesterol, como todo produto de origem vegetal, e produtos com baixo ou reduzido teor de sódio.

Adicionalmente, mantemos um portfólio de produtos com zero adição de açúcar, incluindo granolas, cookies integrais, biscoitos com cereais, pastas integrais de oleaginosas e chocolates, alinhados às preferências dos consumidores e a políticas públicas de redução da ingestão de açúcares.

“ **Informação nutricional clara e transparente fortalece a confiança e apoia as escolhas dos nossos consumidores.** ”

Dimensão econômica do portfólio saudável

Monitoramos a participação de produtos rotulados ou comercializados para promover a saúde e alegações nutricionais na receita líquida como parte da gestão do portfólio e do direcionamento estratégico para saudabilidade.

Em 2025, a receita proveniente de produtos rotulados ou comercializados para promover a saúde e atributos nutricionais totalizou R\$ 3,23 bilhões, representando aproximadamente 25% da Receita Bruta. Esse portfólio inclui produtos sem aditivos, produtos com baixo ou reduzido teor de gorduras, sódio ou colesterol e produtos com nutrientes benéficos, como vitaminas, minerais e fibras.

Portal Alimentação Transforma



Receitas provenientes de produtos rotulados ou comercializados para promover a saúde e atributos nutricionais SASB FB-PF-260a.1

| Produtos rotulados ou comercializados para promover a saúde e atributos nutricionais | 2024 | 2025 |
|--|----------------------|----------------------|
| Produtos que não contém aditivos | R\$ 954.289.474,00 | R\$ 891.589.827,45 |
| Produtos com gordura, gordura saturada, sódio, sal ou colesterol com requisitos iguais ou menores para o uso do termo "saudável", que constem na rotulagem "diet"; "baixo valor"; ou "não contém" | R\$ 1.090.406.416,51 | R\$ 1.038.366.396,00 |
| Produtos com nutrientes benéficos (vitaminas A e C, cálcio, ferro e fibras) que atendam ou excedam os requisitos para o uso do termo "saudável", e constam na rotulagem "boa fonte de", "alta", "rica em", ou ainda, "leve", "reduzido", "menos" em relação ao açúcar adicionado de um produto | R\$ 1.819.013.895,00 | R\$ 1.904.267.987,01 |
| Total receita de produtos rotulados ou comercializados para promover a saúde e atributos nutricionais | R\$ 3.228.720.980,00 | R\$ 3.231.613.109,00 |
| Percentual relativo à Receita Bruta | 26% | 25% |

Nota: As receitas referem-se à Receita Bruta de produtos rotulados ou comercializados com atributos nutricionais, conforme alegações declaradas em rótulos e critérios regulatórios vigentes. Em 2025, aprimoramos a metodologia com a inclusão das receitas provenientes de exportação, resultando na atualização dos dados de 2024. A diferença entre a Receita Bruta utilizada nesta informação e a apresentada nas Demonstrações Financeiras decorre de premissas metodológicas e ajustes gerenciais adotados para fins de apresentação no Relatório GRI 2-4

Segurança de alimentos GRI 3-3 | SASB FB-PF-250a.1

Iniciativas setoriais e compromissos públicos

Somos integrantes da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA) e aderimos a acordos voluntários para a redução de sódio e açúcar em determinadas categorias de produtos. São iniciativas setoriais que contribuem para a redução da oferta desses nutrientes na dieta da população brasileira, em alinhamento a políticas públicas e diretrizes de saúde. SASB FB-PF-260a.2

Rotulagem, comunicação nutricional e OGM SASB FB-PF-270a.2

Adotamos práticas de rotulagem e comunicação nutricional em conformidade com os requisitos regulatórios aplicáveis, incluindo a legislação brasileira de rotulagem nutricional, com processos internos de validação de alegações nutricionais e revisão técnica de materiais de embalagens.

As alegações nutricionais, como “fonte de”, “rico em”, “baixo em”, “reduzido em” e “zero adição de açúcar”, são definidas com base em critérios regulatórios vigentes e políticas internas de formulação e rotulagem, com revisão técnica pelas áreas de Pesquisa e Desenvolvimento, Assuntos Regulatórios e Marketing.

Monitoramos a participação de produtos rotulados como contendo ou não organismos geneticamente modificados (OGM), em linha com requisitos regulatórios e preferências dos consumidores. Em 2025, R\$ 5,9 bilhões da receita bruta proveniente de produtos rotulados indicou presença de OGM, enquanto R\$ 7,1 bilhões foi proveniente de produtos rotulados como não contendo OGM.



Linha de produção de bolos em Maracanaú (CE)

A segurança de alimentos ocupa papel central em nossa estratégia empresarial, sendo reconhecida como um tema estratégico e operacional, além de representar um elemento essencial para a geração de valor sustentável em todas as perspectivas de curto, médio e longo prazos. Ao mesmo tempo, constitui uma oportunidade relevante para fortalecer a confiança dos consumidores, diferenciar nossas marcas no mercado, ampliar o acesso a mercados com exigências regulatórias rigorosas, além de proteger a reputação, a eficiência operacional e o desempenho financeiro da Companhia. Assegurar que nossos produtos sejam seguros para o consumo é uma responsabilidade transversal, incorporada em toda a cadeia de valor.

Reconhecendo que a segurança de alimentos é um direito fundamental dos consumidores, e que riscos relacionados à qualidade e segurança dos produtos podem afetar a saúde pública, a reputação corporativa e a viabilidade de longo prazo do negócio, integramos a gestão do tema ao direcionamento estratégico, ao modelo de criação de valor e à Agenda Estratégica ESG. Além de reafirmar os compromissos com qualidade, transparência e sustentabilidade, contribuimos para a construção de uma cadeia alimentar mais segura e confiável.

Nosso Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos é fundamentado nos princípios da Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP, na sigla em inglês para *Hazard Analysis and Critical Control Point*) e no esquema de certificação FSSC 22000, reconhecido pela *Global Food Safety Initiative* (GFSI). Esse sistema promove a melhoria contínua de processos produtivos e o fortalecimento da cultura de segurança de alimentos em toda a organização.

Adotamos políticas e práticas que vão além das exigências legais, integrando a segurança de alimentos diretamente à estratégia de negócio.

Investimos continuamente em pesquisa, inovação, infraestrutura fabril e digitalização de controles, além de adotar auditorias internas e externas independentes, reforçando nosso compromisso com padrões elevados de qualidade e segurança.

Sistema de controles operacionais e evidências do sistema de gestão

Mantemos controles estruturados ao longo da cadeia de valor para assegurar a segurança de alimentos, incluindo:

- ✦ Controle de recebimento e armazenamento de matérias-primas, insumos e embalagens, com inspeções na entrada, exigência de certificados de análise e qualificação de fornecedores;
- ✦ Monitoramento dos processos produtivos por meio de procedimentos operacionais, ferramentas de controle estatístico e sistemas de prevenção contra contaminações intencionais (*food defense e food fraud*) e não intencionais (planos de segurança de alimentos);
- ✦ Ratings corporativos de acompanhamento da qualidade, segurança de alimentos e boas práticas de fabricação;
- ✦ Programas de rastreabilidade, prontidão para emergências e processos de recolhimento e recall de produtos;
- ✦ Análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais para atestar a qualidade e segurança dos produtos;
- ✦ Processos de gestão de produtos não conformes antes da expedição ao mercado.

Complementarmente, mantemos mecanismos para que as partes interessadas externas apresentem

Receita de produtos rotulados como: (1) contendo organismos geneticamente modificados (OGM) e (2) não-OGM. SASB FB-PF-270a.2

| | 2024 | 2025 |
|---|------------------------------|------------------------------|
| Receita de produtos rotulados contendo organismos geneticamente modificados (OGM) | R\$ 5.473.638.782,73 | R\$ 5.902.041.240,00 |
| Receita de produtos rotulados não contendo OGM | R\$ 7.172.491.927,56 | R\$ 7.098.770.248,92 |
| Total | R\$ 12.646.130.710,29 | R\$ 13.000.811.488,92 |

Nota: Referem-se à participação da Receita Bruta de produtos rotulados como contendo OGM ou não-OGM, conforme exigências regulatórias de rotulagem aplicáveis. A classificação é baseada nas informações declaradas em rótulos e registros internos de produtos. Em 2025, aprimoramos a metodologia com a inclusão das receitas provenientes de exportação, resultando na atualização dos dados de 2024. ^{GRI 2-4} A diferença entre a Receita Bruta utilizada nesta informação e a apresentada nas Demonstrações Financeiras decorre de premissas metodológicas e ajustes gerenciais adotados para fins de apresentação no Relatório Anual Integrado.

reclamações sobre produtos por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e sistemas de gestão de reclamações.

Gestão de impactos e riscos

A segurança de alimentos está associada a impactos positivos e potenciais impactos negativos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo seus direitos humanos.

Potenciais impactos negativos incluem riscos à saúde dos consumidores, afetando o direito à saúde e à informação adequada, bem como riscos operacionais, regulatórios, financeiros e reputacionais para a Companhia, como recalls, sanções regulatórias e litígios. Com base nas avaliações internas de materialidade, não foram identificados impactos negativos materiais relacionados à segurança de alimentos no período reportado.

Por outro lado, a excelência em segurança de alimentos contribui para a proteção da saúde pública, fortalecimento da confiança dos consumidores, diferenciação competitiva e geração de valor econômico de longo prazo.

Para gerenciar riscos e impactos, mantemos controles estruturados ao longo da cadeia de valor, incluindo a qualificação de fornecedores, inspeções no recebimento de matérias-primas, monitoramento estatístico de processos produtivos, planos de prevenção contra contaminações intencionais e não intencionais, programas de rastreabilidade e prontidão para emergências, além de análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais. Também contamos com processos de gestão de produtos não conformes e mecanismos para o recebimento e tratamento de reclamações de consumidores por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor. Em caso de desvios identificados, são implementadas ações corretivas imediatas, avaliações de causa raiz,

comunicação com partes interessadas e, quando aplicável, medidas de reparação.

O desempenho em segurança de alimentos é monitorado por meio de indicadores corporativos, auditorias internas e externas e metas específicas para cada unidade fabril, atreladas a ratings internos de qualidade, segurança de alimentos e boas práticas de fabricação, além de índices de reclamação de mercado. Os aprendizados decorrentes desse monitoramento são incorporados às políticas, procedimentos e programas de treinamento, fortalecendo a cultura organizacional.

Em 2025, mantivemos desempenho consistente nos indicadores de conformidade com a Iniciativa Global de Segurança de Alimentos (GFSI), sem registros de não conformidades maiores e sem emissão de *recalls*.

SASB FB-PF-250a.1 | SASB FB-PF-250a.4



Linha de produção de massas em São Caetano do Sul (SP)

Desempenho em recalls e gestão de incidentes SASB FB-PF-250a.4

Mantemos protocolos formais de prontidão e resposta a incidentes, incluindo critérios de avaliação de materialidade, comunicação com autoridades competentes e com consumidores e procedimentos de recolhimento (*recall*). Em 2025, não foram registrados *recalls*. As métricas de *recalls* – tipo de *recall*, número de eventos, percentual e volume de produtos eventualmente recolhidos – são monitoradas e utilizadas para o aprimoramento contínuo dos controles de segurança de alimentos.

Rotulagem, marketing e informação ao consumidor GRI 417-1 | 417-2 | SASB FB-PF-270a.2

Nossos procedimentos internos de rotulagem e transparência abrangem a totalidade das categorias significativas de produtos da M. Dias Branco, avaliadas quanto à conformidade regulatória e à segurança do consumidor. Esses processos garantem que as comunicações associadas aos produtos incluam: indicação do país de produção e qualificação da origem das matérias-primas; lista completa de ingredientes e advertências claras sobre alergênicos e intolerâncias, assegurando a proteção social; orientações de conservação, manuseio adequado e avaliação de formulações; símbolos de reciclagem e mensagens de incentivo ao descarte consciente para reduzir impactos ambientais; além da identificação de organismos geneticamente modificados (OGM), tabela nutricional e alertas frontais de alto teor de sódio, açúcar ou gordura (*lupa*), conforme a legislação vigente.

No período de relato, não foram identificados casos de não conformidade relacionados à comunicação de marketing. GRI 417-3 | SASB FB-PF-270a.3

Em 2025, foram registradas não conformidades em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços que não impactaram de forma significativa o

direito à informação dos consumidores:

- 244 casos de não conformidade com leis que resultaram em multa, relacionados principalmente a desvios formais de simbologia e variações mínimas de gramatura;
- Nenhum caso de não conformidade com advertência formal por erro de rotulagem;
- Nenhum caso de não conformidade com códigos voluntários (compromissos que vão além do que a legislação).

Não foram registradas perdas monetárias decorrentes de processos judiciais relacionados a práticas de rotulagem ou marketing de produtos em 2025.

SASB FB-PF-270a.4

Saúde e segurança do consumidor

Em 2025, foram registradas 29 ações judiciais relacionadas a alegações de vício ou presença de corpo estranho, sem comprovação de dano efetivo à saúde dos consumidores. GRI 416-2

Com base em avaliações internas de materialidade, não identificamos impactos materiais relacionados à segurança de alimentos ao longo do ano. No período reportado, não registramos casos de não conformidade que pudessem afetar a saúde e a segurança dos consumidores, e não recebemos notificações de infração por parte das autoridades competentes (como Anvisa e Inmetro), nem apontamentos críticos em auditorias no âmbito de esquemas reconhecidos pela GFSI, que pudessem provocar alterações no processo produtivo da Companhia. SASB FB-PF-250a.3

Nota: Nos indicadores GRI 416-2 e 417-2 reportamos a existência de casos procedentes registrados no período. Entretanto, nenhum desses casos resultou em multa, penalidade financeira, indenização ou qualquer forma de impacto monetário para a companhia.



**Alimentamos pessoas.
E a governança alimenta
nosso crescimento
com maximização
de valor.**



Estrutura de governança

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11

A estrutura de governança da Companhia é composta pela Assembleia de Acionistas, pelo Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento – Auditoria, Gente e Gestão e ESG – e pela Diretoria Estatutária.

A Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, de seus Comitês e da Diretoria Estatutária estabelece que as indicações para esses órgãos devem considerar o alinhamento dos candidatos com os valores e a cultura da M. Dias Branco, bem como sua capacidade de contribuir para a implementação do direcionamento estratégico da Companhia. Para tanto, são avaliadas a experiência profissional, técnica e/ou acadêmica compatível com a posição para a qual serão indicados. Ainda segundo a Política, as indicações devem considerar, sempre que possível, a diversidade de gênero, idade, formação acadêmica e experiência profissional, bem como a complementaridade de competências e a disponibilidade de tempo para o adequado exercício da função.

Pilar governança

Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês GRI 2-9 | 2-10 | 2-11

| Nome do membro | Gênero | Função executiva ou não executiva | Independência | Membro de Comitês | Grupo social sub-representado |
|---|--------|---|---------------|-----------------------------------|-------------------------------|
| Membros do Conselho de Administração | | | | | |
| Maria Consuelo Saraiva Leão Dias Branco <small>GRI 2-11</small> | F | Não | Não | Não | Sim |
| Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco | M | Sim – VP Industrial - Moinhos | Não | Não | Não |
| Maria das Graças Saraiva Leão Dias Branco | F | Sim – VP Financeira | Não | Não | Sim |
| Luiza Andréa Farias Nogueira | F | Sim – Diretora de Gente, Gestão e Sustentabilidade | Não | Comitê ESG e de Gente e Gestão | Sim |
| Rômulo Ruberti Calmon Dantas | M | Não | Não | Não | Não |
| Ricardo Luiz de Souza Ramos | M | Não | Sim | Comitê de Auditoria | Não |
| Guilherme Affonso Ferreira | M | Não | Sim | Comitê ESG | Não |
| Pedro Pullen Parente | M | Não | Sim | Comitê de Gente e Gestão | Não |
| Membros dos comitês de assessoramento | | | | | |
| Elionor Farah Jreige Weffort | F | Não | Sim | Comitê de Auditoria (coordenação) | Sim |
| Adrian Lima da Hora | M | Não | Sim | Comitê de Auditoria | Não |
| Sidney Leite dos Santos | M | Sim – VP de Supply Chain | Não | Comitê ESG | Não |
| Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco | F | Sim – VP de Administração, Desenvolvimento e Sustentabilidade | Não | Comitê ESG e de Gente e Gestão | Sim |
| Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior | M | Sim - Presidente | Não | Comitê ESG e de Gente e Gestão | Não |
| Daniel Mota Gutiérrez | M | Sim - VP Jurídico, de Governança, Riscos e Compliance* | Não | Comitê ESG e de Gente e Gestão | Não |
| Ricardo Luiz de Souza Ramos | M | Não | Sim | Comitê de Auditoria | Não |
| Guilherme Affonso Ferreira | M | Não | Sim | Comitê ESG | Não |
| Luiza Andréa Farias Nogueira | F | Sim – Diretora de Gente, Gestão e Sustentabilidade | Não | Comitê ESG e de Gente e Gestão | Sim |
| Pedro Pullen Parente | M | Não | Sim | Comitê de Gente e Gestão | Não |

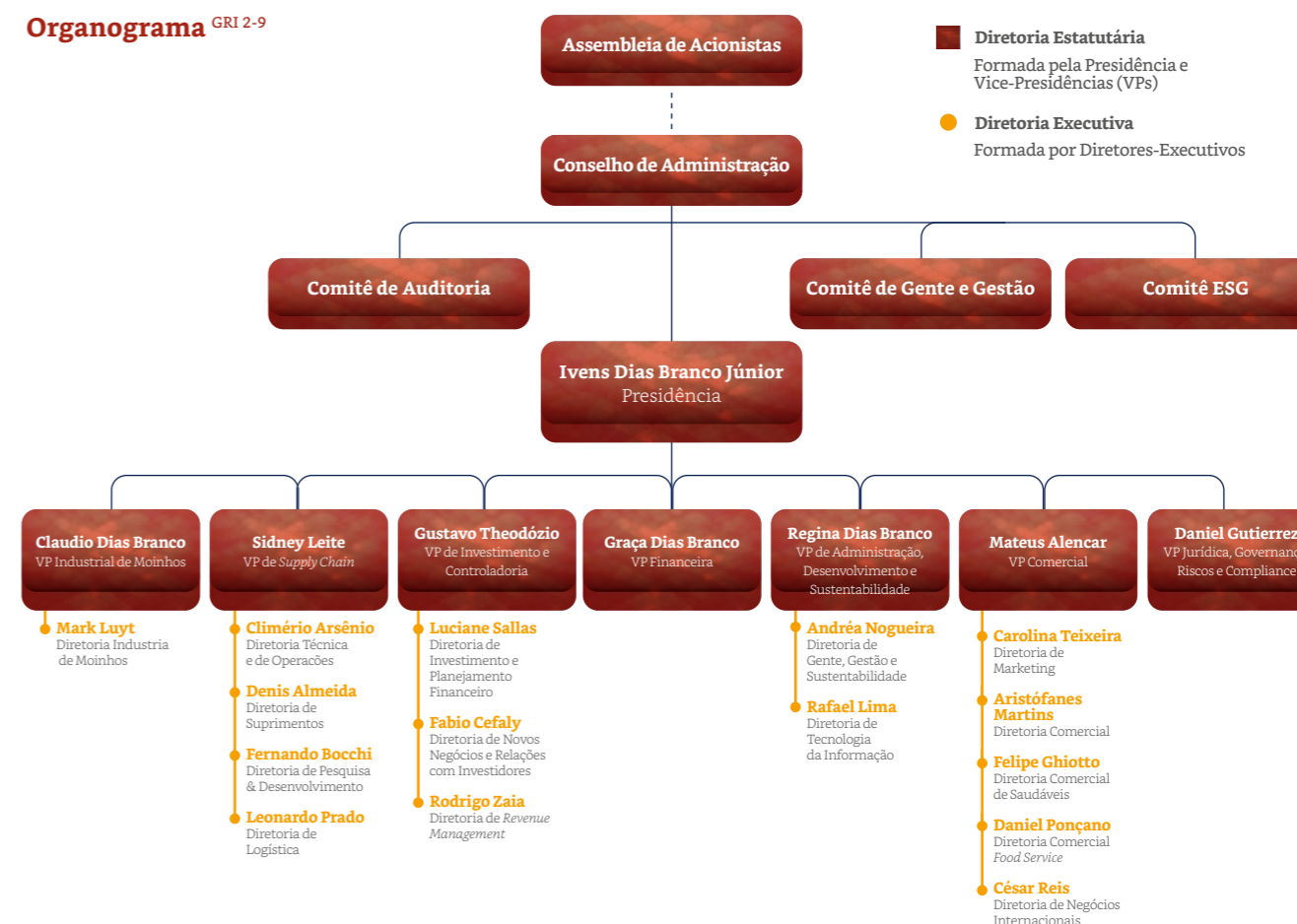
*VP Jurídico, de Governança, Riscos e Compliance exerce também o cargo de *Governance Officer*. Notas: Alguns membros exercem funções no Conselho de Administração e em comitês de assessoramento, razão pela qual aparecem em mais de uma linha na tabela. Todos os membros do Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento possuem mandato de um ano. A eleição dos membros do Conselho de Administração ocorreu em 28 de março de 2025 e a dos membros dos comitês de assessoramento em 04 de abril de 2025. Em 2025, o Conselho de Administração conta com 3 mulheres (37,5% do total), o Comitê ESG com 2 (33,3%), Comitê Gente e Gestão com 2 (40%) e Comitê de Auditoria com 1 (33,3%). Três desses órgãos, Conselho de Administração, Comitê Gente e Gestão e Comitê de Auditoria são presididos ou coordenados por mulheres. Os grupos de stakeholders representados no Conselho de Administração são investidores (representados pelos membros independentes) e os colaboradores (representados pela Diretora de Gente, Gestão e Sustentabilidade).

As indicações para o Conselho de Administração podem ser realizadas por acionistas e administradores, com apresentação prévia de informações e documentação exigidas. O Comitê de Gente e Gestão avalia o enquadramento dos indicados aos critérios da Política e emite parecer nesse sentido, sendo a eleição realizada em Assembleia Geral. O processo assegura o percentual mínimo de conselheiros independentes exigido pelas normas aplicáveis. Novos membros participam de programa

de integração com foco em governança, estratégia e temas relevantes ao negócio.

Os membros dos comitês de assessoramento são indicados pelo Conselho de Administração, considerando a complementaridade de competências, experiência técnica e o desempenho em mandatos anteriores, quando aplicável, com parecer prévio do Comitê de Gente e Gestão e deliberação conforme os regimentos internos.

Organograma GRI 2-9



*Estrutura organizacional com data base em 06/04/2026.

Fóruns de governança GRI 2-9 | 2-13

A Companhia conta com três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Comitê de Auditoria, Comitê ESG, Comitê de Gente e Gestão.

Os Comitês reportam-se diretamente ao Conselho de Administração e exercem suas atribuições com independência em relação à Diretoria da Companhia. Tais Comitês possuem caráter consultivo e não deliberativo, de modo que suas recomendações não vinculam o Conselho de Administração nem a Companhia.

A gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais é realizada por instâncias executivas com responsabilidades claramente definidas, linhas formais de reporte e mecanismos de monitoramento periódico. O Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Riscos e Compliance

lidera a gestão dos riscos da Companhia, incluindo os socioambientais e de governança.

O Comitê ESG e o Comitê Executivo de Sustentabilidade atuam de forma integrada no acompanhamento da Agenda Estratégica ESG, assegurando a articulação entre as diretrizes estratégicas e a execução das operações. A Vice-Presidência de *Supply Chain* é responsável pela gestão dos impactos ambientais, incluindo o tema de mudanças climáticas. A Vice-Presidência de Administração, Desenvolvimento e Sustentabilidade e a Diretoria Executiva de Gente, Gestão e Sustentabilidade são responsáveis pela gestão dos impactos sociais, incluindo temas relacionados a pessoas, cultura organizacional, capacitação e sustentabilidade.

Os temas relacionados à gestão de riscos ESG são tratados de forma recorrente pelo Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento. O plano anual de trabalho dos Comitês e do Conselho contempla agendas específicas e periódicas destinadas ao monitoramento contínuo dos compromissos assumidos no âmbito de cada pilar da Agenda ESG, bem como dos riscos e oportunidades identificados em cada uma dessas frentes.

Avaliação de desempenho do Conselho e seus comitês GRI 2-18

O desempenho do Conselho de Administração, de seus comitês e da Diretoria Estatutária é avaliado anualmente, com base em modelo aprovado pelo Conselho e desenvolvido com apoio de assessoria independente, alinhado às recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). As avaliações consideram critérios específicos para cada instância de governança e resultam em medidas de aprimoramento, como revisão de políticas e estratégias, além da implementação de programas de capacitação e desenvolvimento.

A avaliação dos membros do Conselho inclui aspectos relacionados à gestão dos impactos da organização, sendo acompanhada por planos de desenvolvimento individual e coletivo, fortalecendo a capacidade de supervisão estratégica da Companhia.

Desenvolvimento contínuo do Conselho em temas ESG GRI 2-17

A construção do conhecimento coletivo do Conselho de Administração em temas relacionados à Agenda Estratégica ESG é promovida de forma contínua e sistemática. Ao longo do ano, o Conselho dedica atenção periódica aos pilares da Agenda, com análises estruturadas sobre riscos, oportunidades e impactos associados à temática ESG.

A Política de Remuneração dos Administradores estabelece os princípios e diretrizes para a definição da remuneração dos membros do Conselho de

Fluxo de reporte e supervisão da gestão de impactos GRI 2-13



Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração GRI 2-9 | GRI 2-13

| Comitê | Natureza | Foco de atuação (resumo) | Composição mínima / independência | Reuniões mínimas | Mandato |
|--------------------------|--|--|--|---------------------------------|------------------------------|
| Comitê de Auditoria | Assessoramento ao CA | Demonstrações financeiras, auditorias interna e independente, controles internos, gestão de riscos, políticas de integridade e canais de denúncias | ≥ 3 membros independentes | ≥ 4 por ano | 1 ano (coincidente com o CA) |
| Comitê de Gente e Gestão | Assessoramento ao CA (independente da Diretoria) | Gestão de pessoas, indicação e sucessão de administradores, remuneração, desenvolvimento e retenção de talentos, diversidade e boas práticas de governança | ≥ 5 membros, incluindo 1 independente | ≥ 4 reuniões ordinárias por ano | 1 ano (coincidente com o CA) |
| Comitê ESG | Assessoramento ao CA (independente da Diretoria) | Controles e mecanismos ESG, desenvolvimento sustentável, boas práticas de mercado em governança, integridade, diversidade, compliance e gestão de riscos socioambientais | ≥ 3 membros, com pelo menos 1 independente | ≥ 4 por ano | 1 ano (coincidente com o CA) |

Nota: Os comitês de assessoramento elaboram relatórios trimestrais de atividades e realizam autoavaliação anual, conforme seus regimentos internos.

Política de remuneração dos administradores GRI 2-19 | 2-20

Administração, de seus Comitês de assessoramento e da Diretoria Estatutária, em alinhamento às melhores práticas de governança corporativa e às prioridades estratégicas do negócio. Nos termos da legislação, a remuneração global do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária é fixada anualmente pela Assembleia Geral de Acionistas. Após o encerramento da Assembleia em referência, a Companhia realiza a divulgação pública dos Mapas de Votação e da respectiva Ata de Deliberação. Esses documentos apresentam o detalhamento dos resultados das votações por matéria, incluindo os meios de votação utilizados, o quórum de presença e os percentuais de aprovação, rejeição e abstenção dos acionistas em relação às propostas de remuneração. As informações são enviadas simultaneamente ao mercado por meio dos sistemas da B3 e da CVM e permanecem disponíveis para consulta permanente no site de Relações com Investidores da Companhia.

A Política é orientada por princípios de valorização do profissionalismo e critérios técnicos, equilíbrio entre as estruturas internas e as responsabilidades dos cargos, competitividade em relação às práticas de mercado e aderência às necessidades estratégicas da Companhia, contribuindo para a atração, o desenvolvimento e a retenção de lideranças qualificadas.

Os componentes de remuneração podem variar conforme a complexidade da função, experiência, tempo dedicado, conhecimento técnico e participação em comitês de assessoramento; podendo incluir remuneração fixa, variável e condições específicas aprovadas nos fóruns competentes.

A remuneração fixa (salário e pró-labore) é reajustada anualmente, com base em índices econômicos,



Colaboradores valorizados em campanhas internas de engajamento

acordos e convenções coletivas aplicáveis e nas práticas salariais da Companhia, observada a legislação trabalhista. Os diretores estatutários também participam do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), cujo pagamento está condicionado ao cumprimento de metas setoriais e corporativas. Os múltiplos de salários seguem as práticas de mercado para organizações de porte semelhante e são definidos de acordo com a natureza do cargo.

A Diretoria Estatutária celetista é elegível a programa de incentivo de longo prazo, um modelo de remuneração baseado na outorga de ações restritas, com remuneração vinculada ao desempenho futuro e à geração de valor para os acionistas, condicionado à aprovação prévia da Assembleia Geral.

Destaques em governança corporativa GRI 2-13 | 2-17

Temos avançado constantemente no fortalecimento da governança corporativa, com foco na evolução contínua de práticas alinhadas às melhores referências de mercado, ao ambiente regulatório e às diretrizes da Agenda Estratégica ESG. A Área de Governança Corporativa da Companhia atua na disseminação das melhores práticas e no aprimoramento do sistema de governança. Para tanto, monitora o atendimento da legislação societária e regulatória, com vistas à constante adequação às leis, regulamentos e melhores práticas.

De forma sistemática, a Área de Governança submete ao Conselho de Administração, após avaliação prévia do Comitê ESG, propostas de contribuições para processos de elaboração ou revisão de normas em consultas públicas, seja por atuação direta da Companhia ou por meio de associações, federações e demais entidades representativas do setor.

Como exemplo, em 2025, participamos ativamente das discussões relacionadas à proposta de reforma do Regulamento do Novo Mercado da B3. No âmbito do Comitê ESG e do Conselho de Administração, realizamos análises sobre os temas submetidos à consulta pública. Com base nessa avaliação prévia, participamos de reuniões diretamente com a Diretoria de Emissores da B3 – responsável pela condução do processo –, ocasião em que apresentamos nossas considerações e sugestões. Paralelamente, monitoramos as manifestações de entidades representativas e a consolidação de recomendações técnicas, utilizando esses elementos para subsidiar a posição da Companhia na Audiência Restrita destinada à votação das propostas da B3 pelas empresas integrantes do Novo Mercado.

Com o objetivo de direcionar esforços de melhoria contínua e mensurar a evolução em temas de

governança, a Companhia adota um indicador interno denominado iMDB – Índice de Governança Corporativa da M. Dias Branco. O iMDB consolida requisitos de boas práticas de governança provenientes de diferentes referenciais, como normas, códigos e índices de mercado nacionais e internacionais. Seus resultados subsidiam a tomada de decisões estratégicas, especialmente na priorização de oportunidades de aprimoramento e no tratamento de riscos identificados. Os referenciais utilizados são: (a) Regulamento do Novo Mercado; (b) Informe de Governança Corporativa; (c) ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 e CDP – Carbon Disclosure Project; (d) S&P Global; (e) GQS (Governance Quality Score) da ISS – Institutional Shareholder Services Inc.; e, (f) os princípios globais de governança da ICGN (International Corporate Governance Network).

Destaques 2025:

✦ **Movimento Transparência 100%:** rotina integrada de atualização periódica das informações reportadas pelas áreas, com divulgação nos canais institucionais, fortalecendo a prestação de contas e a transparência junto aos *stakeholders*.

✦ **Adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial (CGU):** a assinatura do Termo de Adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial representa mais um passo estratégico e planejado do Programa de Integridade e do Sistema de Governança da Companhia, reafirmando seu compromisso com elevados padrões nacionais e internacionais de integridade. Lançado em dezembro de 2023, o Pacto tem como objetivo fortalecer a integridade no ambiente de negócios brasileiro, fomentar a adoção de boas práticas corporativas e conscientizar empresas e entidades privadas sobre a importância de uma cultura ética e

Governança, ética e integridade

GRI 2-15 | 2-16 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 3-3 | 205-1 | 205-2 | 205-3 | 206-1

transparente.

📌 **Manutenção de aderência acima de 97% ao Informe de Governança Corporativa:** Este informe permite que as companhias divulguem ao mercado se seguem as práticas recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC). O objetivo do informe é reforçar a transparência e evidenciar as práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia, com vistas à geração de valor para nossos acionistas. A CVM não avaliará as escolhas das companhias em adotar ou não as práticas recomendadas, mas verificará se o informe apresenta informações verdadeiras, completas, consistentes e que não induzem o investidor a erro.

📌 **Inclusão de dois novos referenciais para o**

iMDB – Índice de Governança Corporativa da M. Dias Branco: Este indicador interno tem como finalidade direcionar esforços de melhoria contínua e mensurar os avanços em matéria de governança frente aos referenciais adotados. Em 2025, foram incluídos dois novos referenciais: (a) o GQS (Governance Quality Score) da ISS – *Institutional Shareholder Services Inc.*; e, (b) os princípios globais de governança da ICGN (*International Corporate Governance Network*).

Uma série de compromissos públicos assumidos anteriormente compõe o pilar Governança da Agenda Estratégica ESG, que almejamos alcançar até 2030. Apresentamos aqui uma síntese:

Compromissos públicos do pilar Governança

| Compromisso | Status |
|--|--|
| 80% de compras de fornecedores locais | Atendido |
| Movimento Transparência 100% | Atendido |
| Diversidade de gênero no Conselho (presença de grupos sub-representados) | Atendido: 3 mulheres integram o Conselho de Administração |
| Manutenção de, no mínimo, 75% de membros independentes no Comitê de Auditoria | Superado: 100% dos membros são independentes |
| Governance Officer com vínculo funcional e acesso direto ao Conselho | Atendido |
| Metas ESG na remuneração variável de 100% dos Diretores Estatutários, Diretores Executivos e Gerentes Executivos | Atendido |
| Programa de integração e educação continuada para conselheiros, membros de comitês e diretores | Atendido |
| Revisão anual do Plano de Sucessão da Diretoria Estatutária, incluindo a Presidência | Atendido |
| Manutenção de, no mínimo, 40% de membros independentes no Conselho de Administração | Parcialmente atendido: 37,5% (patamar acima do mínimo obrigatório). 40% a ser atingido até 2030. |

De forma integrada, esses avanços fortalecem o sistema de governança corporativa da Companhia, ampliando a capacidade de supervisão estratégica, a gestão responsável de riscos e impactos e a criação de valor sustentável no longo prazo, em alinhamento com as boas práticas de governança corporativa e com os compromissos assumidos na Agenda Estratégica ESG.

Governança, ética e integridade estão diretamente relacionadas à perenidade do negócio, confiança dos *stakeholders*, mitigação de riscos regulatórios, reputacionais e operacionais e criação de valor sustentável no longo prazo. O tema reafirma nosso compromisso de atuar de forma ética e moral, dentro das melhores práticas de compliance e governança, fortalecendo a transparência, a integridade nas relações de negócios e a tomada de decisão responsável na Companhia e na cadeia de valor.

Meta pública até 2030



Cumprimento das **cinco metas** do Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU.

Número de metas cumpridas do Movimento Transparência 100%



Resultado 2024 3 metas cumpridas:

- 📌 1ª) 100% de transparência sobre os canais de denúncias;
- 📌 2ª) 100% de transparência da estrutura de compliance e governança;
- 📌 3ª) 100% de transparência nas interações com a administração pública.

Resultado 2025 3 metas cumpridas:

- 📌 Acima do previsto no cronograma do Movimento.

Nossas atividades e relações de negócios podem gerar impactos reais e potenciais, positivos e negativos, sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas, inclusive sobre seus direitos humanos. Os principais riscos potenciais associados ao tema incluem corrupção, suborno, fraudes, práticas anticoncorrenciais e descumprimento de normas ambientais e trabalhistas. Esses riscos são tratados por meio de mecanismos preventivos e de conformidade, como processos de diligência em terceiros, cláusulas contratuais de integridade, monitoramento de não conformidades e fortalecimento contínuo dos controles internos. Eventuais impactos negativos reais são investigados e tratados com medidas corretivas proporcionais, incluindo sanções disciplinares e ajustes de processos, quando aplicável.

Nossa atuação é orientada por um arcabouço de políticas corporativas, aprovadas pelo Conselho de Administração e aplicáveis a todas as operações e relações de negócios, como o Código de Ética e políticas de integridade e anticorrupção. Esses compromissos são amplamente comunicados a colaboradores e terceiros por meio de treinamentos periódicos, comunicações internas e contratuais, e acesso permanente a canais de orientação e denúncia. Exigimos que parceiros de negócios observem os mesmos padrões de conduta e conformidade legal adotados pela Companhia.

A gestão do tema é estruturada por meio do Programa de Integridade, dotado de autonomia e recursos apropriados, supervisionado pelas instâncias de governança, e pelo Sistema de Gestão Antissuborno certificado pela norma ISO 37001, mantido em 2025 em 14 unidades industriais. Complementamos essa estrutura com compromissos públicos que reforçam a transparência e a integridade, e fortalecem a maturidade do sistema de governança.

Compromissos públicos e destaques em governança, ética e integridade

- ✦ Movimento Transparência 100% (Pacto Global da ONU – Rede Brasil);
- ✦ Pacto Brasil pela Integridade Empresarial (Controladoria-Geral da União – CGU);
- ✦ Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Instituto Ethos);
- ✦ Pacto Global da ONU – Rede Brasil;
- ✦ Selo ESG FIEC – Categoria AAA (Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC).

Monitoramos a eficácia das medidas adotadas por meio de indicadores de compliance, do desempenho do Canal Ético, da execução do Plano Anual de Compliance, do percentual de colaboradores treinados e do cumprimento dos compromissos públicos assumidos. Em 2025, avançamos no Movimento Transparência 100%, com a divulgação de três das cinco metas previstas até 2030, antecipando o cronograma do Movimento. Os aprendizados decorrentes do monitoramento contínuo e da apuração de casos são incorporados à revisão periódica das políticas, ao aprimoramento dos controles internos e à atualização dos processos de prevenção.

Combate à corrupção

GRI 2-13 | 2-15 | 2-16 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 205-1 | 205-2 | 205-3 | 206-1

Nosso Programa de Integridade é estruturado nos pilares de prevenção, detecção e resposta a eventuais violações às legislações aplicáveis e aos normativos internos, fortalecendo a governança corporativa e a mitigação de riscos relacionados à corrupção, suborno, fraudes, conflitos de interesse e práticas anticoncorrenciais. Em 2025, o Conselho de Administração aprovou a Política de Não Retaliação e a atualização da Diretriz 3 do Código de Ética, ampliando a proteção a denunciante e fortalecendo os mecanismos de integridade. As políticas que compõem o Programa de Integridade são públicas e estão disponíveis para consulta no site da Companhia.

A alta administração reforça seu compromisso com o Programa de Integridade por meio da observância ao Código de Ética e às políticas internas, bem como pela atuação ativa na disseminação da cultura de integridade. Os membros do Conselho de Administração devem declarar previamente qualquer interesse particular ou potencialmente conflitante em matérias sob deliberação, abstendo-se de participar das discussões e votações aplicáveis.

A área de Compliance realiza, anualmente, o monitoramento de potenciais conflitos de interesse e de transações com partes relacionadas. Além disso, adotamos um processo de autorregulação para avaliação prévia de situações que possam configurar conflitos, antes da tomada de decisões estratégicas, fortalecendo os mecanismos de governança e de prevenção de riscos.

Nossos contratos incluem cláusulas específicas de conformidade com a legislação anticorrupção, com obrigações voltadas à prevenção e ao combate a práticas ilícitas, como suborno, fraude, tráfico de influência e lavagem de dinheiro. Exigimos que

Comunicações internas reforçam a postura
contra a corrupção na Companhia



parceiros e fornecedores repudiam atos lesivos à administração pública, rejeitem vantagens indevidas e adotem controles internos eficazes para mitigação de riscos de corrupção ao longo da cadeia de valor.

O processo de eleição de conselheiros exige reputação ilibada e veda a indicação de pessoas que ocupem cargos em concorrentes ou que possuam interesses conflitantes, salvo deliberação específica da Assembleia Geral. Documentos como termo de posse, declarações de desimpedimento e currículos são exigidos e registrados formalmente.

Transações com partes relacionadas que resultem em montante acima de um patamar determinado (valores atualizados anualmente) são submetidas à análise prévia do Comitê de Auditoria e à aprovação do Conselho de Administração, assegurando

condições de mercado por meio de cotações comparativas. A área de Compliance verifica a aderência aos procedimentos, mantém evidências e elabora relatórios específicos, sendo que eventuais violações estão sujeitas a sanções éticas e legais. Os potenciais conflitos de interesse, quando existentes, são divulgados aos *stakeholders* por meio dos demonstrativos financeiros periódicos, do Formulário de Referência (FRE) e de fatos relevantes, conforme as normas da CVM e a legislação aplicável.

Realizamos avaliações estruturadas de riscos relacionados a conflitos de interesse, suborno e corrupção em nossas operações e relações de negócios. Analisamos 1.891 operações em 2025 e não houve identificação de evidências de irregularidades no período.

Durante o ano, promovemos ações de sensibilização e capacitação adaptadas a diferentes públicos, por meio de canais internos de comunicação e trilhas obrigatórias de treinamento que abordam o Código de Ética, as políticas de integridade e práticas para identificação e prevenção de assédios, fraudes e corrupção. Para terceiros que atuam em nossas instalações, os conteúdos são apresentados no processo de integração; para os demais parceiros, são disponibilizados por meio de plataforma específica. Em 2025, alcançamos um número de 12.326 colaboradores capacitados, de todas as categorias funcionais e unidades de negócio no Brasil, e realizamos ações instrutivas e informativas para 13.265 parceiros de negócios.

Comunicações sobre o Programa de Integridade e as diretrizes de combate à corrupção alcançaram 43% (6) dos membros* do Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento em 2025. No período, não houve realização de treinamentos sobre o tema para esse público. Em 2026, retomaremos os treinamentos de combate à corrupção aos membros do Conselho e seus comitês de assessoramento.

Em 2025, também emitimos comunicações direcionadas a partes interessadas relevantes sobre

*A classificação regional considera o local de atuação profissional informado pelos membros dos órgãos de governança. Três membros encontram-se localizados na região Nordeste. Para os demais membros independentes, essa informação não é coletada ou divulgada pela Companhia

“ *Combater a corrupção é proteger nossa reputação e nosso futuro.* ”

o Programa de Integridade, com destaque para ações de engajamento da cadeia de suprimentos. Durante o Workshop de Suprimentos, reforçamos as diretrizes do Programa e apresentamos projetos da Vice-Presidência Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance conectados à gestão responsável de fornecedores e parceiros.

A Semana da Ética & Governança foi mais um instrumento de disseminação e fortalecimento da cultura de ética, integridade e governança corporativa. A edição de 2025, teve como tema central “Transparência e Responsabilização: O dever e interesse legítimo de informar e o compromisso de preservar e valorizar a informação da Companhia”, que contou com participação ativa da alta administração, com a palestra inaugural dos membros do Comitê de Auditoria, além de palestras com especialistas, workshops e ações de engajamento. O evento ampliou o diálogo com o público externo, por meio de transmissão institucional, e público interno, alcançando cerca de 1.300 participantes nas atividades ao vivo e mais de 57 mil acessos aos conteúdos publicados.

Número total e percentual de operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção GRI 205-1

| Operações avaliadas | 2023 | | 2024 | | 2025 | |
|--|------------|------|--------------|------|--------------|------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Doações e patrocínios | 157 | 100% | 75 | 100% | 27 | 100% |
| Fornecedores e prestadores de serviços | 120 | 2% | 2.751 | 41% | 1.358 | 21% |
| Clientes (Distribuidores) | 120 | 100% | 29 | 100% | 16 | 100% |
| Novas contratações de tomadores de decisão | 28 | 100% | 87 | 100% | 145 | 100% |
| Gestores envolvidos em tomadas de decisão | 294 | 86% | 323 | 100% | 332 | 100% |
| Partes relacionadas | 24 | 100% | 17 | 100% | 13 | 100% |
| Total | 743 | | 3.282 | | 1.891 | |

Nota: Realizamos a gestão de riscos de corrupção de forma centralizada e corporativa. Os processos de avaliação detalhados acima abrangem 100% das nossas 46 unidades físicas operacionais (moinhos, fábricas, centros de distribuição e sede), garantindo a cobertura integral da organização por meio das categorias de relacionamento reportadas.

Número e percentual de comunicação e treinamento anticorrupção para empregados, por categoria funcional e região. GRI 205-2

| Comunicação e treinamento para empregados | 2023 | | | | 2024 | | | | 2025 | | | |
|---|--------------|------------|--------------|------------|---------------|------------|--------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | Comunicados | | Treinados | | Comunicados | | Treinados | | Comunicados | | Treinados | |
| Categoria funcional | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Gestão | 987 | 65% | 987 | 65% | 1.344 | 95% | 1.104 | 78% | 1.398 | 96% | 1.283 | 89% |
| Especialistas (Profissionais e Analistas) | 775 | 75% | 775 | 75% | 967 | 94% | 873 | 84% | 1.035 | 95% | 992 | 91% |
| Operacional | 4.209 | 37% | 4.209 | 37% | 8.512 | 82% | 6.498 | 62% | 9.346 | 87% | 8.409 | 78% |
| Região | | | | | | | | | | | | |
| Norte | 33 | 50% | 33 | 50% | 42 | 91% | 32 | 70% | 34 | 89% | 30 | 59% |
| Nordeste | 5.330 | 48% | 5.330 | 48% | 8.795 | 85% | 7.105 | 69% | 9.443 | 90% | 8.536 | 82% |
| Centro-Oeste | 13 | 23% | 13 | 23% | 43 | 86% | 14 | 28% | 47 | 92% | 20 | 53% |
| Sudeste | 1.151 | 27% | 1.151 | 27% | 3.017 | 86% | 1.810 | 52% | 2.952 | 91% | 2.561 | 79% |
| Sul | 798 | 58% | 798 | 58% | 1.085 | 77% | 803 | 57% | 1.488 | 79% | 1.179 | 63% |
| Total | 7.325 | 44% | 7.325 | 44% | 12.982 | 85% | 9.764 | 64% | 13.964 | 89% | 12.326 | 79% |

Número e percentual de parceiros de negócio comunicados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção. GRI 205-2

| Parceiros de negócio | 2023 | | 2024 | | 2025 | |
|--|-----------------------------|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| | Nº de parceiros comunicados | % de parceiros comunicados | Nº de parceiros comunicados | % de parceiros comunicados | Nº de parceiros comunicados | % de parceiros comunicados |
| Sindicatos | 34 | 89% | 38 | 100% | 43 | 100% |
| Fornecedores e prestadores de serviços | 252 | 85% | 6.285 | 100% | 13.035 | 100% |
| Instituições do entorno | 57 | 48% | 120 | 100% | 112 | 100% |
| Distribuidores | 36 | 50% | 72 | 100% | 61 | 100% |
| Clientes (Key Account) | 11 | 73% | 15 | 100% | 14 | 100% |
| Total | 390 | 72% | 6.530 | 100% | 13.265 | 100% |

Nota: Em 2023, os fornecedores quantificados correspondiam às categorias de matéria-prima e embalagens. Em 2025, a lista de fornecedores destinatários do Informe de Integridade foi ampliada, passando a contemplar outras categorias de fornecimento.

Compliance e Canal Ético

GRI 2-15 | 2-16 | 2-25 | 2-26 | 205-3 | 206-1 | 406-1

Nossa cultura de ética, integridade e respeito é apoiada por mecanismos de compliance e por um canal de reporte acessível e confiável, que permitem prevenir, identificar, apurar e endereçar condutas em desacordo com as diretrizes da Companhia. Incentivamos colaboradores e terceiros a manterem diálogo aberto com suas lideranças, com a área de Recursos Humanos e áreas de apoio, valorizando a transparência e a busca por esclarecimentos. Consultas prévias à área de Compliance também são incentivadas, como parte da prevenção de riscos de conduta e da preparação para uma tomada de decisão responsável.

Nesse contexto, disponibilizamos o Canal Ético como um meio seguro e confidencial para colaboradores, fornecedores, clientes e a sociedade, destinado ao registro de denúncias e ao esclarecimento de dúvidas sobre condutas que possam divergir das diretrizes de ética e integridade da Companhia, fortalecendo a prevenção, a detecção e o tratamento de desvios de conduta ao longo da cadeia de valor.

Os registros podem ser anônimos ou identificados, com garantia de sigilo, e realizados por meio do site institucional, e-mail ou por ligação telefônica gratuita. Operado por empresa independente e especializada, o serviço funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, nos idiomas português, inglês e espanhol. Para ampliar a acessibilidade e promover um ambiente acolhedor, mantivemos a opção de atendimento exclusivo por mulheres, quando essa for a preferência do (a) comunicante.

As apurações são conduzidas pela área de Compliance, em sua maioria, que conta com equipe dedicada e autonomia, reportando-se à Vice-Presidência Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance e à Presidência. Conforme previsto no Protocolo de Investigação Interna e Funcionamento do Canal Ético, podem ser acionadas

áreas de negócio para apoio técnico às apurações, preservando a independência do processo. Em casos de violações críticas confirmadas, as decisões sobre medidas corretivas e disciplinares são avaliadas pelo Comitê de Ética e supervisionadas pelo Comitê de Auditoria. A Companhia implementa planos de ação proporcionais à gravidade dos casos, oferece apoio à vítima, quando aplicável, e prioriza a prevenção de recorrências.

Eventualmente, as reclamações registradas em outros canais de comunicação da Companhia são inseridas no Canal Ético, assegurando abordagem integrada, rastreabilidade e tratamento consistente das alegações recebidas. ^{GRI 2-26}

Quando um impacto negativo é confirmado, adotamos medidas de mitigação ou compensação e ações preventivas, além de reforçar treinamentos e campanhas de conscientização, em linha com nossos compromissos de direitos humanos e sustentabilidade ao longo da cadeia de valor. ^{GRI 2-25}

Prezando pela melhoria contínua, o envolvimento dos stakeholders (usuários-alvo) é central na evolução do mecanismo. Realizamos análises sistemáticas de indicadores qualitativos e quantitativos, como tempo de resposta e resolutividade, com reporte periódico à alta administração. Promovemos campanhas com base em insights dos usuários e *benchmarking* externo. Para um ambiente acolhedor, ampliamos a acessibilidade com atendimento em espanhol e escuta exclusiva por mulheres. Em 2025, implementamos o Índice de Confiança do Canal Ético, utilizado pelos usuários, assim como disponibilizamos a tipologia para Dúvidas, Críticas e Sugestões. Para avaliação da efetividade do Canal Ético, sendo o Indicador de Efetividade aprovado pelo Comitê ESG, mensurado via GPTW, com divulgação periódica dos resultados.

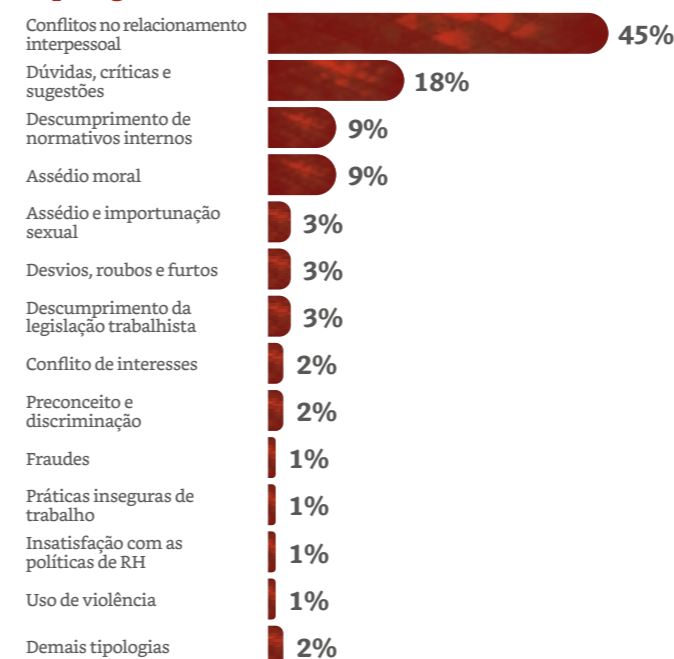
Durante o ano, foram registradas 1.511 manifestações no Canal Ético, das quais 334 foram consideradas procedentes, total ou parcialmente, resultando na

aplicação de 95 medidas corretivas. Do total de registros, 415 foram classificados como “preocupações cruciais”, sendo 48 confirmados como procedentes, com aplicação de 40 medidas corretivas específicas. As ocorrências envolveram, principalmente, alegações de assédio, preconceito e discriminação, conflito de interesses, desvios, furtos, fraude, suborno, práticas inseguras de trabalho, violência, trabalho sob efeito de álcool ou entorpecentes, descumprimento da legislação trabalhista e infrações a outras normas aplicáveis.

Essas ocorrências são reportadas periodicamente ao Comitê de Auditoria, que submete suas análises e recomendações ao Conselho de Administração, por meio de relatório específico. Nenhuma dessas preocupações teve como destinatário do reporte o Conselho de Administração, em consonância com o Protocolo de Investigação Interna e Funcionamento do Canal Ético.

Estatísticas do Canal Ético em 2025:

Tipologia



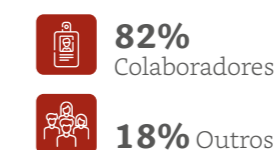
Indicadores gerais



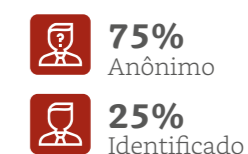
Histórico anual de ocorrências



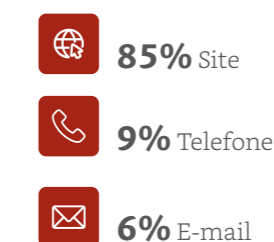
Comunicante



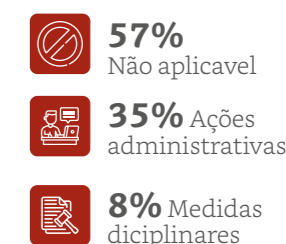
Identificação



Canais de Atendimento



Consequências



Riscos e oportunidades em sustentabilidade

GRI 2-15 | 2-16 | 2-17 | 2-23 | 2-24 | 2-26 | 3-3

Em 2025, não foram aplicadas sanções administrativas ou judiciais à Companhia relacionadas à concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio, embora tenham sido identificados quatro processos e/ou procedimentos em andamento sobre esses temas. ^{GRI 206-1} Da mesma forma, não foram identificados casos de corrupção envolvendo a administração pública. Contudo, foram confirmados três casos de corrupção na forma de suborno em âmbito interno, que resultaram na demissão dos envolvidos por quebra de confiança, sem sanções judiciais contra a organização ou seus empregados. No período de relato, não foram registrados processos judiciais relacionados à corrupção movidos contra a Companhia ou seus empregados, tampouco resultados associados a tais processos. Além disso, não houve casos de contratos com parceiros de negócios que foram rescindidos ou não renovados em decorrência de violações relacionadas à corrupção. ^{GRI 205-3}

Os casos de discriminação registrados foram analisados e tratados conforme os procedimentos internos, com aplicação de medidas disciplinares quando aplicável e ações contínuas de conscientização para a promoção de um ambiente respeitoso, equitativo e inclusivo. A Companhia também oferece

o Programa de Saúde Mental – Levemente aqueles que se sentirem discriminados. ^{GRI 406-1}

Inovações em compliance

Programa Agentes de Integridade

✦ Iniciativa da área de Compliance para fortalecer a cultura de integridade por meio de colaboradores voluntários, que atuam como multiplicadores de boas práticas. O programa contou com 20 agentes no primeiro ano, distribuídos entre as principais unidades no Brasil e no Uruguai. Os multiplicadores participaram de capacitações internas e externas, apoiaram campanhas do Canal Ético e da Semana da Ética & Governança, e contribuíram para a disseminação das trilhas de compliance e dos termos de ciência do Código de Ética e de políticas internas.

Inteligência Artificial aplicada

✦ Iniciamos a implementação de agentes de inteligência artificial conversacional e assistiva para apoiar processos de investigação interna e due diligence, com foco em aumentar eficiência, precisão e rastreabilidade, fortalecendo a capacidade de resposta do Programa de Integridade.

A gestão de riscos e oportunidades em sustentabilidade é parte estruturante da governança corporativa e do processo decisório da M. Dias Branco, apoiando o atingimento da estratégia, a resiliência do negócio e a geração de valor compartilhado. O gerenciamento de riscos permite identificar ameaças potenciais e oportunidades relacionadas a temas ESG, que podem impactar o desempenho econômico, ambiental e social da Companhia, ao mesmo tempo em que fortalece a capacidade de antecipação de cenários e a tomada de decisão responsável.

Os processos de identificação e gerenciamento de riscos em temas ESG abrangem a análise da cadeia de suprimentos, impactos ambientais, pegada de carbono, gestão de resíduos e bem-estar dos colaboradores. Periodicamente, o Conselho de Administração avalia a eficácia desses processos e identifica oportunidades de melhoria. A Área de Riscos é responsável pela análise dos riscos prioritários da Agenda Estratégica ESG, pelo mapeamento de ações mitigatórias e monitoramento de controles, cujos resultados também subsidiam respostas a índices e avaliações externas.

Em 2025, avançamos na integração entre riscos ESG e a gestão corporativa de riscos, incluindo riscos climáticos e hídricos. Reavaliamos as matrizes de riscos de temas materiais – mudanças climáticas, água, resíduos e energia –, fortalecemos controles internos e atualizamos os planos de mitigação e adaptação.

Para mudanças climáticas e água, desenvolvemos análises de cenários com apoio de consultorias especializadas, considerando a localização

das unidades e possíveis impactos físicos e de transição. As projeções apoiam decisões estratégicas e aprimoram a identificação de impactos financeiros potenciais, em linha com as diretrizes do ISSB, que orientam a divulgação de riscos e oportunidades com potencial impacto financeiro.

As análises de cenários consideraram horizontes de curto, médio e longo prazos, suportando a avaliação da resiliência do modelo de negócio frente a diferentes trajetórias de transição e riscos físicos. Os resultados subsidiam o planejamento de investimentos, a priorização de CAPEX e a definição de projetos estruturantes de adaptação e transição.

Embora ainda não tenhamos adotado formalmente as normas IFRS S1 e IFRS S2, o ano marcou um avanço relevante na preparação para sua futura incorporação, com a realização de um diagnóstico voltado a avaliar o nível de aderência às normas e identificar oportunidades de aprimoramento, visando assegurar maior consistência, comparabilidade e confiabilidade das informações divulgadas. Complementarmente, utilizamos provedores externos para monitoramento reputacional em ESG e mantivemos reconhecimento em índices e ratings de mercado, reforçando a maturidade da gestão integrada de riscos e oportunidades em sustentabilidade.

Número total de casos de discriminação ocorridos e medidas tomadas ^{GRI 406-1}

| Total e situação de casos de discriminação | 2023 | 2024 | 2025 |
|--|------|------|------|
| Número total de casos de discriminação ocorridos | 12 | 15 | 27 |
| Casos analisados pela organização | 12 | 15 | 27 |
| Casos com plano de reparação sendo implementado | 0 | 0 | 0 |
| Casos com plano de reparação implementado e cujo resultado é analisado por meio de processo rotineiro de análise de gestão interna | 0 | 0 | 0 |
| Casos não mais sujeitos à ação (resolvidos, concluídos) | 12 | 15 | 27 |

Gestão de riscos e controles internos

GRI 3-3 | 2-15 | 2-16 | 2-23 | 2-24

A Política de Gerenciamento de Riscos estabelece diretrizes e responsabilidades para identificar, avaliar e mitigar riscos nas atividades do negócio, assegurando a revisão contínua de controles internos, o alinhamento às normas regulatórias e a integração com os objetivos estratégicos. Nossa abordagem abrange riscos estratégicos, operacionais, de *compliance*, cibernéticos, de proteção de dados, de mercado e socioambientais. Mantemos um mapa de controles internos revisado sistematicamente pelas auditorias interna e externa e pelo Comitê de Auditoria. As práticas de gestão de riscos são alinhadas a referências reconhecidas – COSO, IIA e IBGC – e atualizadas conforme mudanças regulatórias e contextuais. Os principais riscos da Companhia são divulgados no Formulário de Referência, disponível nos canais oficiais de Relações com Investidores e na CVM.

A atuação conjunta das áreas de Gestão de Riscos e de Estratégia fortalece o mapeamento de riscos associados às prioridades estratégicas da Companhia, com estruturação do escopo dos projetos, avaliação de riscos alinhada aos pilares estratégicos (probabilidade e impacto) e integração à governança e à tomada de decisão, por meio de discussões com os responsáveis pelas frentes estratégicas e antecipação de desvios relevantes.

Continuidade dos negócios

Avançamos no fortalecimento do Sistema de Continuidade de Negócios, com a revisão contínua das criticidades de processos e sistemas, incorporação de lições aprendidas e atualização do *Business Impact Analysis* (BIA). Elaboramos

e aprimoramos o Plano de Recuperação de Desastres (DRP), em conjunto com a área de Segurança da Informação, reforçando a prontidão para resposta e retomada das operações em cenários de incidentes.

Os exercícios de continuidade também incorporaram cenários de eventos climáticos extremos, reforçando a capacidade de resposta a riscos físicos associados às mudanças climáticas. Realizamos o treinamento “Gestão de Continuidade de Negócios”, testes e simulações em cinco unidades, com cenários que contemplaram impactos legais, reputacionais, sociais, ambientais, operacionais, de infraestrutura, de informação, desastres ambientais e crises, fortalecendo a resiliência operacional.

“ *Gestão de riscos é proteger o negócio hoje para garantir seu futuro amanhã.* ”



Unidade de moagem de trigo em Rolândia (PR)

Reavaliação de riscos relevantes

Em linha com o critério de rotação de ênfase aprovado pelo Conselho de Administração, seguimos o processo de reavaliação dos riscos da Companhia. Em 2025, reavaliamos 54% mais riscos em comparação a 2024, mantendo a atualização contínua da nossa Matriz de Riscos. Os riscos reavaliados abrangeram os seguintes temas: orçamentário, comercial, qualidade de produtos, concorrência, regulatório de alimentos, tributário, reforma tributária, crédito, armazenagem, S&OP, produção e manutenção industrial, terceiros, transporte e distribuição, macroeconômicos e de liquidez.

Governança de hedge

A governança das operações de *hedge* é conduzida pelo Comitê de *Hedge*, que se reúne mensalmente para discutir cenários de mercado, avaliar exposições e aprovar estratégias de proteção, em conformidade com a Política de *Hedge*. A área de Riscos coordena as reuniões e monitora a conformidade com as diretrizes estabelecidas, contribuindo para a proteção contra volatilidades cambiais e de commodities e para a resiliência financeira do negócio.

Políticas e procedimentos GRI 2-23 | 2-24

Mantemos um conjunto estruturado de políticas e procedimentos que orienta a condução dos negócios, a tomada de decisão e a execução das atividades operacionais, assegurando conformidade regulatória, gestão de riscos, integridade, sustentabilidade e excelência operacional.

Em nível gerencial, a estratégia das áreas de negócio é desdobrada em 39 procedimentos de gestão, orientando processos-chave e fortalecendo o relacionamento com clientes internos, externos e fornecedores. Outras 103 políticas corporativas estruturam e regulamentam as atividades da Companhia, com destaque para a Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI), Política de Suprimentos, Política de Sustentabilidade e Política de Processos. As políticas corporativas estão disponíveis para consulta pública em: <https://ri.mdiasbranco.com.br/governanca-corporativa/outras-politicas/>

Toda a documentação corporativa é registrada no Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), que reúne mais de 21 mil documentos padronizados, em conformidade com a Política de Hierarquia de Aprovação de Documentos.

Atos normativos do Programa de Compliance GRI 2-23

- Código de Ética
- Política Antissuborno e Anticorrupção
- Política de Doações e Patrocínios
- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política de Hedge
- Políticas de Boas Práticas Concorrenciais

Sistema de Gestão Integrado (SGI) e melhoria contínua

Em alinhamento às normas ISO, em 2025, 13 unidades realizaram o levantamento de contextos internos e externos para identificação de riscos e oportunidades, além das reuniões de análise crítica do Sistema de Gestão Integrado (SGI), reforçando a conexão entre estratégia, gestão de riscos e melhoria contínua dos processos.

A Política do SGI está disponível para os colaboradores na plataforma interna de treinamentos (HCM) e para as partes interessadas no site institucional da Companhia. A Política

orienta a melhoria contínua do desempenho ambiental, por meio de compromissos com a prevenção da poluição, conformidade legal e adoção de práticas sustentáveis, apoiadas por objetivos e metas, monitoramento de indicadores, auditorias internas e análises críticas periódicas. Em 2025, realizamos pesquisa de percepção sobre o entendimento da Política do SGI, com participação de mais de 50% dos colaboradores, cujos resultados subsidiam ações de aprimoramento das comunicações, capacitações e da efetividade do sistema de gestão integrado.

Esse conjunto de práticas é sustentado por mecanismos formais de verificação independente e governança dos sistemas de gestão, que asseguram a conformidade contínua, a efetividade dos controles e a incorporação sistemática de aprendizados nos processos operacionais.

Auditoria interna e governança dos sistemas de gestão

Em 2025, ampliamos para 430 colaboradores o contingente apto a realizar auditorias internas, fortalecendo a capilaridade e a maturidade dos controles internos. Esses profissionais são capacitados por meio de programas e ferramentas como SGI, Total Performance da Manufatura (TPM), Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), Boas Práticas de Fabricação (BPF), Sistema de Gestão Antissuborno (SGAS) e Halal, com treinamentos internos e externos (conduzidos por certificadoras independentes). Complementarmente, mantemos um programa de formação de auditores internos especialistas na norma FSSC 22000, ampliando a robustez da gestão da segurança de alimentos.

No período, realizamos 30 auditorias internas nos sistemas de gestão de qualidade, meio ambiente, segurança de alimentos, saúde e segurança ocupacional, antissuborno e Halal.



Divulgações de treinamentos de auditores internos



Formação de Auditores Internos no Sistema de Gestão Ambiental - NBR ISO 14001:2015

Certificações e licenciamentos

Mantemos certificações, auditorias e licenciamentos que reforçam a conformidade regulatória, a excelência operacional, a segurança de alimentos, a proteção ambiental, a saúde e segurança ocupacional e a integridade corporativa. Essas certificações independentes fortalecem a gestão de riscos e a credibilidade da Companhia junto a clientes, mercados regulados e investidores. O escopo e a manutenção desses reconhecimentos são periodicamente avaliados como parte do sistema de gestão integrada e da agenda de melhoria contínua.

Em 2025, mantivemos e avançamos em certificações e auditorias relevantes, com destaque para:

Qualidade, segurança de alimentos e operações

✦ **ISO 9001:** unidades de Eusébio, Fortaleza (moinho de trigo e fábrica de gorduras e margarinas especiais), Salvador, Bento Gonçalves, Jabotão dos Guararapes, Cabedelo, Maracanaú e Queimados.

✦ **FSSC 22000:** unidades de Eusébio, Fortaleza (fábrica de gorduras e margarinas especiais), Salvador, Bento Gonçalves, Jabotão dos Guararapes, Cabedelo, Maracanaú e Queimados.

✦ **Auditoria FSMA FSVP (Food Safety Modernization Act – FDA/EUA):** unidade de Eusébio, assegurando conformidade com os requisitos de segurança de alimentos para exportação ao mercado norte-americano.

Meio ambiente, saúde, segurança e integridade

✦ **ISO 14001:** unidades de Eusébio e Jabotão dos Guararapes.

✦ **ISO 45001:** unidade de Jabotão dos Guararapes.

✦ **ISO 37001:** certificação corporativa da M. Dias Branco, reforçando a governança e os controles de integridade.

✦ **Auditoria de Requisito Legal – Resolução CONAMA 306:** unidades de Natal, Cabedelo e Salvador.

✦ **Licenciamento Universal:** para fabricação de produtos com a marca Universal nas unidades de Maracanaú, Salvador, São Caetano do Sul, Lençóis Paulista e Bento Gonçalves.

Mercados específicos e conformidade cultural

✦ **Certificação Halal:** unidade de Eusébio, para atendimento a mercados islâmicos.

✦ **Certificação Kosher:** unidades de Jabotão dos Guararapes e Grande Moinho Aratu, assegurando conformidade com os requisitos da tradição judaica.

Governança e reconhecimento institucional

✦ **Auditoria interna certificada pelo Instituto Internacional de Auditores Internos (IIA):** atestando aderência às melhores práticas internacionais de auditoria interna (IPPF).

✦ **Selo ESG FIEC – Categoria AAA:** reconhecimento em nível máximo concedido à unidade Eusébio (CE) pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) às empresas que demonstram boas práticas ambientais, sociais e de governança.

Cadeia de valor sustentável

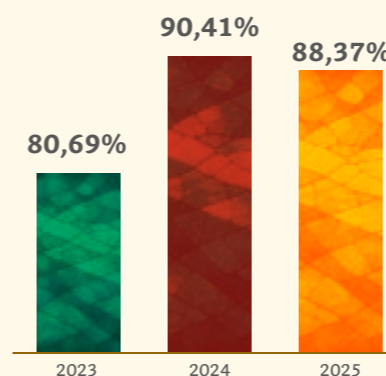
GRI 2-6 | 3-3 | 204-1 | 308-1 | 408-1 | 409-1 | 414-1

A cadeia de valor é um vetor de geração de benefícios e de exposição a riscos, com impactos diretos e indiretos na economia, no meio ambiente e nas pessoas. A atuação responsável junto a fornecedores e parceiros é essencial para a perenidade do negócio, a mitigação de riscos socioambientais e reputacionais e o fortalecimento da competitividade no longo prazo. Nesse contexto, incentivar, engajar e desenvolver a cadeia de suprimentos na adoção de boas práticas socioambientais e de governança é essencial para a execução da estratégia de sustentabilidade da Companhia.

Meta pública até 2030

80% das compras da Companhia com fornecedores locais

Compras de fornecedores locais (%)*



*Não contempla trigo.

Estratégia ESG para suprimentos sustentáveis

Quem (categorias de compras)

- Desenvolvimento de Suprimentos
- Indústria & energia
- Matérias-primas
- Logística
- Embalagens
- Administrativo, comercial & TI

O que

Estimular o contínuo desenvolvimento sustentável da cadeia de fornecedores, fomentando práticas de produção responsável com alto padrão de excelência e economicamente viáveis, contribuindo para a redução de emissões, a proteção da biodiversidade e a promoção dos direitos das pessoas ao longo da cadeia de valor.

Como

Programa Aliança para o Futuro

Gestão de impactos na cadeia de valor

Nossa cadeia de suprimentos é composta por fornecedores de matérias-primas, embalagens, energia, materiais e serviços industriais, administrativos, de TI, marketing, comercial e logística, de diferentes portes e localidades. A forma como esses elos são selecionados, engajados e desenvolvidos influencia diretamente os impactos econômicos, ambientais e sociais associados às nossas operações e relações de negócios, bem como a resiliência do negócio e a geração de valor sustentável no longo prazo.

Na dimensão econômica, os impactos reais positivos incluem a geração de empregos, o fortalecimento de fornecedores locais e o estímulo à competitividade da cadeia. Os impactos negativos reais e potenciais podem envolver dependência econômica de comunidades e pressão sobre fornecedores.

No meio ambiente, os impactos positivos reais incluem iniciativas de redução de emissões e reaproveitamento de resíduos, com potencial de avanço por meio do desenvolvimento de processos mais limpos. Por outro lado, permanecem impactos negativos reais e potenciais relacionados à extração de recursos naturais, à geração de resíduos e aos riscos de poluição do ar, da água e do solo.

Em relação às pessoas, os impactos positivos reais e potenciais incluem emprego digno, segurança no trabalho e oportunidades de desenvolvimento. Os impactos negativos reais e potenciais abrangem riscos à saúde e segurança, trabalho infantil ou forçado e discriminação ao longo da cadeia de suprimentos.

Reconhecemos que esses impactos decorrem tanto de operações próprias quanto de relações de

negócios, especialmente na cadeia de suprimentos de matérias-primas agrícolas e serviços.

A gestão desses impactos é operacionalizada principalmente pelo Programa Aliança para o Futuro, que estrutura ações de prevenção, mitigação, reparação e promoção de impactos positivos por meio das seguintes frentes:

- ✦ Avaliação da maturidade ESG de fornecedores;
- ✦ Mapeamento socioambiental de cadeias críticas (geomapeamento e bases públicas);
- ✦ Trilha de capacitação ESG;
- ✦ Iniciativas de valor com benefícios mútuos;
- ✦ Coalizões e certificações externas;
- ✦ Reconhecimento de fornecedores com boas práticas ESG.

O rastreamento da eficácia das medidas e o engajamento de *stakeholders* integram a gestão de impactos da cadeia de valor, sendo realizados por meio de:

- ✦ Monitoramento de mídia e registros no canal ético;
- ✦ Indicadores de participação e engajamento de fornecedores no programa aliança para o futuro;
- ✦ Evolução das pontuações de maturidade esg dos fornecedores avaliados.

A Diretoria de Suprimentos mantém diálogo contínuo com fornecedores para acompanhamento de ações ESG, incluindo temas como inventários de emissões de GEE. Anualmente, realizamos o Workshop para Fornecedores, no qual comunicamos diretrizes, resultados e reconhecemos boas práticas, fortalecendo a transparência e a efetividade das medidas adotadas.

A edição 2025 do Workshop reuniu parceiros estratégicos com foco em descarbonização e integração da cadeia de suprimentos à Agenda Estratégica ESG da Companhia. O evento

marcou o relançamento do “Programa ESG para Fornecedores e Cadeia de Suprimentos” sob a marca “Aliança para o Futuro”, com maior robustez e capilaridade, além de ser um espaço de diálogo, aprendizado e reconhecimento de boas práticas em sustentabilidade. Pela primeira vez, reconhecemos fornecedores que se destacaram em práticas ESG e descarbonização. O público do encontro superou em cerca de 50% as edições anteriores, refletindo a ampliação do engajamento dos parceiros.



Workshop para Fornecedores 2025

Evolução da Agenda ESG em Suprimentos (2020–2025)

2020

Sustentabilidade na Estratégia de Suprimentos; Estruturação da área: Especialista ESG para Suprimentos e Pontos Focais ESC nas Gerências de Suprimentos;

2021

Implementação da Agenda ESG para Suprimentos; Governança ESG para Suprimentos Mensal com Diretoria;

2022

Estruturação do Programa ESG para Fornecedores; I Workshop para Fornecedores Sinergias e Sustentabilidade;

2023

Piloto Programa ESG para Fornecedores; Lançamento Programa ESG: InPacto, no II Workshop para Fornecedores;

2024

I Treinamento ESG para fornecedores; I Reconhecimento na frente Mapeamento Socioambiental, no III Workshop para Fornecedores;

2025

Relançamento do Programa ESG: Aliança para o Futuro; I Reconhecimento de Fornecedores nas frentes Descarbonização e Desempenho no IV Workshop para Fornecedores;

Compras locais e desenvolvimento da economia

Os indicadores de compras são analisados corporativamente. Em 2025, considerando todos os gastos da Companhia, ultrapassamos R\$ 8,1 bilhões em compras com fornecedores. Para fins de monitoramento da meta pública de 80% de compras com fornecedores locais até 2030, não consideramos os gastos com trigo, em função da gestão particular da commodity.

Desconsiderando o trigo, totalizamos R\$ 6,0 bilhões em compras, sendo R\$ 5,3 bilhões com fornecedores locais (nacionais), correspondendo a 88% do total. Injetamos um volume relevante de recursos na economia brasileira, contribuindo para a geração de empregos e o desenvolvimento das regiões onde atuamos.

Políticas, compromissos e governança da cadeia de valor GRI 408-1 | 409-1

O compromisso com a cadeia de valor sustentável é estruturado pela Agenda Estratégica ESG para Suprimentos e operacionalizado por meio do Programa Aliança para o Futuro, sendo complementado por instrumentos formais de governança e integridade, incluindo:

- ✦ Código de Conduta de Fornecedores, de adesão obrigatória para homologação e manutenção do relacionamento comercial, com cláusulas específicas de respeito aos direitos humanos, vedação ao trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo e a qualquer forma de discriminação, aplicáveis a toda a cadeia de valor;
- ✦ Canal Ético independente, acessível a fornecedores e terceiros, para o reporte de irregularidades, violações de direitos humanos, ética e integridade;
- ✦ Cláusulas contratuais de conformidade socioambiental e de direitos humanos;
- ✦ Processos de homologação e qualificação de fornecedores com requisitos mínimos de conformidade socioambiental, com verificação aprofundada para fornecedores críticos de QSMA (Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde), incluindo critérios ambientais e sociais na seleção de novos fornecedores.

Reconhecemos que os principais riscos relacionados a trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo estão concentrados na cadeia de suprimentos, especialmente em

elos associados à origem de matérias-primas agrícolas e serviços terceirizados. Esses riscos são endereçados por meio do Programa Aliança para o Futuro, do processo de homologação e bloqueio de fornecedores que não atendem a critérios mínimos de direitos humanos, da exigência de adesão ao Código de Conduta de Fornecedores e do monitoramento por meio de mapeamento socioambiental, bases públicas e Canal Ético independente.

Não houve, em 2025, registro de casos confirmados de trabalho infantil ou trabalho forçado na cadeia de suprimentos da Companhia, conforme os conceitos da legislação vigente.

“Cadeia de valor sustentável é crescimento com responsabilidade compartilhada.”

Total e percentual de fornecedores selecionados com base em critérios ambientais e sociais GRI 308-1 | 414-1

| Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais e sociais | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|--------|-------|--------|
| Total de novos fornecedores homologados | 1.120 | 2.966 | 1.358 |
| Total de novos fornecedores homologados com base em critérios socioambientais | 409 | 182 | 280 |
| % de novos fornecedores homologados com base em critérios socioambientais | 36,51% | 6,13% | 20,61% |

Nota: Consideram-se novos fornecedores homologados aqueles aprovados no processo de homologação e aptos a fornecer para a M. Dias Branco no período do relato. Os fornecedores homologados com base em critérios socioambientais correspondem aos fornecedores classificados como críticos pela área de QSMA, cuja seleção e homologação incluem a aplicação de critérios sociais e ambientais. GRI 308-1 | 414-1. Em 2025, a Companhia revisou a metodologia de reporte dos indicadores GRI 308-1 | 414-1, passando a considerar exclusivamente os fornecedores efetivamente homologados em cada exercício. Para assegurar comparabilidade entre os períodos, os dados de 2023 e 2024 foram recalculados de acordo com essa metodologia, substituindo a base anteriormente reportada, que considerava o total de fornecedores ativos no exercício. A revisão metodológica aprimora a aderência aos requisitos das Normas GRI e a consistência das informações reportadas ao longo do tempo. GRI 2-4

Percentual do orçamento de compras utilizado em unidades operacionais importantes que é gasto com fornecedores locais. GRI 204-1

| | 2023 | | | 2024 | | | 2025 | | |
|-----------------------------|----------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|
| | Total de gastos com fornecedores | Gastos com fornecedores locais | % de gastos com fornecedores locais | Total de gastos com fornecedores | Gastos com fornecedores locais | % de gastos com fornecedores locais | Total de gastos com fornecedores | Gastos com fornecedores locais | % de gastos com fornecedores locais |
| Corporativo sem trigo (R\$) | 5.406.424.455,56 | 4.944.381.969,49 | 91% | 5.708.744.714,51 | 5.169.370.909,27 | 91% | 6.003.004.609,81 | 5.304.587.947,20 | 88% |
| Corporativo com trigo (R\$) | 7.636.507.012,02 | 6.220.212.319,88 | 81% | 8.089.936.205,98 | 6.038.864.480,91 | 75% | 8.125.962.534,93 | 5.713.019.092,83 | 70% |

Nota: Considera-se fornecedor local aquele com operações no Brasil. Para fins de monitoramento da meta pública de 80% de compras com fornecedores locais até 2030, os gastos com trigo não são considerados, em função da gestão particular dessa commodity. Para fins deste indicador, são consideradas como unidades operacionais importantes todas as unidades da Companhia. Os dados contemplam a totalidade das operações, com exceção de Las Acacias, que ainda se encontra em processo de integração e não teve seus dados incluídos no período reportado.

Programa Aliança para o Futuro

Desenvolvido a partir da Estratégia ESG para Suprimentos, o Programa foi lançado em 2023, sob a denominação InPacto, e relançado como Aliança para o Futuro em 2025, com ampliação de escopo, fortalecimento das frentes de atuação e realização do primeiro ciclo de reconhecimento a fornecedores. Em 2025, o Programa contou com a participação de mais de 80 fornecedores, incluindo fornecedores críticos de QSMA, ampliando o alcance das ações de engajamento, avaliação e desenvolvimento socioambiental ao longo da cadeia de suprimentos.

Como parte da frente de Desenvolvimento, a Trilha de Capacitação ESG envolveu 28 fornecedores em 2025, com conteúdo sobre sustentabilidade e gestão de riscos socioambientais, além de módulos específicos sobre gestão de emissões de GEE na cadeia de valor. As capacitações foram conduzidas por executivos da Companhia e contribuíram para fortalecer o entendimento de requisitos legais e dos controles esperados pela M. Dias Branco, promover a troca de boas práticas entre parceiros e impulsionar a evolução das pontuações de maturidade ESG ao longo do ano.

O Programa é conduzido pela Diretoria Executiva de Suprimentos e estruturado em seis frentes complementares, conforme descrito na tabela.

Estrutura do Programa Aliança para o Futuro

| Frente | Objetivo | Estrutura | Escopo 2025 |
|------------------------------------|--|--|---|
| Avaliação | Avaliar maturidade ESG dos fornecedores | Questionário ESG, análise documental e relatório | Fornecedores diretos; matérias-primas críticas e embalagens críticas |
| Mapeamento socioambiental | Identificar riscos e oportunidades socioambientais na cadeia indireta de derivados agrícolas | Geomapeamento, e verificação de bases públicas | Fornecedores diretos; originação em território brasileiro; cacau e açúcar |
| Desenvolvimento | Capacitar fornecedores em temas ESG | Trilha de Capacitação e Mentoria; Aulas em Sustentabilidade e Gestão de Riscos; Gestão de Emissões de GEE; e Mentoria em Inventário de GEE | Fornecedores de matérias-primas críticas, embalagens críticas, e serviços |
| Iniciativas de valor | Gerar benefícios mútuos através de inovação e conexões transversais | Projetos conjuntos | Descarbonização da cadeia, energia renovável, eficiência |
| Reconhecimento | Valorizar boas práticas ESG na cadeia | Troféu Aliança | Selos: Transparência, Descarbonize, Desempenho |
| Coalizões e certificações externas | Ampliar impacto e reconhecimento | Parcerias externas | I-RECs para energia renovável |



Fornecedores recebem Troféu Aliança



Colaboradores durante entrega do Prêmio Inbrasc 2025

Reconhecimento a Fornecedores – Troféu Aliança

O primeiro ciclo completo com as três dimensões estratégicas de reconhecimento do Programa Aliança para o Futuro foi consolidado durante o IV Workshop para Fornecedores, com o objetivo de valorizar e incentivar boas práticas ESG ao longo da cadeia de suprimentos. Os fornecedores foram avaliados quanto ao:

- 🌿 Selo Transparência – engajamento na frente de Mapeamento Socioambiental;
- 🌿 Selo Descarbonize – maturidade em Gestão de emissões de GEE;
- 🌿 Selo Desempenho – participação e evolução nas frentes de Avaliação, Mapeamento socioambiental, se aplicável, e Desenvolvimento do Programa Aliança.

Destaque 2025 | Reconhecimento externo Prêmio Inbrasc 2025 – ESG (Indústria)

O Programa Aliança para o Futuro foi reconhecido com o Prêmio Inbrasc 2025 – Categoria ESG (Indústria), promovido pelo Instituto Brasileiro de Supply Chain, uma das principais premiações do setor no Brasil, que valoriza iniciativas com impacto concreto nas áreas de Compras, Suprimentos e Supply Chain.

A edição de 2025 teve como foco projetos que geram resultados mensuráveis na transformação sustentável das cadeias produtivas, considerando critérios como governança do programa, engajamento de fornecedores, geração de valor compartilhado e integração do ESG à estratégia de suprimentos. O reconhecimento reforça a maturidade da abordagem da M. Dias Branco na gestão responsável da cadeia de valor e a relevância do Programa Aliança como instrumento estruturante de desenvolvimento socioambiental de fornecedores.



São pessoas que transformam metas em conquistas.



Resultado econômico-financeiro

Em 2025, a M. Dias Branco registrou uma receita líquida de R\$ 10,4 bilhões, apresentando um crescimento de 8,0% em relação ao ano anterior, em virtude do incremento do preço médio (+4,7%) e dos volumes vendidos (+3,1%).

O ano foi marcado por uma transformação significativa na área Comercial. Foi implementada uma reestruturação abrangente, orientada para fortalecer a disciplina de execução, aprimorar processos e conferir maior clareza aos papéis. Esse movimento resultou na criação de quatro frentes de crescimento – Produtos Principais, *Food Service*, Produtos Saudáveis e *Snacks*, e Internacional –, estabelecendo um modelo focado no *sell-out* e na tomada de decisão centrada no consumidor.

Esse movimento possibilitou uma alocação mais equilibrada de investidores entre Marketing e Trade Marketing, criando condições para a retomada do crescimento. Como resultado, observou-se a expansão dos volumes e aumento da receita líquida em todos os trimestres, quando comparados ao exercício anterior, iniciando a recuperação do *market share* nas principais categorias.

Desempenho econômico-financeiro

Apresenta-se, a seguir, os principais indicadores de resultados consolidados de 2025 em comparação com 2024:

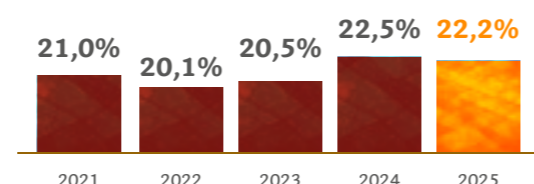
| Principais indicadores | 2025 | 2024 | Variação |
|--|----------|---------|----------|
| Receita Líquida (R\$ milhões) | 10.437,6 | 9.662,9 | 8,0% |
| Volume de Vendas Total (mil toneladas) <small>SASB FB-PF-000.A</small> | 1.809,7 | 1.754,8 | 3,1% |
| Lucro Líquido (R\$ milhões) | 659,8 | 646,0 | 2,1% |
| EBITDA (R\$ milhões) | 1.103,3 | 1.198,3 | -7,9% |
| Margem EBITDA | 10,6% | 12,4% | -1,8 p.p |
| Caixa (Dívida) líquido (R\$ milhões) | 554,1 | (24,6) | n/a |
| Caixa (Dívida) líquido / EBITDA (últ. 12 meses) | 0,5 | 0,0 | n/a |
| Capex (R\$ milhões) | 291,2 | 304,4 | -4,3% |
| Geração de caixa operacional (R\$ milhões) | 1.407,9 | 591,7 | 137,9% |

Nota: Os valores apresentados foram revisados pela Nielsen.

Com relação aos custos, a maior pressão dos custos variáveis, sobretudo pela alta de 9,4% no valor de mercado do óleo de palma em dólares e pela desvalorização do real frente ao dólar, impactou negativamente o resultado no decorrer do ano.

As despesas administrativas e com vendas (SG&A) permaneceram estáveis em relação à receita líquida, representando 22,2% em 2025 (22,5% em 2024), refletindo a disciplina na gestão e o avanço das iniciativas voltadas à otimização, com foco na eficiência operacional e no rigor na administração de gastos discricionários.

SG&A (% RL)

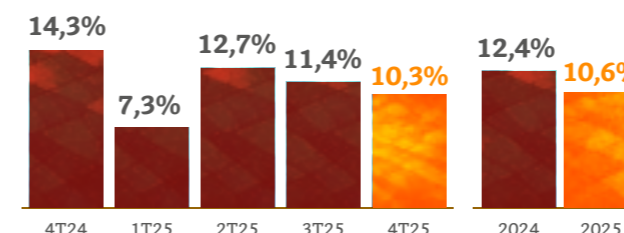


Como resultado, a Companhia registrou EBITDA de R\$ 1,1 bilhão (-7,9% vs. 2024), com margem EBITDA de 10,6% (12,4% em 2024) e lucro líquido de R\$ 659,8 milhões (+2,1% vs. 2024).

EBITDA (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)



Lucro líquido (R\$ milhões)



Receita líquida

Em 2025, a receita líquida atingiu R\$ 10,4 bilhões, crescimento de 8,0% em relação a 2024, impulsionado pelo aumento de 3,1% no volume de vendas e pela elevação de 4,7% no preço médio. O desempenho foi consistente ao longo dos quatro trimestres, com avanço em todos os grupos de categorias e aumento da participação de mercado.

| Receita, volume e preço | 2025 | 2024 | Var. % |
|--|-----------------|----------------|-------------|
| Volume de vendas <small>SASB FB-PF-000.A</small> | 1.809,7 | 1.754,8 | 3,1% |
| Preço médio | 5,8 | 5,5 | 4,7% |
| Receita líquida | 10.437,6 | 9.662,9 | 8,0% |
| Produtos principais* | 8.069,6 | 7.521,9 | 7,3% |
| Moagem e refino de óleos vegetais** | 1.827,9 | 1.659,1 | 10,2% |
| Adjacências*** | 540,1 | 481,9 | 12,1% |

Nota: *Biscoitos, massas e margarinas; ** Farinhas, farelo e gorduras industriais; ***Bolos, *snacks*, mistura para bolo, torradas, saudáveis, molhos e temperos.

Esse desempenho foi sustentado pelo conjunto de iniciativas implementadas ao longo de 2025, que fortaleceram a execução comercial e impulsionaram o crescimento dos principais segmentos.

Em "Produtos principais", o avanço decorreu do fortalecimento da presença nos pontos de venda (PDV) por meio do programa Loja Perfeita², da redistribuição dos investimentos em marketing e trade marketing e da recuperação dos resultados em mercados-chave e com alto potencial de crescimento, como o estado de São Paulo.

² Loja Perfeita é o modelo de execução comercial da M. Dias Branco que assegura exposição, disponibilidade e precificação ideais dos produtos no ponto de venda, orientado pela jornada do consumidor.

Em “Moagem e refino de óleos vegetais”, o crescimento foi impulsionado pelo lançamento de novos produtos, como as farinhas Boulanger e Medalha de Ouro, e pelo fortalecimento de marcas consolidadas, como Finna Mix. A criação da marca M. Dias Branco Profissional ampliou o posicionamento junto aos clientes, ao oferecer soluções integradas e suporte técnico especializado.

Além disso, iniciativas para expandir a presença da categoria de farinhas na região Sul, como a retomada da marca Do Padeiro e a captação de novos clientes industriais, contribuíram para ganhos de eficiência operacional nos moinhos.

Nas Adjacências, pode-se destacar o relançamento de Frontera, que passou a contar com produção nacional e nova identidade visual, com proposta de consumo para qualquer ocasião. Além disso, o portfólio seguiu fortalecido com itens diferenciados, como a Granola Premium Low Carb, os pães sem glúten e cookies da Jasmine, e os chocolates da Fit Food, atendendo consumidores que buscam equilíbrio entre sabor e bem-estar.

Custos

Em 2025, os custos dos produtos vendidos (CPV) cresceram 11,4% em relação ao ano anterior,

| Custos dos produtos vendidos (R\$ milhões) | 2025 | % RL | 2024 | % RL | Var. % | Var. p.p. |
|--|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Matérias-primas | 4.869,3 | 46,7% | 4.314,4 | 44,6% | 12,9% | 2,1 p.p. |
| Embalagens | 713,7 | 6,8% | 633,1 | 6,6% | 12,7% | 0,2 p.p. |
| Mão de obra | 984,2 | 9,4% | 890,8 | 9,2% | 10,5% | 0,2 p.p. |
| Gastos gerais de fabricação | 727,4 | 7,0% | 706,7 | 7,3% | 2,9% | -0,3 p.p. |
| Depreciação e amortização | 222,1 | 2,1% | 210,7 | 2,2% | 5,4% | -0,1 p.p. |
| Custo das mercadorias vendidas | 27,3 | 0,3% | 13,8 | 0,1% | 97,8% | 0,2 p.p. |
| Total | 7.544,0 | 72,3% | 6.769,5 | 70,1% | 11,4% | 2,2 p.p. |

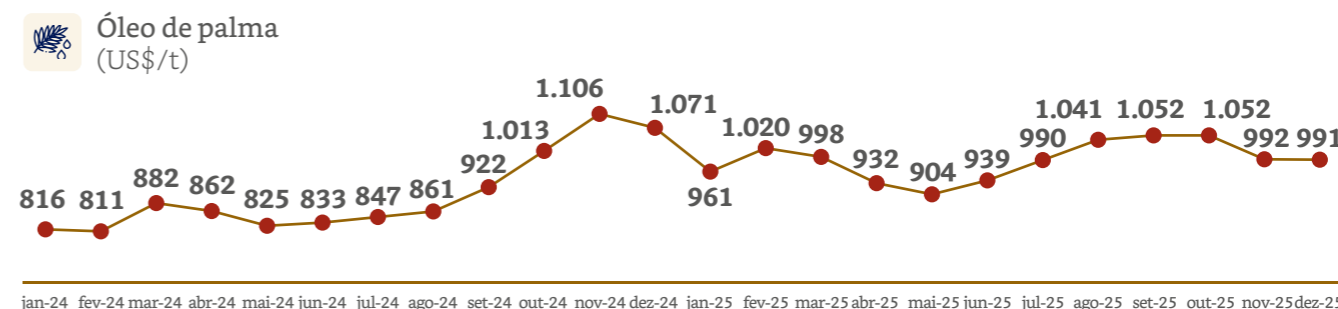
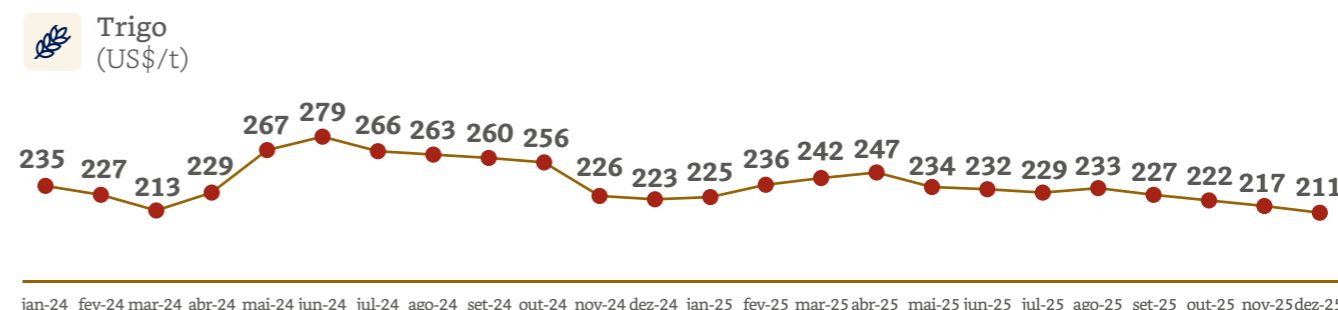
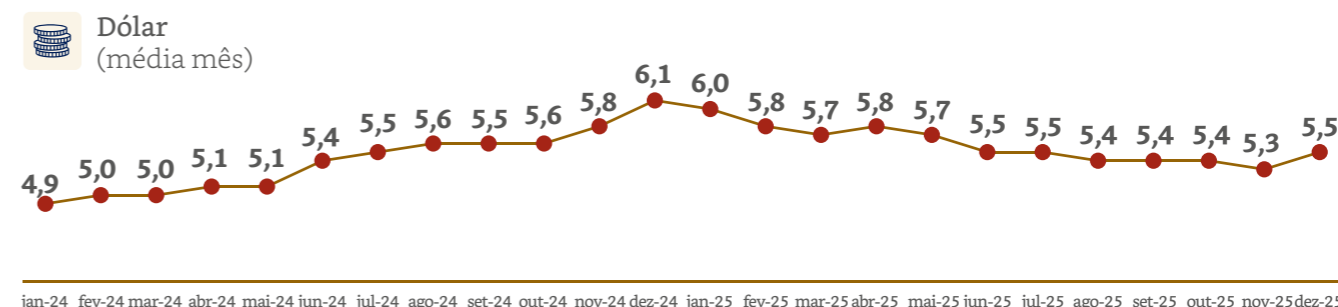
representando 72,3% da receita líquida do período (70,1% em 2024).

O incremento de 2,2 p.p. na representatividade do CPV sobre a receita líquida de 2025 vs. 2024 foi influenciado, principalmente, pela elevação dos custos de matérias-primas (+12,9%), embalagens (+12,7%) e mão de obra (+10,5%).

Em matérias-primas, a elevação decorreu sobretudo pelo aumento do custo do óleo de palma, influenciado pela alta de 9,4% no preço da commodity em dólar (valor de mercado), pela desvalorização do real frente ao dólar (média de 4%) e pelo maior volume vendido de margarinas e gorduras, que cresceu 21,4% no período. Em embalagens, a combinação entre a desvalorização do real e uma demanda mais aquecida por papelão resultou no aumento dos preços. Já os custos de mão de obra refletiram uma base de comparação desfavorável, uma vez que, em 2025, houve o provisionamento de participação nos lucros (PLR), ante estorno registrado em 2024 (no 4T24).

Em relação ao impacto dos preços do trigo e do óleo de palma, evidencia-se nos gráficos, a seguir, a evolução dos preços de mercado para os períodos de 2024 e 2025.

Preço de mercado – Trigo e óleo de palma



Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Bursa; Dólar: Banco Central. Nota: Em linha com a informação utilizada pelo mercado, passamos a divulgar para o óleo de palma o preço negociado na Bursa Malaysia Derivatives Exchange (BMD), principal bolsa mundial de negociação de contratos futuros de óleo de palma bruto. A série histórica pode ser acessada no nosso site de Relações com Investidores: <https://ri.mdiasbranco.com.br/>.

Mercado - Trigo: Ao longo de 2025, a commodity apresentou um ciclo de queda no preço em dólares desde maio/25, impulsionado pela produção argentina, e pela confirmação de safras recordes globais.

Mercado – Óleo de Palma: A commodity operou em patamar mais elevado que 2024, pressionada pelo forte consumo para biodiesel, oferta limitada por desafios estruturais em Indonésia e Malásia e pelo fato de o óleo de palma seguir mais caro do que o óleo de soja ao longo do ano.

Nível de utilização da capacidade de produção

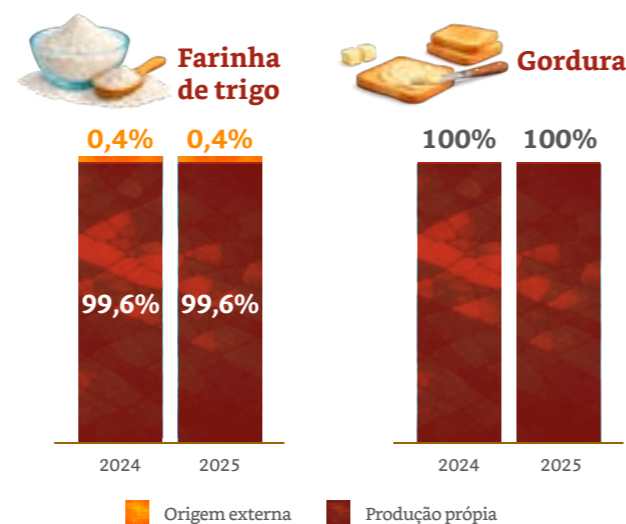
Em 2025, o nível de utilização da capacidade de produção totalizou 60,4% (+1,6 p.p. vs. 2024), refletindo o aumento dos volumes produzidos no período.

| Utilização da capacidade de produção | 2025 | 2024 | Var. |
|--|--------------|--------------|-----------------|
| Produção total | 2.649,8 | 2.565,4 | 3,3% |
| Capacidade total de produção | 4.383,8 | 4.364,8 | 0,4% |
| Nível de utilização da capacidade | 60,4% | 58,8% | 1,6 p.p. |

Destaque positivo para biscoitos e *snacks*, cuja capacidade instalada atendeu à retomada dos volumes e recuperação de *market share*. Já a frente de *food service* teve papel fundamental na elevação geral do nível de utilização, contribuindo de forma significativa com os maiores volumes de farinha e farelo e de margarinas e gorduras.

Verticalização

A Companhia produz a maior parte das duas principais matérias-primas utilizadas para a fabricação dos produtos. Em 2025, 99,6% de toda a farinha de trigo e 100% da gordura vegetal utilizadas no processo produtivo foram fabricadas internamente (99,6% e 100% em 2024, respectivamente).



“Operação verticalizada é estratégia para otimizar processos e maximizar resultados”

Subvenções para investimentos GRI 201-4

As subvenções para investimentos transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 e IAS 20 – Subvenções Governamentais e se dividem em estaduais e federais.

A partir de janeiro de 2024, em decorrência da Lei 14.789, de 29 de dezembro de 2023, as subvenções concedidas pelos estados passaram a ser tributadas pelo PIS, Cofins, CSLL e IR. Em contraponto, a Lei instituiu a possibilidade de apuração de crédito fiscal, correspondente à alíquota de 25% (vinte e cinco por cento) aplicada sobre as receitas de subvenção de investimentos, estabelecendo algumas condições que limitam o valor do crédito.

Em 2025, a Companhia fez jus a R\$ 463,4 milhões, valor líquido de tributação mais crédito fiscal sobre as subvenções (R\$ 432,7 milhões em 31 de dezembro de 2024) decorrentes dos incentivos estaduais em vigência.

Além disso, a Companhia reconheceu R\$ 98,8 milhões, valor líquido de tributação (R\$ 99,5 milhões em 31 de dezembro de 2024), a título de crédito presumido.

Quanto aos incentivos fiscais federais, esses são obtidos por realização de investimentos nas unidades industriais sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e alocadas na Demonstração do Resultado como dedução do imposto de renda da pessoa jurídica. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu R\$ 92,9 milhões (R\$ 31,9 milhões em 31 de dezembro de 2024)

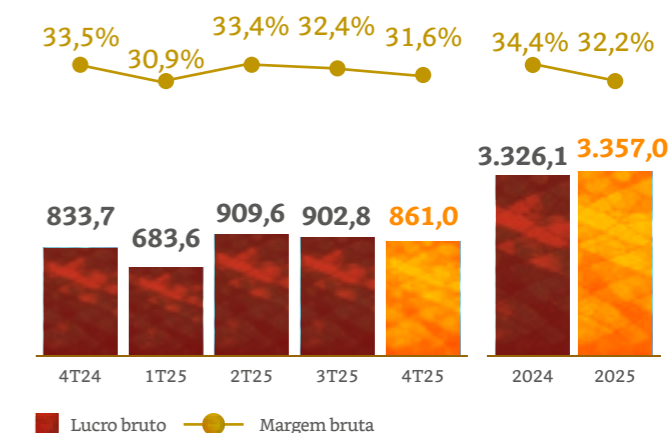
Para maiores informações, acessar a Nota Explicativa nº 21 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Lucro bruto

Em 2025, o lucro bruto cresceu 0,9%, sustentado pelo reajuste positivo no preço médio dos produtos vendidos, que compensou parcialmente a redução dos volumes.

Apesar desse movimento, a margem bruta recuou 2,2 p.p., passando de 34,4% em 2024 para 32,2% em 2025, pressionada pelo aumento dos custos variáveis, sobretudo pela alta de 9,4% no valor de mercado do óleo de palma e pela desvalorização do real frente ao dólar.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem bruta (%)



Despesas operacionais

As despesas com vendas e administrativas (SG&A) somaram R\$ 2,3 bilhões, aumento de 6,9% frente ao exercício anterior, correspondendo a 22,2% da receita líquida. Esse crescimento reflete a expansão de 3,1% nos volumes vendidos. Vale destacar que não houve provisionamento de PLR em 2024, o que criou uma base de comparação desfavorável quando comparado com 2025.

Apesar do crescimento em termos nominais, a representatividade das despesas em relação à receita líquida se manteve estável frente ao ano anterior, refletindo disciplina na gestão e o avanço de iniciativas voltadas à otimização, com foco na eficiência operacional e no rigor na administração de gastos discricionários.

| Despesas operacionais (R\$ milhões) | 2025 | % RL | 2024 | % RL | Var. % | Var. p.p. |
|-------------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|-------------|------------------|
| Vendas* | 1.944,8 | 18,6% | 1.843,0 | 19,1% | 5,5% | -0,5 p.p. |
| Administrativas e gerais | 371,7 | 3,6% | 323,6 | 3,3% | 14,9% | 0,3 p.p. |
| (SG&A) | 2.316,5 | 22,2% | 2.166,6 | 22,5% | 6,9% | -0,3 p.p. |
| Doações | 23,1 | 0,2% | 33,2 | 0,3% | -30,4% | -0,1 p.p. |
| Tributárias | 38,2 | 0,4% | 33,4 | 0,3% | 14,4% | 0,1 p.p. |
| Depreciação e amortização | 190,0 | 1,8% | 158,2 | 1,6% | 20,1% | 0,2 p.p. |
| Outras desp./(rec.) operac. | 96,7 | 0,9% | 100,3 | 1,0% | -3,6% | -0,1 p.p. |
| Total | 2.664,5 | 25,5% | 2.491,7 | 25,8% | 6,9% | -0,3 p.p. |

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística. Nota: Na Demonstração do Resultado, as despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas respectivas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar Nota Explicativa nº 28 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Resultado financeiro

Em 2025, a Companhia registrou resultado financeiro positivo de R\$ 17,0 milhões frente ao resultado negativo de R\$ 6,2 milhões em 2024, refletindo a posição de caixa líquido de 0,5x.

| Resultado financeiro (R\$ milhões) | 2025 | 2024 | Var. % |
|------------------------------------|-------------|--------------|----------------|
| Receitas financeiras | 596,1 | 421,7 | 41,4% |
| Despesas financeiras | (579,1) | (427,9) | 35,3% |
| Total | 17,0 | (6,2) | -374,2% |

Tributos sobre o resultado GRI 201-4

Em 2025, foi registrada uma provisão de R\$ 48,4 milhões para IR e CSLL, refletindo uma alíquota efetiva de 6,8% (21,6% em 31 de dezembro de 2024). A redução de 72,7% em relação a 2024 decorre, principalmente, da reversão da constituição de tributos diferidos a pagar sobre ganhos não realizados em contratos de *swap* no ano anterior.

| Imposto de renda e contribuição social (R\$ milhões) | 2025 | 2024 | Var. % |
|--|-------------|--------------|---------------|
| IRPJ e CSLL | 141,3 | 209,1 | -32,4% |
| Incentivo fiscal - IRPJ | (92,9) | (31,9) | n/a |
| Total | 48,4 | 177,2 | -72,7% |

EBITDA e lucro líquido

A Companhia encerrou 2025 com EBITDA de R\$ 1,1 bilhão (decréscimo de 7,9% vs. 2024), com margem de 10,6% (12,4% em 2024). Já o lucro líquido atingiu R\$ 659,8 milhões em 2025, com incremento de 2,1% vs. 2024.

EBITDA a partir do lucro líquido

| Conciliação do EBITDA (R\$ milhões) | 2025 | 2024 | Variação |
|--|----------------|----------------|-----------------|
| Lucro Líquido | 659,8 | 646,0 | 2,1% |
| Imposto de renda e contribuição social | 141,3 | 209,1 | -32,4% |
| Incentivo de IRPJ | (92,9) | (31,9) | n/a |
| Receitas financeiras | (596,1) | (421,7) | 41,4% |
| Despesas financeiras | 579,1 | 427,9 | 35,3% |
| Depreciação e amortização sobre CPV | 222,1 | 210,7 | 5,4% |
| Depreciação e amortização sobre despesas | 190,0 | 158,2 | 20,1% |
| EBITDA | 1.103,3 | 1.198,3 | -7,9% |
| Margem EBITDA | 10,6% | 12,4% | -1,8 p.p |

EBITDA a partir da receita líquida

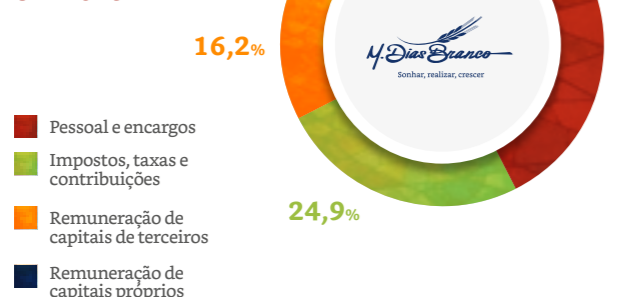
| Conciliação do EBITDA (R\$ milhões) | 2025 | 2024 | Variação |
|--|-----------------|----------------|-----------------|
| Receita Líquida | 10.437,6 | 9.662,9 | 8,0% |
| Custos dos produtos vendidos - CPV | (7.544,0) | (6.769,5) | 11,4% |
| Depreciação e amortização sobre CPV | 222,1 | 210,7 | 5,4% |
| Subvenções para investimentos estaduais | 463,4 | 432,7 | 7,1% |
| Despesas operacionais | (2.664,5) | (2.491,7) | 6,9% |
| Equivalência patrimonial | (1,3) | (5,0) | -74,0% |
| Depreciação e amortização sobre despesas | 190,0 | 158,2 | 20,1% |
| EBITDA | 1.103,3 | 1.198,3 | -7,9% |
| Margem EBITDA | 10,6% | 12,4% | -1,8 p.p |

Valor econômico gerado e distribuído ^{GRI 201-1}

Em 2025, o valor distribuído pela Companhia foi de R\$ 3,8 bilhões. O valor destinado a pessoal e encargos totalizou R\$ 1,6 bilhão, representando a parcela mais significativa, seguida de impostos, taxas e contribuições; remuneração de capitais próprios; e da remuneração de capitais de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

| Distribuição do valor adicionado (R\$ milhões) | 2025 | %AV | 2024 | %AV |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Pessoal e encargos | 1.571,4 | 41,5% | 1.374,0 | 39,9% |
| Impostos, taxas e contribuições | 940,7 | 24,9% | 964,9 | 28,0% |
| Remuneração de capitais de terceiros | 611,2 | 16,2% | 459,2 | 13,3% |
| Remuneração de capitais próprios (lucros retidos) | 659,8 | 17,4% | 645,9 | 18,8% |
| Total | 3.783,1 | 100,0% | 3.444,0 | 100,0% |

Distribuição do valor adicionado em 2025



Capitalização, dívida e caixa

A Companhia encerrou o ano de 2025 com caixa de R\$ 1,9 bilhões (R\$ 2,2 bilhões em 2024) e endividamento bruto de R\$ 1,4 bilhões (R\$ 2,4 bilhões em 2024), além do aumento da alavancagem, com caixa líquido/EBITDA (últimos 12 meses) de 0,5x em 2025 (0,0x em 2024).

| Capitalização (R\$ milhões) | 2025 | 2024 | Variação |
|---|------------------|------------------|---------------|
| Caixa | 1.888,3 | 2.152,6 | -12,3% |
| Depósitos vinculados | 14,3 | 6,4 | 123,4% |
| Aplicações financeiras de curto prazo | 16,4 | 17,1 | -4,1% |
| Aplicações financeiras de longo prazo | 4,6 | 1,2 | 283,3% |
| Endividamento total | (1.420,0) | (2.389,6) | -40,6% |
| (-) Curto prazo | (69,7) | (1.103,5) | -93,7% |
| (-) Longo prazo | (1.350,3) | (1.286,1) | 5,0% |
| Instrumentos financeiros a receber (pagar) | 50,5 | 187,7 | -73,1% |
| (=) Caixa líquido (dívida líquida) | 554,1 | (24,6) | n/a |
| Patrimônio líquido | 8.238,2 | 7.998,0 | 3,0% |
| Capitalização | 9.658,2 | 10.387,6 | -7,0% |

| Indicadores Financeiros | 2025 | 2024 | Variação |
|---|-------|-------|----------|
| Caixa (dívida) líquido / EBITDA (últ. 12 Meses) | 0,5 | 0,0 | n/a |
| Caixa (dívida) líquido / PL | 6,7% | -0,3% | 7 p.p |
| Endividamento / ativo total | 11,3% | 18,7% | -7,4 p.p |

O índice de endividamento sobre o ativo atingiu 11,3% em 2025, redução de 7,4 p.p. em relação à posição de 2024, reflexo da queda de 40,6% no endividamento total, sobretudo pela redução das dívidas de curto prazo.

Como resultado desse processo, a Companhia registrou caixa líquido de R\$ 554,1 milhões em 2025, revertendo a dívida líquida de R\$ 24,6 milhões observada no ano anterior, com alavancagem de 0,5x em 2025 (0,0x em 2024). Destaque para a liberação de capital de giro de R\$ 240 milhões em 2025, fruto do avanço na gestão operacional, com eficiência na aquisição de matérias-primas resultando em aumento do prazo médio de fornecedores.

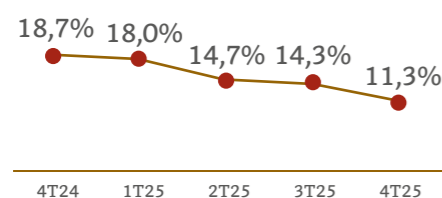
O perfil de dívida permaneceu favorável, com 95,1% do endividamento concentrado no longo prazo ao final de 2025. Ressalta-se que a Companhia manteve o Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 8º ano consecutivo.

Com uma posição consistente de caixa e equivalentes de caixa, abaixo, destacam-se as principais movimentações: geração de caixa operacional de R\$ 1.407,9 milhões, amortizações de financiamentos de R\$ 935,3 milhões e pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 439 milhões.

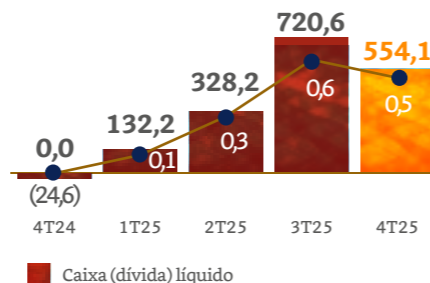


Centro de distribuição no Rio de Janeiro (RJ)

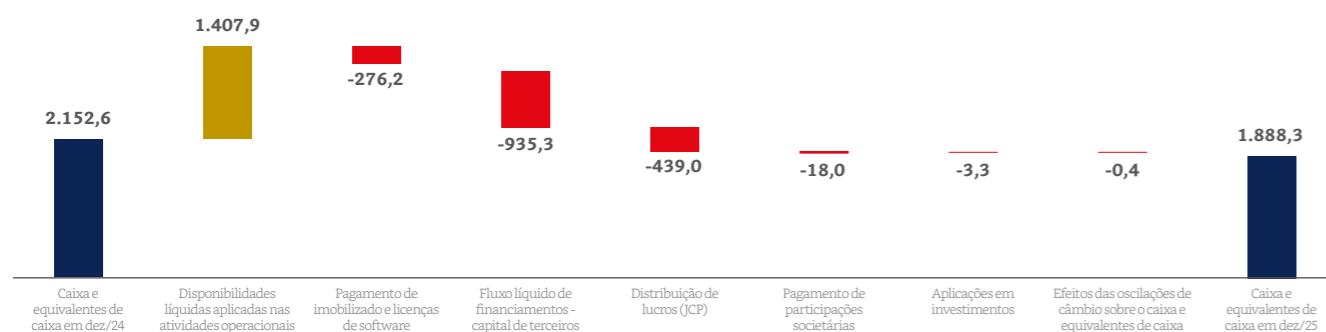
Endividamento sobre o ativo (%)



Caixa (dívida) líquido (R\$ milhões) e alavancagem



R\$ milhões



Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 291,2 milhões em 2025 (-4,3% vs. 2024), com destaque para investimentos em planejamento logístico e tecnologia para aumento de eficiência, produtividade e transição energética.

A Companhia mantém investimentos em sociedades controladas, cujas movimentações e detalhes estão relacionados na Nota Explicativa nº 9 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

| Investimentos (R\$ milhões) | 2025 | 2024 | Variação |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Instalações | 26,1 | 17,1 | 52,6% |
| Máquinas e equipamentos | 143,3 | 129,3 | 10,8% |
| Obras civis | 50,7 | 46,6 | 8,8% |
| Veículos | 0,0 | 0,1 | -100,0% |
| Computadores e periféricos | 13,5 | 22,0 | -38,6% |
| Móveis e utensílios | 7,3 | 6,0 | 21,7% |
| Terrenos | 0,0 | 7,2 | -100,0% |
| Software | 48,7 | 75,4 | -35,4% |
| Outros | 1,6 | 0,7 | n/a |
| Total | 291,2 | 304,4 | -4,3% |

Remuneração dos acionistas

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/1976, bem como a possibilidade de crédito aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio, com observância dos limites previstos em lei. O montante dos juros sobre o capital próprio (JCP) deverá ser sempre imputado ao dividendo obrigatório.

A revisão da Política de Remuneração aos Acionistas, aprovada pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2025, prevê percentual alvo de 80% (oitenta por cento) do lucro líquido ajustado relativo ao exercício de referência e o pagamento anual referente ao valor residual após aprovação em Assembleia Geral. A política prevê, ainda, a distribuição mensal de dividendos intercalares no valor fixo de R\$ 0,03 (três centavos de real) por ação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou pagamentos mensais de dividendos intercalares no montante de R\$ 110.657, em linha com a política de remuneração supracitada, e destinou dividendos extraordinários no valor de R\$ 233.538, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de dezembro de 2025.

Investimentos de 2025



Mercado de capitais

Em 2025, as ações emitidas pela Companhia (MDIA3) valorizaram 26%. Destaque para o aumento da participação de investidores estrangeiros no *free float*, de 58,3% em 2024 para 62,2% em 2025.

Em 30 de dezembro de 2025, havia 64.828.952 ações em circulação no mercado, 19,1% do capital total da Companhia, cotadas a R\$ 23,96 cada.

No 4T25, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de 2.756 (4.207 no 4T24) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de R\$ 18,3 milhões (R\$ 26,0 milhões no 4T24).

No ano, evoluímos a Política de Remuneração aos Acionistas, com pagamentos mensais de dividendos, de R\$ 0,03 por ação a partir de abril de 2025, totalizando R\$ 0,09 por trimestre (antes R\$ 0,06 por ação por trimestre). Além disso, realizamos distribuições extraordinárias, totalizando o pagamento de R\$ 439 milhões em dividendos em 2025, resultando em um *dividend yield* de 6,5% no ano (0,6% em 2023 e 1,7% em 2024).

Relações com investidores

Pelo segundo ano consecutivo, nosso Programa de Relações com Investidores foi reconhecido pela Institutional Investor como o melhor do segmento de alimentos e bebidas no *ranking* América Latina Midcap. A M. Dias Branco foi designada uma “*Most Honored Company*”, figurando entre as 50 empresas mais prestigiadas da região.

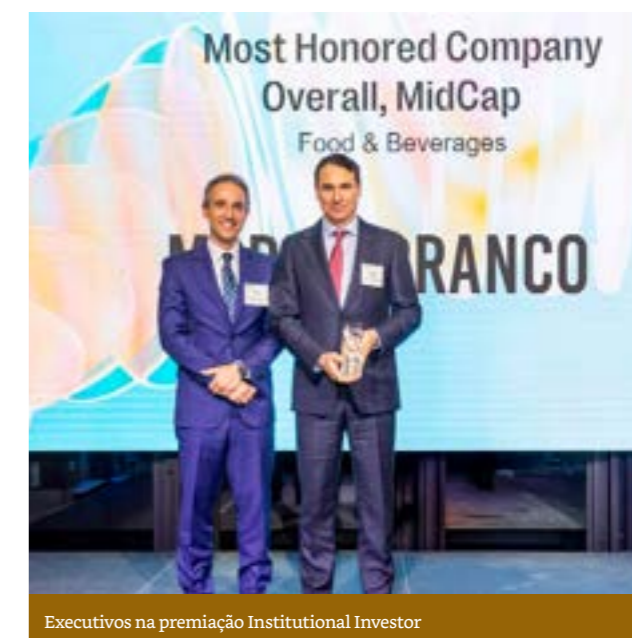
Justificando esse reconhecimento, os prêmios de Melhor CFO, Melhor Profissional de RI, Melhor Conselho de Administração, Melhor Equipe de Relações com Investidores e Melhor Encontro com Analistas Financeiros destacaram a excelência de nossos profissionais.

Em 2025, realizamos mais de 500 interações, incluindo participação em conferências e *non-deal roadshows* (NDRs) no Brasil e no exterior – Estados Unidos, Europa e Ásia – além de reuniões, teleconferências, entrevistas e visitas às nossas

instalações e pontos de venda. Essas iniciativas envolveram mais de 160 entidades de mercado.

As transmissões ao vivo das apresentações dos resultados trimestrais, no canal de Relações com Investidores no YouTube, alcançaram 11,4 mil visualizações no ano, 20% a mais que no ano anterior, ampliando a visibilidade das práticas de comunicação financeira da Companhia.

O foco na Agenda Estratégica ESG mantém a Companhia em importantes listagens como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), Índice de Carbono Eficiente (ICO2 B3), Índice de Diversidade (IDIVERSA B3), Rating AA na avaliação da Morgan Stanley Capital International (MSCI). Pelo oitavo ano consecutivo conquistamos a classificação de Rating Nacional de Longo Prazo AAA (BRA) com perspectiva estável, conferida pela agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings.



Executivos na premiação Institutional Investor

MDIA
B3 LISTED NM

IBRA B3 ISE B3 ICO2 B3 ICON B3 IGC B3

IGCT B3 INDX B3 ITAG B3 SMLL B3 IGC-NM B3

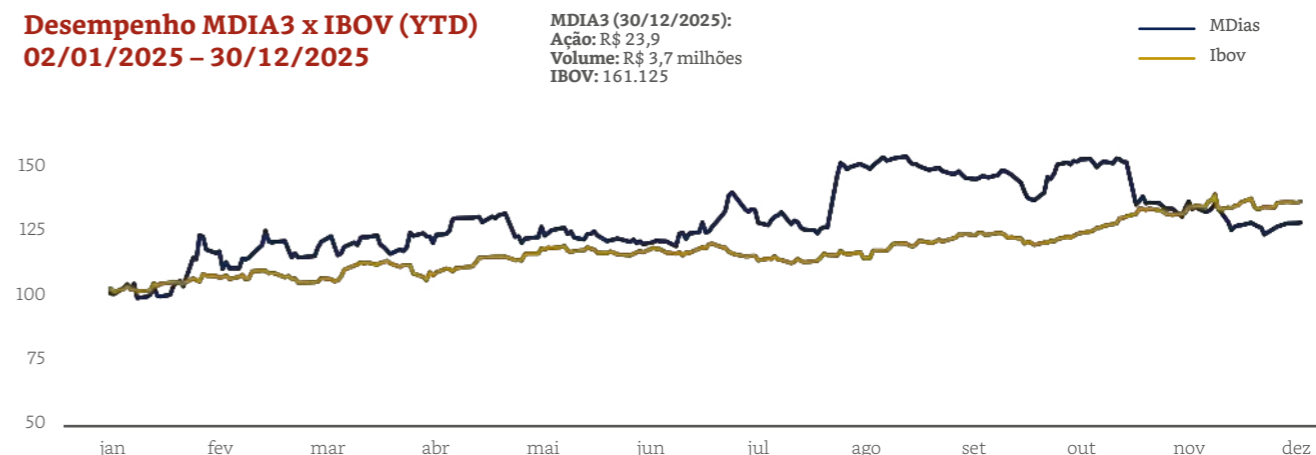
IAGRO-FFS B3 IDIVERSA B3

MSCI ESG RATINGS AA

CDP A- DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES

Desempenho MDIA3 x IBOV (YTD) 02/01/2025 – 30/12/2025

MDIA3 (30/12/2025):
Ação: R\$ 23,9
Volume: R\$ 3,7 milhões
IBOV: 161.125



Balanco patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes a caixa | 5 | 1.882.170 | 2.142.136 | 1.888.270 | 2.152.587 |
| Aplicações financeiras | 17.1.3 | 16.420 | 17.147 | 16.420 | 17.147 |
| Depósitos vinculados | 17.2.3 | 14.262 | 6.405 | 14.262 | 6.405 |
| Contas a receber de clientes | 6 | 1.823.876 | 1.651.775 | 1.843.604 | 1.667.866 |
| Estoques | 7 | 1.642.790 | 1.663.322 | 1.675.464 | 1.687.637 |
| Tributos a recuperar | 8 | 208.332 | 209.243 | 230.571 | 228.227 |
| Imposto de renda e contribuição social | 8 | 83.074 | 59.275 | 83.788 | 61.309 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 17.1.2 | 17.438 | 118.398 | 17.438 | 118.568 |
| Despesas antecipadas | | 21.881 | 21.743 | 23.302 | 23.579 |
| Outros ativos circulantes | | 35.605 | 29.982 | 37.875 | 35.800 |
| Total do ativo circulante | | 5.745.848 | 5.919.426 | 5.830.994 | 5.999.125 |
| Não circulante | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | |
| Aplicações financeiras | 17.1.3 | 4.642 | 1.206 | 4.642 | 1.206 |
| Depósitos judiciais | 22 | 256.081 | 251.116 | 256.561 | 251.385 |
| Contas a receber de clientes | 6 | - | 2.179 | - | 2.179 |
| Tributos a recuperar | 8 | 160.307 | 145.703 | 160.809 | 146.205 |
| Imposto de renda e contribuição social | 8 | 53.569 | 49.227 | 53.569 | 49.227 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 17.1.2 | 63.141 | 91.297 | 63.141 | 91.297 |
| Ativo de indenização | | 94.562 | 101.151 | 94.562 | 101.151 |
| Outros ativos não circulantes | | 22.332 | 21.539 | 22.344 | 34.990 |
| | | 654.634 | 663.418 | 655.628 | 677.640 |
| Investimentos | 9 | 733.699 | 720.913 | 29.757 | 31.059 |
| Propriedades para investimento | 10 | 55.384 | 55.888 | 55.384 | 55.888 |
| Imobilizado | 11 | 3.399.334 | 3.448.380 | 3.570.990 | 3.590.675 |
| Intangível | 12 | 1.859.026 | 1.855.568 | 2.416.590 | 2.414.480 |
| Total do ativo não circulante | | 6.702.077 | 6.744.167 | 6.728.349 | 6.769.742 |
| Total do ativo | | 12.447.925 | 12.663.593 | 12.559.343 | 12.768.867 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

| Passivo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 15 | 1.391.331 | 1.077.516 | 1.418.631 | 1.095.064 |
| Financiamentos junto a instituições financeiras | 16.1 | 6.694 | 1.055.313 | 21.341 | 1.063.160 |
| Financiamentos de impostos | 16.2 | 20.316 | 10.546 | 20.316 | 10.546 |
| Financiamentos diretos | 16.3 | 9.416 | 9.751 | 15.367 | 18.110 |
| Debêntures | 16.4 | 12.621 | 11.724 | 12.621 | 11.724 |
| Arrendamentos | 13 | 120.891 | 98.550 | 120.891 | 98.768 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 19 | 276.239 | 156.993 | 281.902 | 161.099 |
| Obrigações fiscais | 20 | 116.669 | 91.934 | 130.499 | 101.815 |
| Imposto de renda e contribuição social | 20 | 32.764 | 9.220 | 32.809 | 9.457 |
| Subvenções governamentais | 21 | 8.706 | 11.136 | 8.706 | 11.136 |
| Instrumentos financeiros derivativos. | 17.1.2 | 29.900 | 22.191 | 30.046 | 22.191 |
| Outros passivos circulantes | 24 | 139.687 | 116.857 | 141.974 | 129.667 |
| Total do passivo circulante | | 2.165.234 | 2.671.731 | 2.235.103 | 2.732.737 |
| Não circulante | | | | | |
| Financiamentos junto a instituições financeiras | 16.1 | 129.688 | 68.036 | 129.688 | 68.036 |
| Financiamentos de impostos | 16.2 | 52.575 | 47.977 | 52.575 | 47.977 |
| Financiamentos diretos | 16.3 | 229.361 | 211.744 | 229.361 | 222.442 |
| Debêntures | 16.4 | 938.696 | 947.694 | 938.696 | 947.694 |
| Arrendamentos | 13 | 201.114 | 256.681 | 201.114 | 256.697 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 23 | 262.673 | 258.624 | 301.313 | 289.228 |
| Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários | 22 | 200.405 | 191.450 | 200.718 | 191.747 |
| Outros passivos não circulantes | 24 | 30.017 | 11.713 | 32.613 | 14.366 |
| Total do passivo não circulante | | 2.044.529 | 1.993.919 | 2.086.078 | 2.038.187 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | | 2.597.656 | 2.597.656 | 2.597.656 | 2.597.656 |
| Reservas de capital | | 55.530 | 46.417 | 55.530 | 46.417 |
| Ajustes acumulados de conversão | | 4.023 | 4.438 | 4.023 | 4.438 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | (6.120) | (12.282) | (6.120) | (12.282) |
| Reservas de lucros | | 5.695.230 | 5.380.604 | 5.695.230 | 5.380.604 |
| (-) Ações em tesouraria | | (108.157) | (112.838) | (108.157) | (112.838) |
| Dividendos adicionais propostos | | - | 93.948 | - | 93.948 |
| Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores | 25 | 8.238.162 | 7.997.943 | 8.238.162 | 7.997.943 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 12.447.925 | 12.663.593 | 12.559.343 | 12.768.867 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receita operacional líquida | 27 | 10.363.959 | 9.584.701 | 10.437.548 | 9.662.833 |
| Custos dos produtos vendidos | 28 | (7.526.304) | (6.768.921) | (7.543.952) | (6.769.533) |
| Subvenções para investimentos estaduais | 21 | 463.419 | 432.747 | 463.419 | 432.747 |
| Lucro bruto | | 3.301.074 | 3.248.527 | 3.357.015 | 3.326.047 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Despesas de vendas | 28 | (2.042.101) | (1.899.568) | (2.067.390) | (1.936.590) |
| Despesas administrativas | 28 | (435.214) | (391.780) | (452.078) | (417.007) |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | 29 | (137.995) | (136.500) | (145.013) | (138.110) |
| Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos | | 685.764 | 820.679 | 692.534 | 834.340 |
| Receitas financeiras | 18 | 593.302 | 421.107 | 596.102 | 421.703 |
| Despesas financeiras | 18 | (572.957) | (427.629) | (579.064) | (427.867) |
| Receitas (despesas) financeiras líquidas | 18 | 20.345 | (6.522) | 17.038 | (6.164) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 9 | (5.931) | 2.637 | (1.302) | (4.991) |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | | 700.178 | 816.794 | 708.270 | 823.185 |
| Imposto de renda e contribuição social | 23 | (40.361) | (170.846) | (48.453) | (177.237) |
| Lucro líquido do exercício | | 659.817 | 645.948 | 659.817 | 645.948 |
| Resultado atribuível aos: | | | | | |
| Acionistas controladores | | 659.817 | 645.948 | 659.817 | 645.948 |
| Lucro por ação ordinária - básico - R\$ | 30 | 1,94636 | 1,90545 | 1,94636 | 1,90545 |
| Lucro por ação ordinária - diluído - R\$ | 30 | 1,95753 | 1,91341 | 1,95753 | 1,91341 |
| Quantidade média de ações (ex-ações em tesouraria) | | 339.000.000 | 339.000.000 | 339.000.000 | 339.000.000 |
| Quantidade média de ações (ordinárias e restritas) | | 337.065.959 | 337.590.086 | 337.065.959 | 337.590.086 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|--------------|---------|-------------|---------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Lucro líquido do exercício | | 659.817 | 645.948 | 659.817 | 645.948 |
| Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes: | | | | | |
| Ganhos (perdas) em operações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa | 173 | 9.336 | 4.519 | 9.336 | 4.519 |
| Efeitos tributários em operações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa | 173 | (3.174) | (1.533) | (3.174) | (1.533) |
| Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior | 9 | (415) | 4.652 | (415) | 4.652 |
| | | 5.747 | 7.638 | 5.747 | 7.638 |
| Total dos resultados abrangentes | | 665.564 | 653.586 | 665.564 | 653.586 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | Reservas de capital | | | Reservas de lucros | | | | | | Lucros acumulados | Dividendos adicionais propostos | Total do patrimônio líquido |
|---|------|---------------------|------------------|------------------|-------------------------------|----------------|------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------|-------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| | | Capital social | Opções ortogadas | Reserva especial | Reserva de incentivos fiscais | Reserva legal | Reserva para plano de investimento | Ajuste de avaliação patrimonial | Ajustes acumulados de conversão | (-)Ações em tesouraria | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | | 2.597.656 | 30.863 | 16.529 | 3.496.931 | 321.847 | 1.091.924 | (15.268) | (214) | (76.953) | - | 141.379 | 7.604.694 |
| Lucro líquido do exercício | 30 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 645.948 | - | 645.948 |
| Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes | | | | | | | | | | | | | |
| Ganhos (perdas) com operações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa líquido dos efeitos tributários | | - | - | - | - | - | - | 2.986 | - | - | - | - | 2.986 |
| Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior | 9 | - | - | - | - | - | - | - | 4.652 | - | - | - | 4.652 |
| Total dos resultados abrangentes | | - | - | - | - | - | - | 2.986 | 4.652 | - | 645.948 | - | 653.586 |
| Transações com acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido | | | | | | | | | | | | | |
| Distribuições para os acionistas | | | | | | | | | | | | | |
| Aquisição de ações em tesouraria | 25 | - | - | - | - | - | - | - | - | (50.533) | - | - | (50.533) |
| Aprovação dos dividendos adicionais propostos | 25 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (141.379) | (141.379) |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 25 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (50.076) | - | (50.076) |
| Dividendos adicionais propostos | 25 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (124.374) | 93.948 | (30.426) |
| Opções de ações outorgadas reconhecidas | 26 | - | 17.028 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 17.028 |
| Exercício de plano de outorga de ações restritas com ações em tesouraria | 26 | - | (18.003) | - | - | - | (1.596) | - | - | 14.648 | - | - | (4.951) |
| Outras distribuições do lucro | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 25 | - | - | - | - | 10.542 | - | - | - | - | (10.542) | - | - |
| Reserva de incentivos fiscais - IRPJ | 25 | - | - | - | 31.856 | - | - | - | - | - | (31.856) | - | - |
| Reserva de incentivos fiscais - ICMS | 25 | - | - | - | 403.245 | - | - | - | - | - | (403.245) | - | - |
| Reserva estatutária | 25 | - | - | - | - | - | 25.855 | - | - | - | (25.855) | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | | 2.597.656 | 29.888 | 16.529 | 3.932.032 | 332.389 | 1.116.183 | (12.282) | 4.438 | (112.838) | - | 93.948 | 7.997.943 |
| Lucro líquido do exercício | 30 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 659.817 | - | 659.817 |
| Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes | | | | | | | | | | | | | |
| Ganhos (perdas) com operações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa líquido dos efeitos tributários | | - | - | - | - | - | - | 6.162 | - | - | - | - | 6.162 |
| Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior | 9 | - | - | - | - | - | - | - | (415) | - | - | - | (415) |
| Total dos resultados abrangentes | | - | - | - | - | - | - | 6.162 | (415) | - | 659.817 | - | 665.564 |
| Distribuições para os acionistas | | | | | | | | | | | | | |
| Aprovação dos dividendos adicionais propostos | 25 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (93.948) | (93.948) |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 25 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (24.271) | - | (24.271) |
| Dividendos adicionais | 25 | - | - | - | - | - | (247.113) | - | - | - | (72.811) | - | (319.925) |
| Ações outorgadas reconhecidas | 26 | - | 14.196 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 14.196 |
| Exercício de plano de outorga de ações restritas com ações em tesouraria | 26 | - | (5.083) | - | - | - | (996) | - | - | 4.681 | - | - | (1.398) |
| Outras distribuições do lucro | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 25 | - | - | - | - | 5.110 | - | - | - | - | (5.110) | - | - |
| Reserva de incentivos fiscais - IRPJ | 25 | - | - | - | 92.876 | - | - | - | - | - | (92.876) | - | - |
| Reserva de incentivos fiscais - ICMS | 25 | - | - | - | 464.749 | - | - | - | - | - | (464.749) | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | | 2.597.656 | 39.001 | 16.529 | 4.489.657 | 337.499 | 868.074 | (6.120) | 4.023 | (108.157) | - | - | 8.238.162 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios em 30 de setembro de 2024 e 2025 (em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social | 23 | 700.178 | 816.794 | 708.270 | 823.185 |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais: | | | | | |
| Depreciação e amortização | | 402.731 | 353.023 | 412.058 | 368.969 |
| Custo na venda de imobilizado e intangível | | 961 | 1.110 | 1.315 | 1.290 |
| Equivalência patrimonial | 9 | 5.931 | (2.637) | 1.302 | 4.991 |
| Atualização dos financiamentos, debêntures e variações cambiais | | (23.659) | 385.356 | (22.044) | 385.683 |
| Atualização de aplicações financeiras de longo prazo | | (167) | (125) | (167) | (125) |
| Créditos tributários e atualizações | | (68.901) | (78.648) | (69.488) | (80.410) |
| Atualização depósitos judiciais | | (13.074) | (8.806) | (13.074) | (8.806) |
| Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributários/outros | 22 | 84.542 | 66.667 | 84.557 | 66.045 |
| (Reversão) de despesas/ativo de indenização | | 2.631 | (8.589) | 2.631 | (8.589) |
| Juros apropriados sobre arrendamento mercantil | 13 | 41.838 | 38.894 | 41.844 | 38.961 |
| Ações outorgadas reconhecidas | | 14.196 | 17.028 | 14.196 | 17.028 |
| Provisão para perdas estimadas de clientes | 6 | 21.310 | 23.936 | 21.137 | 23.849 |
| Provisão de IR sobre financiamentos | | 1.606 | 2.635 | 1.606 | 2.635 |
| (Reversão) perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos | | 5.698 | (4.756) | 5.698 | (4.756) |
| Provisão do valor recuperável dos estoques | 7 | 10.317 | 10.622 | 16.247 | 11.439 |
| (Ganho) perda dos contratos de operações com derivativos | | 300.822 | (136.549) | 301.535 | (137.323) |
| Reversão de ganho em aquisição e participação societária | | - | 16.774 | - | 16.774 |
| Variações nos ativos e passivos | | | | | |
| Redução em depósitos vinculados | | (7.858) | (3.582) | (7.858) | (3.582) |
| (Aumento) Redução em contas a receber de clientes | | (191.232) | 148.447 | (194.695) | 152.588 |
| (Aumento) Redução nos estoques | | 20.565 | (404.774) | 7.548 | (404.387) |
| (Aumento) Redução nas aplicações financeiras | | 728 | (1.943) | 728 | (1.943) |
| (Aumento) Redução nos impostos a recuperar | | 24.306 | (48.174) | 19.162 | (58.027) |
| (Aumento) em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos | | (67.477) | (54.260) | (67.688) | (54.144) |
| (Aumento) Redução em despesas antecipadas | | (138) | (726) | 276 | (1.489) |
| Redução em ativos de indenizações | | 6.613 | 5.202 | 6.613 | 5.202 |
| (Aumento) Redução em outros ativos | | (6.415) | (2.772) | 10.569 | (11.473) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Aumento (redução) em fornecedores | | 275.376 | (189.852) | 284.714 | (181.173) |
| Aumento (redução) nos impostos e contribuições | | 28.226 | (13.938) | 35.731 | (11.380) |
| Aumento nas obrigações sociais e trabalhistas | | 119.246 | (85.819) | 120.803 | (87.254) |
| Aumento (redução) nas subvenções governamentais | | (2.431) | 5.308 | (2.431) | 5.308 |
| Aumento (redução) em outros passivos | | 37.079 | (49.297) | 26.477 | (46.914) |
| Juros pagos | | (120.193) | (126.491) | (120.311) | (126.832) |
| Variações cambiais pagas | | (48.812) | (36.175) | (48.812) | (36.175) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (20.813) | - | (20.822) | (56) |
| Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos | | (149.301) | (68.045) | (149.698) | (67.440) |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais | | 1.384.429 | 565.838 | 1.407.929 | 591.669 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | | |
| Aquisição de imobilizado e intangível | | (237.506) | (242.849) | (276.172) | (278.178) |
| Amortização de dívida da aquisição de empresas | 16.3 | (3.454) | (46.732) | (18.061) | (49.169) |
| Aplicação financeira a longo prazo | | (5.806) | (100) | (5.806) | (100) |
| Resgate aplicação financeira a longo prazo | | 2.508 | 1.070 | 2.508 | 1.070 |
| Adiantamento para subscrição de capital | 9 | (19.132) | (12.021) | - | - |
| Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos | | (263.390) | (300.632) | (297.531) | (326.377) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | | |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos | 25 | (439.034) | (221.821) | (439.034) | (221.821) |
| Financiamentos tomados | 16.1 | 69.227 | 1.165.706 | 79.082 | 1.172.112 |
| Aquisição de ações de emissão da própria Companhia | | - | (50.533) | - | (50.533) |
| Pagamentos de financiamentos | 31 | (898.577) | (1.182.057) | (901.632) | (1.185.755) |
| Pagamentos de arrendamento | 13 | (112.621) | (98.646) | (112.739) | (99.152) |
| Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de financiamentos | | (1.381.005) | (387.351) | (1.374.323) | (385.149) |
| Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa | | - | - | (392) | 4.607 |
| Demonstrações do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa | | (259.966) | (122.145) | (264.317) | (115.250) |
| No início do exercício | | 2.142.136 | 2.264.281 | 2.152.587 | 2.267.837 |
| No fim do exercício | | 1.882.170 | 2.142.136 | 1.888.270 | 2.152.587 |
| Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa | | (259.966) | (122.145) | (264.317) | (115.250) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado GRI 201-1

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receitas | | | | | |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | | 11.864.286 | 10.975.172 | 11.939.193 | 11.054.837 |
| Outras receitas | | 135.945 | 114.083 | 136.877 | 115.644 |
| Receitas relativas à construção de ativos próprios | | 64.651 | 42.633 | 64.651 | 42.633 |
| (Provisão) para perdas estimadas de clientes | 6 | (21.310) | (23.936) | (21.137) | (23.849) |
| | | 12.043.572 | 11.107.952 | 12.119.584 | 11.189.265 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | | |
| Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados | | (5.392.165) | (4.838.348) | (5.348.040) | (4.794.681) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | (3.092.327) | (2.933.687) | (3.149.598) | (2.982.924) |
| Materiais relativos à construção de ativos próprios | | (21.583) | (15.334) | (21.583) | (15.334) |
| | | (8.506.075) | (7.787.369) | (8.519.221) | (7.792.939) |
| Valor adicionado bruto | | 3.537.497 | 3.320.583 | 3.600.363 | 3.396.326 |
| Retenções | | | | | |
| Depreciação e amortização | | (402.731) | (353.023) | (412.058) | (368.969) |
| Valor adicionado líquido produzido | | 3.134.766 | 2.967.560 | 3.188.305 | 3.027.357 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | | |

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 9 | (5.931) | 2.637 | (1.302) | (4.991) |
| Receitas financeiras | 18 | 593.302 | 421.107 | 596.102 | 421.703 |
| Valor adicionado total a distribuir | | 3.722.137 | 3.391.304 | 3.783.105 | 3.444.069 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | | |
| Pessoal e encargos | | | | | |
| Remuneração direta | | 968.869 | 934.662 | 995.507 | 962.489 |
| Benefícios | | 480.904 | 317.415 | 491.001 | 324.708 |
| FGTS | | 81.426 | 83.068 | 84.897 | 86.797 |
| Impostos, taxas e contribuições | | | | | |
| Federais | | 554.224 | 607.830 | 567.811 | 620.397 |
| Estaduais | | 356.112 | 328.257 | 356.317 | 328.174 |
| Municipais | | 16.519 | 16.180 | 16.594 | 16.372 |
| Remuneração de capitais de terceiros | | | | | |
| Juros | | 572.957 | 427.629 | 579.064 | 427.867 |
| Aluguéis | | 31.309 | 30.315 | 32.097 | 31.317 |
| Remuneração de capitais próprios | | | | | |
| Dividendos/Juros sobre capital próprio | | 97.082 | 80.501 | 97.082 | 80.501 |
| Lucros retidos | | 562.735 | 565.447 | 562.735 | 565.447 |
| Valor adicionado distribuído | | 3.722.137 | 3.391.304 | 3.783.105 | 3.444.069 |



**Cultivar o chão,
transformar o grão,
parte a parte,
mão a mão.**



**Relatório de Asseguração e
Sumário conteúdo GRI, SASB e TCFD**

Relatório de Asseguração ^{GRI 2-5}



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos
Eusébio - CE

Relatório de asseguração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no Relatório Anual Integrado 2025 da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Conclusão

Realizamos um trabalho de asseguração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no Relatório Anual Integrado 2025 ("Relatório") da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) – GRI Standards, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) e com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC) ("Critérios").

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no Relatório Anual Integrado 2025 da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) – GRI Standards, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) e com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC).

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira de responsabilidade limitada e firma membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes incorporadas de KPMG, internacional e local, uma empresa ligada através de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International ("KPMG network"), a Swiss entity, which is a member firm of the IIRC.



Base para a conclusão

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised), Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a essas normas estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, or Other Assurance or Related Services Engagements, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essas normas requerem que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Responsabilidades da administração da Companhia pelo Relatório Anual Integrado 2025

A Administração da Companhia é responsável pelo(a):

- desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para a preparação das informações constantes do Relatório que estão livres de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- seleção dos Critérios como sendo adequados para a preparação das informações constantes do Relatório e a referência apropriada aos Critérios utilizados ou descrição desses Critérios; e
- preparação e apresentação adequada das informações constantes no Relatório de acordo com os Critérios.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguração limitada sobre se o Relatório está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, de acordo com os procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa conclusão à administração da Companhia.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira de responsabilidade limitada e firma membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes incorporadas de KPMG, internacional e local, uma empresa ligada através de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International ("KPMG network"), a Swiss entity, which is a member firm of the IIRC.



Resumo do trabalho que executamos como base para nossa conclusão

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre o Relatório que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa conclusão. Nossos procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento do Relatório e de outras circunstâncias do trabalho, além de nossa consideração das áreas em que é provável que surjam distorções materiais. Ao realizar o trabalho, nós realizamos os seguintes procedimentos:

- a. planejamos os trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório;
- b. obtivemos o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações e entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c. aplicamos procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório; e
- d. avaliamos os processos para a elaboração do Relatório e de sua estrutura e conteúdo, de acordo com os Critérios.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é restrita (menos extensa) do que de um trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado.

São Paulo, 06 de abril de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Diego Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e inscrita no registro geral KPMG de profissionais independentes inscritos no Conselho Federal de Contas, uma empresa integrante do grupo de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian member entity, comprises all the member firms of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with the KPMG network of independent member firms affiliated with the KPMG network of independent member firms affiliated with the KPMG network of independent member firms.

| | |
|---|--|
| Declaração de uso | A M Dias Branco relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01/01/2024 a 31/12/2024. |
| GRI 1 usada | GRI 1: Fundamentos 2021 |
| Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis) | Não aplicável |

Sumário de Conteúdo da GRI (Global Reporting Initiative)

Omissão

| Norma GRI /outra fonte | Conteúdo | Localização | Requisito(s) omitido(s) | Motivo | Explicação | Nº de ref. da norma setorial da GRI |
|------------------------------|---|---|---|--------|------------|-------------------------------------|
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-1 Detalhes da organização | Páginas 11 e 12. | | | | |
| | 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização | Página 6 e 16. | (i) Não foram efetuados ajustes específicos relacionados a participações minoritárias nas demonstrações financeiras e no Relatório Anual Integrado. (ii) Processos de fusões, aquisições ou alienações, quando ocorridos, são refletidos nas informações reportadas nas demonstrações financeiras a partir do momento em que as respectivas operações passam a integrar — ou deixam de integrar — o escopo operacional do Grupo, observando-se o período efetivo de controle. Em relação ao Relatório Anual Integrado, as informações que eventualmente excluírem Jasmine ou incluam Las Acacias, estarão acompanhadas de nota indicando as especificidades. (iii) Nos casos em que determinado indicador ou informação não utiliza a base consolidada, essa exceção é informada por meio de nota de rodapé ou menção específica junto ao dado apresentado. | | | |
| | 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato | Página 6. | | | | |
| | 2-4 Reformulações de informações | Páginas 26, 83, 91, 104, 155, 171, 172 e 203. | | | | |
| | 2-5 Verificação externa | Páginas 6 e 234. | | | | |
| | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | Páginas 13, 16, 25, 42 e 199. | Item “d”: Não houve mudanças significativas em comparação ao período de relato anterior | | | |
| | 2-7 Empregados | Páginas 124 e 125. | | | | |
| | 2-8 Trabalhadores que não são empregados | Páginas 124 e 125. | | | | |
| | 2-9 Estrutura de governança e sua composição | Páginas 177, 178, 179 e 180. | Detalhes sobre as competências dos membros do Conselho de Administração e número de outros cargos ou compromissos relevantes podem ser encontradas clicando aqui. | | | |
| | 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança | Páginas 177 e 178. | | | | |
| | 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança | Páginas 177 e 178. | | | | |
| | 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | Página 68. | | | | |
| | 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos | Páginas 68, 180, 181, 183 e 186. | | | | |
| | 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | Páginas 6, 63 e 68. | | | | |
| | 2-15 Conflito de interesse | Páginas 185, 186, 190, 193 e 194. | Detalhes sobre potencial conflito de interesse e práticas adotadas para evitá-lo são encontrados nos itens 5.1, 5.3, 7.1, 9.3, 11.2 do Formulário de Referência. Clique aqui. | | | |
| | 2-16 Comunicação de preocupações cruciais | Páginas 185, 186, 190, 193 e 194. | | | | |
| | 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | Páginas 68, 181, 183 e 193. | | | | |

Sumário de Conteúdo da GRI (Global Reporting Initiative)

Omissão

| Norma GRI /outra fonte | Conteúdo | Localização | Requisito(s) omitido(s) | Motivo | Explicação | Nº de ref. da norma setorial da GRI |
|--|--|---|-------------------------|--------|---|-------------------------------------|
| | 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | Páginas 68 e 181. | | | | |
| | 2-19 Políticas de remuneração | Página 182. | | | Em nossa Política de Remuneração dos Administradores, constam informações sobre remuneração fixa e variável, bônus e benefícios. Clique aqui. | |
| | 2-20 Processo para determinação da remuneração | Página 182. | | | As atas e mapas de votação referentes à Assembleia Geral de remuneração dos Acionistas estão disponíveis no site de Relação com Investidores. Clique aqui. | |
| | 2-21 Proporção da remuneração total anual | | | | Itens “a” e “c”. A razão entre a maior remuneração individual no ano de 2025 é 211,87 vezes maior do que remuneração média dos demais empregados. A maior parte dos mais de 16 mil colaboradores ocupam cargos operacionais e, muitas vezes, com a remuneração mais próxima ao piso salarial da categoria, definida por meio de acordo e/ou convenção. coletiva e alinhada às demais remunerações de empresas do setor. Item “b”: Informação confidencial. Possui cunho estratégico e pode impactar na atração e retenção de talentos, portanto, não é divulgada pela M. Dias Branco. | |
| | 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | Página 8. | | | | |
| | 2-23 Compromisso de política | Páginas 72, 74, 185, 186, 193, 194 e 196. | | | | |
| | 2-24 Incorporação de compromissos de política | Páginas 72, 74, 185, 186, 193, 194 e 196. | | | | |
| | 2-25 Processos para reparar impactos negativos | Páginas 66, 67, 185, 186 e 190. | | | O envolvimento dos stakeholders ocorre de forma sistemática na operação e melhoria do Canal Ético por meio da coleta de insights, sugestões via tipologia específica e pela medição do Índice de Confiança realizada pelos próprios usuários. O mecanismo, operado por parceiro independente, foi revisado e adaptado com atendimento em espanhol e escuta exclusiva por mulheres para responder às necessidades de acessibilidade e acolhimento identificadas junto aos usuários. | |
| | 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | Páginas 185, 190 e 193. | | | | |
| | 2-27 Conformidade com leis e regulamentos | Página 78. | | | Demais não conformidades, podem ser encontradas no item 4.4 do formulário de referência. Clique aqui. | |
| | 2-28 Participação em associações | Página 161. | | | | |
| | 2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders | Página 156. | | | | |
| | 2-30 Acordos de negociação coletiva | Página 158. | | | | |
| Temas materiais | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-1 Processo de definição de temas materiais | Páginas 63 e 64. | | | | |
| | 3-2 Lista de temas materiais | Página 65. | | | | |
| Governança, ética e integridade | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67 e 185. | | | | |
| | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído | Páginas 168, 216 e 230. | | | As subvenções para investimentos referem-se a controladora sediada no País. A Companhia não realiza a segregação do valor econômico gerado e distribuído por país, região ou mercado, uma vez que os valores não são considerados relevantes para fins de divulgação. | |
| GRI 201: Desempenho Econômico 2016 | 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | Páginas 93 e 95. | | | item v: Informação indisponível. Os dados referentes aos custos das medidas adotadas para gerenciar riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas não estão disponíveis no momento desta publicação. Informamos que esses dados serão divulgados oportunamente por meio de sua resposta ao CDP. | |
| | 201-4 Apoio financeiro recebido do governo | Páginas 213 e 214. | | | As subvenções para investimentos refere-se a controladora sediada no País. Não existe participação governamental na estrutura acionária da M. Dias Branco. | |

Sumário de Conteúdo da GRI (Global Reporting Initiative)

Omissão

| Norma GRI /outra fonte | Conteúdo | Localização | Requisito(s) omitido(s) | | | Nº de ref. da norma setorial da GRI |
|--|---|------------------------------|--|------------|--|-------------------------------------|
| | | | Motivo | Explicação | | |
| GRI 205: Combate à Corrupção 2016 | 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | Páginas 185, 186 e 188. | A M. Dias Branco avalia riscos de corrupção por processos corporativos que cobrem 100% de suas 46 operações físicas (moinhos, fábricas, centros de distribuição e sede). As 1.891 análises realizadas em 2025 (pág. 188) representam o monitoramento contínuo desses riscos em todas as frentes de atuação da Companhia. | | | |
| | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | Páginas 185, 186 e 189. | Item "c": Informação indisponível. Não temos controle dos parceiros discriminados por região. | | | |
| | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | Páginas 185, 186, 190 e 192. | | | | |
| GRI 206: Concorrência Desleal 2016 | 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio | Páginas 185, 186, 190 e 192. | | | | |
| Embalagens e materiais plásticos sustentáveis | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67 e 90. | | | | |
| GRI 301: Materiais 2016 | 301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume | Páginas 90 e 91. | | | | |
| | 301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados | Páginas 90 e 91. | | | | |
| GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016 | 417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços | Página 175. | | | | |
| | 417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços | Página 175. | | | | |
| | 417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing | Página 175. | | | | |
| Cadeia de valor sustentável | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67 e 199. | | | | |
| GRI 204: Práticas de Compra 2016 | 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais | Páginas 199 e 202. | | | | |
| GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016 | 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | Páginas 199 e 203. | | | | |
| GRI 408: Trabalho Infantil 2016 | 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil | Páginas 199 e 202. | | | | |
| GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016 | 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo | Páginas 199 e 202. | | | | |
| GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016 | 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais | Páginas 199 e 203. | | | | |
| Energia | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67 e 114. | | | | |
| GRI 302: Energia 2016 | 302-1 Consumo de energia dentro da organização | Páginas 99, 115 e 116. | | | | |
| | 302-2 Consumo de energia fora da organização | Páginas 99, 115 e 117. | | | | |
| | 302-3 Intensidade energética | Páginas 115 e 117. | | | | |
| | 302-4 Redução do consumo de energia | Páginas 99, 115 e 117. | | | | |

Sumário de Conteúdo da GRI (Global Reporting Initiative)

Omissão

| Norma GRI /outra fonte | Conteúdo | Localização | Requisito(s) omitido(s) | | | Nº de ref. da norma setorial da GRI |
|--------------------------------|--|--|--|------------|--|-------------------------------------|
| | | | Motivo | Explicação | | |
| Água | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67 e 79. | | | | |
| | 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado | Páginas 79 e 81. | | | | |
| | 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte da água | Páginas 79 e 80. | | | | |
| GRI 303: Água e Efluentes 2018 | 303-3 Captação de água | Página 81. | | | | |
| | 303-4 Descarte de água | Página 81. | A informação referente ao item "e" está incompleta devido à ausência de medidores em unidades de menor porte. A Companhia encontra-se em processo de implementação de hidrômetros, com previsão de avanço nos próximos ciclos. | | | |
| | 303-5 Consumo de água | Páginas 81 e 100. | | | | |
| Mudanças climáticas | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67 e 92. | | | | |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) | Páginas 92, 103 e 104. | | | | |
| | 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | Páginas 92, 103 e 104. | | | | |
| | 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) | Páginas 92, 103 e 104. | | | | |
| | 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | Página 104. | | | | |
| | 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | Páginas 92, 99, 100 e 104. | | | | |
| | 305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas | Informação indisponível. No momento, essas emissões atmosféricas são gerenciadas por cada unidade de acordo com a legislação ambiental aplicável. A M. Dias Branco está trabalhando para a consolidação do dado. | | | | |
| Resíduos | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67 e 82. | | | | |
| GRI 306: Resíduos 2020 | 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos | Página 82. | | | | |
| | 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos | Página 82. | | | | |
| | 306-3 Resíduos gerados | Páginas 83, 84 e 86. | | | | |

Sumário de Conteúdo da GRI (Global Reporting Initiative)

Omissão

| Norma GRI /outra fonte | Conteúdo | Localização | Requisito(s) omitido(s) | Motivo | Explicação | Nº de ref. da norma setorial da GRI |
|--|---|-----------------------|-------------------------|--------|---|-------------------------------------|
| GRI 306: Resíduos 2020 | 306-4 Resíduos não destinados para disposição final | Páginas 83, 85 e 86. | | | | |
| | 306-5 Resíduos destinados para disposição final | Páginas 83 e 86. | | | | |
| Capital Humano | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67 e 123. | | | | |
| GRI 401: Emprego 2016 | 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados | Página 126. | | | | |
| | 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou período parcial | Página 128. | | | A Companhia informa que 100% dos seus benefícios padrão (saúde, odontológico, seguro de vida, previdência e licenças estendidas) são elegíveis a todos os empregados, independentemente do tipo de vínculo, não havendo exclusões por regime de jornada ou tempo de contrato. Para fins deste indicador, são definidas como unidades operacionais importantes a totalidade das unidades industriais e centros de distribuição descritos no parque operacional da Companhia (página 16), com exceção de Las Acacias, que está em fase de integração. | |
| | 401-3 Licença maternidade/paternidade | Páginas 128 e 129. | | | | |
| GRI 404: Capacitação e Educação 2016 | 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado | Página 131. | | | | |
| | 404-2 Programas para aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira | Páginas 131 e 134. | | | Item "b": Atualmente, a Companhia não possui programas estruturados de assistência para a gestão de final de carreira em casos de aposentadoria ou rescisão do contrato de trabalho. | |
| | 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira | Páginas 134 e 135. | | | | |
| Diversidade e inclusão | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67 e 151. | | | | |
| GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 | 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados | Página 154. | | | | |
| GRI 406: Não Discriminação 2016 | 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas | Páginas 190 e 192. | | | | |
| Combate à perda e ao desperdício de alimentos | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67 e 87. | | | | |
| Alimentos saudáveis e nutritivos | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67 e 169. | | | | |

Sumário de Conteúdo da GRI (Global Reporting Initiative)

Omissão

| Norma GRI /outra fonte | Conteúdo | Localização | Requisito(s) omitido(s) | Motivo | Explicação | Nº de ref. da norma setorial da GRI |
|--|--|--|-------------------------|--------|------------|---|
| Segurança de alimentos | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67 e 173. | | | | |
| GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016 | 416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços | Página 175. | | | | |
| Relacionamento com as comunidades | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67 e 162. | | | | |
| GRI 413: Comunidades Locais | 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | Páginas 162 e 163. | | | | |
| | 413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais | Informação indisponível. Não realizamos a análise de impactos significativos nas comunidades, mas estamos avaliando metodologias adequadas para reporte nos próximos ciclos do relato. | | | | |
| Saúde e segurança ocupacional | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67, 141 e 147. | | | | |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | Páginas 141 e 147. | | | | |
| | 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | Páginas 141 e 144. | | | | |
| | 403-3 Serviços de saúde do trabalho | Página 147. | | | | |
| | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente à saúde e segurança do trabalho | Páginas 141 e 145. | | | | |
| | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | Páginas 141 e 146. | | | | |
| | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador | Página 147. | | | | |
| | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios | Páginas 141 e 144. | | | | |
| | 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | Páginas 141 e 142. | | | | |
| | 403-9 Acidentes de trabalho | Páginas 141 e 143. | | | | Item "b": Informação indisponível. A M. Dias Branco não realiza o controle de dados relacionados à saúde e segurança do trabalho de terceiros. Nos próximos ciclos do relato, será avaliado o melhor método para reporte. |
| | 403-10 Doenças profissionais | Páginas 144 e 147. | | | | Item "b": Informação indisponível. A M. Dias Branco não realiza o controle de dados relacionados à saúde e segurança do trabalho de terceiros. Nos próximos ciclos do relato, será avaliado o melhor método para reporte. |
| Riscos e oportunidade em sustentabilidade | | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Páginas 66, 67, 193 e 194. | | | | |

Sumário de Conteúdo SASB (Standard Alimentos Processados)

| Indicador | Tópico | Métrica | Localização | Notas |
|--------------|-----------------------------------|--|---------------------------|-------|
| FB-PF-000.A | | Toneladas de produtos vendidos | Páginas 208 e 209. | |
| FB-PF-000.B | | Número de instalações de produção. | Página 16. | |
| FB-PF-130a.1 | Energia | Energia total consumida | Página 115. | |
| FB-PF-140a.1 | | (1) Total de água captada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto | Página 81. | |
| FB-PF-140a.2 | Gerenciamento da Água | Número de incidentes de não conformidade associados à água licenças, padrões e regulamentos de qualidade | Página 78. | |
| FB-PF-140a.3 | | Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos | Página 80. | |
| FB-PF-250a.1 | | Auditoria da <i>Global Food Safety Initiative</i> (GFSI) (1) taxas de não conformidade e (2) taxas de ação corretiva associadas para (a) não conformidades maiores e (b) menores | Páginas 173 e 175. | |
| FB-PF-250a.2 | Segurança Alimentar | Porcentagem de ingredientes provenientes de instalações de fornecedores de Nível 1 certificado pela <i>Global Food Safety Initiative</i> (GFSI) reconhecida em segurança alimentar no programa de certificação | Indicador não obrigatório | |
| FB-PF-250a.3 | | (1) Número total de notificações de violação de segurança alimentar recebidas, (2) percentual corrigido | Página 175. | |
| FB-PF-250a.4 | | (1) Número de recalls emitidos e (2) quantidade total de produto alimentício lembrado | Página 175. | |
| FB-PF-260a.1 | Saúde e Nutrição | As receitas provenientes de produtos rotulados ou comercializados para promover a saúde e atributos nutricionais | Páginas 169 e 171. | |
| FB-PF-260a.2 | | Discussão do processo para identificar e gerenciar produtos e ingredientes relacionados a preocupações nutricionais e de saúde entre os consumidores | Página 172. | |
| FB-PF-270a.1 | | Porcentagem de impressões de publicidade (1) feitas em crianças e (2) feitas em crianças promovendo produtos que atendem às diretrizes dietéticas | Indicador não obrigatório | |
| FB-PF-270a.2 | Rotulagem e Marketing de Produtos | Receita de produtos rotulados como (1) contendo organismos geneticamente modificados (OGM) e (2) não-OGM | Páginas 172 e 175. | |
| FB-PF-270a.3 | | Número de incidentes de não conformidade com a indústria ou regulamentações rotulagem ou códigos de marketing | Página 175. | |

Sumário de Conteúdo SASB (Standard Alimentos Processados)

| Indicador | Tópico | Métrica | Localização | Notas |
|--------------|--|--|---------------------------|-------|
| FB-PF-410a.1 | Gerenciamento do Ciclo de Vida de Embalagens | (1) Peso total da embalagem, (2) porcentagem feita de material reciclado ou materiais renováveis e (3) porcentagem que é reciclável, reutilizável ou compostável | Página 91. | |
| FB-PF-410a.2 | | Discussão de estratégias para reduzir o impacto ambiental da embalagem durante todo o seu ciclo de vida | Página 90. | |
| FB-PF-430a.1 | Cadeia de Valor Sustentável | Porcentagem de ingredientes alimentares adquiridos que são certificados por terceiros padrões ambientais ou sociais e porcentagens por padrão | Indicador não obrigatório | |
| FB-PF-430a.2 | | Auditoria de responsabilidade social e ambiental dos fornecedores (1) não conformidade taxa e (2) taxa de ação corretiva associada para (a) principal e (b) pequenas não conformidades | Indicador não obrigatório | |
| FB-PF-440a.1 | Ingredientes Fornecidos | Porcentagem de ingredientes alimentares provenientes de regiões com alta ou Estresse hídrico de base extremamente alto | Indicador não obrigatório | |
| FB-PF-440a.2 | | Lista de ingredientes alimentares prioritários e discussão dos riscos de fornecimento relacionadas a considerações ambientais e sociais | Página 98. | |

Sumário de conteúdo TCFD (*Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*)

| Recomendação | Divulgação recomendada | Localização | Notas |
|------------------|--|-------------|-------|
| Governança | a) Descrição de como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. | Página 93. | |
| | b) Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. | Página 93. | |
| Estratégia | a) Descrição dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças do clima identificados no curto, médio e longo prazos. | Página 95. | |
| | b) Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades climáticos sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização. | Página 95. | |
| Gestão de Riscos | a) Descrever os processos utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas. | Página 95. | |
| | b) Descrever os processos utilizados para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas. | Página 95. | |
| | c) Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos. | Página 95. | |
| Métricas e Metas | a) Informar as métricas utilizadas para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com a estratégia e o processo de gestão de riscos. | Página 99. | |
| | b) Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas. | Página 99. | |
| | c) Descrever as metas utilizadas no gerenciamento dos riscos e oportunidades relacionados à mudança do clima, e o desempenho com relação a estas metas. | Página 99. | |



RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO 2025

M. Dias Branco Indústria
e Comércio de Alimentos S.A.

COORDENAÇÃO GERAL

Diretoria Executiva de Gente, Gestão e Sustentabilidade
Gerência Executiva de Comunicação e Sustentabilidade

CONTEÚDO

Todas as áreas internas cujas iniciativas
foram reportadas neste relatório e a Martinelli ESG

PROJETO GRÁFICO

SG Propag

FOTOS

Yago Albuquerque
Arquivos Internos
Shutterstock
ChatGPT

M. DIAS BRANCO

Rodovia BR 116, Km 18, sem número
Eusébio (CE)

@mdiasbranco

/mdiasbrancooficial

M. Dias Branco
www.mdiasbranco.com.br



M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer